

HONDA

MANUAL DE SERVIÇOS CB500



HONDA

CB500

1

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

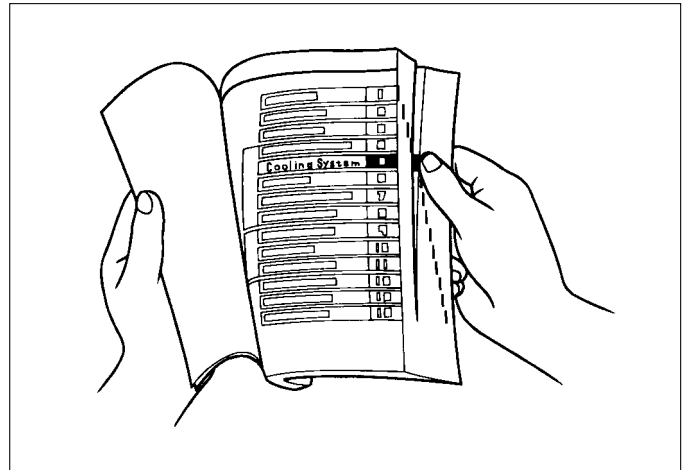
ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

COMO USAR ESTE MANUAL

LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- Este manual é dividido em capítulos que descrevem os componentes principais da motocicleta. A primeira página de cada capítulo é identificada por uma tarja preta alinhada com o título do capítulo apresentado no índice Geral (página anterior), de modo a facilitar a sua localização.
- Na primeira página de cada capítulo encontra-se o índice específico para esse capítulo, além de informações de serviço e diagnose de defeitos. Leia essas informações antes de iniciar o trabalho.



MÉTODO DE CONSULTA DO MANUAL

- Os serviços descritos no manual são apresentados na maioria dos casos através de ilustrações que permitem ao leitor compreender facilmente os pontos principais do serviço a ser executado.
- Os números que identificam as peças indicam também a seqüência na qual as peças devem ser removidas e instaladas.
- As ilustrações são complementadas por símbolos que indicam procedimentos de serviço e precauções que devem ser observadas durante a execução do trabalho. Consulte na página seguinte o significado desses símbolos.
- Nas tabelas existentes após as ilustrações indica-se a seqüência de remoção e instalação das peças, nome, quantidade de peças e informações após o título REQUISITOS PARA O SERVIÇO.
- Descrições detalhadas do procedimento de serviço completam as ilustrações quando necessário.
- Procedimentos de serviço descritos no MANUAL DE SERVIÇOS BÁSICOS são resumidos neste manual.

Ilustração de procedimento

Descrição detalhada do procedimento de serviço

Símbolo

Seqüência de execução do trabalho (ordem numérica)

Nome da peça

Quantidade de peças

Informações complementares relacionadas com o serviço

Descrição detalhada do procedimento

Sistema de ilustração

Números ou letras

Parte do nome

Símbolos

RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

DESMONTAGEM / MONTAGEM DO BRAÇO OSCILANTE

Requisitos de serviço

Remoção / instalação do braço oscilante (pág. 12-8)

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem		
(1) Bucha de articulação direita	1	Monte na seqüência inversa da remoção.
(2) Retentor de pó direito	1	
(3) Retentor de pó esquerdo	1	
(4) Bucha articuladora	1	Remova pelo lado esquerdo.
(6) Anel elástico	1	Substitua (pág. 12-10)
(7) Rolamento de articulação direita	1	
(8) Rolamento de articulação esquerda	1	
(9) Buchaparafuso	1	
(10) Guia da corrente de transmissão	1/1	Alinhe os pinos da guia da corrente de transmissão com os furos do braço oscilante.
(11) Capinha	1	
(12) Parca	1	
(13) Amassa lisa	1	
(14) Amassa de pressão	1	
(15) Parafuso	1	

12-8

RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DO BRAÇO OSCILANTE

Remova o rolamento direito (rolamento radial de esferas) do garfo traseiro.

FERRAMENTAS
Eixo extrator 07946-MJ00100

Remova o rolamento esquerdo (rolamento de agulhas) do eixo do braço oscilante.

FERRAMENTAS
Extrator de rolamentos de agulha 07GMD-KT70200
Eixo extrator 07946-MJ00100

Instale um novo rolamento radial de esferas no lado direito do braço oscilante.

FERRAMENTAS
Cabo instalador de rolamentos 07749-0010000
Instalador de rolamentos, 32x30mm Guia, 15mm 07746-0040300

NOTA
Instale o novo rolamento com a marca gravada virada para o lado externo.

Instale um novo rolamento de agulhas no lado esquerdo do braço oscilante.

FERRAMENTAS
Cabo instalador de rolamentos 07749-0010000
Instalador de rolamentos, 28x30mm Guia, 22mm 07746-0041000

NOTA
Instale o novo rolamento com a marca gravada virada para o lado externo.

12-9

Número dos fragmentos

Notas extras ou precaução relacionadas ao procedimento do serviço

NORMAS DE SEGURANÇA	1-1	VALORES DE TORQUE	1-16
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	1-4	FERRAMENTAS	1-20
SÍMBOLOS	1-5	PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO	1-22
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	1-6	PASSAGENS DE CABOS E FIAÇÕES	1-25

NORMAS DE SEGURANÇA

Monóxido de carbono

Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.

CUIDADO

Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo ocasionar conseqüências fatais.

Acione o motor em áreas abertas ou em um local fechado que apresente um sistema de evacuação de escapamento.

Gasolina

Trabalhe em áreas bem ventiladas. Mantenha cigarros, chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina estiver armazenada.

CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A afastada do alcance de crianças.

Componentes quentes

CUIDADO

As peças do motor e do sistema de escapamento ficam superaquecidas e permanecem quente por algum tempo após o funcionamento do motor. Use luvas protetoras ou espere até que o motor e sistema de escapamento esfriem antes de manusear as peças.

Óleo de motor/transmissão usado

CUIDADO

O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

Resíduos do Freio

Nunca use mangueiras de ar comprimido ou escovas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo que minimize os males causados pelas fibras de amianto.

CUIDADO

A inalação das fibras de amianto causam doenças respiratórias e câncer.

Fluido de freio

CUIDADO

Evite que o fluido de freio atinja as peças pintadas, de plástico ou de borracha pois elas podem ser danificadas. Coloque um pano sobre estas peças enquanto o sistema de freio está sendo reparado. MANTENHA AFASTADO DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Gás Hidrogênio e Eletrólito da Bateria

ADVERTÊNCIA

- A bateria produz gases explosivos. Mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados. Certifique-se de que o local esteja bem ventilado durante a carga da bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou olhos pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e máscara.
 - Em caso de contato com a pele, lave a área atingida com água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com água por pelo menos 15 minutos e procure um médico imediatamente.
- O eletrólito é venenoso
 - Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite, seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal. Procure um médico. **MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

Líquido de Arrefecimento

ADVERTÊNCIA

- Evite derramar o líquido de arrefecimento do motor no sistema de escapamento ou nas peças do motor. Eles podem estar suficientemente aquecidos para inflamar o glicol de etileno e causar queimaduras com uma chama invisível.
- O líquido de arrefecimento do motor (glicol de etileno) pode causar irritação na pele e é venenoso se ingerido. **MANTENHA FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**
- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento do motor está sob pressão e pode queimá-lo.
- Mantenha as mãos e as roupas distante do ventilador, pois ele inicia o giro automaticamente.
- Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Se houver contato com a pele, lave imediatamente a região atingida com sabão e água.
- Se houver contato com os olhos, lave-os com bastante água fresca e procure assistência médica imediatamente.
- Se este for ingerido, a pessoa deve ser forçada a vomitar e, em seguida enxague a boca e a garganta com água fresca antes de obter assistência médica. Por causa desses perigos, o líquido de arrefecimento do motor deve ser guardado em um local seguro, longe do alcance das crianças.

REGRAS DE SERVIÇO

1. Use peças genuínas HONDA ou peças e lubrificantes recomendados pela HONDA ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de desenho HONDA podem danificar a motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais designadas para este produto.
3. Use somente ferramentas métricas ao efetuar serviços na motocicleta. Parafusos e porcas métricas não são intercambiáveis com fixadores ingleses. O uso de ferramentas e fixadores incorretos pode danificar a motocicleta.
4. Instale novas juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava durante a remontagem.
5. Ao apertar parafusos ou porcas em série, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Aperte-os no torque especificado em seqüência diagonal e cruzada em duas ou três etapas, a menos que uma seqüência diferente seja especificada.
6. Limpe as peças com solvente limpo após a desmontagem. Lubrifique as superfícies deslizantes antes da remontagem.
7. Após a montagem, verifique todas as peças quanto a instalação e funcionamento adequados.
8. Encaminhe todos os fios conforme mostrado no capítulo 17 "Passagens de cabos e fiações".

NOTAS IMPORTANTES DE SEGURANÇA

CUIDADO

Indica grande possibilidade de graves ferimentos pessoais ou perigo de vida se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

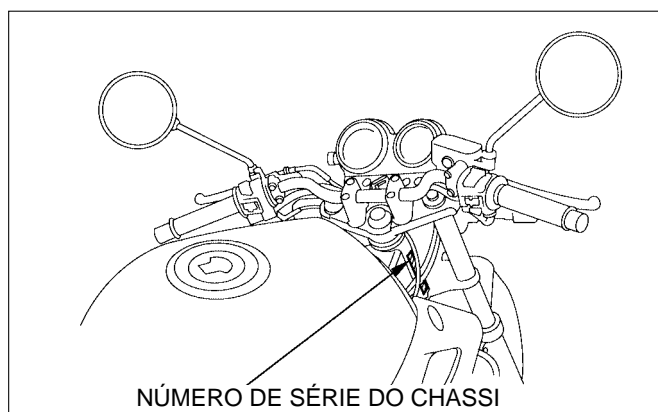
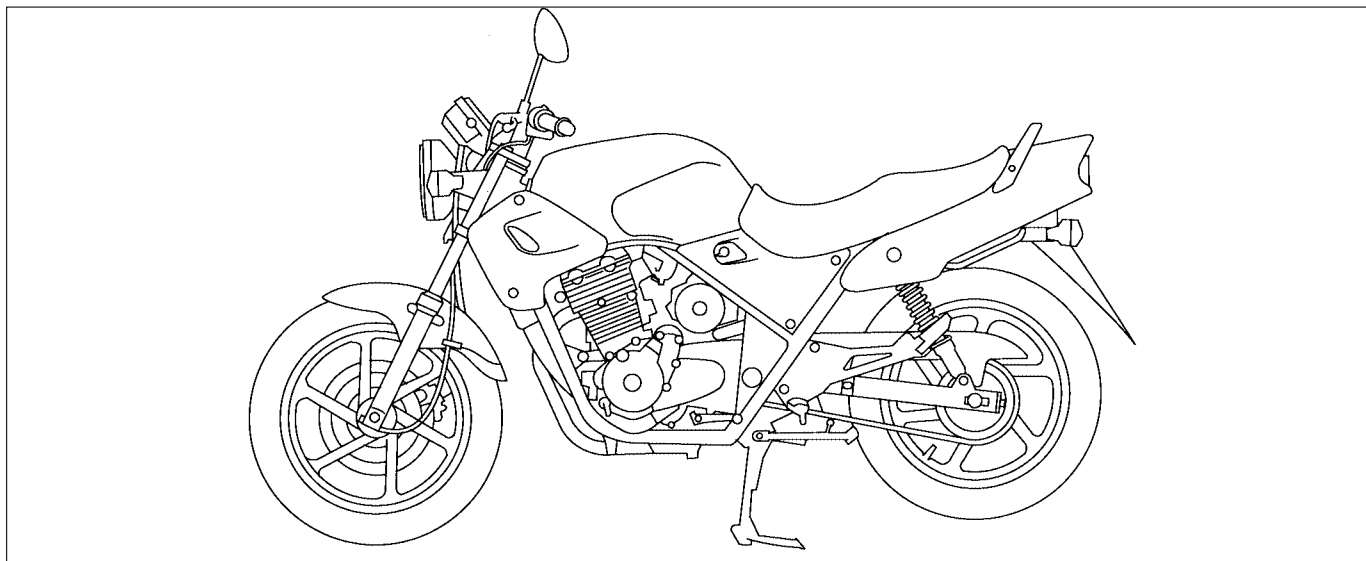
Indica a possibilidade de danos à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

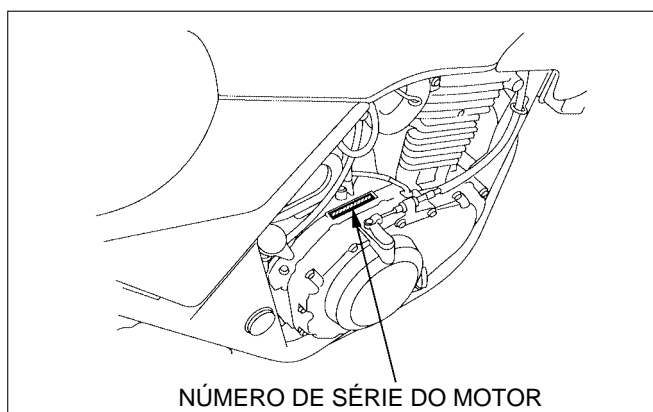
Apresenta informações úteis.

As descrições detalhadas dos procedimentos padrão de oficina, princípios de segurança e operações de serviço não estão incluídas. É importante observar que este manual contém algumas advertências e precauções sobre alguns métodos específicos de serviço que podem causar FERIMENTOS PESSOAIS e danos à motocicleta, ou ainda torná-la insegura. Tenha em mente que estas advertências podem não englobar todas as maneiras possíveis que um serviço, recomendado ou não pela Honda, possa ser realizado ou de suas possíveis conseqüências de risco. Qualquer pessoa que siga os procedimentos de serviço ou utilize as ferramentas, recomendadas ou não pela Honda, deve compreender que sua segurança pessoal ou a segurança do veículo não serão postas em risco pelos métodos de serviço ou ferramentas selecionadas.

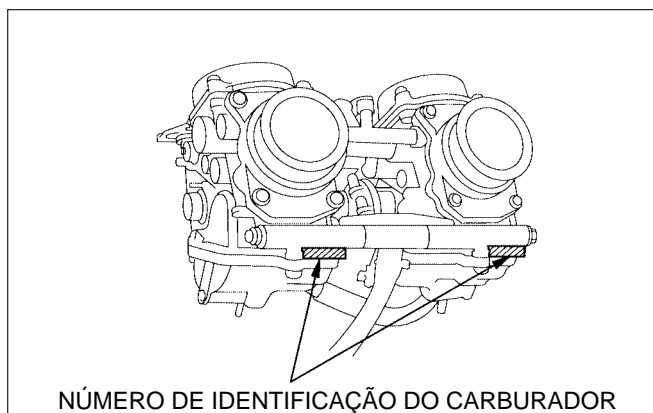
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO



O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.




O número de série do motor está gravado no lado direito da carcaça do motor.



O número de identificação do carburador está gravado nos dois lados de admissão.

SÍMBOLOS

Os símbolos usados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. Se forem necessárias informações adicionais referentes estes símbolos, a explicação é feita ,especificamente no texto, sem a utilização dos símbolos.

	Substitua a(s) peça(s) antes da montagem.
	Use a ferramenta especial indicada.
	Use o óleo de motor recomendado, a menos que seja indicado outro tipo.
	Use solução de óleo e molibdênio (mistura de óleo de motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Use graxa de uso múltiplo (graxa de uso múltiplo à base de sabão de lítio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais do que 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de silicone.
	Aplique trava química. Use trava química com resistência a torque médio, a menos que seja especificado outro tipo.
	Aplique junta líquida.
	Use fluido de freio DOT 4, Use o fluido especificado, a menos que seja indicado outro tipo.
	Use fluido para transmissão automática ATF.
 10 (1.0)	Especificação de torque, ex: 10 N.m (1,0 kg.m)

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES	Item	Especificação	
DIMENSÕES	Comprimento total	2.090 mm	
	Largura total	720 mm	
	Altura total	1.050 mm	
	Distância mínima do solo	145 mm	
	Distância entre eixos	1.430 mm	
	Altura do assento	775 mm	
	Peso seco	173 kg	
	Peso em ordem de marcha	193 kg	
	Capacidade de carga	184 kg	
CHASSI	Tipo	Berço duplo, tubular de aço	
	Suspensão dianteira, curso	Garfo telescópico, 115 mm	
	Suspensão traseira, curso	Braço oscilante, 117 mm	
	Medida do pneu dianteiro	110/80-17 57H	
	Pressão do pneu dianteiro	Somente piloto	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 22 psi)
		Piloto e passageiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 22 psi)
	Medida do pneu traseiro	130/80-17 65H	
	Pressão do pneu traseiro	Somente piloto	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 22 psi)
		Piloto e passageiro	250 kPa (2,50 kg/cm ² , 22 psi)
Tipo/Marca dos pneus	Pirelli	Dianteiro/Traseiro MT75	
	Freio dianteiro	Disco simples de acionamento hidráulico	
	Freio traseiro	Disco simples de acionamento hidráulico	
	Capacidade do tanque de combustível	18 litros	
	Capacidade da reserva de combustível	2,5 litros	
	Cáster	27° 20'	
	Trail	113 mm	
MOTOR	Tipo	4 tempos, DOHC	
	Diâmetro e curso	73,0 x 59,6 mm	
	Cilindrada	499 cm ³	
	Relação de compressão	10,5:1	
	Comando de válvulas/Corrente de comando	DOHC	
	Válvula de admissão	Abre	15° APMS
		Fecha	35° DPPI
	Válvula de escape	Abre	40° APPI
		Fecha	10° DPMS
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo	
	Bomba de óleo	Trocoidal	
	Sistema de arrefecimento	Refrigerado a água	
	Filtro de ar	Filtro de papel	
	Árvore de manivelas	Única	
Peso do motor	56 kg		
Disposição dos cilindros	2 cilindros/inclinados 20°		

	Item	Especificação	
CARBURADOR	Tipo	Vácuo constante	
	Diâmetro do venturi	34 mm	
	Sistema de embreagem	Multidisco em banho de óleo	
TRANSMISSÃO	Sistema de acionamento da embreagem	Mecânico acionado por cabo	
	Transmissão	6 velocidades constantemente engrenadas	
	Redução primária	1,947 (74/38)	
	Redução final	2,666 (40/15)	
	Relação de transmissão	1ª	3.461 (45/13)
		2ª	2.235 (38/17)
		3ª	1.750 (35/20)
		4ª	1.478 (34/23)
		5ª	1.280 (32/25)
6ª		1.130 (26/23)	
Seqüência de mudança de marchas	1-N-2-3-4-5-6/Pedal operado pelo pé esquerdo		
SISTEMA ELÉTRICO	Sistema de ignição	Transistorizada	
	Sistema de partida	Motor de acionamento elétrico	
	Sistema de carga	Alternador trifásico	
	Regulador/retificador	Trifásico, ondas completas/SCR	
	Sistema de iluminação	Bateria	

LUBRIFICAÇÃO

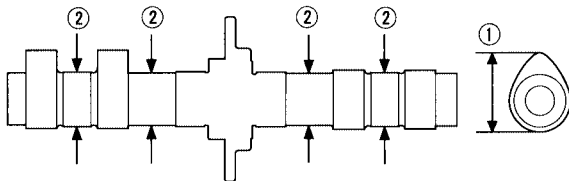
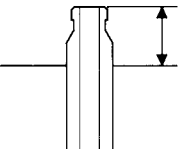
Item	Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor na drenagem após desmontagem após troca do filtro de óleo	2,9 litros 3,5 litros 3,1 litros	— — —
Óleo recomendado	MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API-SF Viscosidade: SAE 20 W-50	—
<p>VISCOSIDADE</p>		
Pressão do óleo no interruptor	235 kPa (2,4 kg/cm ² , 34 psi) a 2.000 rpm/(80° C)	—
Folga entre rotores externo e interno ① externo e carcaça da bomba ② e face da carcaça da bomba ③	0,15 mm 0,15-0,21 mm 0,02-0,09 mm	— — —

SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

Item	Padrão	Limite de Uso
Número de identificação	VPNOFA	—
Giclê principal	# 125	—
Giclê de marcha lenta	# 38	—
Abertura inicial do parafuso da mistura	2 3/4	—
Abertura final do parafuso da mistura	3/4 volta	—
Nível da bóia	13,7 mm	—
Diferença máxima de vácuo entre os carburadores	40mmHg	—
Carburador base (para sincronização)	Carburador direito nº 1	—
Rotação de marcha lenta	1.300 ± 100 rpm	—

CABEÇOTE

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro		1,370 kPa (14 kg/cm ² , 199 psi)	–
Folga das válvulas	Adm. Esc.	0,16 ± 0,02 0,25 ± 0,02	– –
Empenamento no topo do cabeçote		–	0,10
Altura dos ressaltos da árvore de comando	Adm. Esc.	36,280-36,360 36,370-36,450	36,25 36,34
Empenamento árvore do comando ②		–	0,05
Folga entre os mancais da árvore do comando		0,030-0,072	0,10
			
Diâmetro externo do mancal da árvore do comando		24,949-24,970	24,94
Suporte do comando - DI cabeçote		25,000-25,021	–
Diâmetro externo da haste da válvula	Adm. Esc.	4,475-4,490 4,465-4,480	4,465 4,455
Diâmetro interno da guia da válvula	Adm. Esc.	4,500-4,512 4,500-4,512	4,562 4,612
Folga entre a haste e a guia de válvula	Adm. Esc.	0,010-0,037 0,020-0,047	– –
Altura da projeção da guia de válvula acima do cabeçote	Adm. Esc.	15,30-15,50 15,30-15,50	– –
 <p>Antes de instalar as guias das válvulas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Resfrie as guias novas, colocando-as em um refrigerador durante 1 hora aproximadamente. 2. Aqueça o cabeçote a 100-150°C 			
Largura das sedes das válvulas ADM/ESC		1,0	1,5
Comprimento livre das molas das válvulas ADM/ESC		37,86	36,1
Diâmetro externo do tucho de válvula		25,978-25,993	25,968
Diâmetro interno do alojamento do tucho de válvula		26,010-26,026	26,040

CILINDRO/PISTÃO

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Cilindro: Diâmetro interno	73.000-73.015	73.10
Conicidade	–	0,10
Ovalização	–	0,10
Empenamento no topo do cilindro	–	0,10
Instalação do pistão.	Marca "IN" voltada para o lado – de admissão	
Pistão- Diâmetro externo (D)	72,970-72,990	72,90
Posição de medição do diâmetro externo do pistão (H)	15	–
Diâmetro interno do furo do pino do pistão (d)	17,002-17,008	17,02

Folga entre o pistão e o cilindro	0,010-0,045	–
Diâmetro externo do pino do pistão	16,994-17,000	16,98
Folga entre o pino e o pistão	0,002-0,014	–
Folga entre o pino do pistão e a cabeça da biela	0,016-0,040	–
Folga entre os anéis e as canaletas do pistão :		
1ºanel	0,025-0,060	0,08
2ºanel	0,015-0,050	0,08
Folga entre as extremidades dos anéis do pistão:		
1ºanel	0,15-0,30	0,5
2ºanel	0,30-0,45	0,6
Anel de óleo	0,20-0,70	1,0
Posição das marcas de referência dos anéis:	Marcas "T" voltadas para cima	–

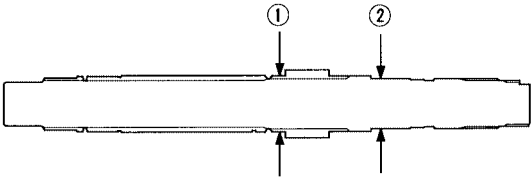
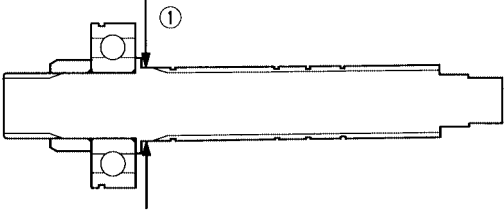
ÁRVORE DE MANIVELAS

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Diâmetro interno da cabeça da biela	17,016-17,034	17,04
Folga axial no colo da biela	0,06-0,10	0,30
Excentricidade da árvore de manivelas ①	–	0,05

Folga entre as bronzinas e os colos das bielas	0,030-0,052	0,06
Seleção das bronzinas da biela	Consulte a pág. 10-17	–
Folga entre as bronzinas e a árvore de manivelas	0,026-0,044	0,05
Seleção de bronzinas da árvore de manivelas	Consulte a pág. 10-16	–

TRANSMISSÃO

Item	Padrão	Limite de Uso
Engrenagens D.I.	M5, M6	28,000-28,021
	C1	24,000-24,021
	C2,C3,C4	31,000-31,025
Buchas das engrenagens D.E.	M5,M6	27,959-27,980
	C2	30,955-30,980
	C3,C4	30,950-30,975
Buchas das engrenagens D.I.	M5	24,985-25,006
	C2	27,985-28,006
Folga entre as engrenagens e a bucha	M5	0,020-0,062
	C2	0,020-0,070
Árvore primária D.E.	M5	24,967-24,980
	Na bucha da engrenagem M5 ①	
	Na guia externa da embreagem ②	21,967-21,980
		
Árvore secundária – diâmetro externo na bucha da engrenagem C2 ①	27,967-27,980	27,960
		
Folga entre as buchas das engrenagens e o eixo M5, C2	0,005-0,039	–
Garfos seletores – espessura dos dentes	L (esquerdo)	5,93-6,00
	C (central)	5,93-6,00
	R (direito)	5,93-6,00
Garfos seletores D.I.	L (esquerdo)	12,000-12,021
	C (central)	12,000-12,021
	R (direito)	12,000-12,021
Eixo dos garfos seletores D. E.	L (esquerdo)	11,969-11,980
	C (central)	11,969-11,980
	R (direito)	11,969-11,980

EMBREAGEM

Unidade : mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Folga da alavanca da embreagem	10-20	–
Guia da carcaça da embreagem D.E. (Engrenagem motora da bomba de óleo) D.I.	29,987-30,000 21,991-22,016	29,977 22,026
Comprimento livre das molas da embreagem	43,2	42,0
Espessura dos discos da embreagem A,B,C	2,92-3,08	2,60
Empenamento dos separadores	–	0,30

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Unidade : mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Sistema de arrefecimento Radiador e motor	2,0 l	–
Reservatório	0,7l	–
Pressão de alívio da tampa do radiador	110-140 kPa (1,1-1,4 kg/cm ² , 16-20 psi)	–
Início da abertura do termostato	80-84°C	–
Termostato completamente aberto	95°C	–
Abertura da válvula termostática	8 (min.)	–

RODAS/PNEUS

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso	
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem	Pneu dianteiro Pneu traseiro	1,5 2,0	
Pressão dos pneus "frios":	somente piloto	dianteiro traseiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 29 psi) 225 kPa (2,25 kg/cm ² , 33 psi)
	piloto e passageiro:	dianteiro traseiro	200 kPa (2,00 kg/cm ² , 29 psi) 250 kPa (2,50 kg/cm ² , 36 psi)
Eixos das rodas – empenamento		–	
Aros das rodas – excentricidade	Radial	–	
	Axial	–	
Peso para balanceamento das rodas (Diant/Tras)		–	
Folga da corrente de transmissão		30-40	
Especificação da corrente de transmissão	(DID)	102L - 120L	
		–	

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento livre das molas dos amortecedores	409,1 mm	–
Posição de instalação das molas dos amortecedores	Extremidade cônica voltada para baixo	–
Empenamento do cilindro interno dos amortecedores	–	0,2 mm
Óleo da suspensão dianteira recomendado	Fluido para transmissão automática – ATF	–
Nível de óleo da suspensão dianteira	160 mm	–
Capacidade de óleo da suspensão dianteira	313 ± 2,5 cm ³	–
Pré-carga do rolamento da coluna de direção	2,3-2,7 kgm	–

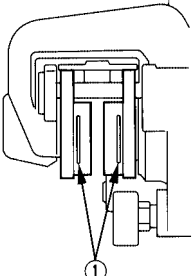
SUSPENSÃO TRASEIRA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento livre da mola do amortecedor	234,5 mm	232,2 mm
Posição normal do ajustador do amortecedor traseiro	2ª posição	–
Posição de instalação da mola do amortecedor	Extremidade cônica virada para baixo	–

SISTEMA DE FREIOS

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Fluido do freio especificado	D.O.T 4	–
Indicação de desgaste das pastilhas dos freios ①	–	Através de ranhuras nas pastilhas (1)
		
Espessura dos discos de freio: dianteiro	4,8-5,2	4,0
traseiro	5,0	4,0
Empenamento dos discos dos freios	–	0,1
Diâmetro interno do cilindro mestre dianteiro	13,000	11,055
Diâmetro externo do pistão do cilindro mestre dianteiro	14,985	10,945
Diâmetro interno do cilindro do cáliper dianteiro	27,000-27,050	27,06
Diâmetro externo do pistão do cáliper dianteiro	26,935-26,968	26,91
Diâmetro interno de cilindro do cáliper dianteiro (ø 30 - ø 32)	30,000-32,000 mm	30,04-32,04 mm
Diâmetro externo do pistão do cáliper dianteiro (ø 30 - ø 32)	29,970-31,970 mm	29,91-31,91 mm
Diâmetro interno do cilindro mestre traseiro	12,000 mm	12,043 mm
Diâmetro externo do pistão do cilindro mestre traseiro	11,985 mm	11,955 mm
Diâmetro interno do cilindro do cáliper traseiro	34,000 mm	34,040 mm
Diâmetro externo do pistão do cáliper traseiro	33,970 mm	33,910 mm

BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item	Padrão	Limite de Uso
Resistência da bobina de carga do alternador (20°C)	0,18-0,20 Ω	–
Voltagem regulada do regulador/retificador	14,0-15,5 V a 5.000 rpm	–
Capacidade da bateria	12 V-8 AH (YTX9-BS) (Bateria isenta de manutenção)	–
Fuga de corrente	–	0,01 mA máx
Carga da bateria (Normal)	0,9 A x 5-10 h	–
(Rápida)	4,0 A x 1 h	–
Voltagem da bateria (Completamente carregada 20°C)	acima 13,0 V	–
(Necessitando de carga 20°C)	abaixo 12,3 V	–

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Vela de ignição (NGK)	CR8EH-9	–
Folga da vela de ignição	0,8-0,9	–
Ponto de ignição (Marca F)	14° APMS a 1.300 rpm	–
Início do avanço	2.000 rpm	–
Término do avanço	3.500 rpm	–
Avanço máximo	33° APMS a 3.500 (rpm)	–
Resistência da bobina (Primária a 20°C)	2,6-3,2 Ω	–
(Secundária com supressor de ruídos)	17,2-22,8 kΩ	–
(Secundária sem supressor de ruídos)	13,5-16,5 kΩ	–
Resistência do gerador de pulsos de ignição (20°C)	450-550 Ω	–

SISTEMA DE PARTIDA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Diâmetro externo da engrenagem movida de partida	51.705-51.718	51.690
Comprimento da escova do motor de partida	12,0-13,0	8,5

INTERRUPTORES/INSTRUMENTOS DE ILUMINAÇÃO

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Fusível principal	30 A	–
Caixa de fusíveis	15 A x 1, 10 A x 3	–
Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V 60/55 W	–
Lanterna traseira/ luz de freio	12 V 21/5 W	–
Lâmpada de posição	12 V 4 W	–
Lâmpadas das sinaleiras dianteiras	12 V 21 W x 2	–
Lâmpadas das sinaleiras traseiras	12 V 21 W x 2	–
Lâmpadas dos instrumentos	12 V 3,4 x 1, 12 V 1,7 W x 2	–
Lâmpada indicadora da pressão de óleo 12 V 3 W	–	–
Lâmpada indicadora do cavalete lateral	12 V 3 W	–
Lâmpada indicadora do farol alto	12 V 3 W	–
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V 3 W	–
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V 3 W	–
Resistência do termosensor (50°C)	133-179 Ω	–
(80°C)	47-57 Ω	–
(120°C)	14-18 Ω	–
Interruptor do motor da ventoinha (começa a fechar ON)	98-102° C	–
(cessa a abertura OFF)	93-97° C	–

VALORES DE TORQUE

As especificações de torque listadas acima são para os pontos de aperto mais importantes. Se alguma especificação não estiver listada, siga os valores de torque padrão indicados abaixo.

PADRÃO

Tipo	Torque N.m (kg.m)	Tipo	Torque N.m (kg.m)
Parafuso sextavado e porca 5 mm	5 (0,5)	Parafuso 5 mm	4 (0,4)
Parafuso sextavado e porca 6 mm	10 (1,0)	Parafuso 6 mm	9 (0,9)
Parafuso sextavado e porca 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange 6 mm (cabeça 8 mm)	9 (0,9)
Parafuso sextavado e porca 10 mm	35 (3,5)	Parafuso flange 6 mm (cabeça 10 mm)	12 (1,2)
Parafuso sextavado e porca 12 mm	55 (5,5)	Parafuso flange e porca 8 mm	27 (2,7)
		Parafuso flange e porca 10 mm	40 (4,0)

- NOTAS:
1. Aplique junta líquida nas roscas.
 2. Aplique trava química nas roscas.
 3. Aplique graxa nas roscas e nas superfícies de contato.
 4. Aplique óleo nas roscas e nas superfícies de contato.
 5. Parafuso travante. Não reutilize.
 6. Fixe

MOTOR

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Lubrificação:				
Parafuso de drenagem de óleo	1	14	35 (3,5)	
Filtro de óleo	1	20	10 (1,0)	Nota 4
Parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo	1	6	15 (1,5)	Nota 2
Parafuso da bomba de óleo	1	6	8 (0,8)	
Sistema de Arrefecimento:				
Parafuso de drenagem da bomba d'água	1	6	12 (1,2)	
Parafuso da bomba d'água	2	6	12 (1,2)	
Parafuso de fixação da bomba d'água	2	6	9 (9,0)	
Parafuso de fixação do radiador	2	6	12 (1,2)	
Reservatório do radiador	1	6	12 (1,2)	
Parafuso da carcaça do termostato	2	6	12 (1,2)	
Parafuso do bocal do termostato	2	6	12 (1,2)	
Interruptor do motor da ventoinha	1	16	18 (1,8)	
Termosensor	1	PT 1/8	9 (0,9)	Nota 1
Sistema de Combustível:				
Porca de conexão do carburador (Superior)	1	6	10 (1,0)	
Porca de conexão do carburador (Inferior)	1	5	5,3 (0,53)	
Parafuso de fixação da tampa do filtro de ar	3	6	12 (1,2)	
Cabeçote:				
Vela de ignição	2	10	12 (1,2)	
Parafuso da tampa do cabeçote	4	6	10 (1,0)	
Parafuso da placa de respiro da tampa do cabeçote	4	6	12 (1,2)	Nota 2
Parafuso do cabeçote	8	9	48 (4,8)	Nota 4
	2	6	12 (1,2)	Nota 2
Parafuso de fixação da árvore de comando	16	6	12 (1,2)	
Parafuso do tensor da corrente do comando	2	6	10 (1,0)	
Tampa de verificação do ponto	1	14	10 (1,0)	
Tampa de verificação da árvore de manivelas	1	30	7 (0,7)	Nota 3
Junção de vácuo	1	5	2,5 (0,25)	
Parafuso de vedação	2	18	45 (4,5)	Nota 2

MOTOR (Cont.)

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Embreagem/Sistema de Câmbio:				
Contraporca da embreagem	1	20	85 (8,5)	Nota 4,6
Parafuso da placa de acionamento da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso central do tambor seletor	1	8	23 (2,3)	Nota 2
Pino da mola de retorno do braço de articulação	1	8	23 (2,3)	
Parafuso de fixação do pedal do câmbio	1	6	23 (2,3)	
Parafuso da engrenagem primária motora	1	10	95 (9,5)	Nota 4
Porca da engrenagem do balanceiro	1	20	85 (8,5)	Nota 4
Pistão/Árvore de Manivelas/Transmissão:				
Parafuso da carcaça superior	4	6	12 (1,2)	Nota 4
	2	8	25 (2,5)	Nota 4
	1	10	40 (4,0)	Nota 4
Parafuso da carcaça inferior	8	6	12 (1,2)	Nota 4
	12	8	25 (2,5)	Nota 4
Interruptor do neutro	1	10	12 (1,2)	
Interruptor da pressão de óleo	1	PT1/8	12 (1,2)	Nota 1
Porca da capa da biela	4	8	34 (3,4)	Nota 4
Parafuso de vedação da carcaça inferior	2	18	30 (3,0)	Nota 2
Sistema de carga/alternador				
Parafuso do gerador	1	10	95 (9,5)	Nota 4
Parafuso do estator	4	6	12 (1,2)	Nota 2
Parafuso da presilha do fio do alternador	1	6	12 (1,2)	
Motor de partida:				
Parafuso de fixação da embreagem de partida	6	8	30 (3,0)	Nota 2

CHASSI

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Chassi/Sistema de Escapamento:				
Porca de junção do tubo de escapamento	4	6	13 (1,3)	
Parafuso de fixação do tubo do escapamento	1	8	27 (2,7)	
Parafuso da presilha do escapamento	2	8	21 (2,1)	
Parafuso de fixação do escapamento	1	8	27 (2,7)	
Válvula de combustível	1	22	35 (3,5)	
Tampa do tanque de combustível	7	4	2,5 (0,25)	
Parafuso das carenagens	4	6	9 (0,9)	
Parafuso de articulação do cavalete lateral	1	10	10 (1,0)	
Porca de articulação do cavalete lateral	1	10	40 (4,0)	
Parafuso do interruptor do cavalete lateral	1	6	10 (1,0)	
Parafuso do suporte do pedal de apoio	4	10	45 (4,5)	
Parafuso da rabetagem	2	8	27 (2,7)	
(Lado da fixação superior do amortecedor)				
Parafuso da alça traseira	4	8	27 (2,7)	
Fixações do Motor:				
Porca de fixação dianteira do motor	1	10	45 (4,5)	
Porca de fixação traseira inferior do motor	1	10	45 (4,5)	
Porca de fixação traseira superior do motor	1	10	45 (4,5)	
Parafuso/porca do sub-chassi	4	10	45 (4,5)	
Parafuso do pinhão de transmissão	1	10	55 (5,5)	
Roda Dianteira/Suspensão/Coluna de Direção:				
Parafuso de fixação do eixo dianteiro	1	8	27 (2,7)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	60 (6,0)	
Parafuso do disco do freio dianteiro	6	8	43 (4,3)	Nota 5
Parafuso de fixação do interruptor de ignição	2	8	27 (2,7)	
Parafuso de articulação da alavanca da embreagem	1	6	1 (0,1)	
Porca de articulação da alavanca da embreagem	1	6	6 (0,6)	
Parafuso do suporte superior do guidão	4	8	27 (2,7)	
Parafuso superior do amortecedor	2	34	23 (2,3)	
Parafuso Allen do amortecedor	2	8	20 (2,0)	Nota 2
Parafuso de drenagem do amortecedor dianteiro	2	6	7,5 (0,75)	
Parafuso de fixação superior do amortecedor	2	8	23 (2,3)	
Parafuso de fixação inferior do amortecedor	2	10	40 (4,0)	
Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção	1	26	25 (2,5)	Nota 4
Porca da coluna de direção	1	24	105 (10,5)	
Roda Traseira/Suspensão:				
Porca do eixo traseiro	1	16	90 (9,0)	Nota 4
Porca da coroa de transmissão	5	10	100 (10,0)	Nota 4
Parafuso de fixação inferior do amortecedor	2	10	38 (3,8)	
Porca de articulação do braço oscilante	1	14	90 (9,0)	
Parafuso da guia da corrente de transmissão	1	–	6 (0,6)	
Porca da tampa da corrente de transmissão	2	6	7 (0,7)	

CHASSI (Cont.)

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Sistema de Freio:				
Parafuso da mangueira de freio	2	10	35 (3,5)	
Válvula de sangria do cáliper	1	8	5,5 (0,55)	
Pino da pastilha	1	10	18 (1,8)	
Bujão do pino da pastilha	1	10	2,5 (0,25)	
Parafuso de fixação do cáliper dianteiro	2	8	32 (3,2)	Nota 5
Parafuso do pino do cáliper dianteiro	1	8	23 (2,3)	Nota 2
Parafuso do pino suporte do cáliper	1	8	13 (1,3)	Nota 2
Parafuso do suporte do cilindro mestre dianteiro	2	6	12 (1,2)	
Parafuso da tampa do reservatório do cilindro mestre dianteiro	2	4	1,5 (0,15)	
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1	4	1,2 (0,12)	
Parafuso de articulação da alavanca do freio	1	6	1 (0,1)	
Porca de articulação da alavanca do freio	1	6	6 (0,6)	
Luzes/Instrumentos/Interruptores:				
Parafuso de fixação do farol	2	10	25 (2,5)	
Porca do suporte das sinaleiras dianteira	2	10	27 (2,7)	
Porca do suporte das sinaleiras traseira	2	10	13 (1,3)	

FERRAMENTAS

Consulte no capítulo 1 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos de remoção de rolamentos.

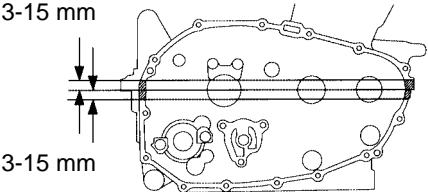
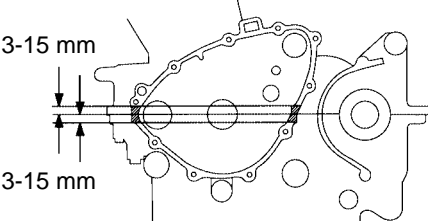
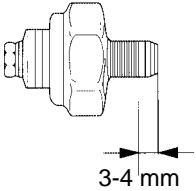
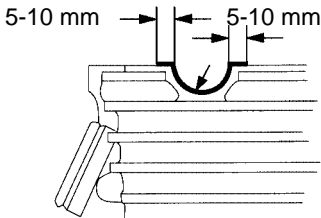
DESCRIÇÃO	NÚMERO	APLICAÇÃO	CAPÍTULO
Chave de filtro de óleo	07HAA-PJ70100	Remoção/instalação do filtro de óleo	3,4
Medidor da pressão do óleo Adaptador do medidor da pressão do óleo	07506-3000000 07510-4220100	Inspeção da pressão do óleo	4
Medidor do nível da bóia Medidor de vácuo Chave do parafuso da mistura	07401-0010000 07404-0030000 07908-4220201	Inspeção do nível da bóia do carburador Sincronização dos carburadores Ajuste do parafuso da mistura	6
Compressor da mola de válvula Adaptador do compressor da mola de válvula Protetor do tucho de válvula Removedor/instalador de guia de válvula Alargador de guia de válvula, 4,5 mm Fresa do assento de válvula, 24,5 mm (45°ESC) Fresa do assento de válvula, 29 mm (45°ADM) Fresa plana, 27 mm (32° ESC) Fresa plana, 30 mm (32° ADM) Fresa interna, 30 mm (60° ADM) Fresa interna, 26 mm (60° ESC) Suporte para fresa, 4,5 mm	07757-0010000 07959-KM30101 07HMG-MR70002 07HMD-ML00101 07HMH-ML00101 07780-0010100 07780-0010300 07780-0013300 07780-0012200 07780-0014000 07780-0014500 07781-0010600	Remoção/instalação da chaveta de válvula Remover/instalar guia de válvula Alargar guia de válvula Retifica do assento de válvula	8
Fixador de embreagem Cabo do instalador de rolamento Instalador de rolamento, 32 x 35 mm Guia de rolamento, 30 mm	07GMB-KT80100 07749-0010000 07746-0010100 07746-0040700	Remover/instalar a contraporca da embreagem Remoção/instalação do rolamento de agulhas da embreagem	9
Fixador de engrenagem Compressor dos anéis do pistão Cabo guia interna do instalador de rolamento Instalador de rolamento, 25 mm DI	07724-0010100 07755-0010000 07746-0030100 07746-0030200	Remoção/instalação das engrenagens primária e do balanceiro Instalação do pistão Instalação do rolamento principal	10
Instalador do retentor do amortecedor dianteiro Adaptador do instalador do retentor do amortecedor Chave da coluna de direção Extrator de pista de esferas da coluna de direção – Adaptador – Cabo do instalador Removedor de pista de esferas Guia da coluna de direção Cabo do instalador de rolamento Instalador de rolamentos, 42 x 47 mm Cabo do instalador de rolamento Instalador de rolamentos, 52 x 55 mm	07747-0010100 07747-0010600 07946-4300101 07953-MJ10000 07953-MJ10100 07953-MJ10200 07946-3710500 07946-MB00000 07749-0010000 07746-0010300 07749-0010000 07746-0010400	Instalar o retentor do amortecedor Remoção/instalação da porca de ajuste da coluna de direção Remoção da pista de esferas superior Remoção da pista de esferas externa inferior Instalação da pista de esferas interna inferior Instalação da pista de esferas externas superior Instalação da pista de esferas externas inferior	11

(Cont.)

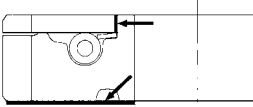

DESCRIÇÃO	NÚMERO	APLICAÇÃO	CAPÍTULO
Compressor da mola do amortecedor	07GMA-0010000	Desmontagem/montagem do amortecedor traseiro	12
– Conjunto parafuso do compressor	07GMA-0010100		
Eixo guia	07746-MJ00100	Remoção do rolamento de articulação do braço oscilante	
Eixo guia	07746-MJ00100	Remoção do rolamento de agulhas do braço oscilante	
Removedor de rolamentos de agulha	07GMD-KT70200	Instalação do rolamento de articulação do braço oscilante	
Cabo do instalador	07749-0010000		
Instalador de rolamentos, 32 x 35 mm	07746-0010100	Instalação do rolamento de agulhas do braço oscilante	
Guia, 15 mm	07746-0040300		
Cabo do instalador	07749-0010000		
Instalador de rolamentos, 28 x 30 mm	07946-1870100		
Guia, 22 mm	07746-0041000		
Alicate para anel elástico	07914-3230001	Desmontagem/montagem do cilindro mestre.	
Suporte do estator	07725-0040000	Remoção/instalação do parafuso do estator	14
Extrator do rotor	07733-0020001	Remoção/instalação do estator	
Testador análogo (SANWA)	07308-0020001	Inspeção de componentes elétricos	14,15
Testador análogo (KOWA)	TH-5H		
Adaptador de voltagem	07HGJ-0020100	Inspeção da voltagem	15
Suporte do estator	07925-0040000	Remoção/instalação do suporte da embreagem de partida	16

PRINCIPAIS PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

MOTOR

Local	Material	Observações
<p>Superfície de apoio das carcaças superior e inferior</p> <p>Superfície de apoio da junta da tampa lateral direita</p>  <p>3-15 mm</p> <p>3-15 mm</p> <p>Superfície de apoio da junta da tampa lateral esquerda</p>  <p>3-15 mm</p> <p>3-15 mm</p> <p>Roscas do interruptor de pressão do óleo</p>  <p>3-4 mm</p>	<p>Junta líquida</p>	<p>(Veja a pág. 10-5) Aplicar na área mostrada</p> <p>Aplique na área mostrada</p> <p>Não aplique nas extremidades das roscas</p>
<p>Região semicircular do cabeçote</p>  <p>5-10 mm</p> <p>5-10 mm</p> <p>Superfície de assento da borracha do gerador de pulsos de ignição</p> <p>Superfície de assento da borracha da fiação do alternador</p> <p>Roscas do termosensor</p>	<p>Vedante</p>	<p>Não aplique nas extremidades das roscas</p>

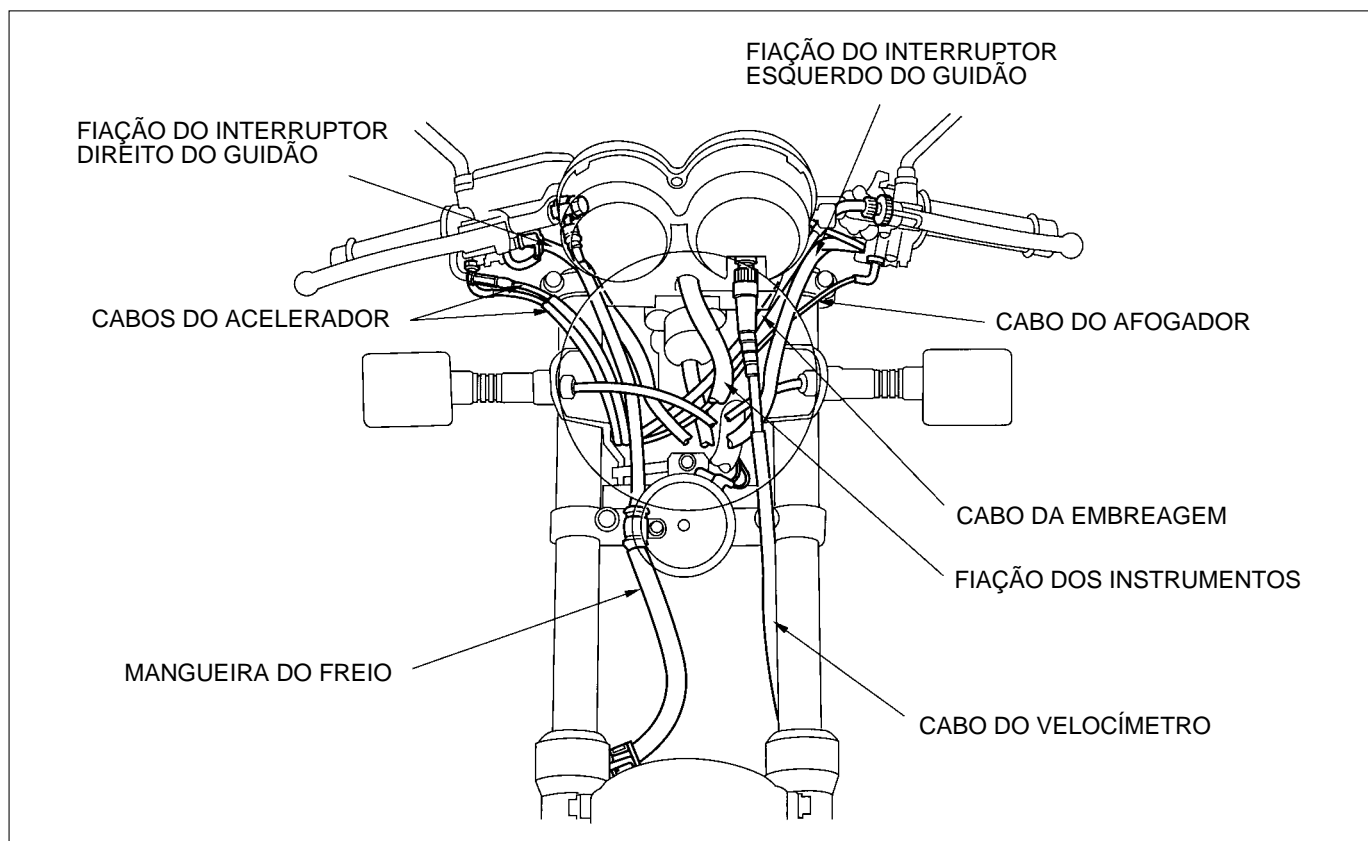
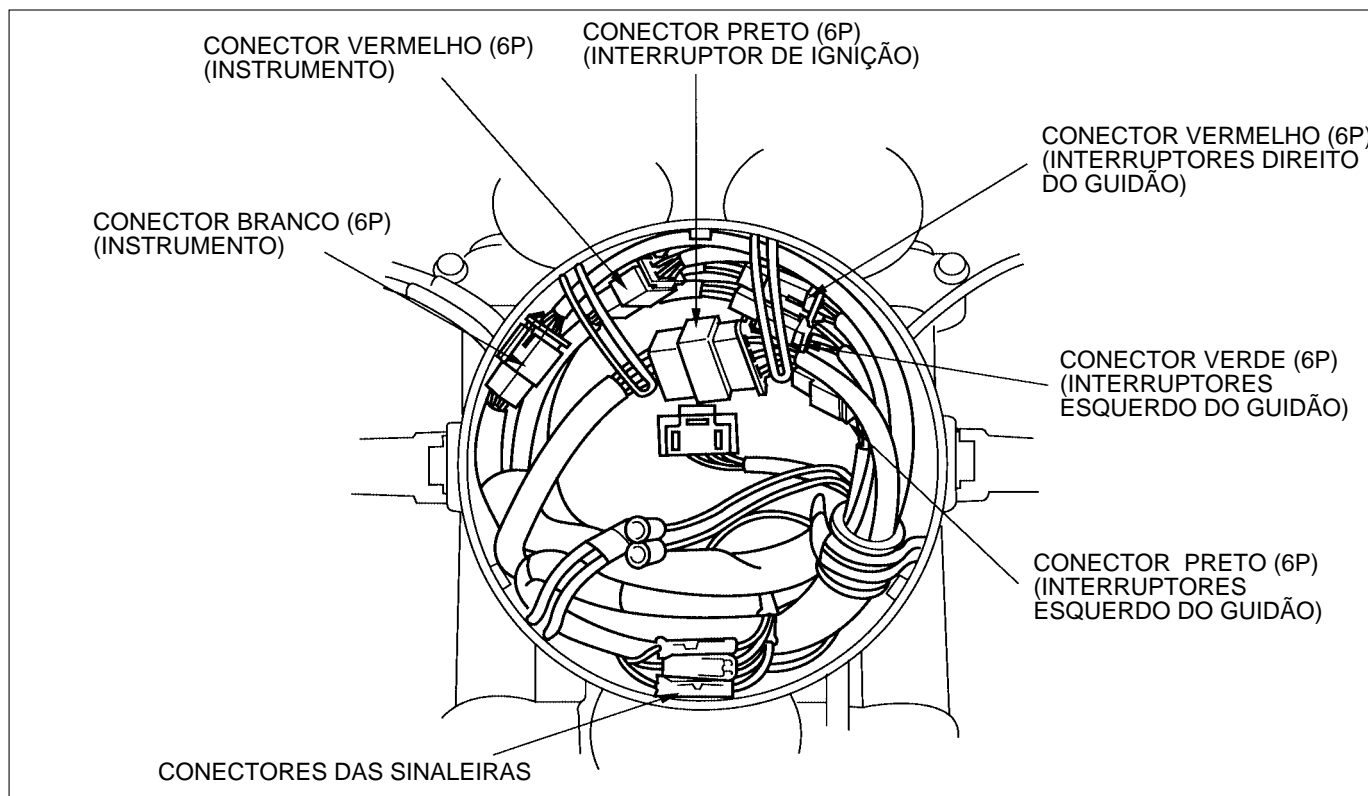
MOTOR (CONTINUAÇÃO)

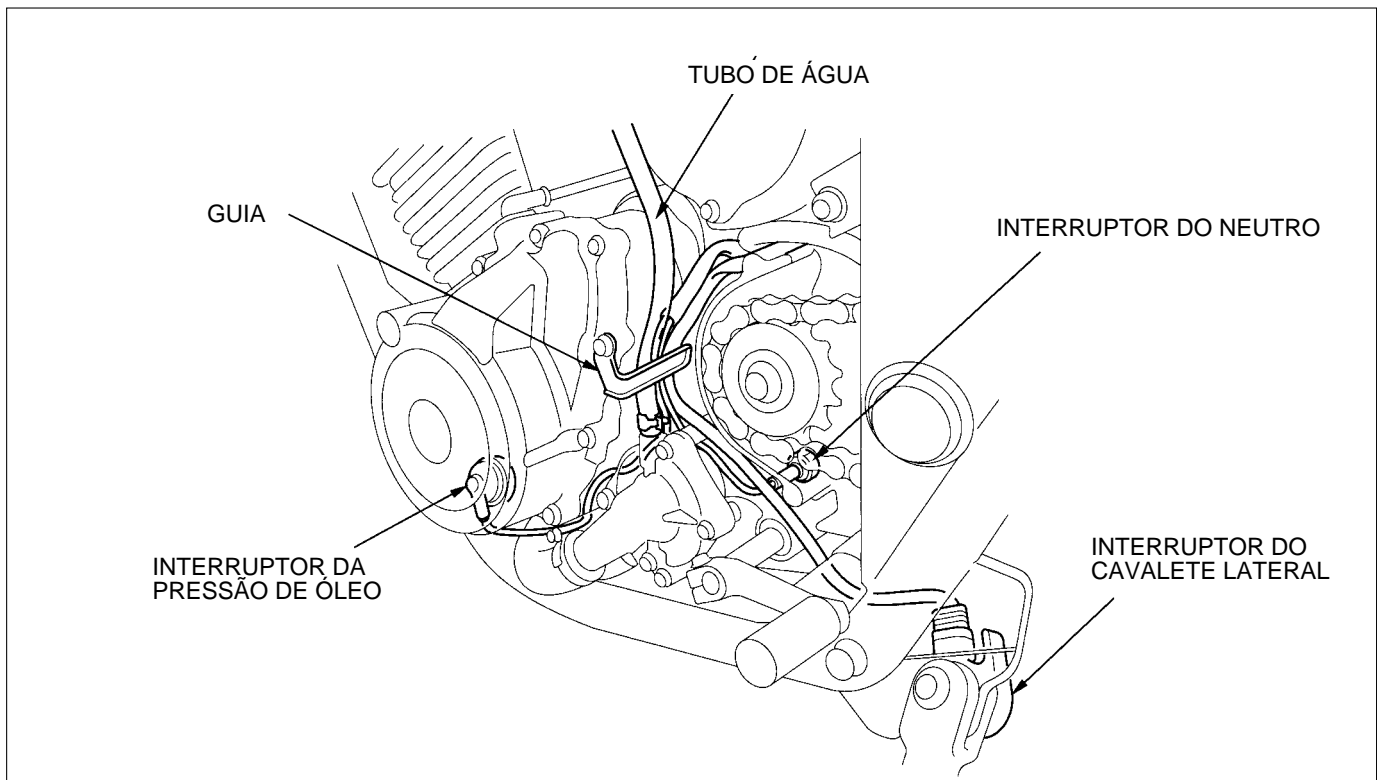
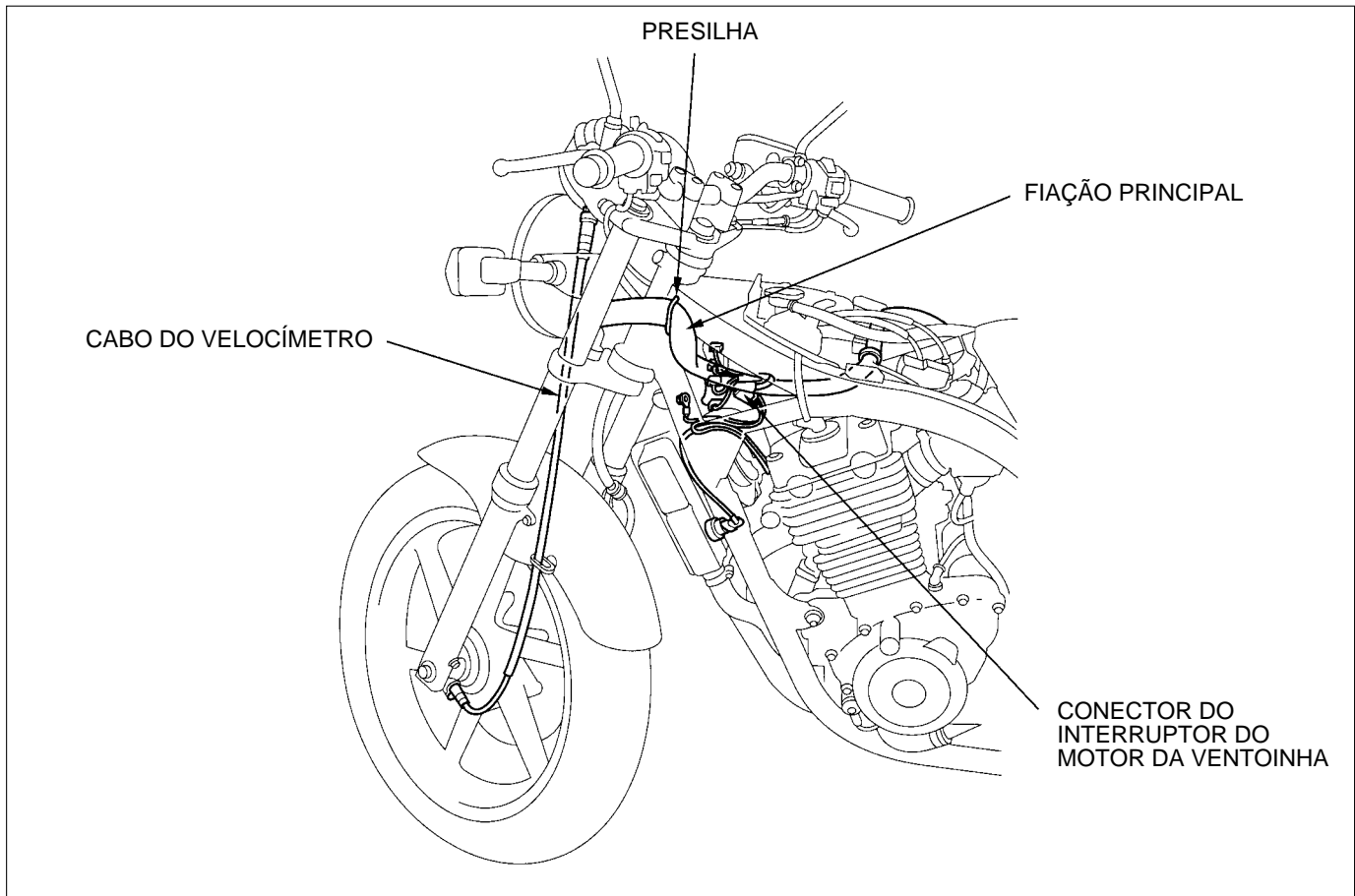
Local	Material	Observações
Roscas do parafuso da placa do respiro da tampa do cabeçote Roscas do parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento do tambor seletor Roscas do parafuso central do tambor seletor Roscas do parafuso do gerador de pulsos da ignição Roscas do parafuso da embreagem de partida Roscas do parafuso do estator Roscas do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Roscas do parafuso de vedação 18mm do cabeçote Carcaça inferior: Roscas do parafuso de vedação 18mm (lado externo da carcaça) Roscas do parafuso de vedação 10mm (lado interno da carcaça) Roscas do filtro de óleo (Lado da carcaça)	Trava química	
Mancais e ressalto da árvore de comando Guia e haste das válvulas(superfície deslizante da guia de válvula) Superfície deslizante do ajustador de válvula Mancais e assento da árvore de manivelas Mancais da biela Mancais do balanceiro Superfície externa do pino do pistão Ranhuras dos garfos seletores Superfícies internas da sub-engrenagem motora primária Superfície externa da engrenagem primária motora Superfície interna da sub-engrenagem do balanceiro Superfície externa da engrenagem do balanceiro  Superfície interna da engrenagem motora da bomba de óleo Superfície externa do eixo da engrenagem redutora de partida	Óleo a base de bissulfeto de molibdênio (Uma mistura de 1/2 de óleo de motor e 1/2 de graxa a base de bissulfeto de molibdênio)	Aplicar nas áreas mostradas 
Superfície de assento e roscas do parafuso 9mm do cabeçote Superfície de assento e roscas da porca da biela Superfícies deslizantes do pistão e anéis . Superfícies de assento e roscas dos parafusos 8mm da carcaça inferior (Balanceiro e mancais) Roscas do parafuso suporte da árvore de comando Superfície de assento e roscas da contraporca da embreagem Superfícies deslizantes dos discos de embreagem Superfícies internas do rolamento de agulhas da embreagem Superfícies de assento e roscas do parafuso da engrenagem primária motora Superfícies de assento e roscas da porca da engrenagem do balanceiro Superfície de assento e roscas do parafuso do estator Superfície deslizante da embreagem unidirecional de partida Superfície deslizante do eixo e do rotor da bomba de óleo Roscas do filtro de óleo (Lado do filtro) Junta da tela de óleo Superfícies rotativas e dentes das engrenagens Rolamentos Anéis de vedação Outras superfícies deslizantes	Óleo de motor	
Parafuso de sincronização dos carburadores Roscas da tampa de inspeção da árvore de manivelas Lábios do vedador de óleo	Graxa de multi-uso	

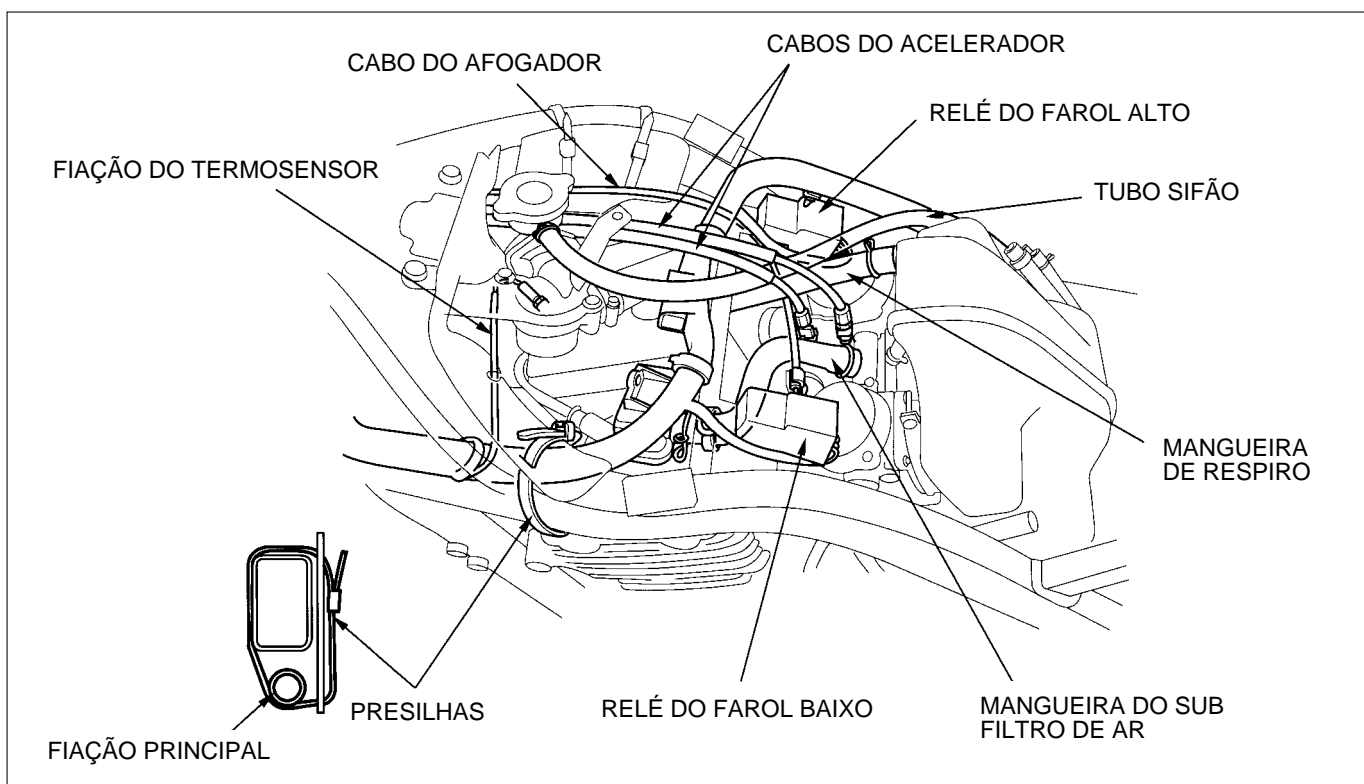
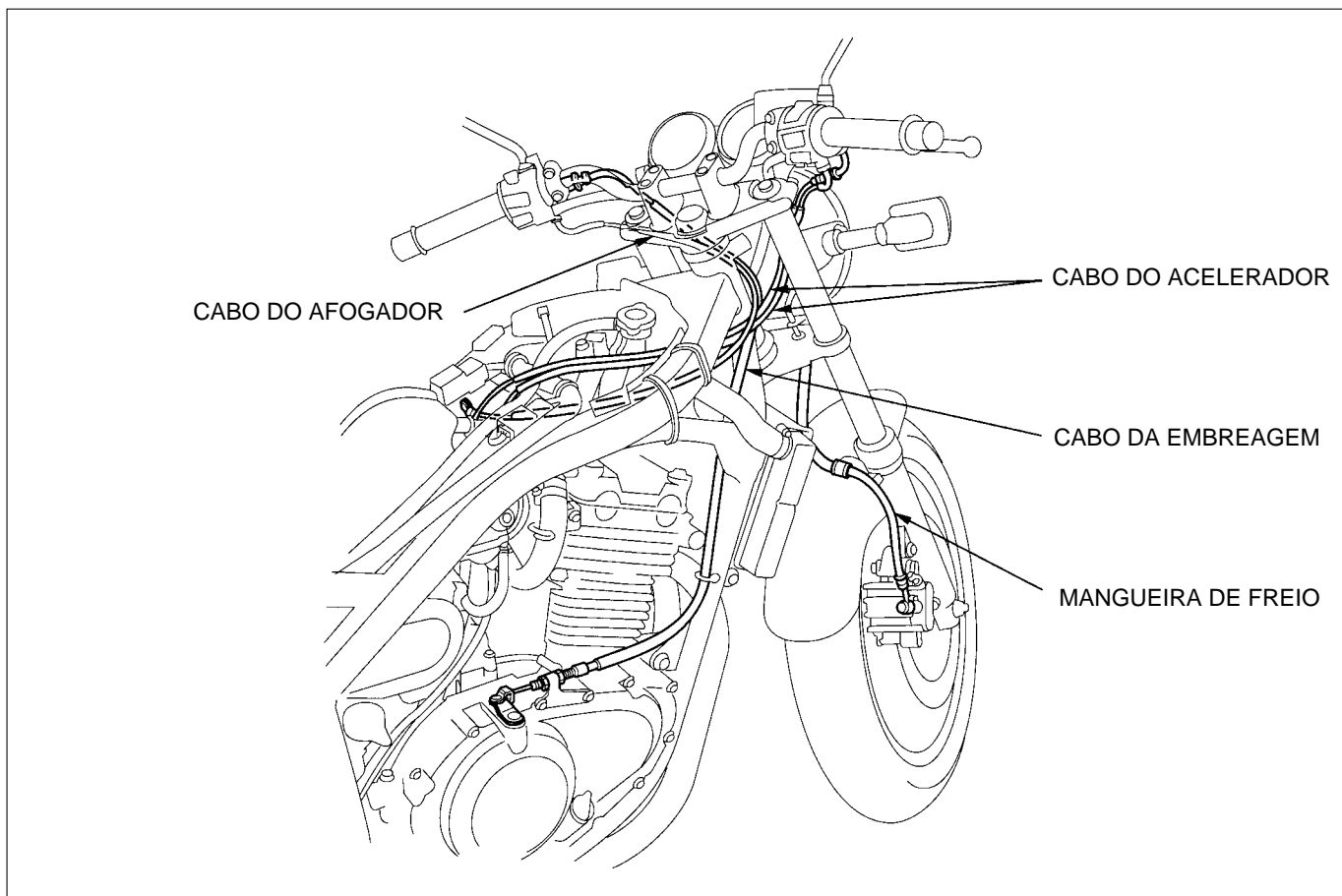
CHASSI

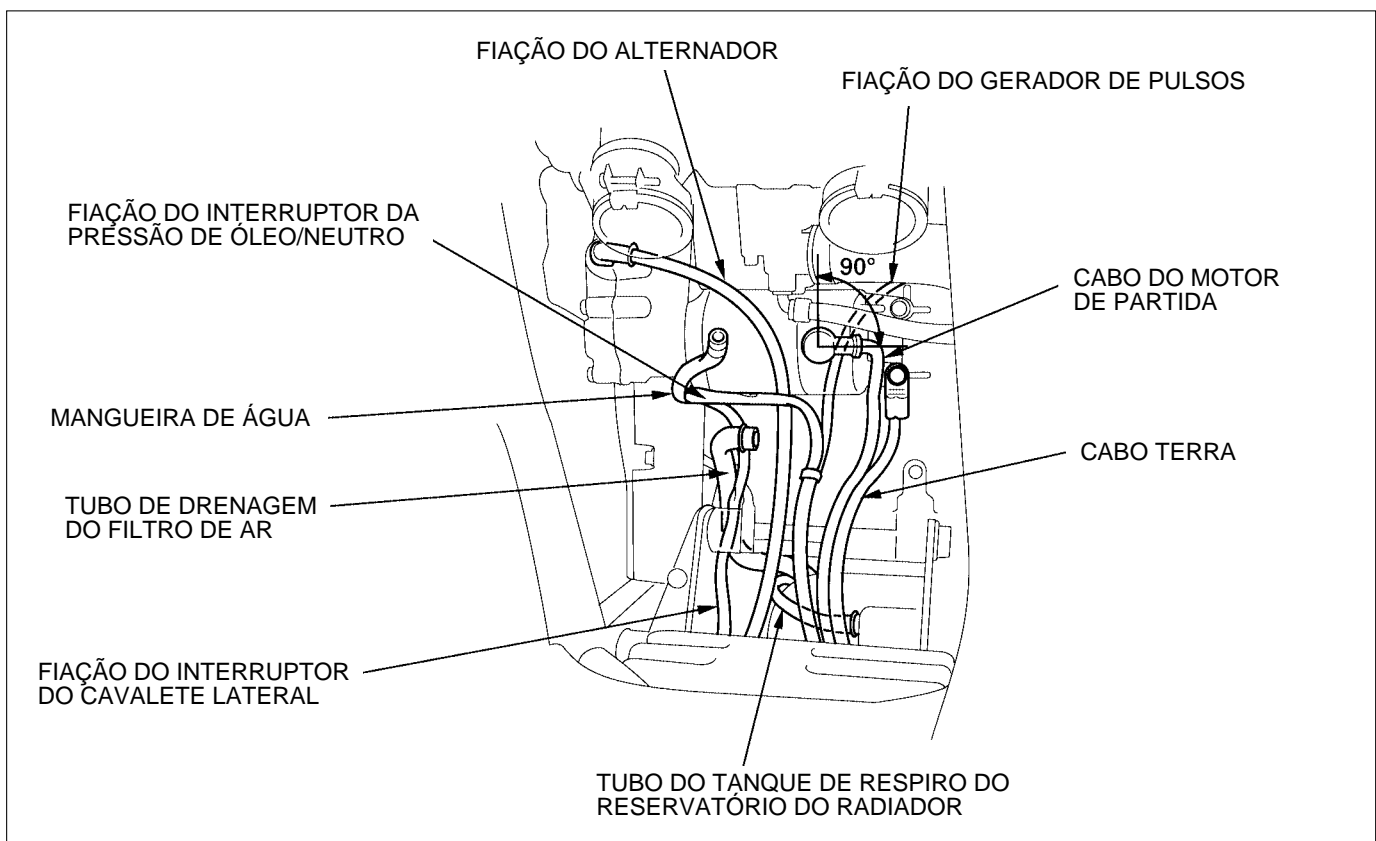
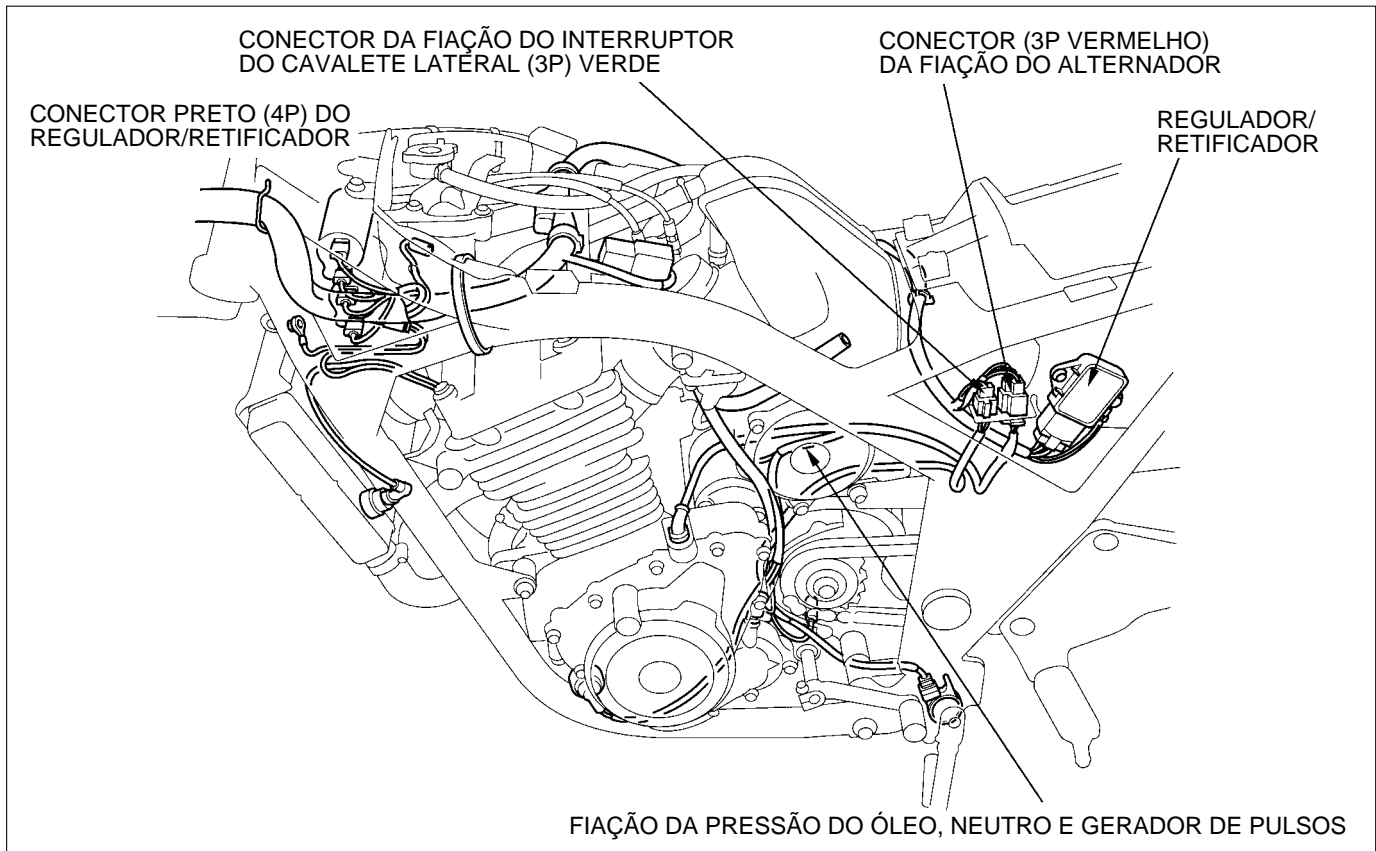
Local	Material	Observações
Superfície deslizante da flange da coroa de transmissão Anel de vedação da flange da coroa de transmissão Retentores de pó das rodas dianteira e traseira. Rolamentos de agulha do braço oscilante Retentores de pó do braço oscilante Rolamento da coluna de direção Retentores de pó da coluna de direção Articulação do cavalete lateral Articulação do cavalete central Alça de trava do assento Tubo interno da manopla do acelerador Articulação da alavanca da embreagem Engrenagens do velocímetro Retentores de pó do garfo dianteiro Retentores de óleo do garfo dianteiro	Graxa de uso múltiplo	
Cabo do acelerador Cabo do afogador Cabo do velocímetro Cabo da embreagem	Lubrificante para cabos	
Pistão do câliper Capa e pistão mestre do freio	Fluido de freio D.O.T 4	
Vedadores do pistão e do câliper Pino do câliper do freio Pino de articulação do suporte do câliper Articulação da alavanca do freio Superfícies de contato da alavanca do freio	Graxa à base de silicone	
Roscas da porca de ajuste do rolamento da coluna de direção Retentor do freio traseiro Porca do freio traseiro Porca da coroa de transmissão	Óleo de motor	
Manopla do guidão Superfície de assento da trava da pastilha do câliper do freio	Honda bond A ou equivalente	
Parafuso Allen do garfo dianteiro Pino do câliper do freio Pino suporte do câliper do freio Parafuso da ventoinha de arrefecimento Parafuso do botão de retrocesso do velocímetro	Trava química	

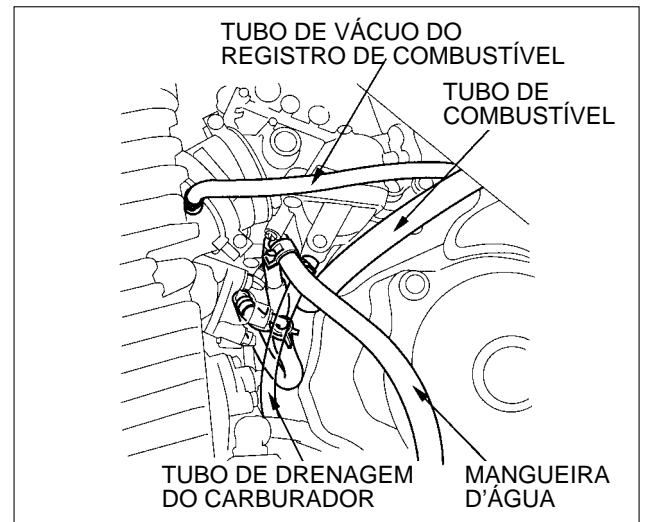
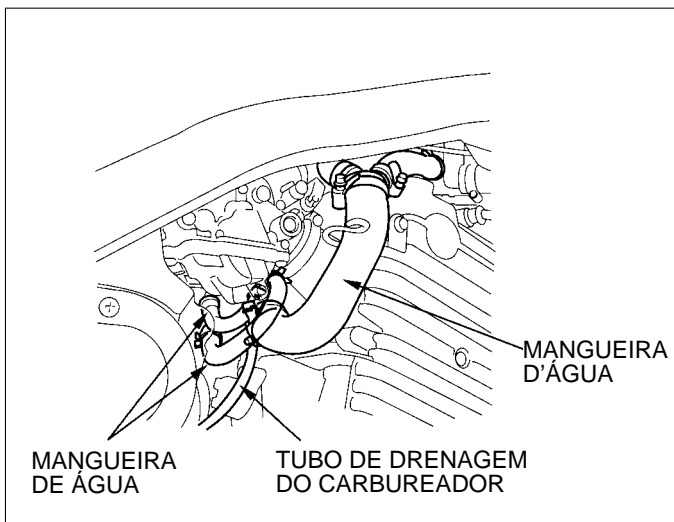
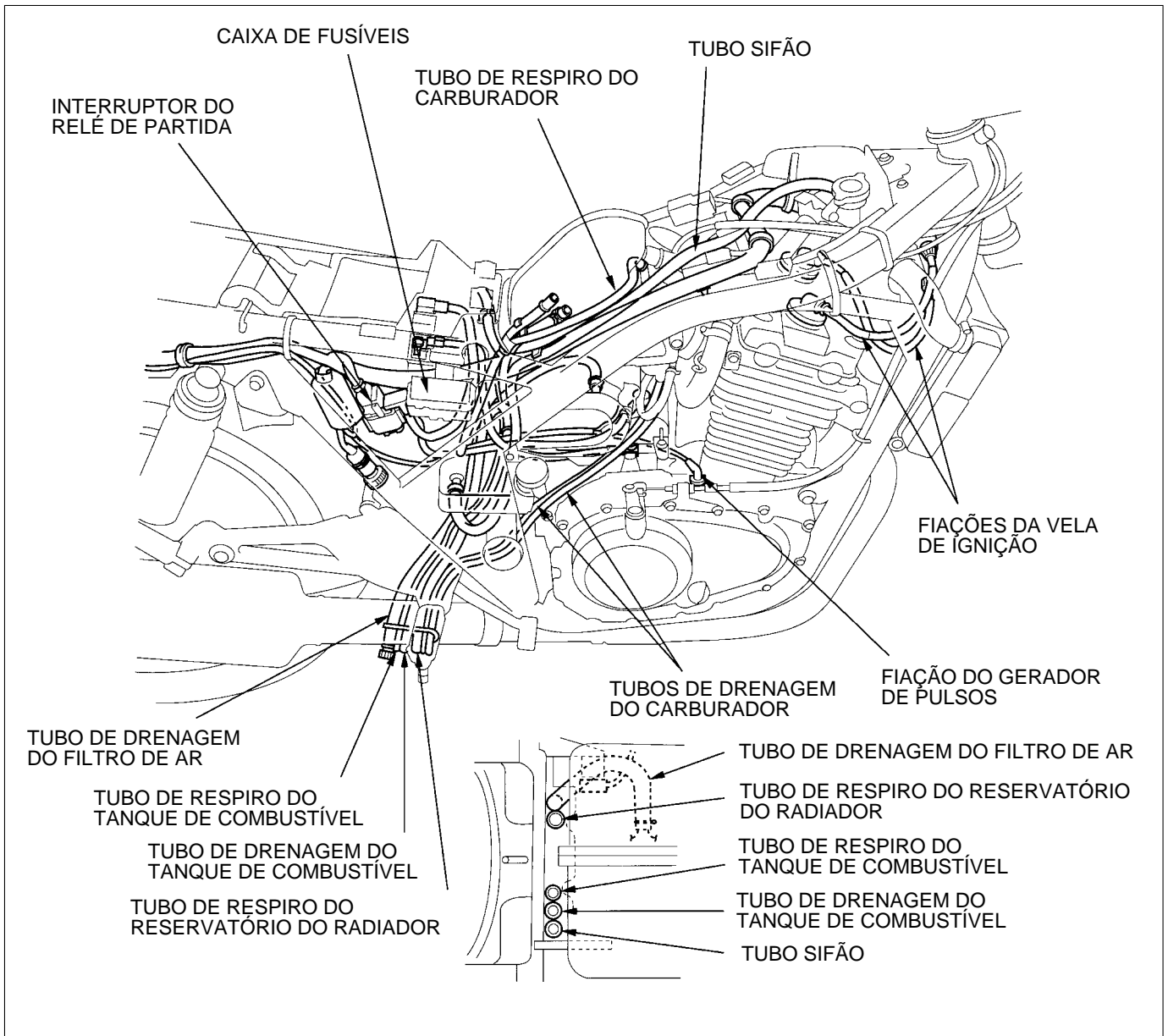
PASSAGENS DE CABOS E FIAÇÕES

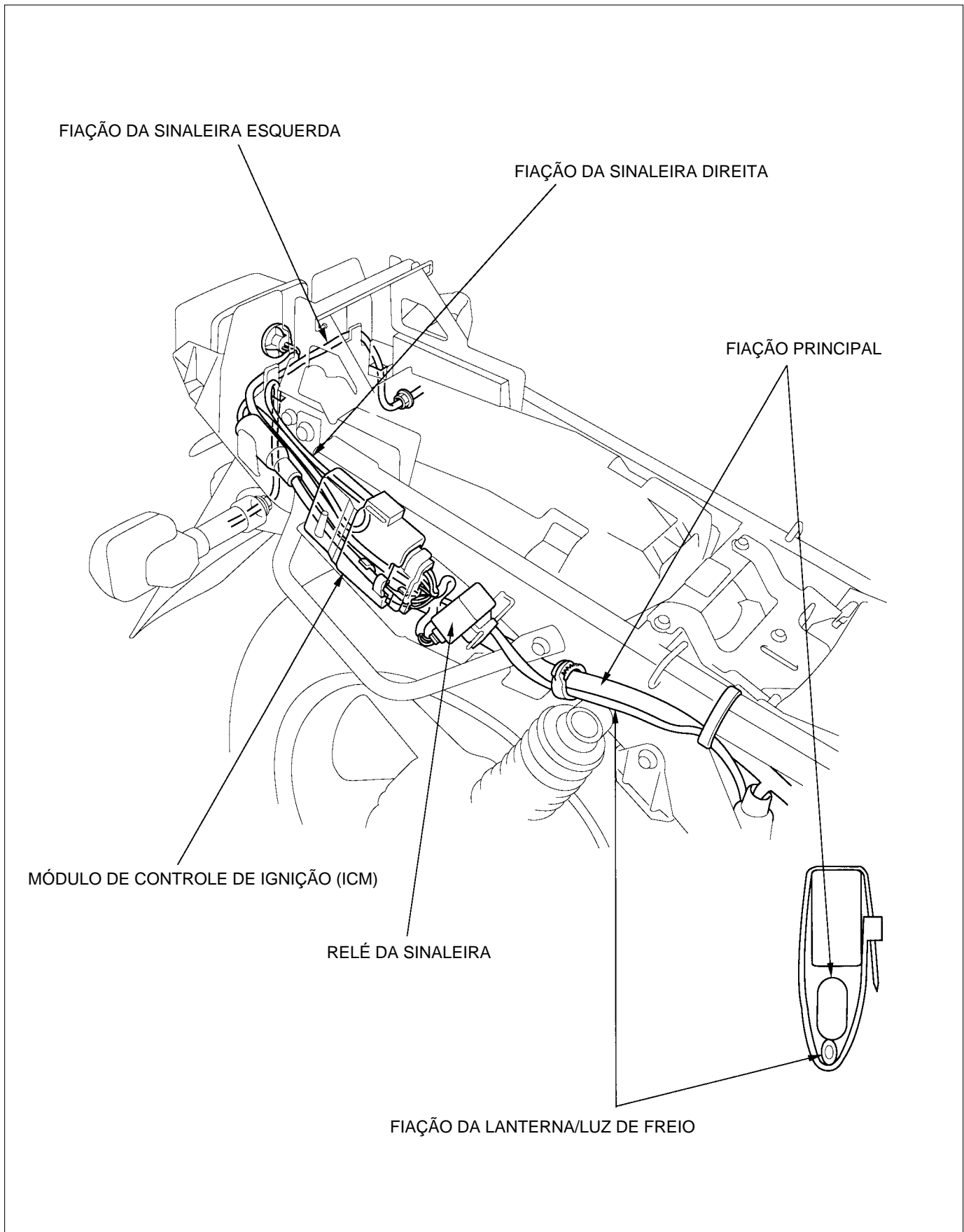


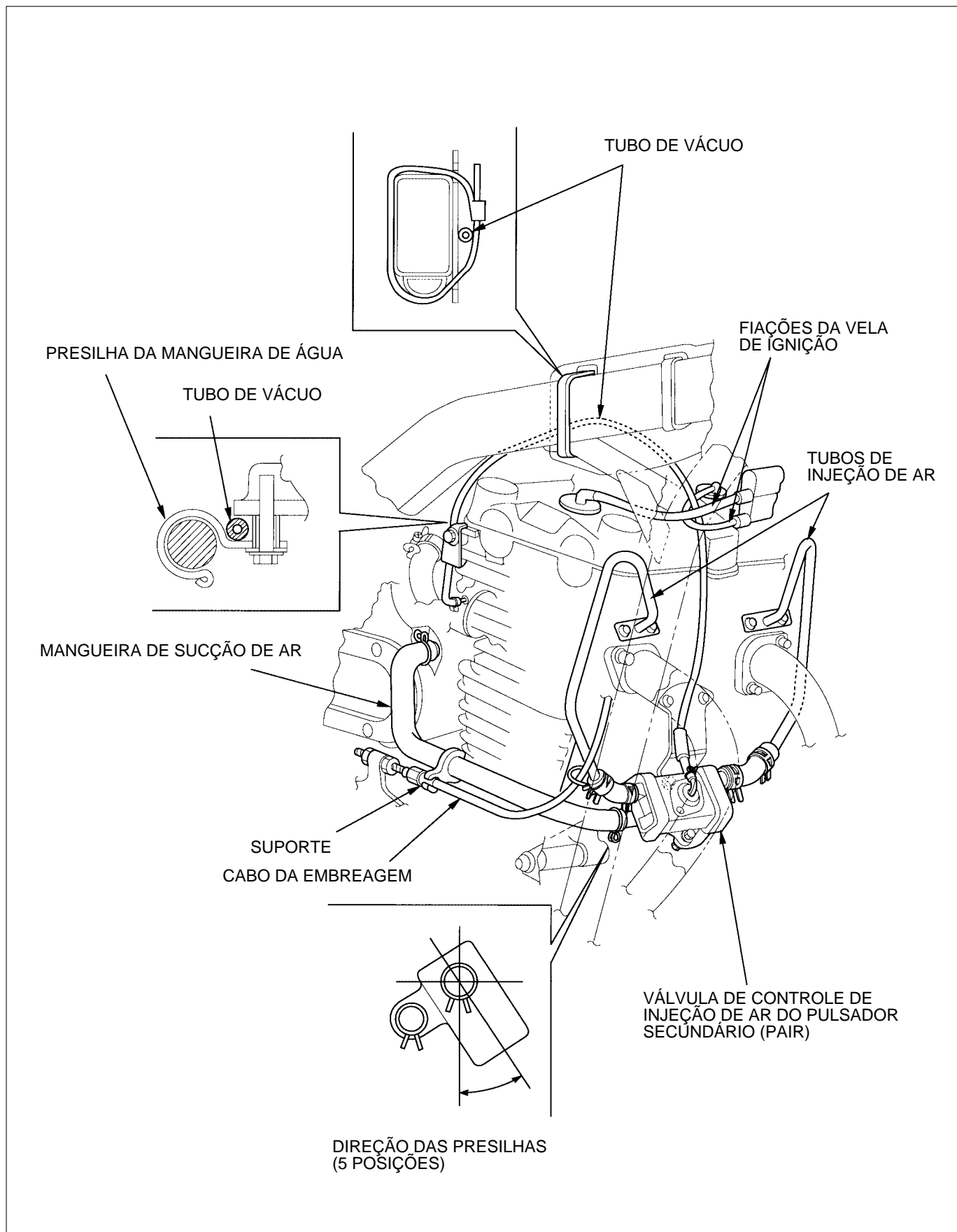












COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	2-1	PORTA-LUVAS	2-3
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-1	PÁRA-LAMA TRASEIRO	2-4
ASSENTO	2-2	SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2-5
TAMPA LATERAL	2-2	TANQUE DE COMBUSTÍVEL	2-6
RABETA	2-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva em certas condições.
- Queimaduras graves podem ocorrer se o sistema de escapamento não for resfriado antes que seus componentes sejam removidos ou reparados.

- Trabalhe sempre em áreas ventiladas. Não fume ou permita a presença de chamas ou faíscas no local onde a gasolina é armazenada.
- Este capítulo descreve a remoção e instalação dos agregados do chassi, tanque de combustível e sistema de escapamento.
- Substitua sempre as juntas e guarnições do tubo de escapamento quando removê-las.
- Quando remover a tampa lateral, cuidado para não danificar os pinos e as lingüetas.
- Durante a montagem do tubo de escapamento, instale inicialmente todos os parafusos sem apertá-los. Aperte primeiramente a braçadeira e, em seguida, os parafusos de fixação. Se os parafusos de fixação forem apertados primeiro, o tubo de escapamento não ficará assentado corretamente.
- Após a instalação, verifique sempre se há vazamentos nas conexões do sistema de escapamento.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo no sistema de escapamento

- Sistema de escapamento danificado.
- Vazamentos nas conexões do sistema de escapamento.

Baixo rendimento do motor

- Sistema de escapamento deformado.
- Silencioso obstruído.
- Vazamento nas conexões do sistema de escapamento.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO ASSENTO

Remoção

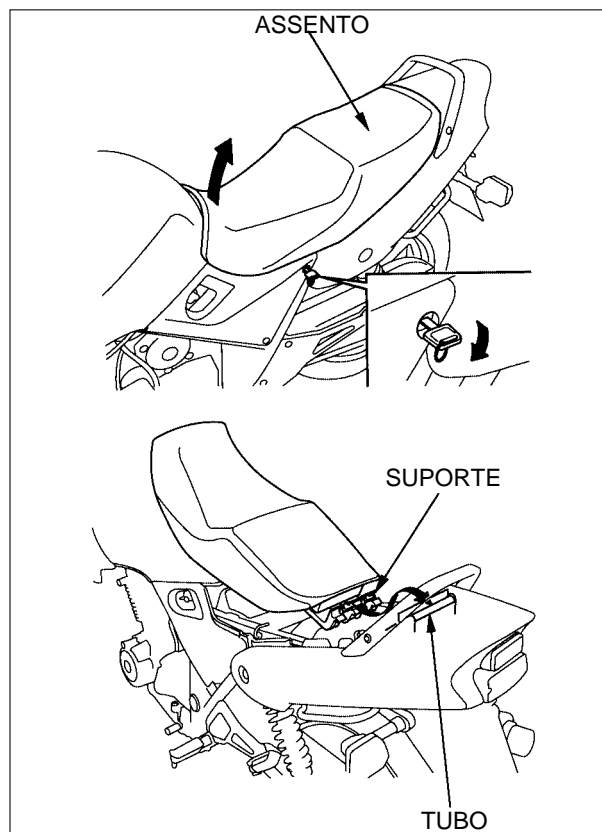
Coloque a chave de ignição na trava do assento e gire-a no sentido horário.
Abra o assento e solte o suporte do assento do tubo do chassi.

Instalação

Instale o suporte do assento no tubo do chassi e feche o assento.
Pressione firmemente a frente do assento para baixo e assegure-se de que o assento está firmemente travado.

⚠ CUIDADO

Após a instalação, assegure-se de que o assento está instalado corretamente.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA TAMPA LATERAL

Remova o parafuso
Solte o pino e a lingüeta da tampa lateral da borracha de fixação e da ranhura traseira.
Remova a tampa lateral.

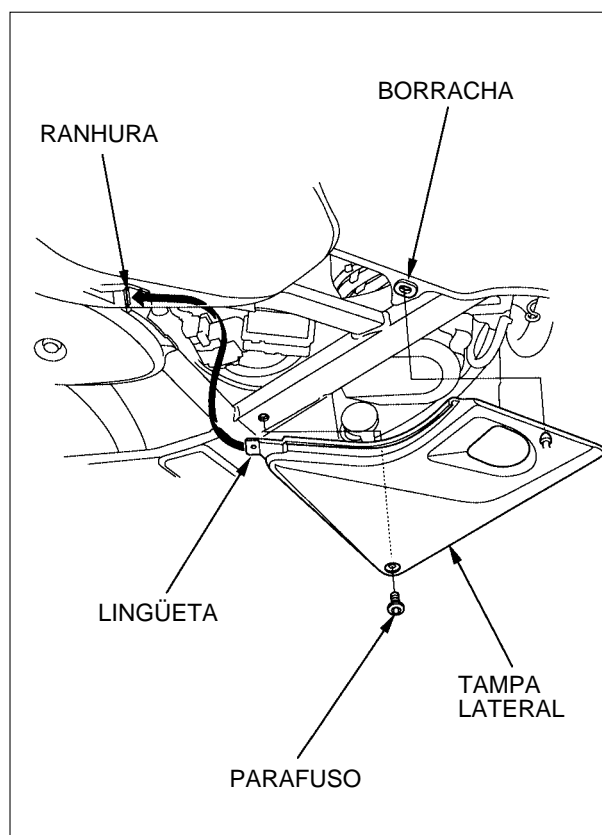
ATENÇÃO

Cuidado para não danificar a lingüeta da tampa lateral.

Instale a tampa lateral na ordem inversa da remoção.

NOTA

Cuidado para não desprender as borrachas do chassi



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA RABETA

Remova o assento e as tampas laterais (pág. 2-2).
 Remova os dois parafusos.
 Remova os quatro parafusos e a alça traseira.
 Remova os dois parafusos e arruelas.
 Remova cuidadosamente a rabeta para trás enquanto abre as extremidades dianteiras.

⚠ CUIDADO

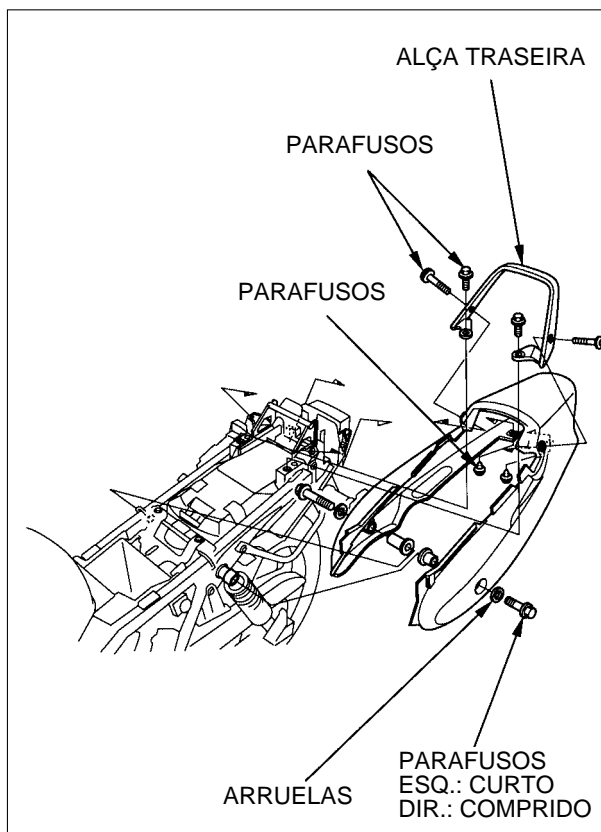
Cuidado para não danificar a rabeta.

Instale a rabeta na ordem inversa da remoção.

TORQUE

Parafuso da rabeta(Parafuso do lado de
 fixação superior do amortecedor): 27 N.m (2,7 kg.m)

Parafuso da alça traseira: 27 N.m (2,7 kg.m)



PORTA-LUVAS

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

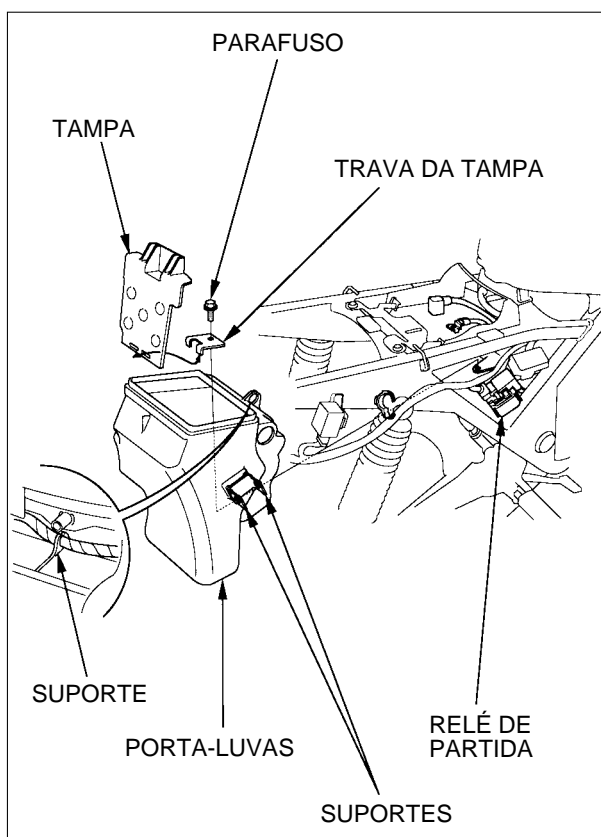
Remova as seguintes peças:
 – Pára-lama traseiro (próxima página)
 – Bateria (pág. 14-4)
 – Roda traseira (pág. 12-2)

Solte a fiação principal do suporte do porta-luvas.
 Remova o interruptor do relé de partida dos suportes.
 Remova o parafuso, tampa da bateria e trava da tampa.
 Remova o porta-luvas do chassi puxando para trás.

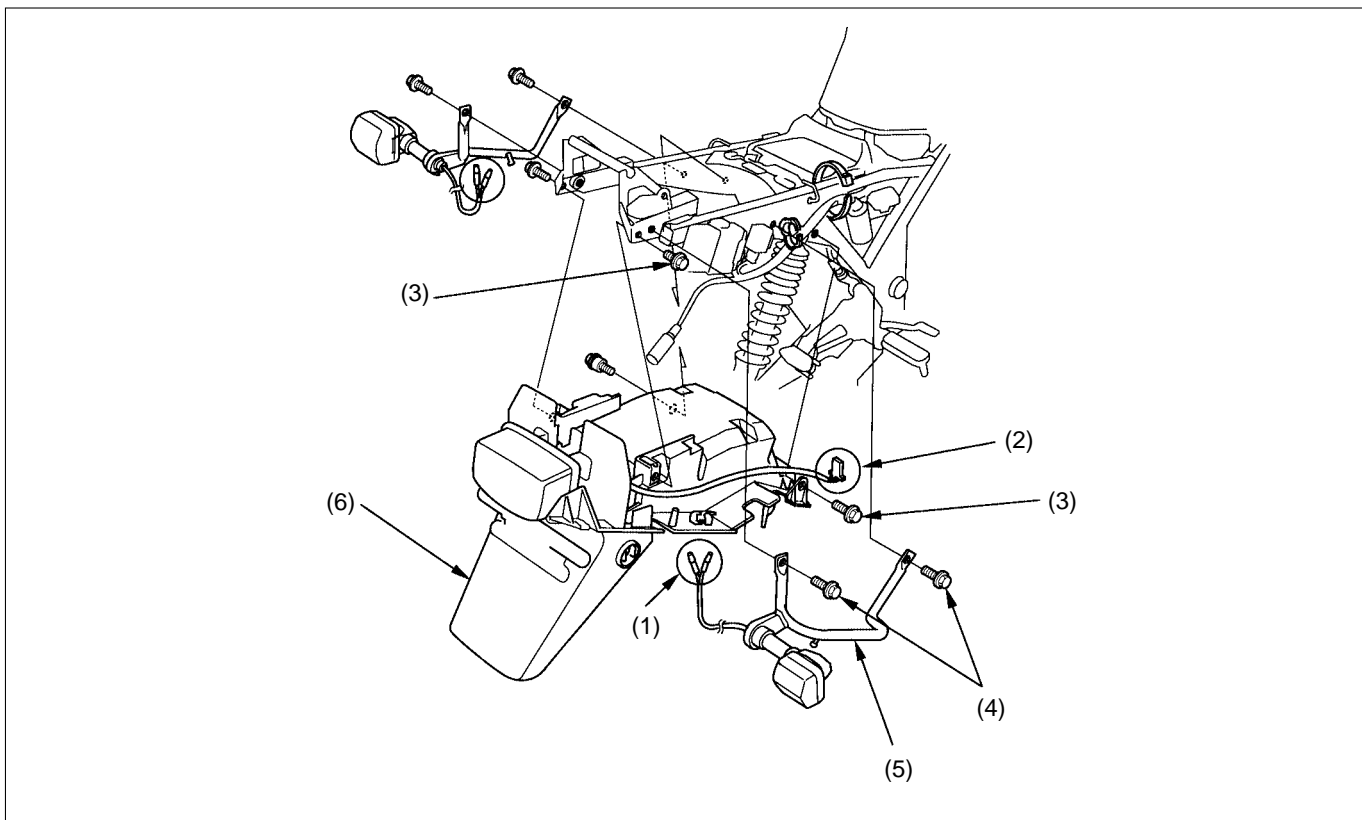
⚠ CUIDADO

Cuidado para não deformar os suportes do interruptor do relé de partida.

Instale o porta-luvas na ordem inversa da remoção.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO PÁRA-LAMA TRASEIRO

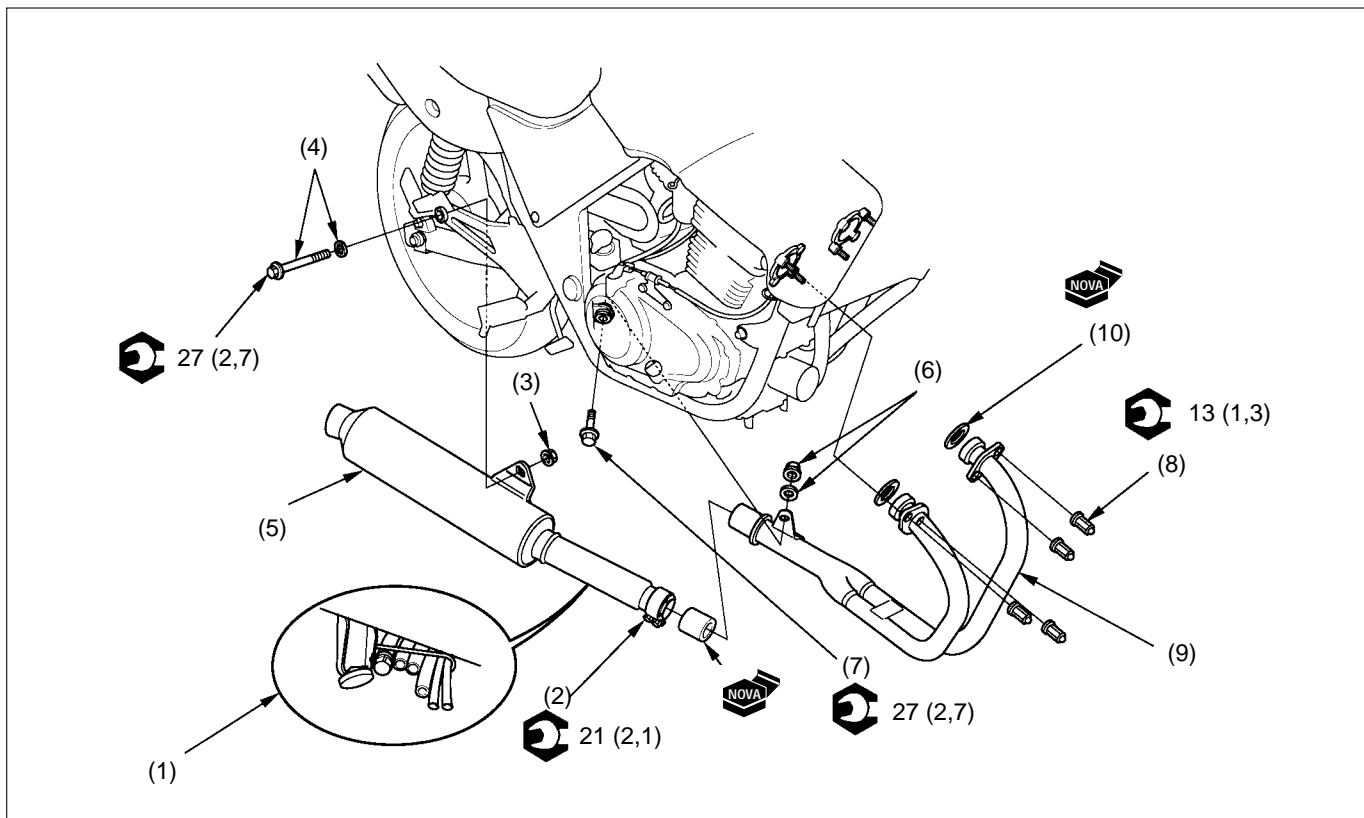


Requisitos para o serviço

- Remoção/Instalação das tampas laterais (pág. 2-2)
- Remoção/Instalação das rabetas (pág. 2-3)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Conector da sinaleira traseira	4	Desacople a fiação principal da presilha e da braçadeira
(2)	Conector 4P da lanterna traseira	1	
(3)	Parafuso de fixação do pára-lama	4	
(4)	Parafuso da alça traseira	4	
(5)	Alça lateral	2	
(6)	Pára-lama traseiro	1	
			NOTA
			Cuidado para não danificar a fiação principal.

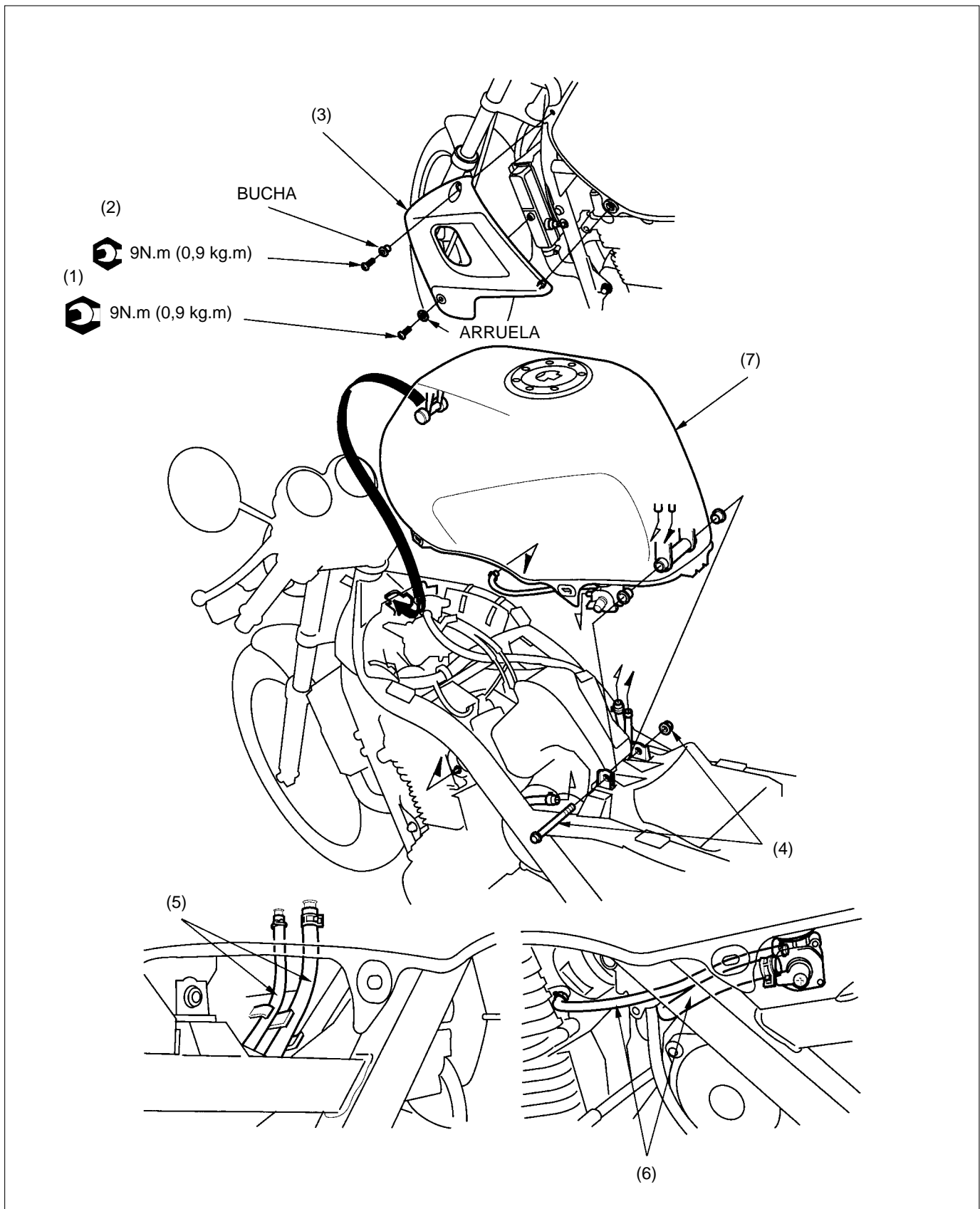
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE ESCAPAMENTO



⚠ CUIDADO

Não execute nenhum serviço de manutenção ou reparo no sistema de escapamento enquanto estiver quente.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na ordem inversa da remoção.
(1)	Tubos	6	Desconecte os tubos das presilhas.
(2)	Parafuso da braçadeira do silencioso	2	Somente desafrouxe.
(3)	Porca de fixação do silencioso	1	
(4)	Parafuso/arruela	1/1	
(5)	Silencioso comp.	1	
(6)	Porca/arruela de fixação do tubo de escapamento	1/1	
(7)	Parafuso de fixação	1	
(8)	Porca de junção do tubo de escapamento	4	
(9)	Tubo de escapamento	1	
(10)	Junta tubo de escapamento	4	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

⚠ CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições.
- Trabalhe em locais com ventilação adequada. Evite a proximidade de cigarros acesos, chamas, faíscas ou fontes de calor no local em que se trabalha ou se armazena a gasolina.

NOTA

- Antes da remoção, feche a válvula de combustível (posição OFF)
- Após a instalação, ligue o motor e verifique a presença de vazamentos nos condutos de combustível.

Requisitos para o serviço

- Remoção/Instalação do assento (pág. 2-2)
- Remoção/Instalação da tampa lateral (pág. 2-2).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Parafuso inferior	2	Remova os pinos de fixação da borracha.
(2)	Parafuso superior	2	
(3)	Protetor lateral	2	
(4)	Parafuso/porca do tanque de combustível	1/1	
(5)	Tubos de drenagem e respiro	1/1	
(6)	Tubos de vácuo e combustível	1/1	
(7)	Tanque de combustível	1	
	Seqüência de instalação		
(7)	Tanque de combustível	1	Instale o tanque de combustível alinhando as lingüetas do tanque com os furos do chassi e os furos dos parafusos de fixação.
(6)	Tubos de vácuo e combustível	1/1	<p>⚠ CUIDADO</p> <p>Não aperte os parafusos excessivamente.</p>
(5)	Tubo de drenagem e respiro	1/1	
(4)	Parafuso/porca do tanque de combustível	1/1	
(1)	Parafuso inferior	2	
(3)	Protetor lateral	2	
(2)	Parafuso superior	2	Instale os pinos de fixação nas borrachas do tanque de maneira adequada.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	VELAS DE IGNIÇÃO	3-5
GUIA DE ACESSO PARA OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	3-2	FOLGA DAS VÁLVULAS	3-6
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-4	SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES	3-9
FILTRO DE AR	3-5	GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-10

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Consulte no Manual de Serviços Básicos, os procedimentos de manutenção dos itens não incluídos neste manual.
- As especificações e dados técnicos dos serviços de manutenção são apresentados no capítulo 1 (ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO)

GUIA DE ACESSO PARA OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Nos desenhos abaixo e da página seguinte estão indicadas as peças que devem ser removidas para que seja possível a execução dos serviços de manutenção.

RESERVATÓRIO

(Nível do líquido de arrefecimento)

VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

(Danos ou manguerias danificadas)
(Página 6-14) (Tipos SW, AR)

SUSPENSÃO TRASEIRA
(Desgaste, danos, folgas)

MANOPLA DO ACELERADOR
(Funcionamento, folga)

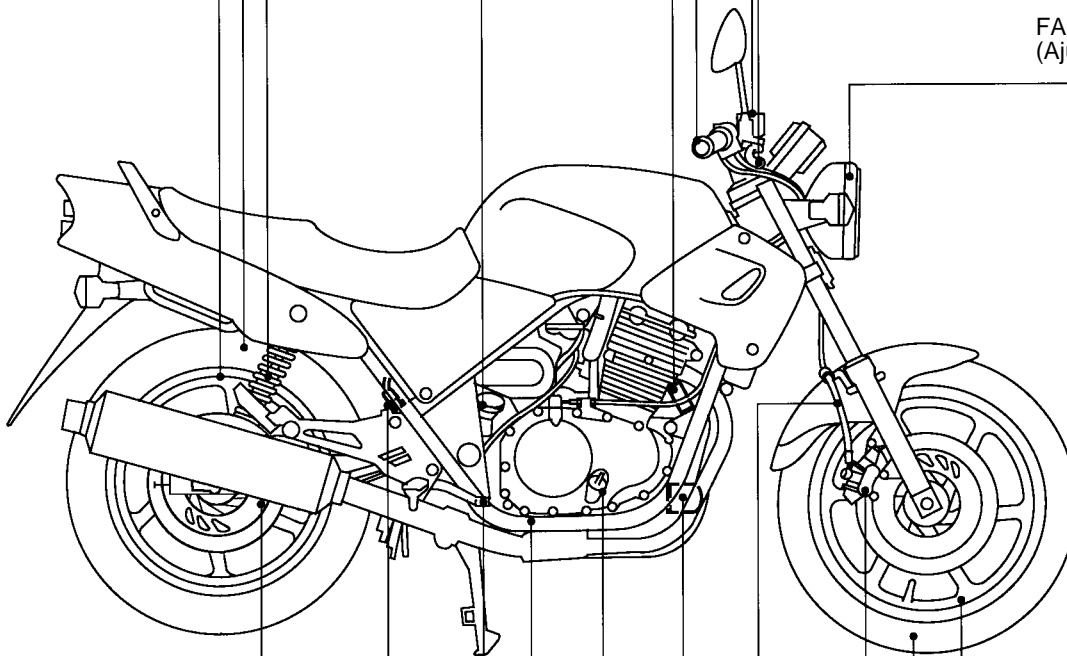
PNEU TRASEIRO
(Desgaste, danos, pressão)

CILINDRO MESTRE DO FREIO DIANTEIRO
(Verificação do nível, troca do fluido)

RODA TRASEIRA
(Danos, ovalização, corrosão)

ALAVANCA DO FREIO
(Bolhas de ar no sistema)

FAROL
(Ajuste do foco)



CÁLIPER DO FREIO TRASEIRO
(Desgaste das pastilhas)

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO TRASEIRO (Funcionamento)

PEDAL DE FREIO TRASEIRO
(Bolhas de ar no sistema)

PARAFUSO DE DRENAGEM DE ÓLEO
(Substituição do óleo)

TAMPA/MEDIDOR NÍVEL DE ÓLEO
(Verificação de nível/Substituição)

RODA DIANTEIRA
(Danos, ovalização, corrosão)

PNEU DIANTEIRO
(Desgaste, danos, pressão)

CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO (Desgaste das pastilhas)

MANGUEIRA DO FREIO
(Vazamentos, deterioração, danos)

FILTRO DE ÓLEO (Troca de óleo)

VELA DE IGNIÇÃO
(Desgaste, danos e coloração, pág. 3-5)

FOLGA DAS VÁLVULAS
(Página 3-6)

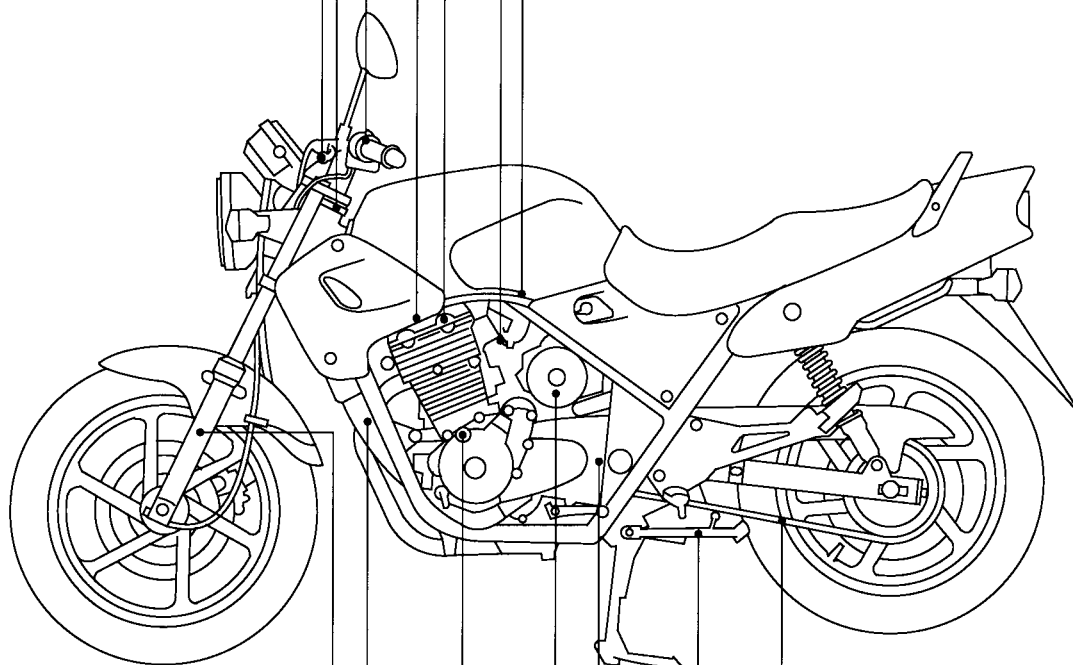
AFOGADOR DO CARBURADOR
(Funcionamento)

PARAFUSO DE ACELERAÇÃO
(Regulagem da marcha-lenta)

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO
(Danos, folgas)

PARAFUSO DE SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES
(Sincronização dos carburadores, página 3-9)

ALAVANCA DA EMBREAGEM
(Funcionamento, folga)



CORRENTE DE TRANSMISSÃO
(Folga, lubrificação, substituição)

SUSPENSÃO DIANTEIRA
(Desgaste, danos, folgas)

CAVALETE LATERAL
(Funcionamento)

MANGUEIRA DO RADIADOR
(Vazamento, deterioração, danos)

GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO
(Desgaste, danos, página 3-10)

TAMPA DE VERIFICAÇÃO
(Ponto de ignição)

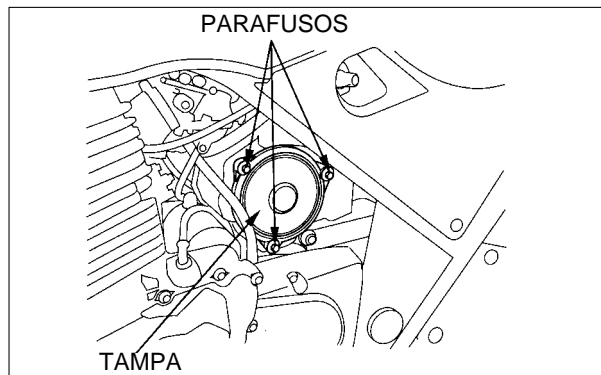
FILTRO DE AR
(Contaminação, obstrução, troca, pág. 3-5)

TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período			
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	^a cada...km
Conduitos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000
Filtro de ar	Trocar			■	6.000
Respiro do motor	Limpar	■	■	■	3.000
Velas de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000
	Trocar				12.000
Folga das válvulas	Verificar			■	6.000
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000
Sincronização dos carburadores	Verificar				6.000
Marcha lenta	Ajustar	■	■	■	3.000
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000
	Trocar				12.000
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km			
Guia da corrente de transmissão	Verificar			■	6.000
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000
	Trocar				12.000
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	3.000
Sistema de freio	Ajustar	■	■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Direção do foco do farol	Ajustar			■	12.000
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000
Cavalete lateral	Verificar				12.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000
Porcas, parafusos e elementos de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000
Aros e rodas	Verificar				12.000
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km			
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000

FILTRO DE AR

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.

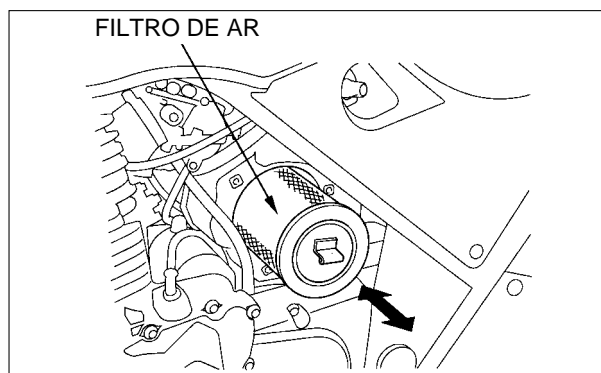


Remova o filtro de ar.
Substitua o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção.

O elemento deverá ser trocado com mais frequência se estiver sujo ou danificado.

Instale corretamente um novo elemento do filtro de ar.
Instale a tampa da carcaça do filtro de ar.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kg.m)

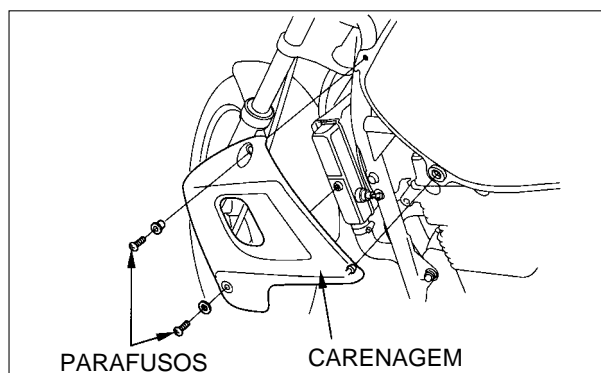


VELAS DE IGNIÇÃO

NOTA

Verifique no Manual de Serviços Básicos (Capítulo 2) os procedimentos de inspeção e instalação.

Remova a carenagem retirando os parafusos de fixação.



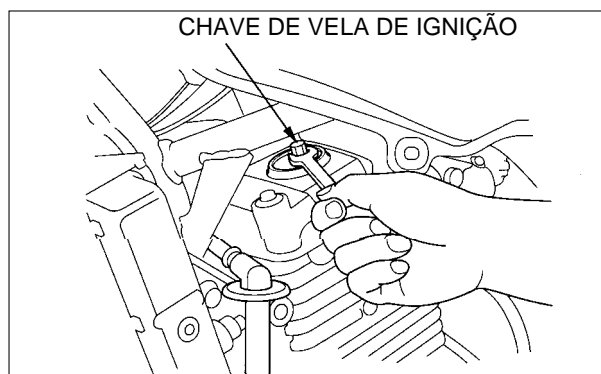
Retire a tampa da vela de ignição limpe a região ao redor da base.

Remova as velas de ignição.
Instale as velas de ignição na ordem inversa da remoção.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kg.m)

NOTA

Alinhe a marca de identificação do cilindro com a marca gravada no cabo da vela de ignição durante a instalação (pág. 15-7).



Instale as carenagens (pág. 2-6)

FOLGA DAS VÁLVULAS

INSPEÇÃO

NOTA

Inspecione e ajuste as válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

Remova a tampa do cabeçote (pág. 8-2).

Remova a tampa de verificação do ponto e a tampa de verificação da árvore de manivelas.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" com as marcas de referência gravadas na tampa lateral esquerda do motor.

Certifique-se de que as marcas de (Admissão) "IN" e (Escape) "EX" da coroa de comando estão alinhadas com a superfície do cabeçote e viradas para o lado externo.

Se as marcas de referência estiverem viradas para o lado interno, gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário uma volta completa (360°) e alinhe novamente a superfície do cabeçote e as marcas de referência no lado externo.

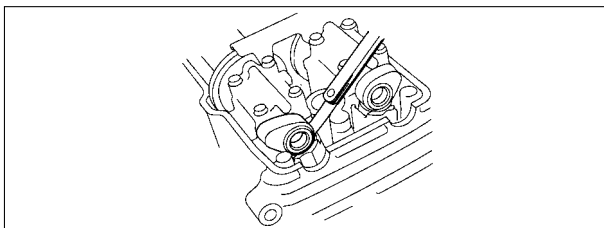
Coloque um cálibre de lâminas entre o came do comando e ajustador de válvula do cilindro número 1 (esquerdo).

Meça e registre a folga da válvula.

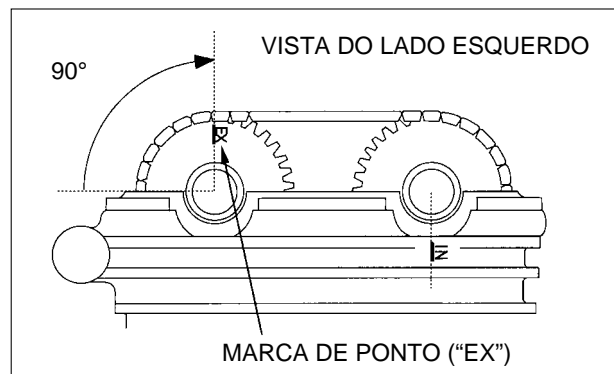
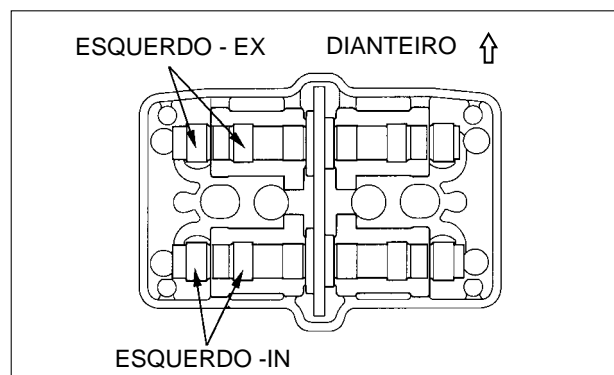
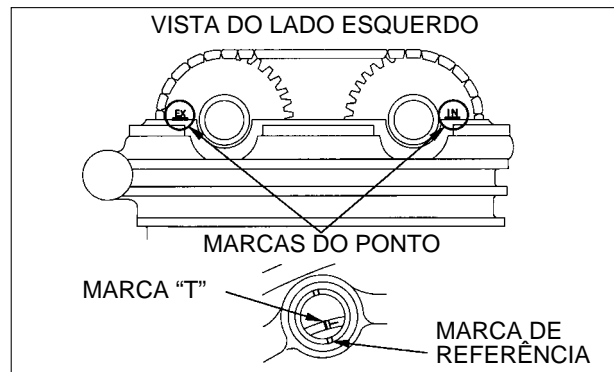
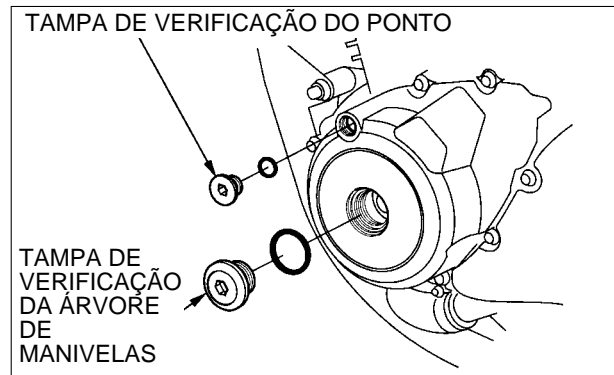
Folga das válvulas:

ESC: 0,25 ± 0,02

ADM: 0,16 ± 0,02



Gire a árvore de manivelas no sentido horário 1/2 volta (180°) e certifique-se de que a marca de (escape) "EX" gravada na árvore de comando do escapamento está posicionada verticalmente em relação a superfície do cabeçote (Coroa de comando gira 1/4 de volta (90°)).



Coloque um calibre de lâminas entre o came do comando e ajustador de válvula do cilindro número 2 (direito).
Meça e registre a folga da válvula.

Folga das válvulas:

ESC: 0,25 ±0,02

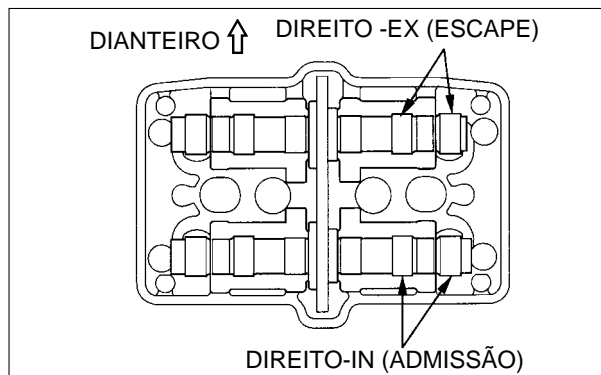
ADM: 0,16 ±0,02

SELEÇÃO DA PASTILHA DE AJUSTE

Os seguintes procedimentos devem ser adotados caso a folga das válvulas não estiver correta:

Remova as árvores de comando (pág. 8-4).

Remova os ajustadores das válvulas e as pastilhas.



NOTA

- Não deixe as pastilhas caírem no interior da carcaça do motor.
- As pastilhas podem desprender-se dos ajustadores ocasionalmente.
- Verifique a posição de cada ajustador e pastilhas para garantir uma montagem correta em sua posição original.
- Para facilitar a remoção do ajustador utilize um extrator ou uma ferramenta magnética.
- Remova as pastilhas com uma pinça ou uma ferramenta magnética.

Limpe o ajustador de válvula com ar comprimido.

Meça a espessura da pastilha com um micrômetro e registre o valor obtido.

NOTA

- Sessenta e cinco pastilhas de reposição estão disponíveis com intervalos de medida de 0,025 mm.
- As espessuras das pastilhas variam de 1,2 mm até 2,9 mm

Faça o seguinte cálculo para selecionar a pastilha:

a = (b - c) + d

a = pastilha de válvula nova

b = folga da válvula medida

c = folga de válvula especificada

d = pastilha de válvula antiga

Exemplo:

Folga da válvula medida: 0,06 mm

Pastilha de válvula antiga: 1,875 mm

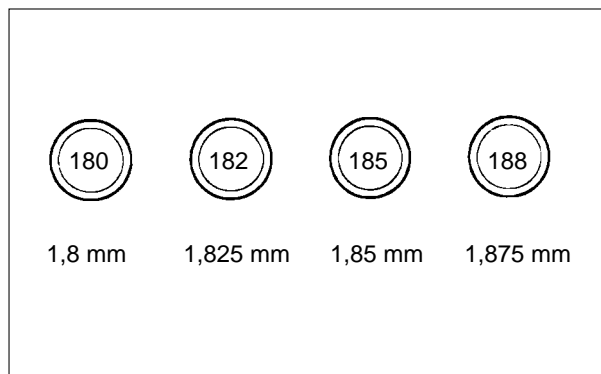
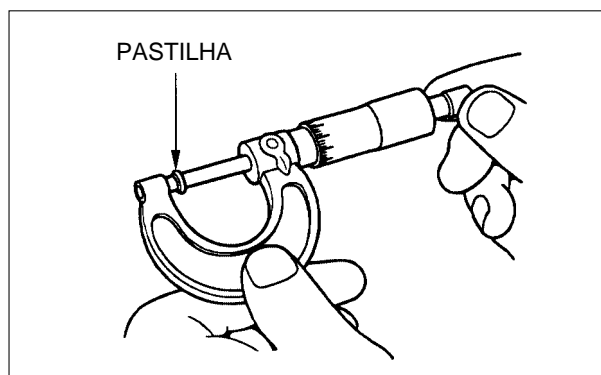
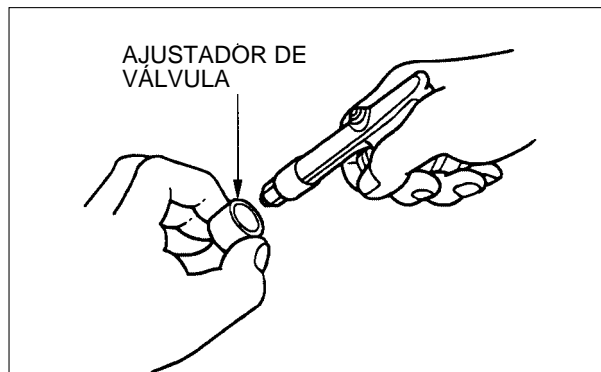
Folga de válvula especificada: 0,16 mm

a = (0,06 - 0,16) + 1,875 mm

a = 1,775

NOTA

Se a pastilha nova a ser utilizada tiver valor maior do que 2,9 mm, o assento da válvula provavelmente está carbonizado. Retifique o assento, verifique novamente a folga da válvula e selecione uma nova pastilha.

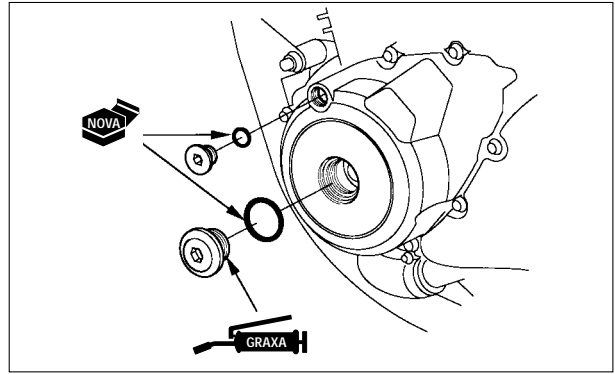


Aplique graxa nas roscas da tampa de verificação.
 Instale e aperte a tampa de verificação.

TORQUE

- Tampa da árvore de manivelas: **7 N.m (0,7 kg.m)**
- Tampa de verificação: **10 N.m (1,0 kg.m)**

Instale a tampa do cabeçote. (pág. 8-2).



NOTAS

SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES

NOTA

Sincronize os carburadores com o motor à temperatura normal de funcionamento, a transmissão em ponto morto e a motocicleta apoiada no cavalete central.

Remova o tanque de combustível (pág. 2-6).

Desconecte a mangueira de vácuo do cilindro esquerdo no coletor de admissão.

Remova os bujões e arruela dos coletores de admissão do cilindro direito e instale os adaptadores do vacuômetro.

Conecte o vacuômetro nos adaptadores.

Ferramentas VACUÔMETRO

07404-0030000

Conecte o tubo de combustível na válvula do tanque de combustível e posicione a válvula na posição ON.

Conecte a mangueira de vácuo na válvula e aplique vácuo, em seguida prenda a mangueira com uma presilha.

1. Dê partida no motor e aqueça-o ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso aceleração.

Rotação de marcha lenta:
1.300 ± 100 rpm

2. Certifique-se que a diferença de vácuo entre os carburadores direito e esquerdo não ultrapasse 40 mm/Hg ou menos.

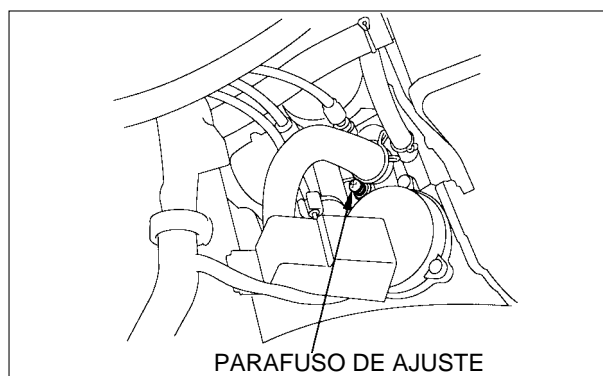
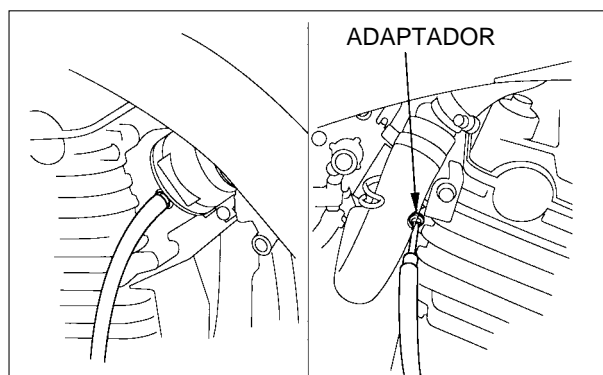
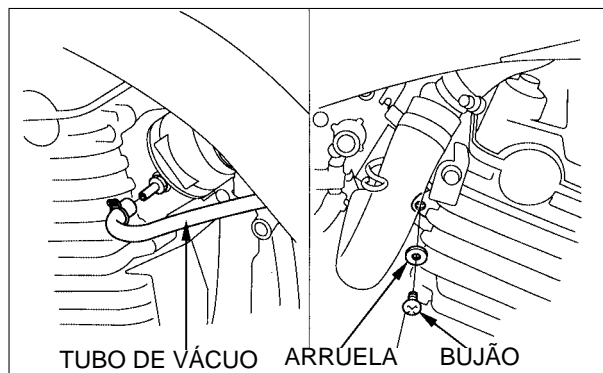
NOTA

O carburador nº 2 não pode ser ajustado, é o carburador de referência

3. Sincronize os carburadores de acordo com a especificação, girando os parafusos de ajuste com a chave especial.

4. Acelere várias vezes e verifique a marcha lenta e a diferença de vácuo entre cada carburador.

Desacople o vacuômetro e instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

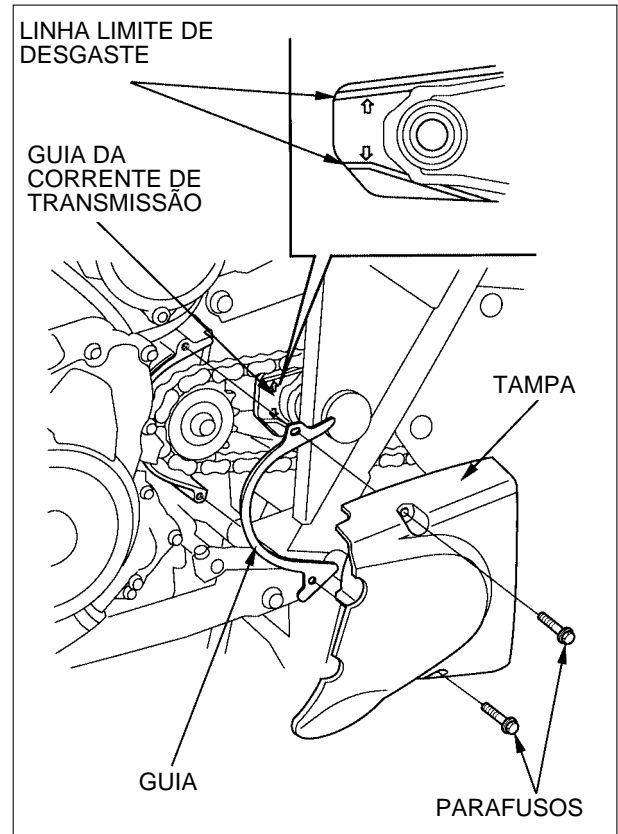


GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova os parafusos, tampa do pinhão de transmissão e a guia da corrente de transmissão.

Verifique se a guia da corrente de transmissão está gasta ou danificada.

A guia da corrente de transmissão deverá ser substituída se a linha de desgaste atingir o limite de uso.
Verifique na página 12-9 os procedimentos para substituição.



NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	4-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOMBA DE ÓLEO	4-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	4-1	DESMONTAGEM/MONTAGEM DA BOMBA DE ÓLEO	4-5
DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4-2		
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO CÁRTER DO MOTOR	4-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo ocasionar conseqüências graves. Acione o motor em áreas abertas ou local fechado que apresente um sistema de evacuação de escapamento.
- O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. **MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**
- Os procedimentos de serviço desta seção podem ser realizados com o motor instalado no chassi.
- Ao remover e instalar a bomba de óleo, seja cuidadoso para não permitir a entrada de poeira ou sujeira no motor.
- Se qualquer parte da bomba de óleo estiver desgastada além dos limites de uso especificados, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após a instalação da bomba de óleo, verifique se não existem vazamentos e se a pressão do óleo está correta.
- Verifique no capítulo 4 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos para verificação da pressão do óleo. A localização do interruptor da pressão de óleo está descrita na página 17-2 deste manual.
- Verifique no capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos para inspeção do indicador da pressão do óleo.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Nível de óleo muito baixo

- Consumo normal de óleo
- Vazamento de óleo
- Anéis do pistão desgastados
- Anéis do pistão instalados incorretamente
- Guia de válvula ou retentor desgastado

Contaminação com óleo

- Líquido de arrefecimento misturado com óleo
 - Junta do cabeçote defeituosa
 - Vazamento de água na carcaça do motor

Pressão de óleo baixa

- Bomba de óleo defeituosa
- Filtro de tela obstruída
- Nível de óleo baixo.
- Válvula de alívio da pressão defeituosa
- Vazamento de óleo
- Óleo utilizado incorreto

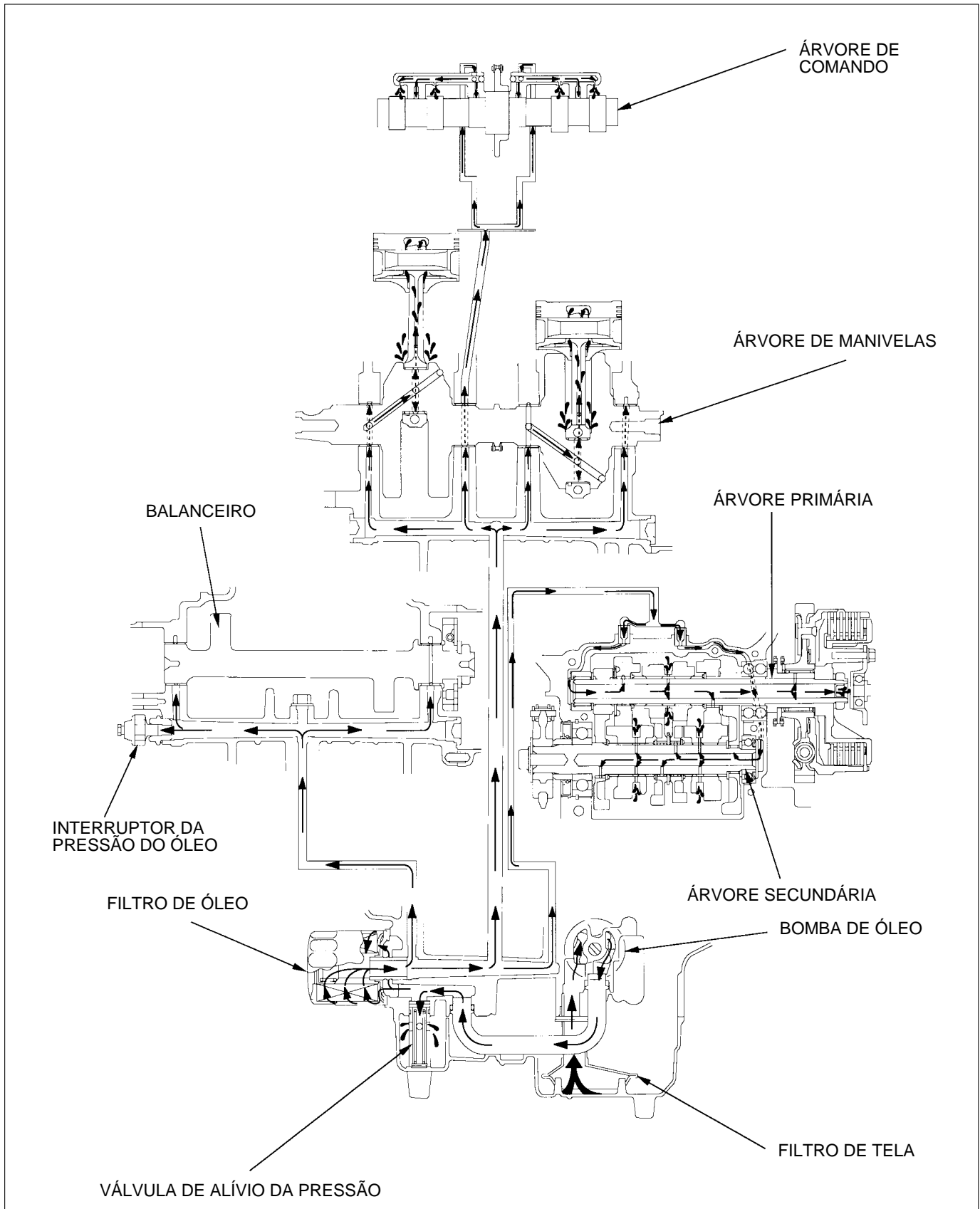
Pressão de óleo alta

- Válvula de alívio da pressão defeituosa
- Filtro ou dosador de óleo obstruídos
- Óleo utilizado incorreto

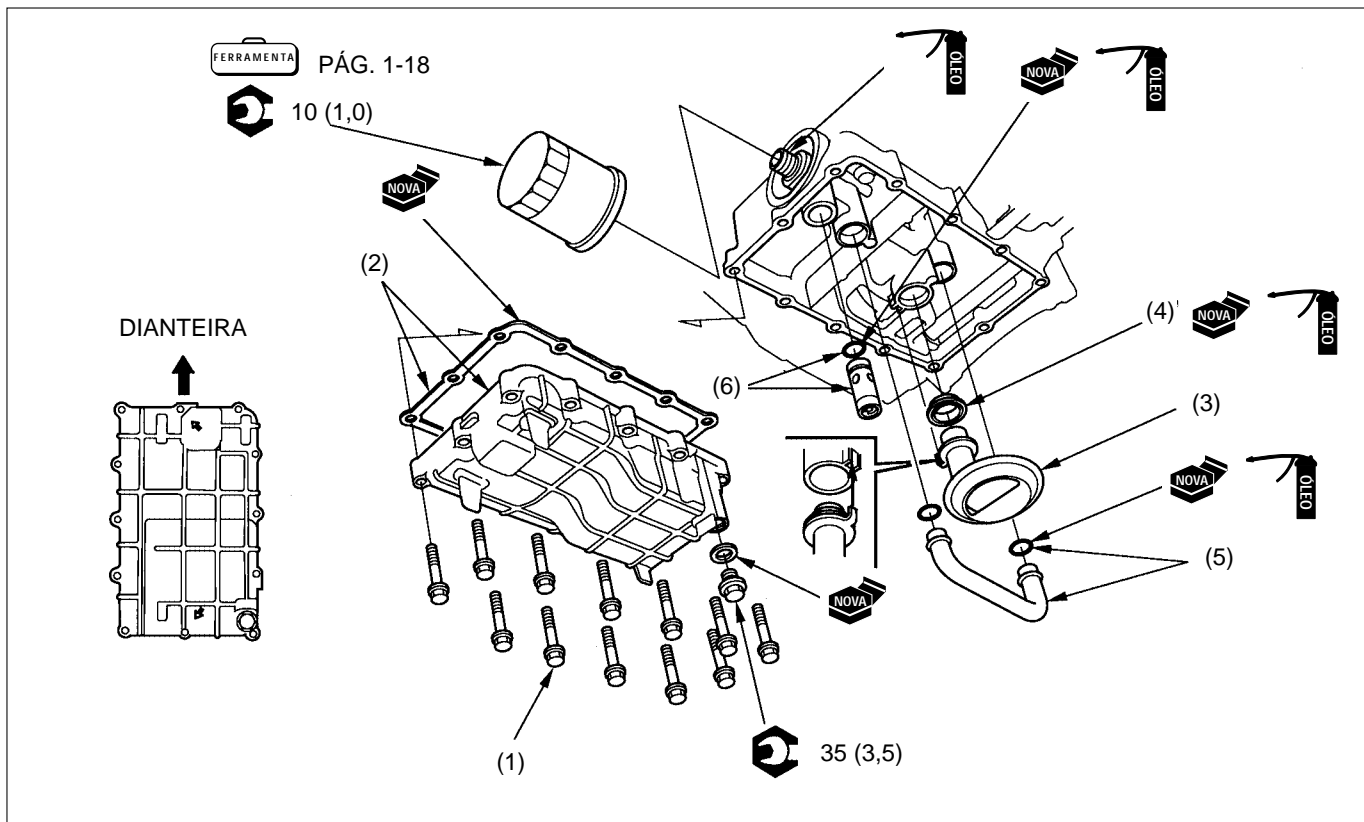
Falta de pressão de óleo

- Nível de óleo baixo
- Engrenagem da bomba de óleo quebrada
- Corrente da bomba de óleo quebrada
- Bomba de óleo defeituosa
- Vazamento de óleo.

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO CÁRTER DO MOTOR

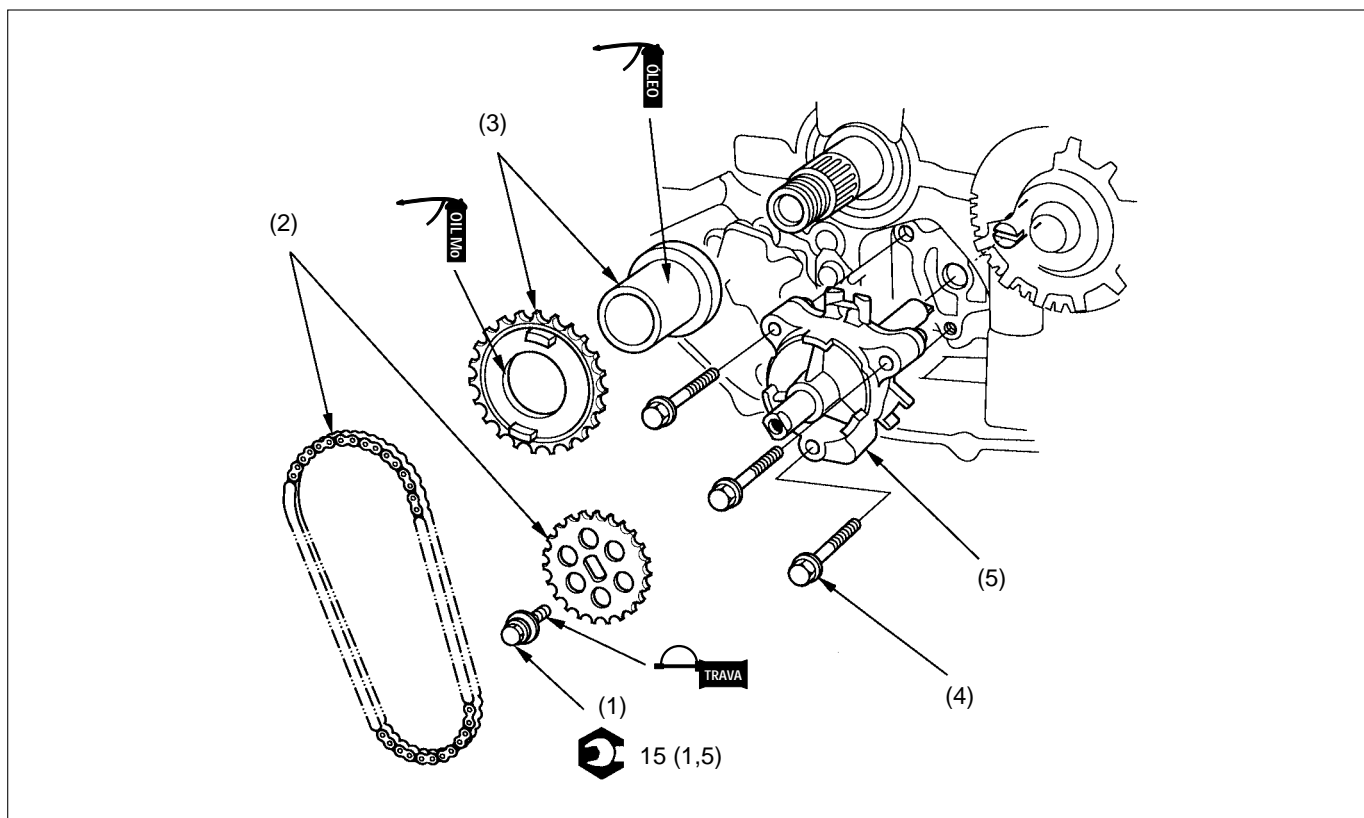


Requisitos para o serviço

- Drenagem do óleo do motor/abastecimento.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Seqüência de remoção Parafusos do cárter do motor	12	Instale na seqüência inversa da remoção NOTA Na instalação, aperte primeiramente os dois parafusos indicados com a marca " "
(2)	Cárter do motor/junta	1/1	Alinhe a lingüeta do filtro de tela com a ranhura da carcaça durante a instalação.
(3)	Filtro de tela	1	
(4)	Junta do filtro de tela	1	
(5)	Tubo/anel de vedação	1/2	
(6)	Válvula de alívio da pressão de óleo/anel de vedação	1/1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOMBA DE ÓLEO

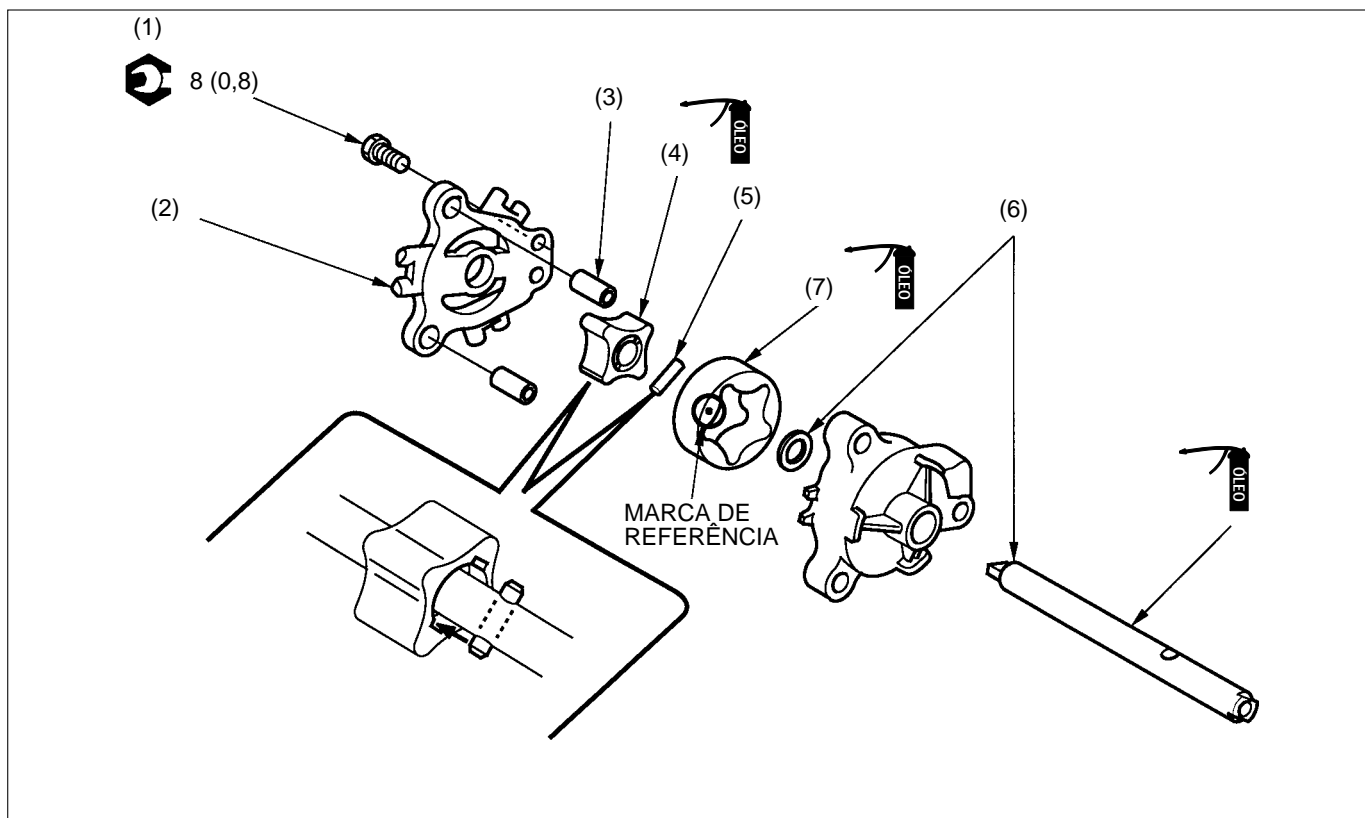


Requisitos para o serviço

- Embreagem: remoção /instalação(página 9-2)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo	1	
(2)	Engrenagem movida/corrente da bomba de óleo	1/1	
(3)	Engrenagem motora/guia externa da bomba de óleo	1/1	
(4)	Parafuso de fixação da bomba de óleo	3	
(5)	Bomba de óleo	1	Desmontagem/montagem (página (4-5))
			NOTA
			Alinhe o ressalto da extremidade do eixo da bomba de óleo com a ranhura do eixo da bomba de água.

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA BOMBA DE ÓLEO



Requisitos para o serviço

- Bomba de óleo: remoção/instalação (pág. 4-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso da tampa da bomba de óleo	1	
(2)	Tampa da bomba de óleo	1	
(3)	Pino guia	2	
(4)	Rotor interno	1	Alinhe a ranhura com o pino guia durante a instalação.
(5)	Pino guia	1	
(6)	Eixo/arruela da bomba de óleo	1/1	
(7)	Rotor externo	1	
			NOTA
			Alinhe as marcas de referência durante a instalação.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇOS	5-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO TERMOSTATO	5-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	5-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO RADIADOR	5-5
SISTEMA DE FLUXO DE ARREFECIMENTO	5-2	DESMONTAGEM/MONTAGEM DO RADIADOR	5-6
DRENAGEM DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO	5-3	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOMBA D'ÁGUA	5-7
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO RESERVATÓRIO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO	5-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido esquentado, que está sob pressão, poderá causar sérias queimaduras.
- O líquido de arrefecimento é tóxico. Mantenha-o afastado dos olhos, boca, pele e roupas.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água e procure um médico imediatamente.
 - Em caso de ingestão, provoque vômito e procure um médico imediatamente.
 - Em caso de contato com a pele ou roupas, lave a área atingida com água em abundância.
- MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

- Use apenas água destilada e etileno glicol no sistema de arrefecimento. Uma mistura na proporção 50-50 é recomendada para proteção máxima contra corrosão. Não use anti-congelante a base de álcool.
- Adicione líquido de arrefecimento no reservatório. Não remova a tampa do radiador exceto para abastecer ou drenar o sistema.
- Todos os serviços do sistema de arrefecimento podem ser feitos com o motor no chassi.
- Evite derramar líquido do arrefecimento sobre superfícies pintadas.
- Após efetuar os reparos, utilize o testador do sistema de arrefecimento para verificar se existem vazamentos.
- Verifique no capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos de inspeção no interruptor do motor da ventoinha e no termosensor. A localização do interruptor do motor da ventoinha e do termosensor está descrita na página 17-2 deste manual.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Temperatura do motor muito alta

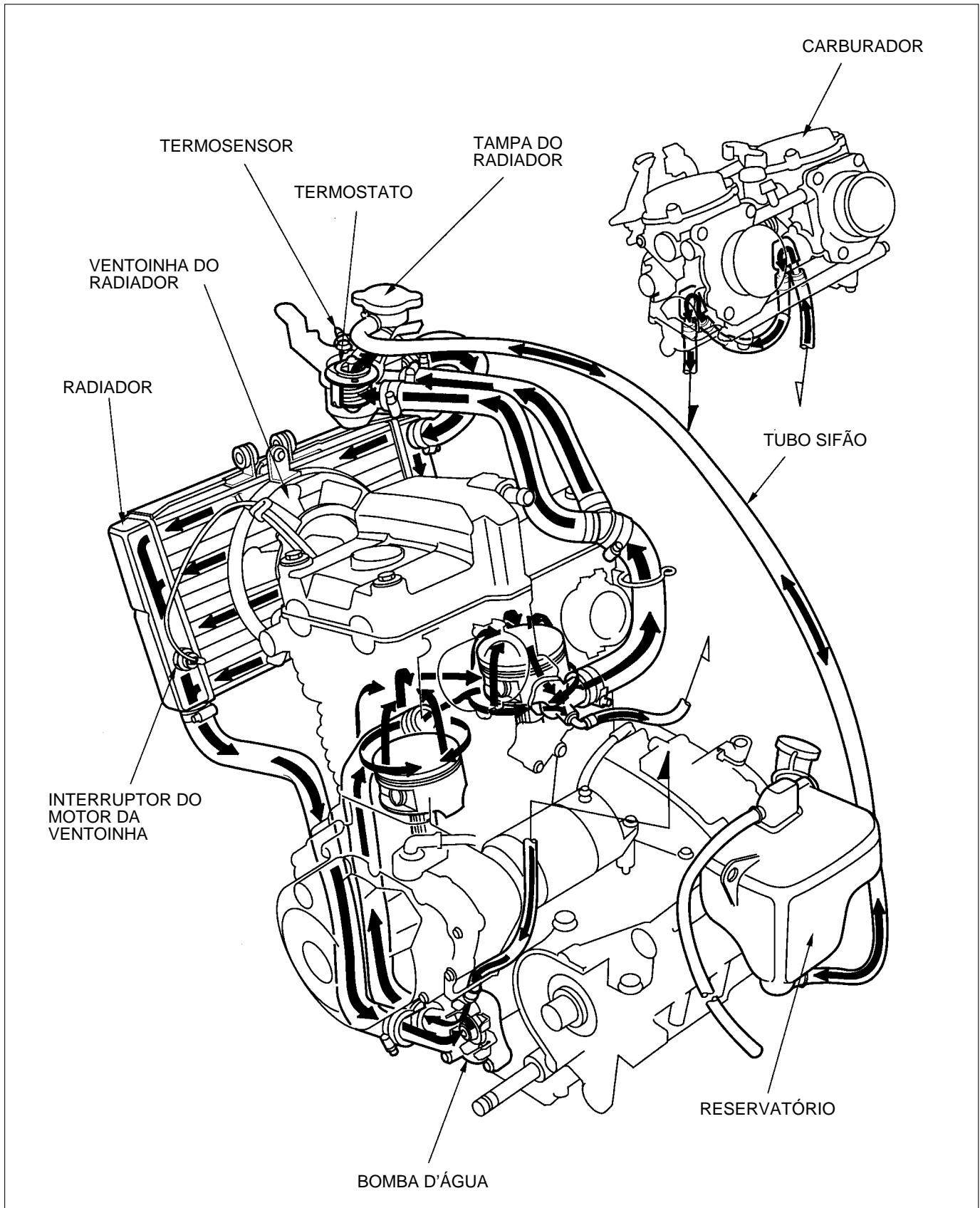
- Tampa do radiador defeituosa
- Líquido de arrefecimento insuficiente
- Passagens obstruídas no radiador, mangueiras e canaletas
- Presença de ar no sistema
- Bomba d'água defeituosa
- Termostato engripado na posição fechada
- Indicador de temperatura ou sensor de temperatura do líquido de arrefecimento defeituoso
- Motor da ventoinha de arrefecimento defeituoso
- Interruptor do motor da ventoinha defeituoso

Temperatura do motor muito baixa

- Indicador de temperatura ou sensor de temperatura do líquido de arrefecimento defeituoso
- Termostato engripado na posição aberta
- Interruptor do motor da ventoinha defeituoso

Vazamento do Líquido de Arrefecimento

- Vedador mecânico da bomba d'água defeituoso
- Anéis de vedação deteriorados
- Junta danificada ou deteriorada
- Braçadeira ou conexão da mangueira solta
- Mangueira danificada ou deteriorada
- Tampa do radiador defeituosa

SISTEMA DE FLUXO DE ARREFECIMENTO

DRENAGEM DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

⚠ CUIDADO

- Espere o motor esfriar antes de iniciar os reparos no sistema de arrefecimento.
Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente pois a mesma esta sob pressão e poderá causar sérias queimaduras.

NOTA

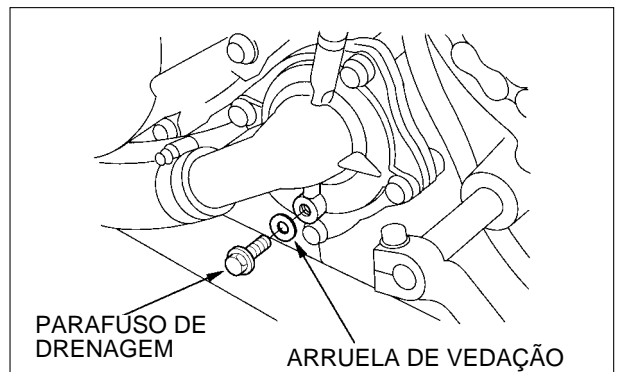
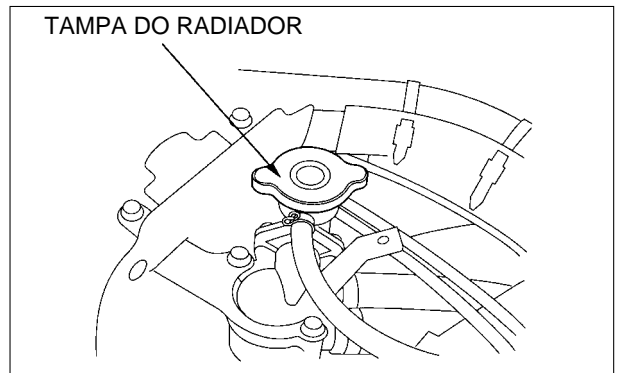
Verifique no capítulo 5 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos para a substituição do líquido de arrefecimento.

Remova o tanque de combustível (pág. 2-6).

Remova a tampa do radiador.

Remova o parafuso de drenagem e arruela de vedação da bomba d'água e drene o líquido de arrefecimento do motor.

TORQUE: Parafuso de drenagem
12 N.m (1,2 kg.m)



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO RESERVATÓRIO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

Remova o compartimento de documentos (pág. 2-8).

Remova o parafuso de fixação do reservatório do líquido de arrefecimento.

Desacople os tubos de respiro e sifão e drene o líquido de arrefecimento.

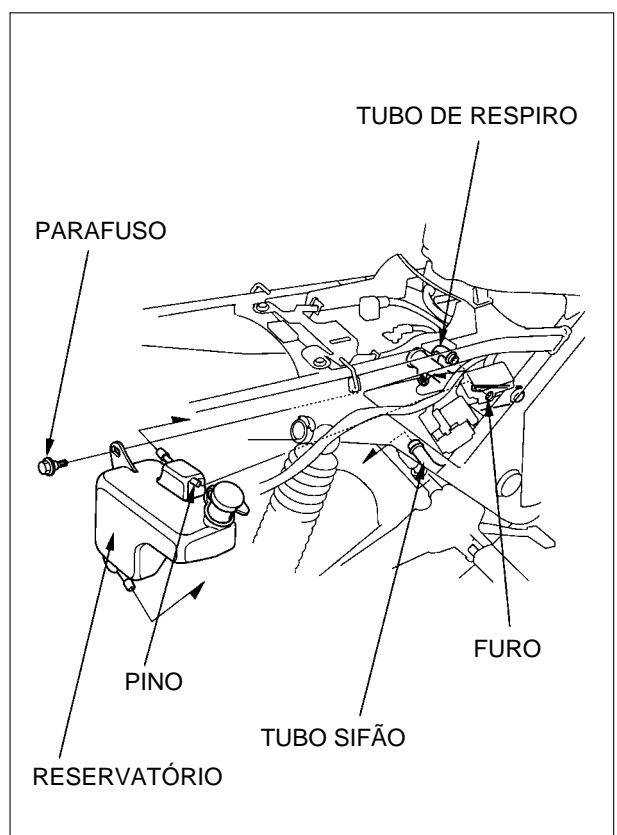
Remova o reservatório do líquido de arrefecimento.

Instale o reservatório na seqüência inversa da remoção.

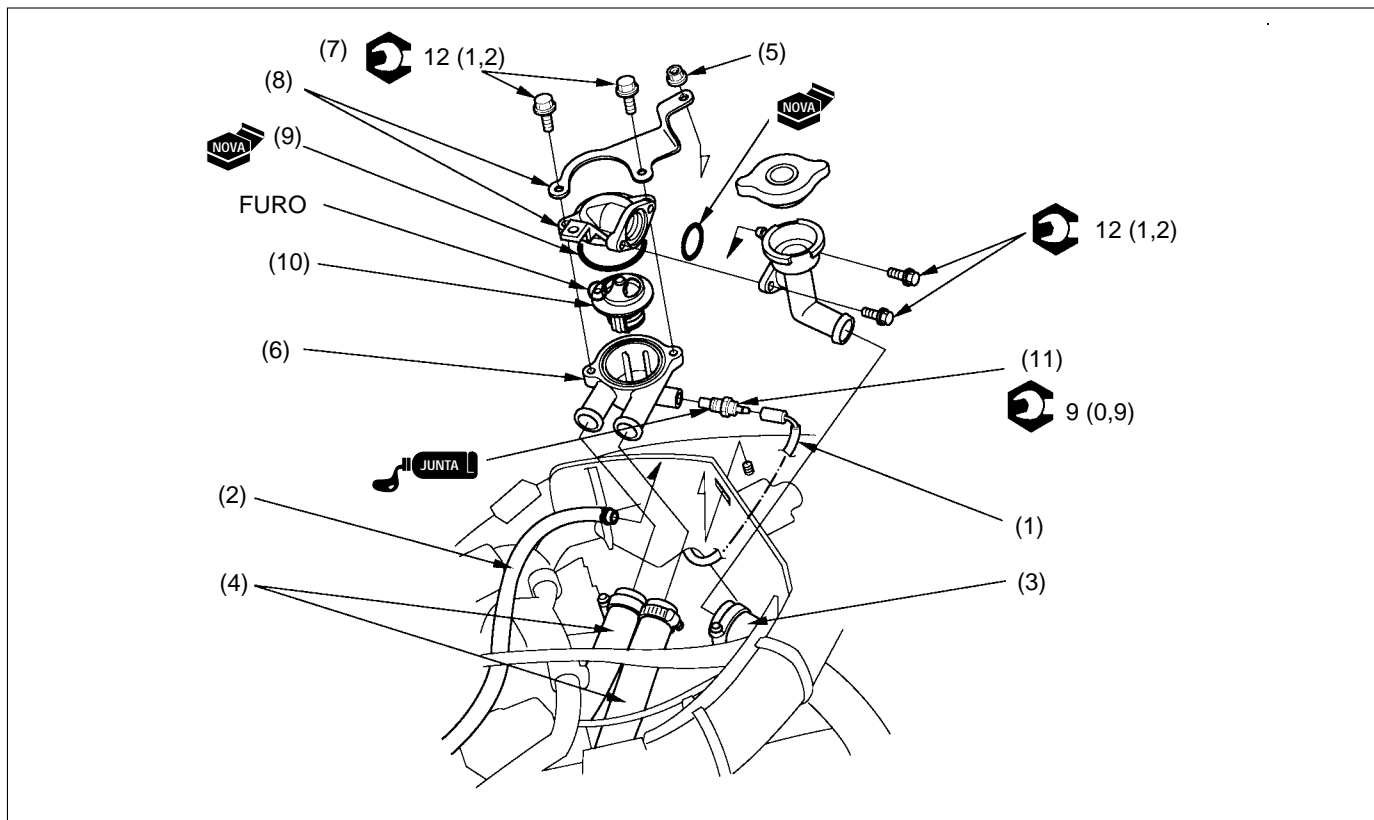
NOTA

Alinhe o pino do reservatório com o furo do chassi durante a instalação.

TORQUE: Parafuso de fixação do reservatório
12 N.m (1,2 kg.m)



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO TERMOSTATO

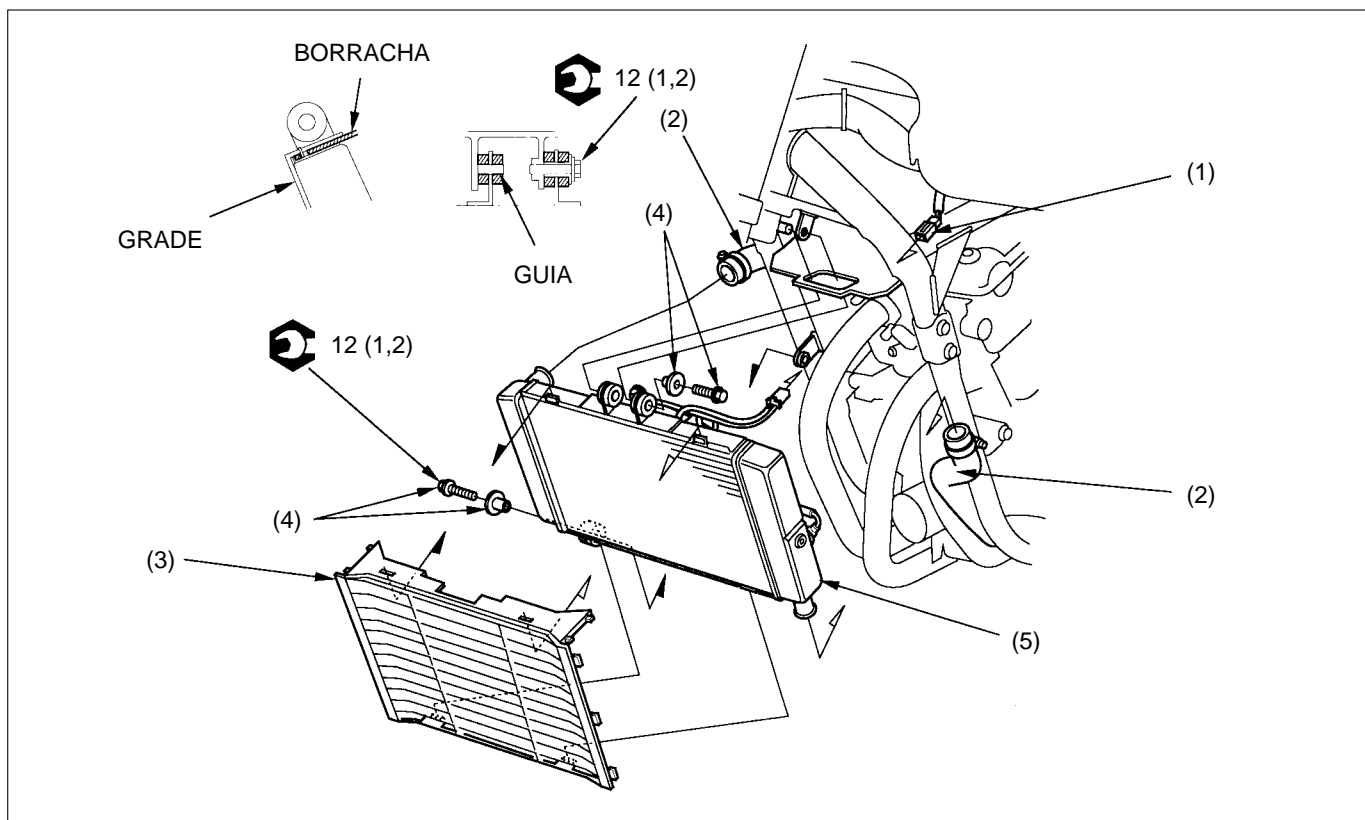


Requisitos para o serviço

- Remoção/Instalação do tanque de combustível (pág.2-6)
- Drenagem/abastecimento do líquido de arrefecimento (pág.5-3)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na ordem inversa da remoção.
(1)	Conector do termosensor	1	
(2)	Tubo sifão	1	
(3)	Mangueira do radiador	1	
(4)	Mangueira d'água	2	
(5)	Porca de fixação do termostato	1	
(6)	Termostato	1	
(7)	Parafuso da tampa do termostato	2	NOTA <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;">Instale com o furo virado para trás.</div>
(8)	Suporte/tampa do termostato	1/1	
(9)	Anel de vedação	1	
(10)	Termostato	1	
(11)	Termosensor	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO RADIADOR

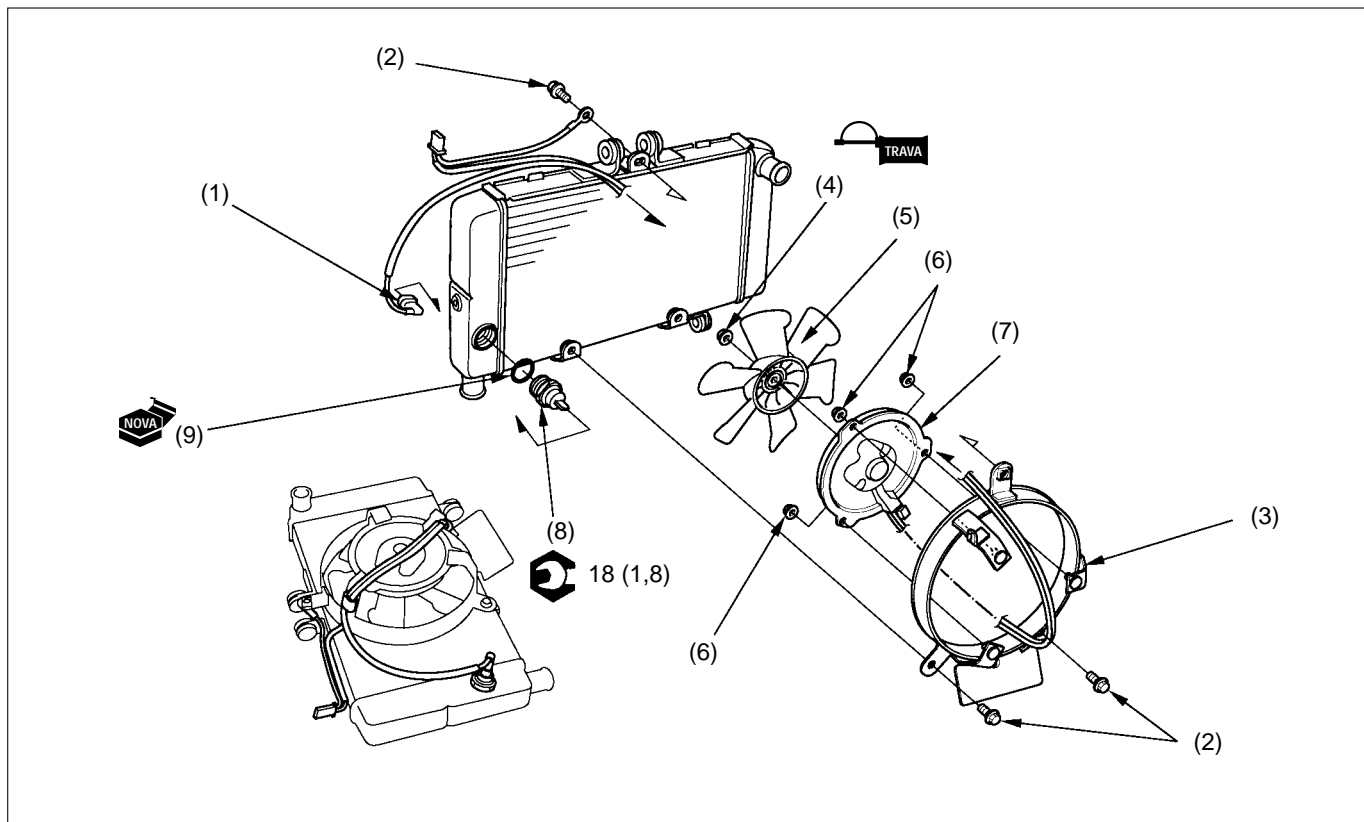


Requisitos para o serviço

- Drenagem e abastecimento do líquido de arrefecimento (pág.5-3)
- Remoção/instalação da carenagem do radiador (pág.2-6)

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção (1) Conector da fiação do motor da ventoinha (2) Mangueira do radiador (3) Grade do radiador (4) Parafusos/Buchas de fixação do radiador (5) Radiador	1 2 1 2/2 1	Instale na ordem inversa da remoção. Solte das quatro lingüetas do radiador NOTA Solte cuidadosamente a borracha guia de ar dos suportes do radiador durante a remoção do radiador do chassi. ⚠ CUIDADO Cuidado para não danificar as aletas do radiador durante a remoção e instalação. Desmontagem/Montagem (pág.5-6).

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO RADIADOR

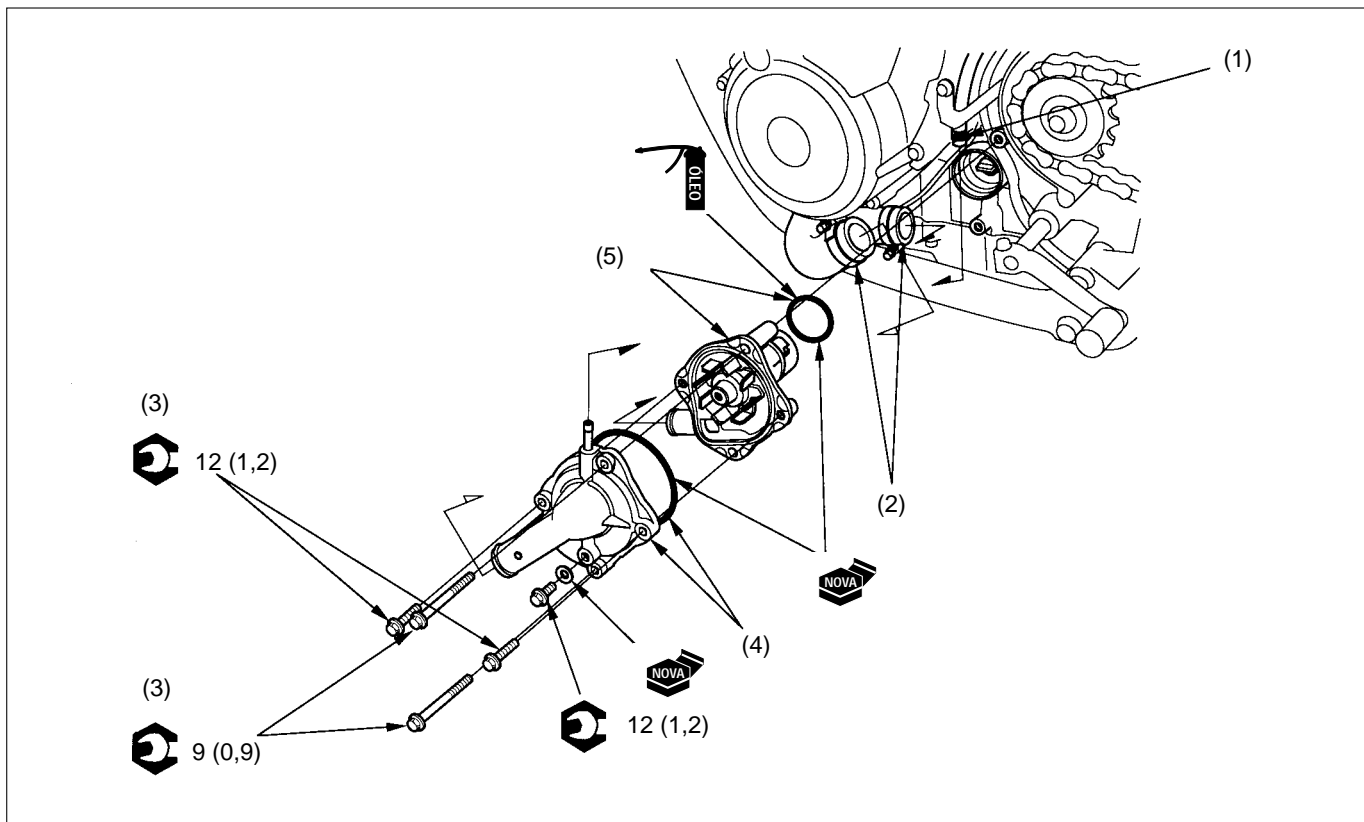


Requisitos para o serviço

Radiador: remoção/instalação (pág.5-5)

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da remoção.
(1) Conector do interruptor do motor da ventoinha	1	Passe corretamente as fiações durante a montagem.
(2) Parafuso de fixação	3	
(3) Conjunto motor da ventoinha	1	Alinhe a ranhura da ventoinha com o eixo do motor durante a instalação.
(4) Porca da ventoinha	1	
(5) Ventoinha de arrefecimento	1	
(6) Porca do motor da ventoinha	3	
(7) Motor da ventoinha	1	
(8) Interruptor do motor da ventoinha	1	
(9) Anel de vedação	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOMBA D'ÁGUA



Requisitos para o serviço

- Tampa do pinhão de transmissão: remoção/instalação (pág.3-10)
- Líquido de arrefecimento: drenagem/abastecimento (pág.5-3)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		
(1)	Tubo de água	1	Instale na ordem inversa da remoção. Durante a instalação, alinhe a ranhura da extremidade do eixo com ressalto do eixo da bomba de óleo
(2)	Mangueira de água	2	
(3)	Parafuso da tampa/parafuso de fixação	2/2	
(4)	Tampa da bomba/anel de vedação	1/1	
(5)	Bomba d'água/anel de vedação	2	

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	6-1	INSTALAÇÃO DO CARBURADOR	6-10
DIAGNOSE DE DEFEITOS	6-2	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO FILTRO DE AR	6-12
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO CARBURADOR	6-4	AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA	6-13
SEPARAÇÃO DO CARBURADOR	6-6	SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES (TIPOS SW, AR)	6-14
DESMONTAGEM/MONTAGEM DO CARBURADOR	6-8		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

! CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições.
- A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Não torça ou dobre o cabo de controle. Um cabo de controle danificado não funcionará corretamente e poderá ficar engripado ou preso.

- Trabalhe em áreas bem ventiladas e com o motor desligado.

ATENÇÃO

Certifique-se de remover os diafragmas antes de limpar o filtro de ar e passagens de combustível com ar comprimido. Os diafragmas poderão danificar-se.

- Verifique no capítulo 2 os procedimentos de remoção e instalação do tanque de combustível.
- Ao desmontar as peças do sistema de combustível, observe as localizações dos anéis de vedação. Substitua-os por novos durante a remontagem.
- Antes da desmontagem do carburador, coloque um recipiente adequado sob o tubo de drenagem. Em seguida, afrouxe o parafuso e drene o carburador.
- Após a remoção do carburador, coloque papel toalha ou um pedaço de fita adesiva no coletor de admissão do motor para evitar a entrada de materiais estranhos no motor.

NOTA

Se o veículo for permanecer inativo por mais de um mês, drene o combustível da cuba. O combustível remanescente na cuba pode causar obstrução nos giclês, resultando em partida ou dirigibilidade deficiente.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não dá partida

- Excesso de combustível no motor
 - Filtro de ar obstruído
 - Carburador afogado
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
- Circuito da válvula de enriquecimento de partida (SE) obstruído
- Giclês obstruídos
- Filtro de combustível obstruído
- Sem combustível no carburador
- Tubo de combustível obstruído
- Registro de combustível engripado
- Nível da bóia incorreto
- Orifício do respiro do tanque de combustível obstruído

Mistura pobre

- Giclês obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Tubo de combustível restrito
- Condutor de ar dos carburadores obstruído
- Válvula de registro danificado
- Pistão de vácuo defeituoso
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Válvula de aceleração defeituosa

Mistura Rica

- Válvula de enriquecimento de partida (SE) aberta
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Giclês obstruídos
- Carburador afogado
- Pistão de vácuo defeituoso

Partida difícil, funciona irregularmente, marcha lenta irregular

- Tubo de combustível obstruído
- Ignição defeituosa
- Mistura de combustível muito rica/pobre (ajuste do parafuso de mistura)
- Combustível contaminado/deteriorado
 - Giclês obstruídos
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Ajuste incorreto da marcha lenta
- Ajuste incorreto do nível da bóia
- Orifício do respiro do tanque de combustível obstruído
- Parafuso da mistura desajustado
- Circuito da válvula de enriquecimento de partida (SE) obstruído
- Válvula de registro danificada

Detonação durante o uso do freio motor

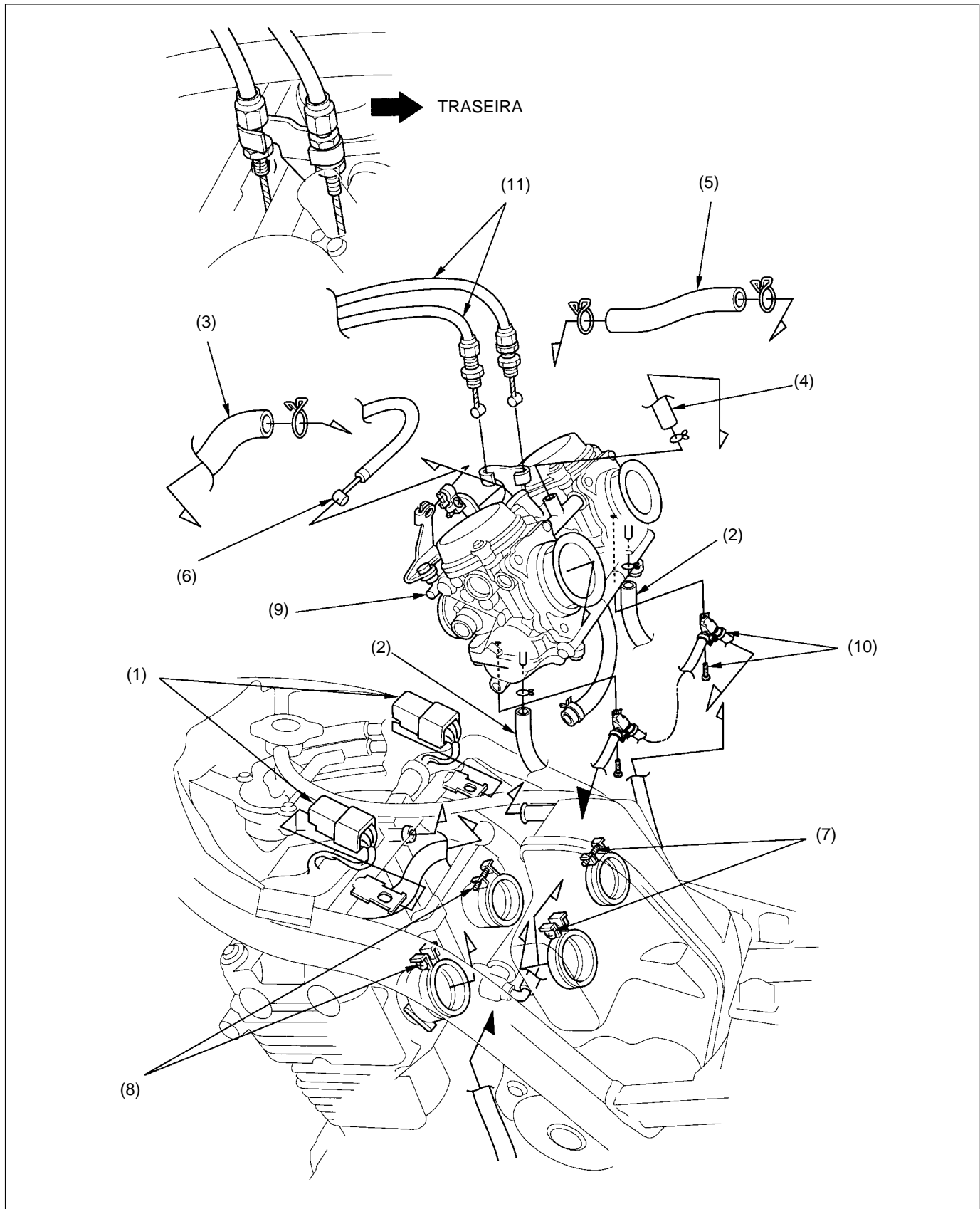
- Mistura pobre no circuito de marcha lenta

Retorno de faísca ou falhas durante a aceleração

- Sistema de ignição defeituoso
- Mistura de combustível muito pobre

Baixo desempenho e alto consumo de combustível

- Sistema de combustível obstruído
- Sistema de ignição defeituoso

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO CARBURADOR

⚠ CUIDADO

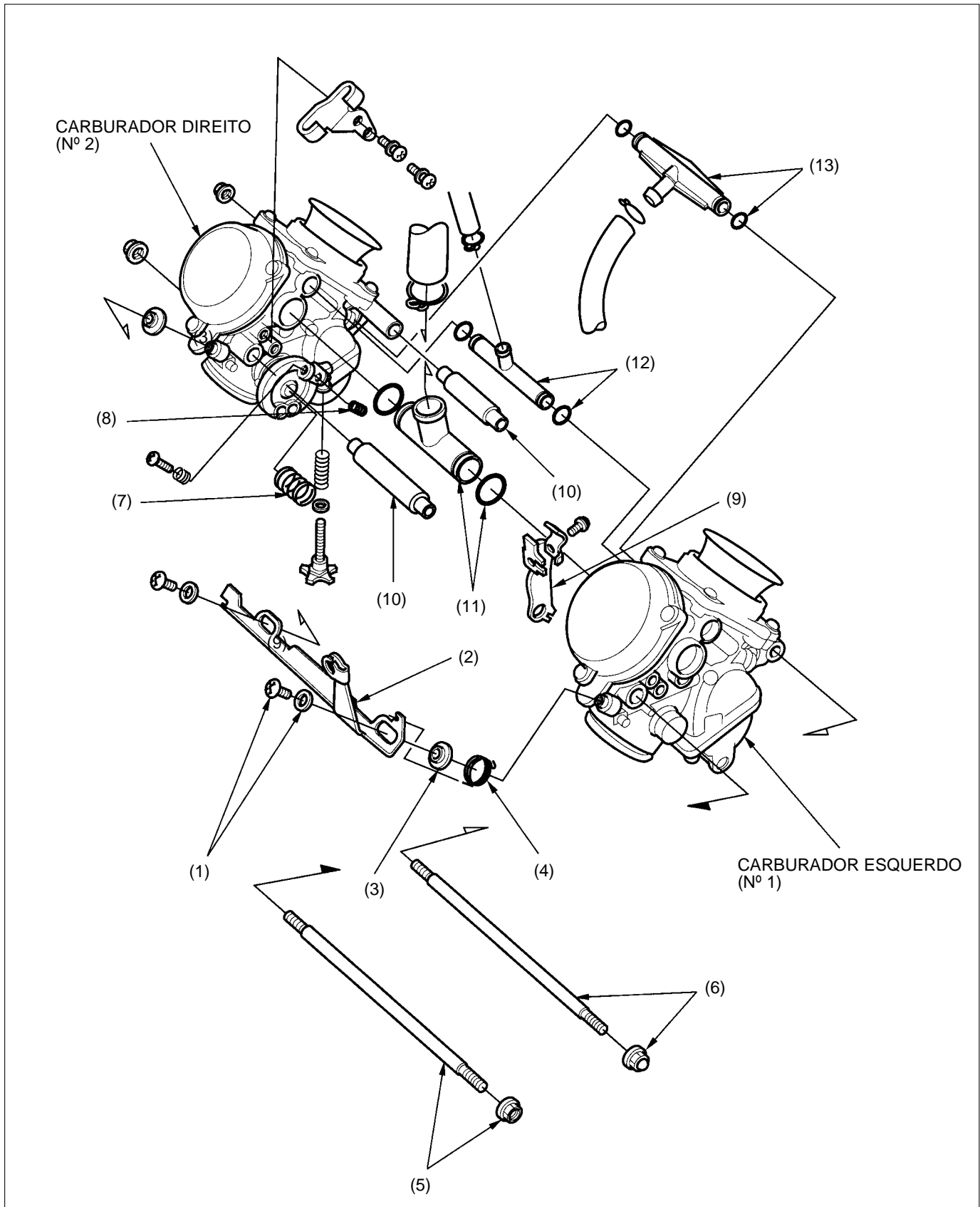
A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições.

Trabalhe sempre em áreas bem ventiladas. Não fume ou permita a presença de chamas ou faíscas no local onde a gasolina é armazenada.

Requisitos de Serviço

- Remoção/Instalação do tanque de combustível (pág. 2-6)
- Abastecimento/sangria de ar do líquido de arrefecimento

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção. (TIPOS G, GII, GIII e ND)
(1)	Relé do farol	2	
(2)	Tubo de drenagem	2	
(3)	Mangueira do sub filtro de ar	1	Remova a mangueira do sub filtro de ar da presilha.
(4)	Tubo de respiro	1	
(5)	Mangueira de respiro da carcaça	1	
(6)	Cabo do afogador	1	Solte o parafuso e remova o cabo da braçadeira. Desconecte o braço da válvula de enriquecimento. Somente afrouxe.
(7)	Parafuso da presilha de conexão do tubo	2	⚠ CUIDADO Cuidado para não danificar as mangueiras de água e os cabos do acelerador. <ul style="list-style-type: none"> • Remova pelo lado superior inclinando o suporte do filtro de ar para trás. • Separação (pág. 6-6)
(8)	Parafuso da presilha do coletor	2	
(9)	Carburador	1	
(10)	Parafuso de junção da mangueira/mangueira d'água	2/1	NOTA Intale as duas contraporcas do cabo na traseira do suporte.
(11)	Cabos do acelerador	2	

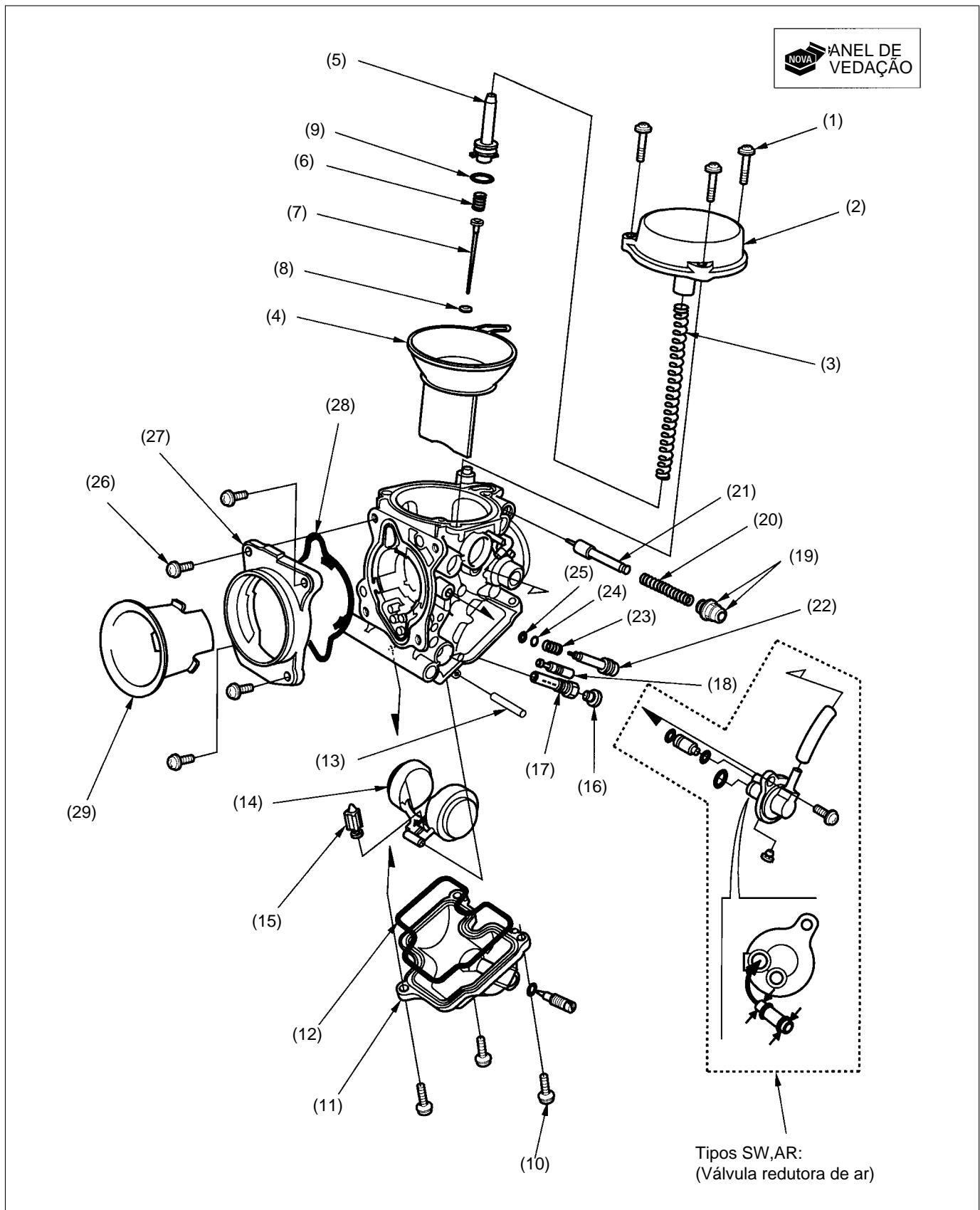
SEPARAÇÃO DOS CARBURADORES

Requisitos para o serviço

- Remoção do carburador (pág. 6-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		
(1)	Parafuso/arruela	2/2	
(2)	Braço da válvula de enriquecimento de partida (SE)	1	
(3)	Bucha	2	
(4)	Mola de retorno	1	
(5)	Parafuso/Porca 6mm de conexão superior	1/2	NOTA Afrouxe gradativamente e alternadamente cada porca.
(6)	Parafuso/Porca 5mm de conexão inferior	1/2	
(7)	Mola de encosto	1	
(8)	Mola de sincronização	1	
(9)	Suporte do cabo do afogador	1	
(10)	Bucha de junção superior/inferior	1/1	
(11)	Tubo/anel de vedação do filtro de ar secundário	1/2	
(12)	Tubo/anel de vedação de junção do respiro	1/2	
(13)	Tubo/anel de vedação de junção do combustível	1/2	

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO CARBURADOR



NOTA

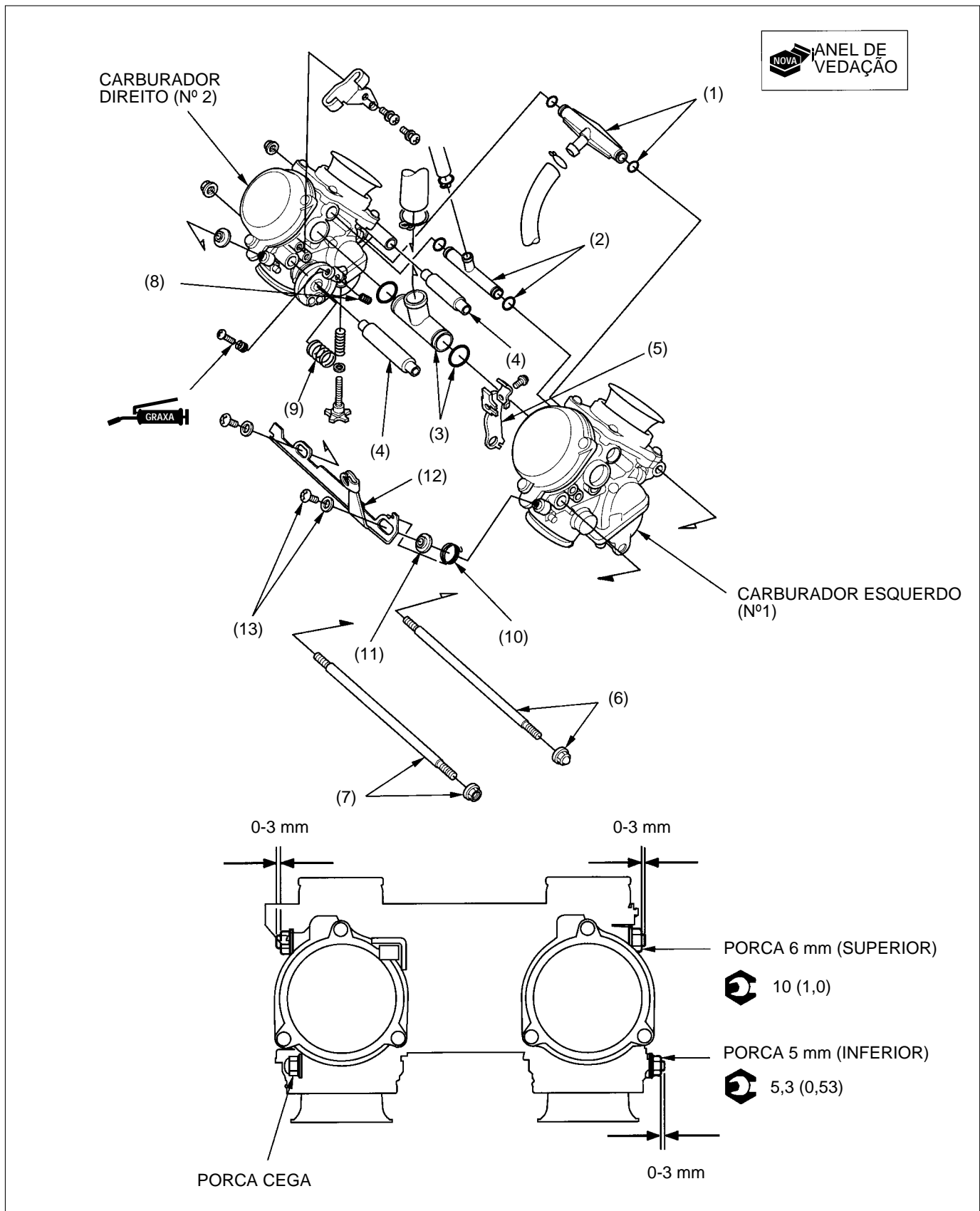
- A câmara de vácuo e a cuba do carburador podem ser reparadas com os carburadores montados.
- Mantenha as peças dos carburadores separadas de outros componentes afim de que sejam instaladas na posição original

Requisitos de Serviço

- Separação do carburador (pág. 6-6)
- Montagem dos carburadores (pág. 6-10)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da desmontagem.
	Câmara de vácuo:		
(1)	Parafuso da tampa da câmara de vácuo	3	
(2)	Tampa da câmara de vácuo	1	
(3)	Mola do diafragma	1	Durante a instalação, cuidado para não peder a mola
(4)	Diafragma/pistão de vácuo	1	Durante a instalação, alinhe a lingüeta do diafragma com a ranhura da carcaça do carburador.
(5)	Suporte do pulverizador	1	NOTA
			Não remova o pulverizador puxando-o pela agulha.
(6)	Mola do suporte pulverizador	1	
(7)	Pulverizador	1	
(8)	Arruela	1	
(9)	Anel de vedação	1	
	Cuba da bóia		
(10)	Parafuso da cuba da bóia	3	
(11)	Cuba da bóia	1	
(12)	Anel de vedação	1	
(13)	Pino da bóia	1	
(14)	Bóia	1	
(15)	Válvula da bóia	1	
(16)	Giclê principal	1	
(17)	Válvula de agulha	1	
(18)	Giclê de marcha lenta	1	
	Válvula de enriquecimento de partida (SE):		
(19)	Porca/tampa da válvula	1/1	
(20)	Mola	1	
(21)	Válvula (SE)	1	
	Parafuso de aceleração:		
(22)	Parafuso de aceleração	1	Ajuste (pág. 6-13)
(23)	Mola	1	
(24)	Arruela	1	
(25)	Anel de vedação	1	
	Defletor de ar:		
(26)	Parafuso	4	
(27)	Suporte	1	Alinhe o rebaixo do defletor de ar com a saliência da carcaça do carburador durante a instalação.
(28)	Anel de vedação	1	Alinhe a lingüeta do anel de vedação com a ranhura da carcaça do carburador corretamente, durante a instalação.
(29)	Defletor de ar:	1	Remova do suporte, alinhando a lingüeta do defletor de ar com o rebaixo do suporte.

INSTALAÇÃO DOS CARBURADORES




NOTA

- Verifique se não existem folgas entre as junções dos carburadores antes de apertar as porcas de conexão.
- Aperte as porcas de conexão de forma alternada e gradual. Posicione todos os parafusos de conexão de forma que fiquem em suas posições originais e certifique-se que as extremidades dos mesmos fiquem da mesma altura. Aperte uma porca no torque especificado e em seguida a outra.

Requisitos para o serviço.

Instalação do carburador (pág. 6-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Ordem de montagem			
(1)	Tubo de junção de combustível/anel de vedação	1/2	Alinhe a ranhura com a saliência do carburador esquerdo. Esquerda: Porca cega/ Direita: Porca flange  CUIDADO <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> Não aperte excessivamente as porcas de fixação. </div>
(2)	Tubo de junção de respiro/anel de vedação	1/2	
(3)	Tubo de junção do sub filtro de ar/anel de vedação	1/2	
(4)	Bucha de junção superior/inferior	1/1	
(5)	Suporte do cabo do afogador	1	
(6)	Parafuso/porca 5mm de conexão inferior	1/2	
(7)	Parafuso/porca 6mm de conexão superior	1/2	
(8)	Mola de sincronização	1	
(9)	Mola de encosto	1	
(10)	Mola de retorno	1	
(11)	Bucha	2	
(12)	Suporte da válvula de enriquecimento de partida (SE)	1	
(13)	Parafuso/arruela	2/2	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO FILTRO DE AR

Desacople a mangueira de sucção de ar da carcaça de filtro de ar (Tipos SW,AR).

Remova o carburador (pág. 6-4).

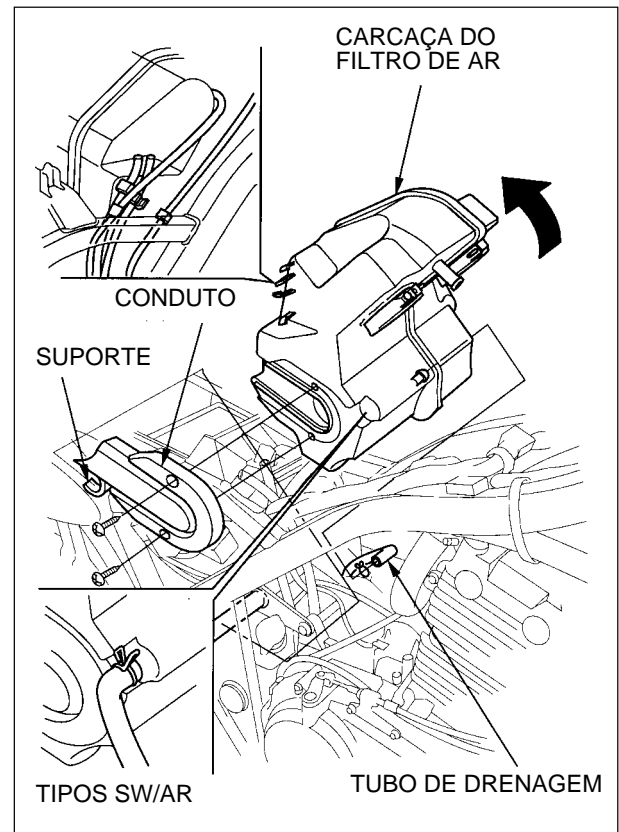
Remova os parafusos do conduto do filtro de ar.
Solte a carcaça e remova o condutor do tubo do chassi.
Levante a carcaça e desacople o tubo de drenagem do suporte.

Movimente a carcaça do filtro de ar para cima e solte-a do chassi.

Instale a carcaça do filtro de ar na ordem inversa da remoção.

NOTA

Instale corretamente os tubos (pág. 1-23).



AJUSTE DO PARAFUSO DA MISTURA

⚠ CUIDADO

Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo ocasionar conseqüências fatais. Acione o motor em áreas abertas ou em um local fechado que apresente um sistema de evacuação de escapamento.

NOTA

- Efetue a sincronização dos carburadores conforme as especificações da pág. 3-9 antes de efetuar o ajuste do parafuso da mistura.
- Os parafusos da mistura são pré-ajustados na fábrica e dispensam qualquer ajuste a não ser que sejam substituídos.
- Use um tacômetro com graduação de 50 rpm ou menos.

1. Gire cada parafuso da mistura no sentido horário até assentar na sede. Em seguida gire os parafusos em sentido anti-horário de acordo com a especificação.

Ferramentas

Chave para ajuste da mistura 07908-4220201

Abertura Inicial:

2-1/2 voltas (sentido anti-horário)

Esta é a regulagem inicial prévia ao ajuste final do parafuso da mistura.

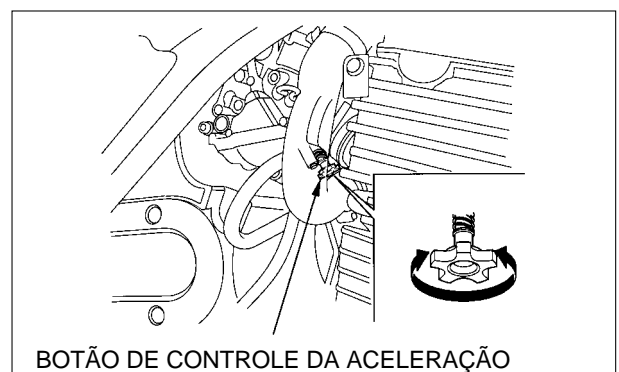
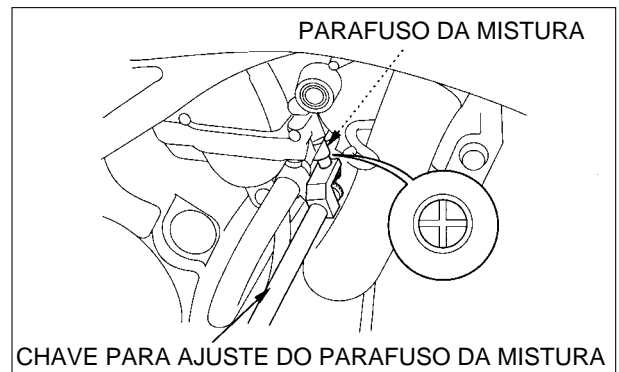
ATENÇÃO

Não aperte o parafuso da mistura contra a sede pois ela será danificada.

2. Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.
3. Conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.
4. Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.

Rotação de Marcha Lenta: 1.300 ± 100 rpm

5. Gire cada parafuso da mistura meia-volta a partir da abertura inicial.
6. Se a rotação do motor aumentar 50 rpm ou mais, gire os parafusos de meia em meia volta no sentido anti-horário, até a rotação do motor estabilizar.
7. Ajuste a rotação de marcha lenta (etapa 4).
8. Gire o parafuso da mistura do carburador direito em sentido horário até a rotação do motor cair 50 rpm.
9. Gire o parafuso da mistura do carburador direito 1/2 volta em sentido anti-horário a partir da posição obtida na etapa anterior (8).
10. Ajuste a rotação de marcha lenta (etapa 4).
11. Repita as etapas 8, 9 e 10 para os parafusos da mistura do carburador esquerdo.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES (TIPOS SW, AR)

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

NOTA

A válvula de controle de injeção de ar secundário (PAIR) e a válvula de verificação de injeção de ar secundário devem ser reparadas em conjunto.

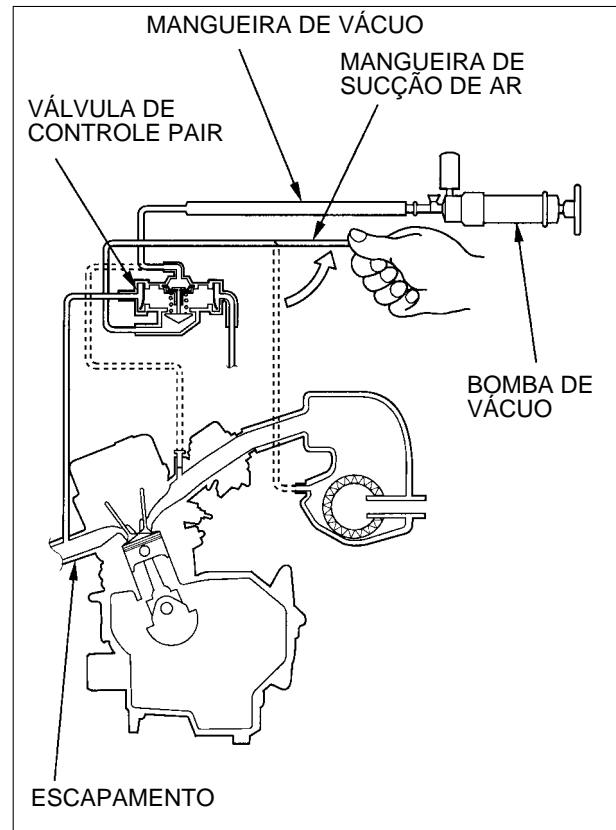
Desacople a mangueira de sucção de ar da carcaça do filtro de ar.

Desacople a mangueira de vácuo da válvula de controle do PAIR.

Instale o plugue na mangueira de vácuo e conecte a bomba de vácuo na válvula de controle do PAIR.

Verifique no capítulo 7 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos de inspeção no sistema de suprimento de ar secundário.

VÁCUO ESPECIFICADO: 390 mmHg

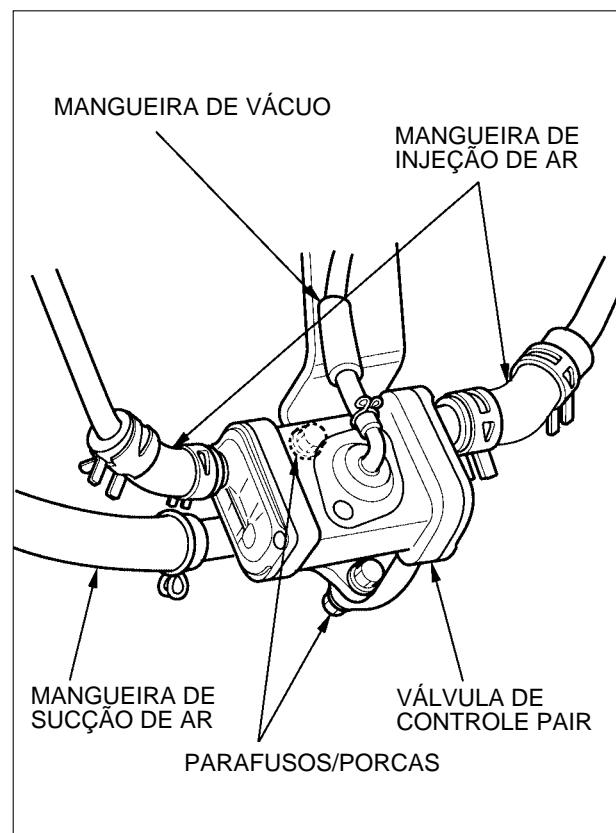


REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA VÁLVULA DE CONTROLE DE INJEÇÃO DE AR SECUNDÁRIO

Desacople as mangueiras de vácuo, sucção e injeção de ar.

Remova os parafusos e as porcas do suporte da válvula de controle PAIR.

Instale na seqüência inversa da remoção.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

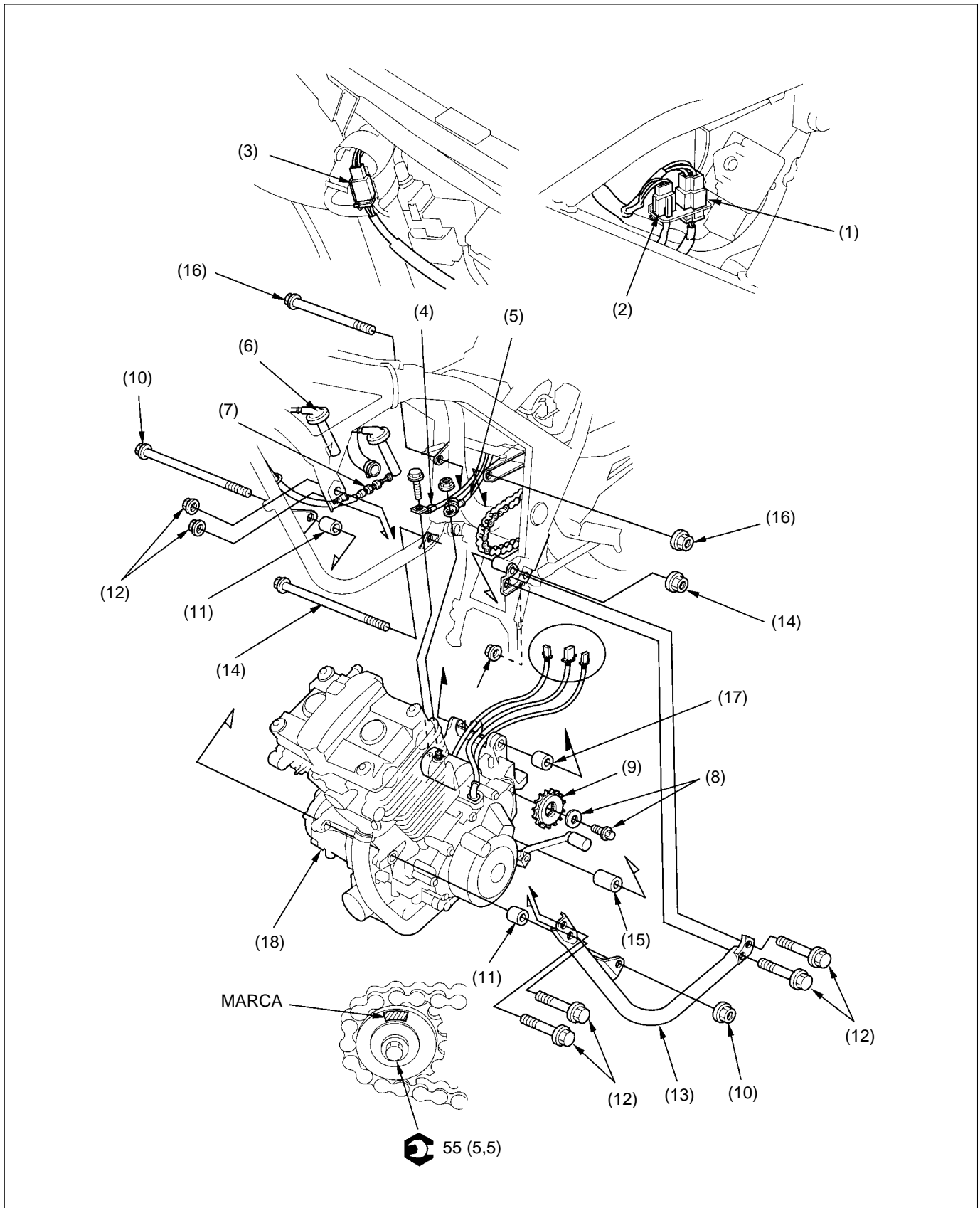
Utilize um suporte ou um macaco para apoiar e movimentar o motor durante a remoção e a instalação.

CUIDADO

Não apóie o motor pelo filtro de óleo.

- Proteja as superfícies ao redor do motor durante a remoção e instalação afim de proteger o chassi.
- Os seguintes componentes exigem a remoção do motor para serem inspecionados ou reparados:
 - Cilindro/pistão (Capítulo 10)
 - Transmissão (Capítulo 10)
 - Árvore de manivelas/ eixo do balanceiro (Capítulo 10)
 - Tambor seletor/ eixo seletor de marchas (Capítulo 10)
- Os seguintes compontes podem ser inspecionados ou reparados com o motor intalado no chassi:
 - Bomba de óleo (Capítulo 4)
 - Bomba d'água (Capítulo 5)
 - Carburador (Capítulo 6)
 - Árvore de comando (Capítulo 8)
 - Cabeçote (Capítulo 8)
 - Embreagem (Capítulo 9)
 - Sistema de câmbio (Capítulo 9)
 - Alternador (Capítulo 14)
 - Gerador de pulsos (Capítulo 15)
 - Motor/embreagem de partida (Capítulo 16)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR



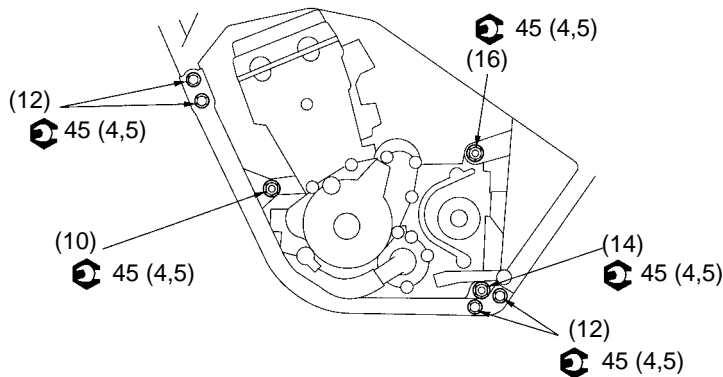
NOTA

- Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) e desconecte o cabo negativo (-) da bateria.
- Utilize um suporte ou um macaco para apoiar e movimentar o motor durante a remoção e a instalação. A altura do macaco deve ser ajustada para facilitar a remoção dos parafusos.

Requisitos de serviço

- Remoção/Instalação do tubo de escapamento (pág.2-5)
- Remoção/Instalação do suporte do filtro de ar (pág.6-12)
- Remoção/Instalação do radiador(pág.5-5)
- Remoção/Instalação da tampa do pinhão de transmissão (pág.3-10)

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1) Conector 3P do alternador	1	
(2) Conector 3P do interruptor do cavalete lateral	1	
(3) Conector 4P do gerador de pulsos da ignição	1	
(4) Cabo terra	1	
(5) Cabo do motor de partida	1	
(6) Supressor de ruídos	2	
(7) Cabo da embreagem	1	
(8) Parafuso/arruela do pinhão de transmissão	1/1	
(9) Pinhão de transmissão	1	Instale com a marca gravada virada para fora.
(10) Parafuso/porca de fixação dianteira do motor	1/1	NOTA Quando apertar os parafusos do motor, aperte primeiramente as porcas/parafusos traseiros inferiores.
(11) Espaçador	2	
(12) Parafuso/porca do sub-chassi	4/3	
(13) Sub-chassi	1	
(14) Parafuso/porca de fixação traseira inferior do motor	1/1	
(15) Espaçador	1	Instale o espaçador no lado esquerdo do motor.
(16) Parafuso/porca de fixação traseira superior do motor	1/1	
(17) Espaçador	1	Instale o espaçador no lado esquerdo do motor
(18) Motor	1	⚠ CUIDADO Coloque cuidadosamente o motor no chão para evitar danos ou amassamento do suporte do cárter do motor.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO CABEÇOTE	8-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-1	DESMONTAGEM/MONTAGEM DO CABEÇOTE	8-10
REMOÇÃO /INSTALAÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE	8-2		
REMOÇÃO /INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Todos os serviços no cabeçote podem ser feitos com o motor instalado no chassi.
- O óleo de lubrificação da árvore de comando é enviado ao cabeçote através de condutos. Certifique-se que os orifícios desses condutos não estão obstruídos.
- Identifique todas as peças desmontadas de modo que seja possível instalá-las em suas posições originais.
- Antes de efetuar a montagem, aplique graxa à base de bissulfeto de molibdênio nos rolamentos da árvore de comando para permitir uma lubrificação inicial.
- Coloque óleo de motor limpo nas cavidades do cabeçote para lubrificar os ressaltos da árvore de comando.
- Lave todas as peças desmontadas com solvente limpo e seque-as com ar comprimido antes de efetuar a inspeção.

8

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Defeitos na parte superior do motor geralmente afetam o seu desempenho. Isto pode ser diagnosticado através de um teste de compressão ou pela detecção de ruídos do motor utilizando um estetoscópio (Verifique no capítulo 3 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos para verificação da compressão do motor).
- Se o desempenho for insatisfatório em baixas rotações, verifique quanto a presença de fumaça branca no tubo de respiro do motor. Se o tubo apresentar fumaça, verifique se os anéis do pistão estão engripados.

Compressão muito baixa, partida difícil ou baixo desempenho em baixas rotações

- Válvulas
 - Ajuste incorreto das válvulas
 - Válvulas queimadas ou empenadas
 - Sincronização das válvulas incorreta
 - Mola da válvula quebrada
 - Mola da válvula enfraquecida
 - Assentamento das válvulas irregulares

Cabeçote

- Vazamento ou junta do cabeçote danificada
 - Cabeçote empenado ou trincado
 - Vela de ignição solta

Compressão muito alta, superaquecimento ou "bate pino"

- Depósito excessivo de carvão no cabeçote ou na cabeça do pistão.

Fumaça excessiva

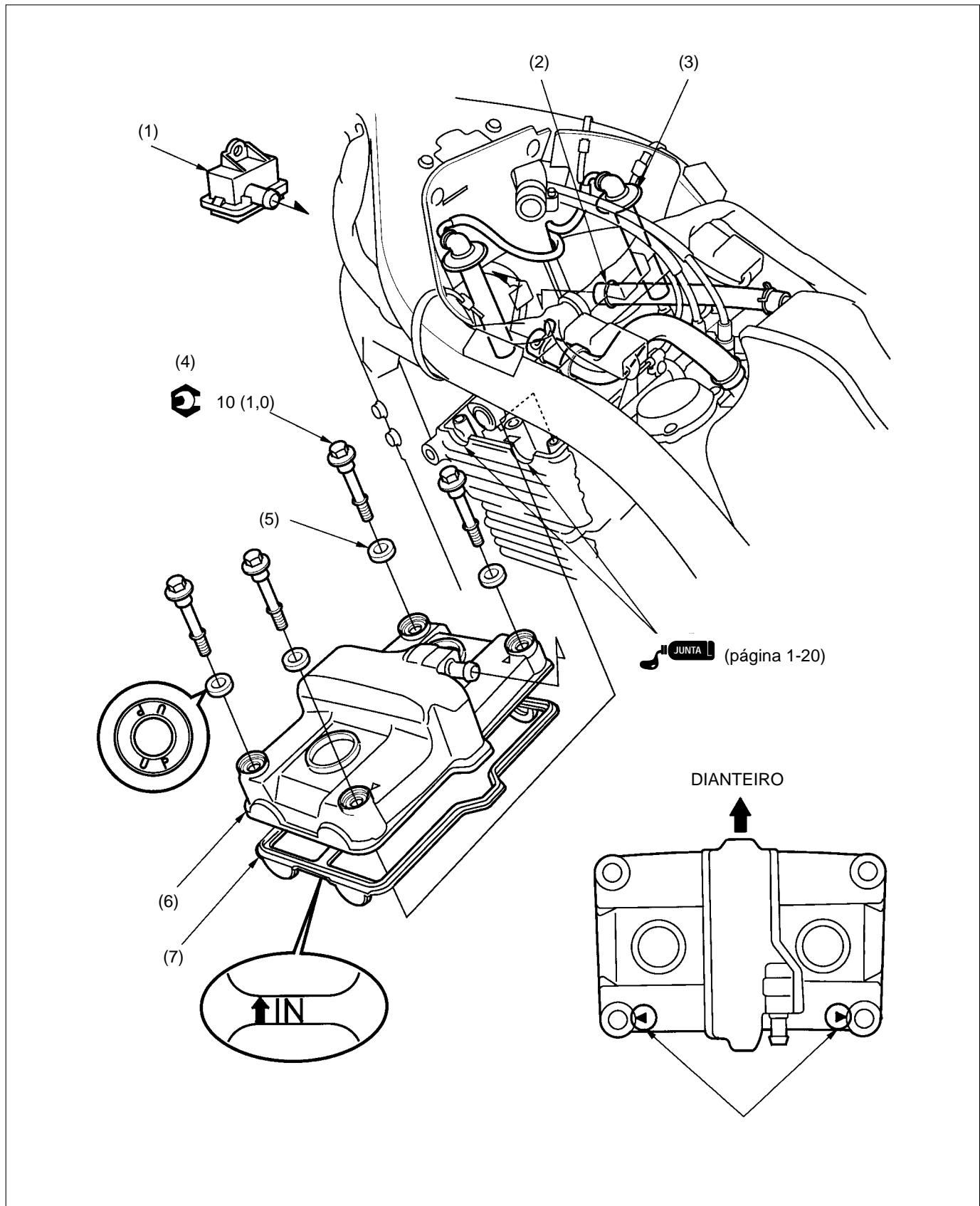
- Haste da válvula ou guia danificada
- Vedador da haste danificado

Ruído excessivo

- Folga da válvula incorreta
- Válvula engripada ou mola da válvula quebrada
- Árvore de comando gasta ou danificada
- Corrente do comando solta, gasta ou danificada
- Tensor da corrente do comando gasto ou danificado
- Vela de ignição solta

Marcha lenta irregular

- Baixa compressão do cilindro
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão

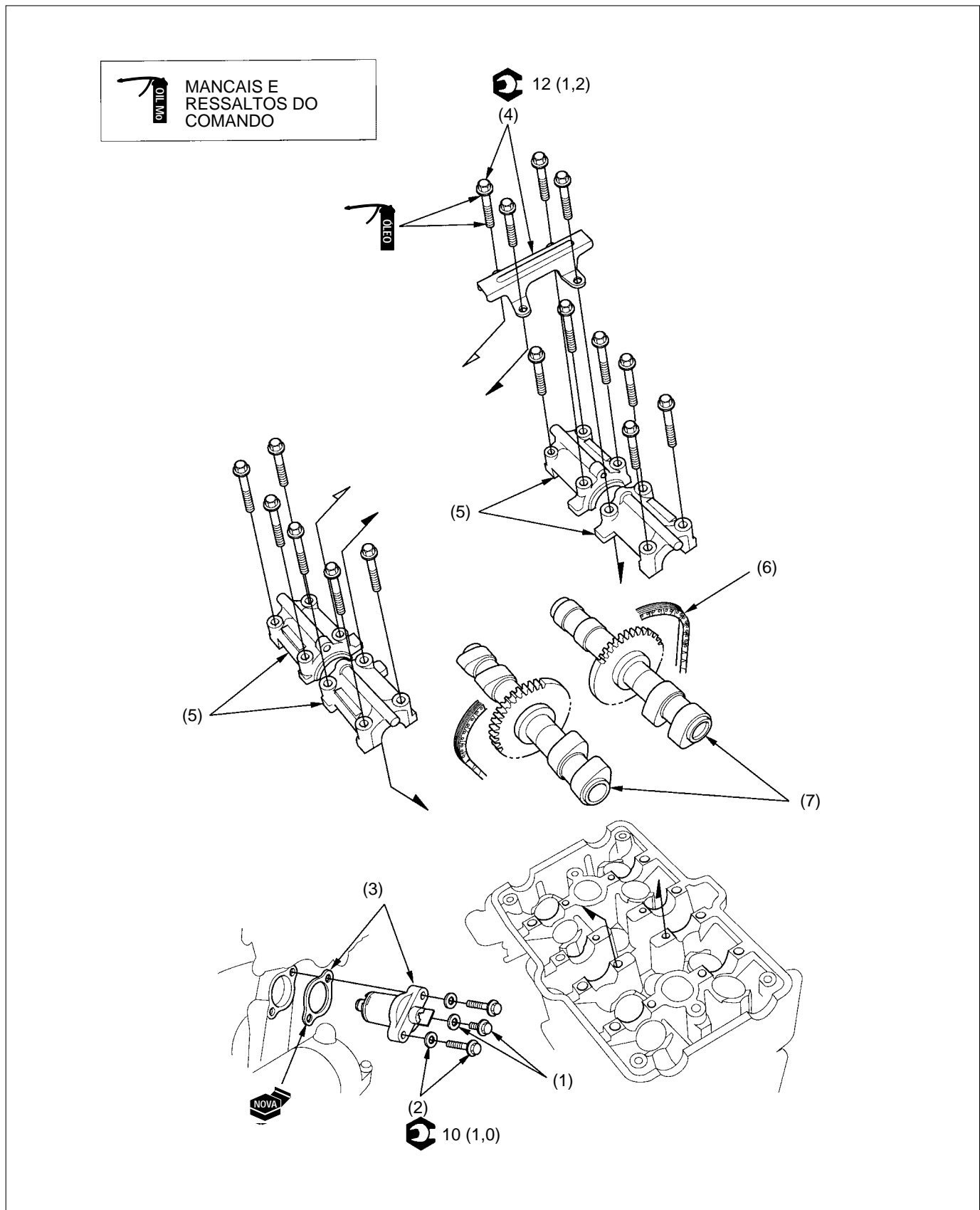
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE

Requisitos para o serviço

Remoção/Instalação do termostato (pág.5-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Sub filtro de ar	1	Instale na ordem inversa da remoção. NOTA <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">• Aperte primeiramente os dois parafusos indicados com a marca "▲".</div>
(2)	Mangueira de respiro	1	
(3)	Supressor de ruídos	2	
(4)	Parafuso da tampa do cabeçote	4	
(5)	Borracha de fixação	4	Instale com a marca "UP" virada para cima . NOTA <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Cuidado para não danificar a face interna da tampa do cabeçote.</div>
(6)	Tampa do cabeçote	1	
(7)	Junta	1	Instale com a marca "↑ IN" virada para o lado de admissão.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO



Requisitos para o serviço

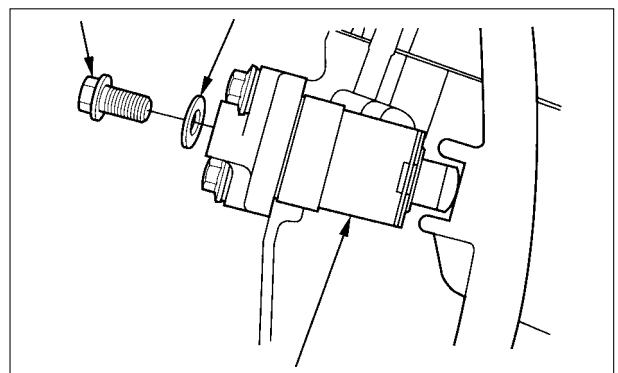
- Remoção / instalação da tampa do cabeçote (pág. 8-2)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Seqüência de remoção Parafuso / arruela de vedação do tensor	1/1	NOTA Utilize a ferramenta especial (veja abaixo).
(2)	Parafuso / arruela de fixação do tensor	2/2	
(3)	Junta e tensor da corrente do comando	1/1	
(4)	Parafuso suporte / guia da corrente	16/1	
(5)	Suporte da árvore de comando	4	
(6)	Corrente do comando	1	NOTA Suspenda a corrente do comando com um pedaço de arame para prevenir sua queda no interior da carcaça do motor.
(7)	Árvore do comando admissão / escapamento	1/1	Instalação (pág. 8-6).

Desmontagem do tensor da corrente do comando.

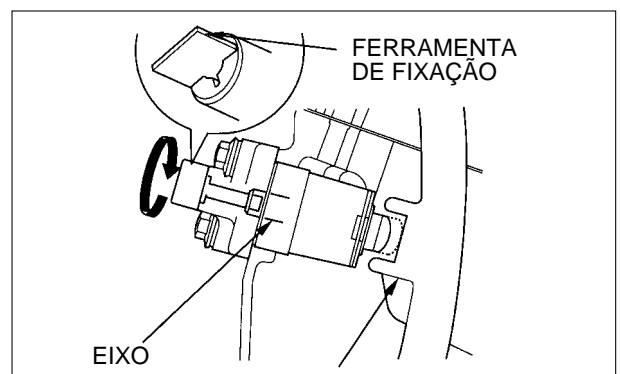
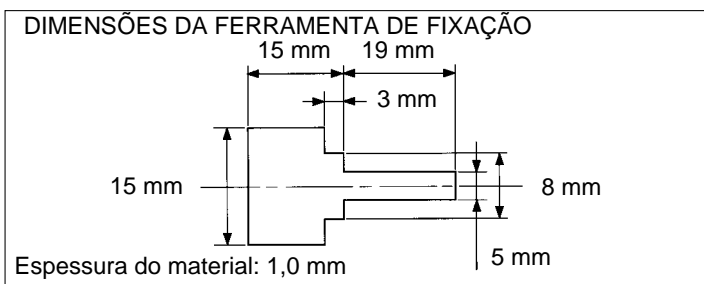
Remova o parafuso e arruela de vedação do tensor da corrente do comando.

PARAFUSO ARRUELA



TENSOR DA CORRENTE DO COMANDO

Gire o eixo do tensor da corrente do comando (no sentido horário) e prenda-o utilizando a ferramenta especial. Esta ferramenta pode ser facilmente produzida com um pedaço de aço fino de aproximadamente 1,0 mm de espessura.

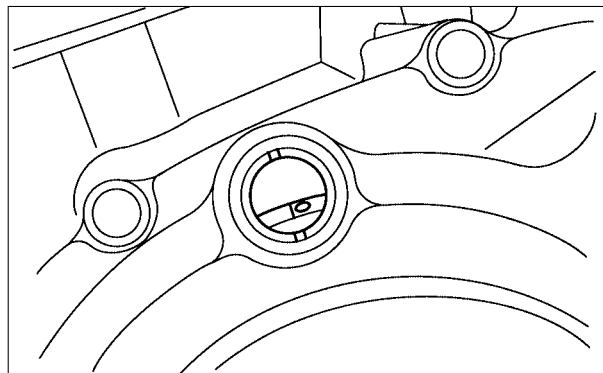


GUIA DA CORRENTE DO COMANDO

INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

Remova a tampa de verificação do ponto e a tampa de verificação da árvore de manivelas (pág. 3-6).

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "O" do gerador com a marca gravada na tampa da carcaça do motor.



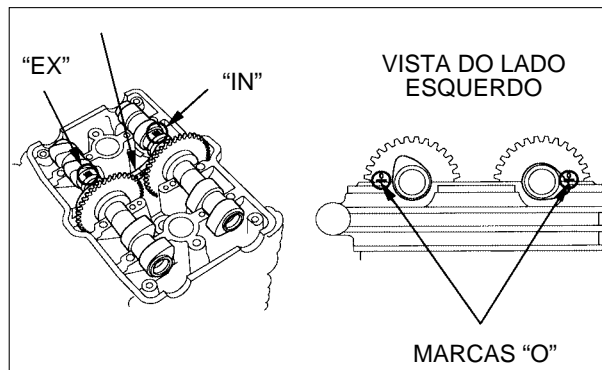
Aplique graxa a base de bisulfeto de molibdênio nos mancais e nos ressaltos da árvore de comando.

NOTA

As árvores de comando são identificadas com "IN" para admissão e "EX" para escapamento.

Coloque as árvores de comando de admissão e escapamento no cabeçote com a marca "O" da engrenagem alinhada com a superfície esquerda do cabeçote e a outra engrenagem alinhada com a superfície oposta.

CORRENTE DO COMANDO



Instale os suportes do comando nas posições originais, verificando as marcas de referência dos suportes e do cabeçote.

NOTA

Os suportes do comando e o cabeçote possuem marcas de referência gravadas conforme abaixo:

- A: Direito admissão
- B: Esquerdo admissão
- C: Esquerdo escapamento
- D: Direito escapamento

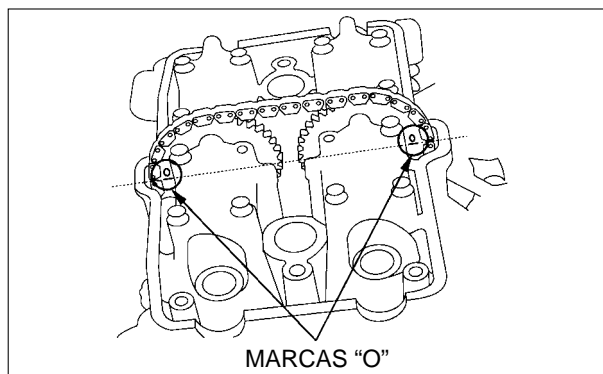
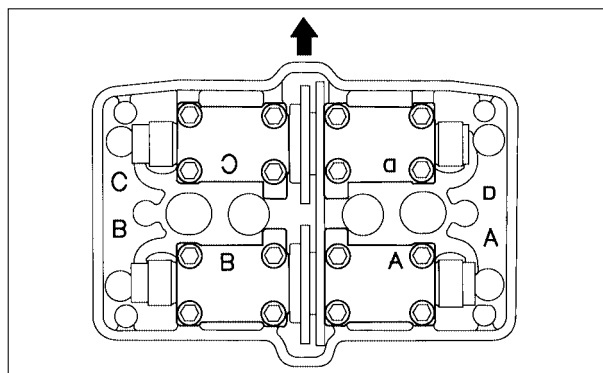
Aplique óleo nas roscas dos parafusos dos suportes do comando e superfícies de assento e aperte-os temporariamente.

Certifique-se de que a marca "O" do gerador está alinhada com a marca gravada na tampa da carcaça do motor. Instale a corrente de comando em cada engrenagem certificando-se que as marcas de referência estão alinhadas com as superfícies do cabeçote e em posições opostas.

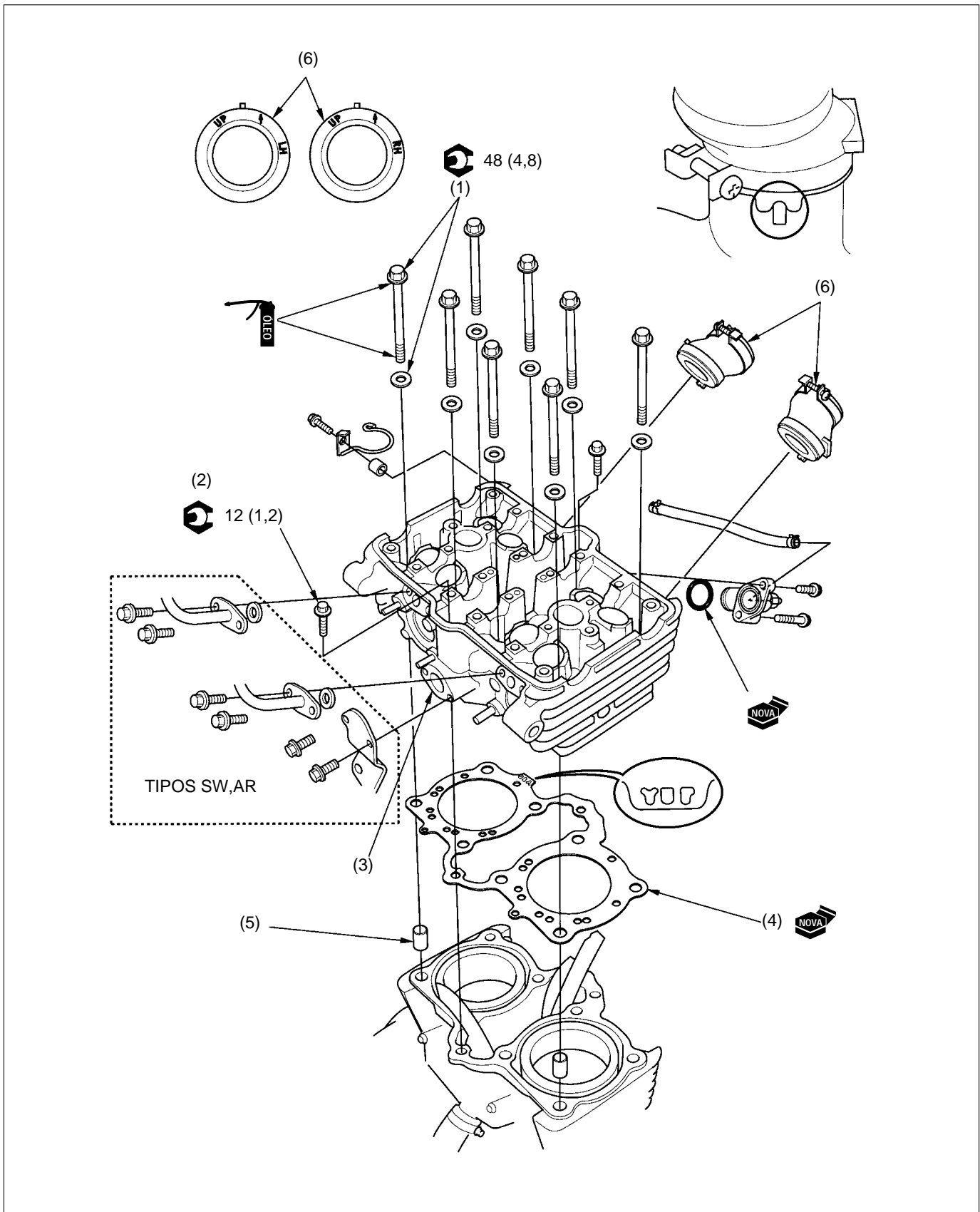
Aperte os parafusos dos suportes do comando de forma cruzada em 2 ou 3 etapas.

TORQUE: 12N.m (1,2kg.m)

DIANTEIRA



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE

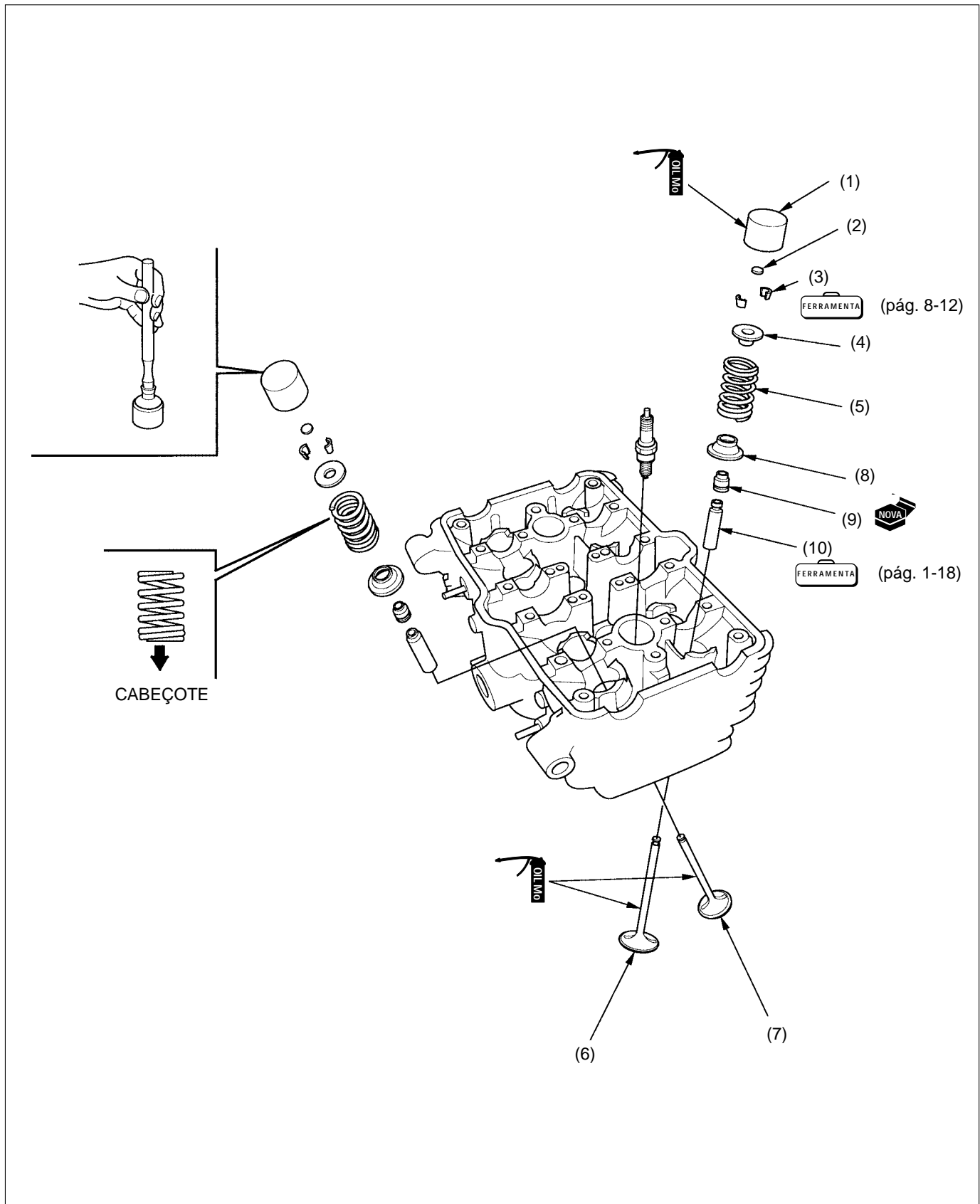


Requisitos para o serviço

- Remoção/instalação do tubo do escapamento (pág.2-5)
- Remoção/instalação da árvore de comando (pág.8-4)
- Remoção/instalação do carburador (pág.6-4)
- Remoção/instalação da válvula de controle PAIR (pág. 6-14)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Seqüência de remoção	8/8	Instale na seqüência inversa da remoção.
(2)	Parafuso/arruela 9 mm do cabeçote	2	NOTA Certifique-se de não deixar cair parafusos e arruelas no interior do motor.
(3)	Cabeçote	1	
(4)	Junta	1	NOTA Instale com a marca "YUP" virada para o lado traseiro direito.
(5)	Pino guia	2	
(6)	Coletor do carburador	2	NOTA Instale com a marca "↑" virada para cima, a marca "RH" virada para o lado direito e a marca "LH" virada para o lado esquerdo. Alinhe a ranhura com o ressalto do cabeçote.

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO CABEÇOTE



NOTA

Anote a posição de cada peça para que elas possam ser reinstaladas em suas posições originais.

Requisitos para o serviço

Remoção/instalação do cabeçote. (pág. 8-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Ordem de desmontagem		Monte na seqüência inversa da remoção.
(1)	Tucho de válvula	8	
(2)	Calço de válvula	8	
(3)	Chavetas de válvulas	16	Remoção/instalação (pág. 8-12)
(4)	Retentor	8	
(5)	Mola de válvula	8	Instale com os elos mais próximos virados para o cabeçote.
(6)	Válvula de admissão	4	
(7)	Válvula de escapamento	4	NOTA
			Gire lentamente as válvulas durante a instalação para evitar danos nos retentores da haste de válvulas.
(8)	Assento de mola	8	
(9)	Retentor de haste de válvula	8	
(10)	Guia de válvula	8	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DAS TRAVAS DAS VÁLVULAS

Remova os tuchos e os calços da válvula.

NOTA

- Não deixe os calços das válvulas caírem no interior da carcaça do motor.
- Os calços podem eventualmente fixar no prato das válvulas.
- Anote as posições de cada prato e calço de válvula para garantir a montagem em suas posições originais.
- Utilize uma ferramenta magnética para facilitar a remoção do prato da válvula. Não danifique as superfícies deslizantes das válvulas.
- Remova os calços com uma pinça ou uma ferramenta magnética.

Instale o protetor na superfície deslizante do prato da mola da válvula.

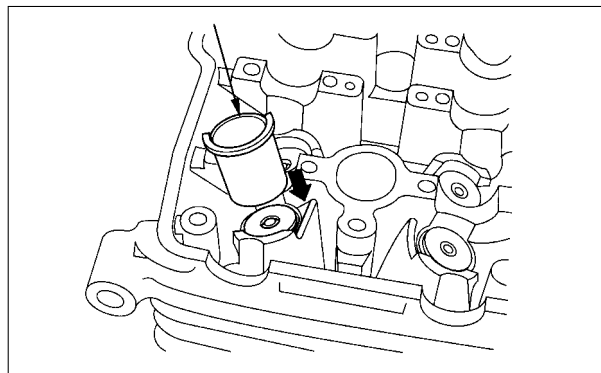
FERRAMENTA

Protetor do tucho de válvula.

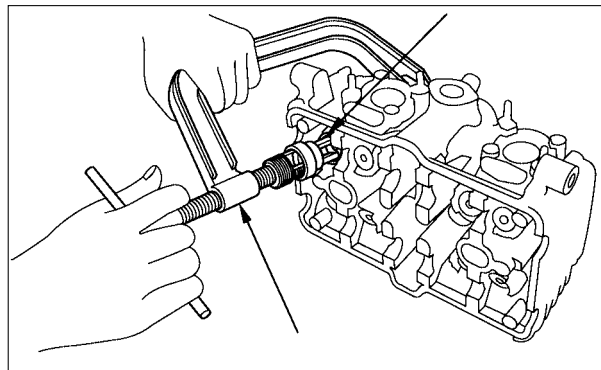
07HMG-MR70002

Comprima as molas das válvulas com a ferramentas especial.

PROTETOR



ADAPTADOR



COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA

⚠ CUIDADO

Não comprima as molas das válvulas mais do que o necessário para evitar a perda de tensão das molas.

Remova ou instale as travas das válvula.

FERRAMENTA ESPECIAL:

Compressor das molas das válvulas

07757-0010000

Adaptador do compressor

07959-KM30101

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-1	INSTALAÇÃO DA ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA/ ENGRENAGEM DO BALANCEIRO	9-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	9-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE CÂMBIO	9-8
REMOÇÃO /INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM	9-2		
REMOÇÃO DA ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA/ ENGRENAGEM DO BALANCEIRO	9-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- A embreagem e o seletor de marchas podem ser reparados com o motor instalado na motocicleta.
- A viscosidade e o nível do óleo do motor afetam o funcionamento da embreagem. Quando a embreagem não desengatar ou o veículo patinar com a embreagem desengatada, inspecione o óleo do motor e o seu nível antes de efetuar os serviços do sistema de embreagem.
- Limpe o material da junta da superfície de contato entre a tampa e a carcaça do motor.
- Não danifique a superfície de contato entre a tampa e a carcaça do motor.
- Não permita a entrada de materiais estranhos no motor.
- Se for necessário executar serviços nos garfos seletores, tambor e transmissão, remova o motor e separe as suas carcaças.
- Um funcionamento deficiente da embreagem pode normalmente ser corrigido ajustando-se a folga livre.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Alavanca da embreagem muito dura.

- Cabo da embreagem danificado, torcido ou sujo.
- Cabo da embreagem incorretamente instalado.
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado.
- Rolamento da placa de acionamento da embreagem defeituoso.

A embreagem não desengata ou a motocicleta patina com a embreagem desengatada.

- Folga excessiva da alavanca da embreagem.
- Separadores empenados.
- Nível do óleo muito alto, viscosidade incorreta ou uso de aditivo.
- Verifique quanto a presença de aditivo no óleo.
- Contraporca da embreagem solta
- Rolamento da placa de acionamento da embreagem defeituoso.

A embreagem patina

- Braço de acionamento da embreagem preso.
- Discos da embreagem gastos.
- Molas da embreagem fracas.
- Não há folga na alavanca.
- Verifique quanto a presença de aditivo no óleo.
- Nível de óleo muito alto

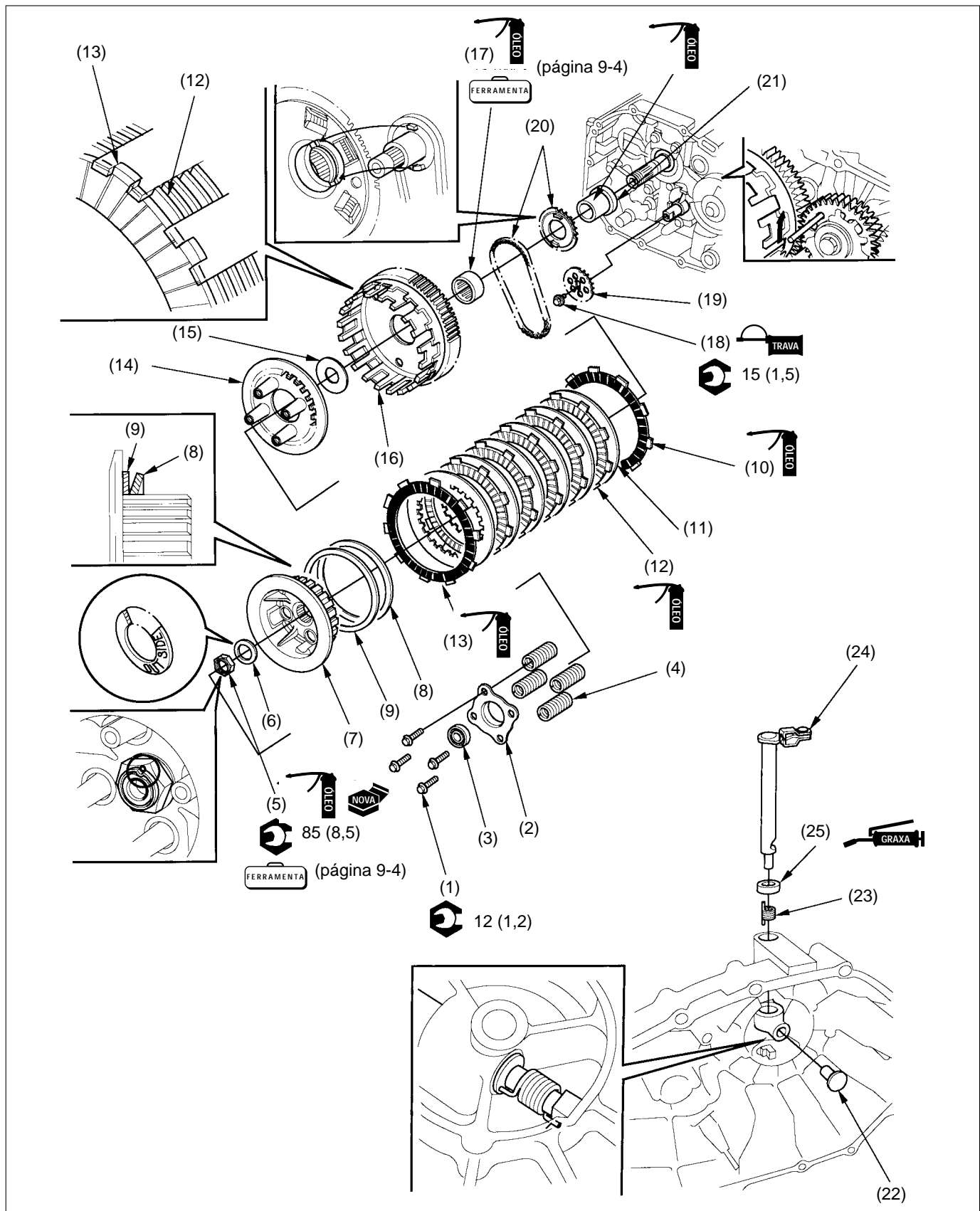
Mudança de marcha difícil

- Cabo da embreagem ajustado incorretamente.
- Garfo seletor danificado ou empenado.
- Eixo do garfo seletor empenado.
- Viscosidade do óleo do motor incorreta.
- Conjunto do eixo seletor incorreto.
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas.
- Pino guia danificado
- Transmissão defeituosa (Capítulo 10)
- Braço limitador instalado incorretamente

A marcha escapa

- Posicionador de marchas do tambor seletor desgastado.
- Mola de retorno do eixo seletor desgastada ou quebrada.
- Eixo do garfo seletor empenado.
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas.
- Ranhuras ou dentes de acoplamento da engrenagem desgastados.
- Transmissão defeituosa (Capítulo 10)

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM



Requisitos para o serviço

Remoção / instalação do gerador de pulsos da ignição (pág. 15-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso da placa de mudanças	4	
(2)	Placa de mudança da embreagem	1	
(3)	Rolamento da placa da embreagem (6200)	1	
(4)	Mola da embreagem	4	
(5)	Contraporca do cubo da embreagem	1	Remoção/instalação (pág. 9-4).
(6)	Arruela cônica	1	Instale com a marca "OUT SIDE" virada para fora.
(7)	Platô da embreagem	1	
(8)	Mola Judder	1	
(9)	Assento da mola	1	
(10)	Disco A da embreagem	1	
(11)	Placa da embreagem	6	
(12)	Disco B da embreagem	5	
(13)	Disco C da embreagem	1	NOTA Alinhe as lingüetas do disco C com as ranhuras das extremidades da carcaça da embreagem durante a instalação.
(14)	Placa de acionamento da embreagem	1	
(15)	Arruela de encosto	1	
(16)	Carcaça da embreagem	1	
(17)	Rolamento de agulhas	1	Substituição (pág. 9-4).
(18)	Parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo	1	
(19)	Engrenagem movida	1	
(20)	Engrenagem motora / corrente	1/1	
(21)	Guia externo da embreagem	1	
(22)	Acionador da embreagem	1	
(23)	Mola de retorno	1	Alinhe as extremidades da mola com o furo da extremidade do braço de acionamento durante a instalação.
(24)	Braço de acionamento da embreagem	1	
(25)	Retentor de pó	1	

REMOÇÃO/ INSTALAÇÃO DA CONTRAPORCA DO CUBO CENTRAL DA EMBREGEM

FIXADOR DA EMBREGEM

⚠ CUIDADO

Cuidado para não danificar as roscas da árvore primária.

Remoção

Prenda a contraporca.
 Instale o fixador da embreagem.
 Remova a contraporca enquanto fixa o cubo central da embreagem.

Ferramentas

Fixador da embreagem: **07GMB-KT80100**

INSTALAÇÃO

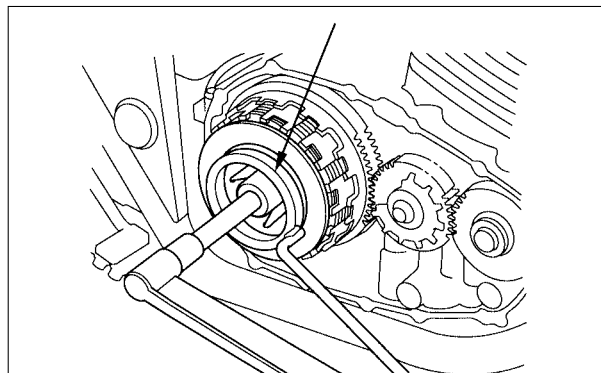
Fixe o cubo central da embreagem e aperte a contraporca com o torque especificado.

Ferramentas

Fixador da embreagem: **07GMB-KT80100**

TORQUE: 85N.m (8,5kg.m)

Após a instalação puncione a contraporca para travá-la.



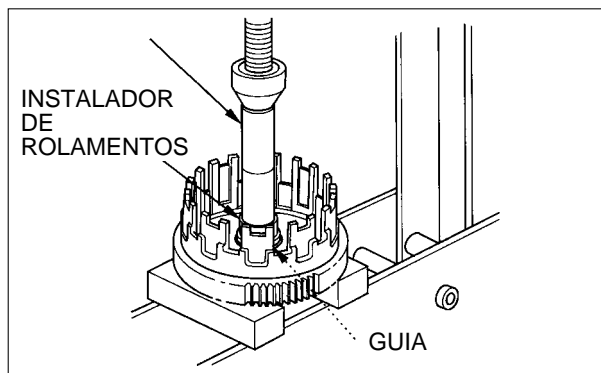
SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO DE AGULHAS DA CARÇA DA EMBREGEM

CABO INSTALADOR

Pressione o rolamento de agulhas usando as seguintes ferramentas.

Ferramentas

Cabo instalador de rolamentos **07749-0010000**
 Instalador de rolamentos, 32 x 35 mm **07716-0010100**
 Guia, 30 mm **07716-0040700**



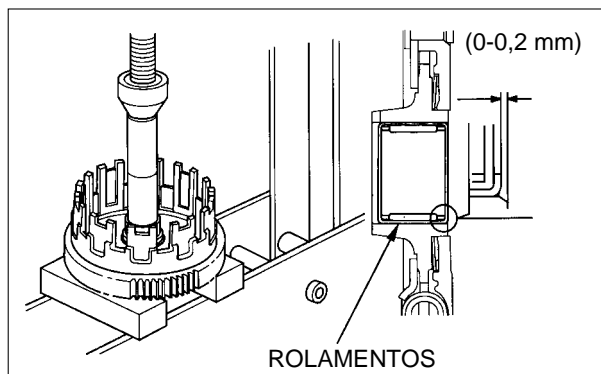
Pressione o novo rolamento de agulhas na carcaça da embreagem certificando-se de que a superfície está completamente nivelada conforme mostrado.

NOTA

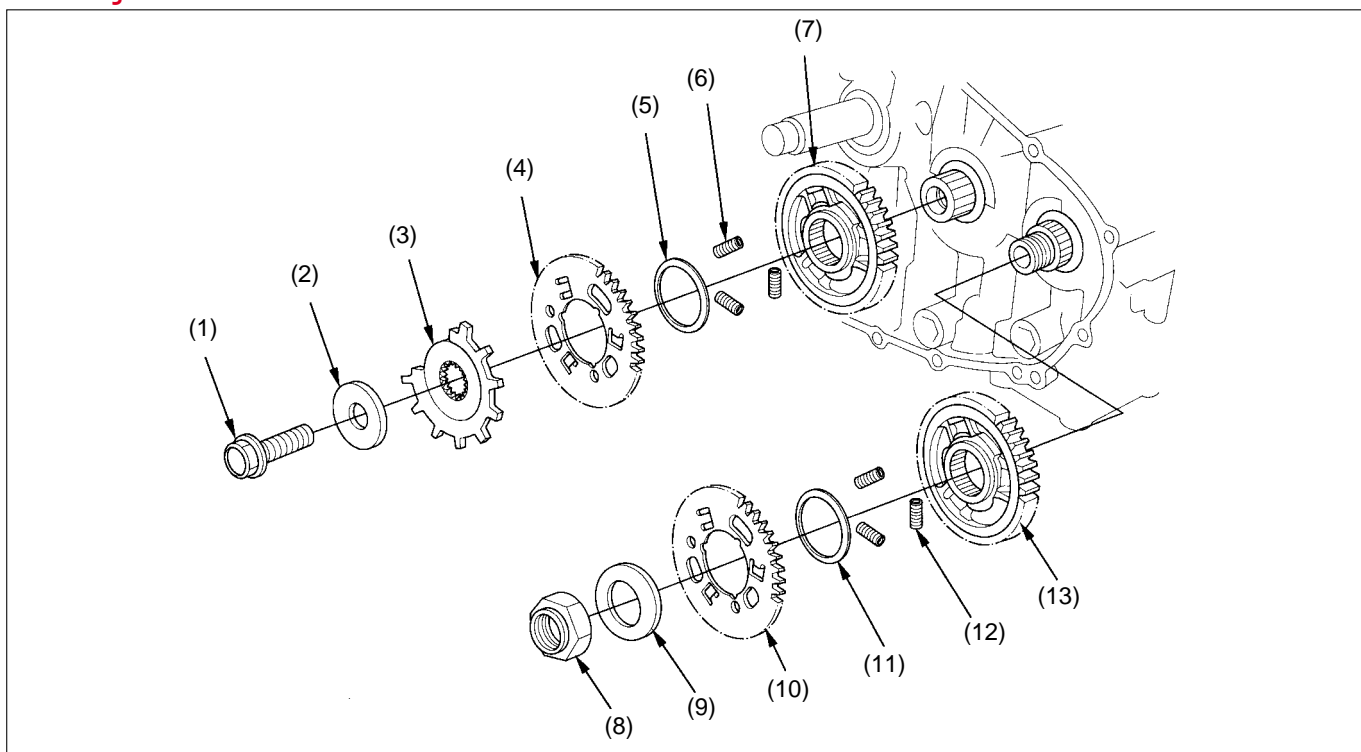
Instale o novo rolamento de agulhas na carcaça da embreagem com marca gravada virada para cima.

Ferramentas

Cabo instalador de rolamentos **07749-0010000**
 Instalador de rolamentos, 32 x 35 **07716-0010100**
 Guia, 30 mm **07716-0040700**



REMOÇÃO DA ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA E ENGRENAGEM DO BALANCEIRO



Requisitos para o serviço

Remoção / instalação do gerador de pulsos da ignição (pág. 15-8).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Ordem de remoção			
Engrenagem motora primária:			
(1)	Parafuso	1	Remoção (pág. 9-7)
(2)	Arruela	1	
(3)	Rotor do gerador de pulsos da ignição	1	
(4)	Engrenagem movida primária externa	1	
(5)	Arruela cônica	1	
(6)	Mola	3	
(7)	Engrenagem movida primária interna	1	
Engrenagem balanceadora:			
(8)	Porca	1	Remoção (pág. 9-7)
(9)	Arruela	1	
(10)	Engrenagem balanceadora externa	1	
(11)	Arruela cônica	1	
(12)	Mola	3	
(13)	Engrenagem balanceadora interna	1	

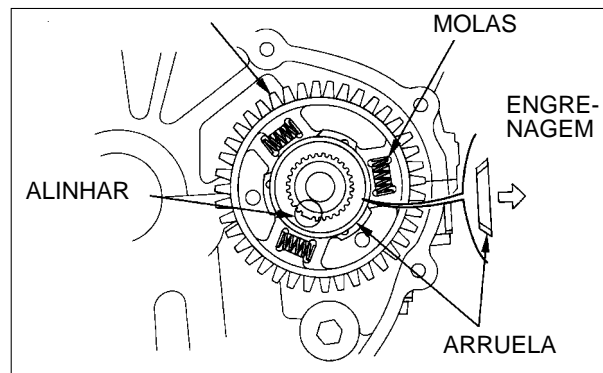
INSTALAÇÃO DA ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA E ENGRENAGEM DO BALANCEIRO

Aplique óleo a base de bisulfeto de molibdênio nas faces da engrenagem interna do balanceiro (pág. 1-21).

Instale a engrenagem interna do balanceiro no eixo alinhando as ranhuras com os dentes mais largos.

Instale as molas nas engrenagens côncavas e arruela cônica das molas conforme mostrado.

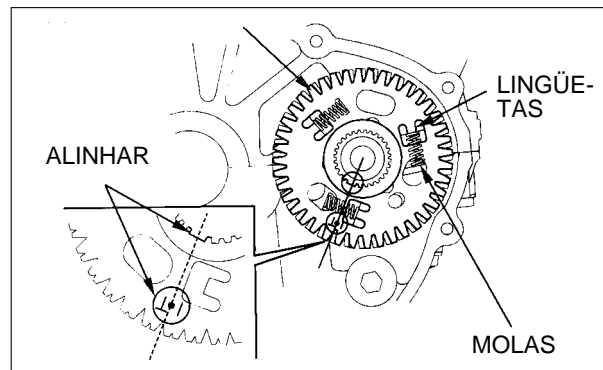
ENGRENAGEM INTERNA DO BALANCEIRO



Aplique óleo a base de bisulfeto de molibdênio nas faces internas da engrenagem externa do balanceiro e instale-a no eixo.

Verifique a posição da engrenagem. Pressione as lingüetas contra a mola e alinhe a marca "1.T" do dente maior com o eixo do balanceiro.

ENGRENAGEM EXTERNA DO BALANCEIRO



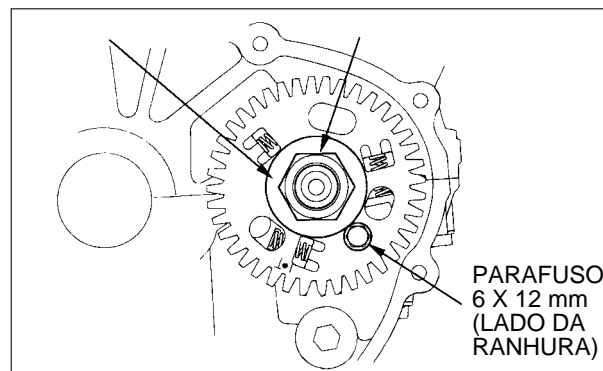
Aplique óleo nas roscas da porca da engrenagem do balanceiro. Instale temporariamente a arruela e a porca da engrenagem do balanceiro.

Prepare o parafuso 6x12mm.

Instale o parafuso na ranhura da engrenagem externa do balanceiro e aperte o balanceiro (engrenagem do balanceiro).

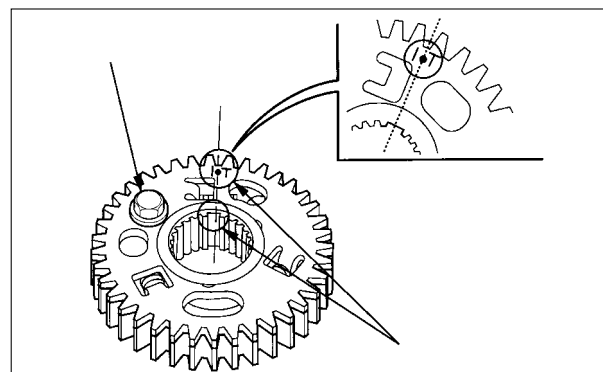
ARRUELA

PORCA



Antes de instalar a engrenagem primária na árvore de manivelas, monte as molas, arruelas cônicas das molas, e engrenagem movida primária externa na engrenagem movida primária interna usando os mesmos procedimentos utilizados na instalação das engrenagens motoras do balanceiro.

PARAFUSO 6 X 12 mm (LADO DA RANHURA)

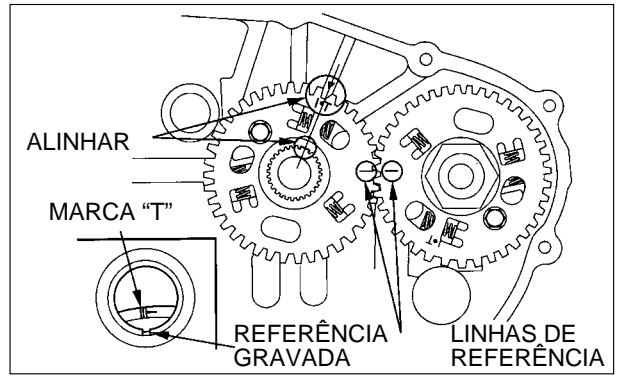


ALINHAR

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do gerador com as marcas gravadas na tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 3-6).

Instale a engrenagem motora primária na árvore de manivelas alinhando as ranhuras com os dentes maiores da árvore de manivelas e as linhas de referência das engrenagens externas do balanceiro.

Após a instalação certifique-se de que as marcas "▽" e "1.T" da carcaça superior e engrenagem movida primária externa estão alinhadas.

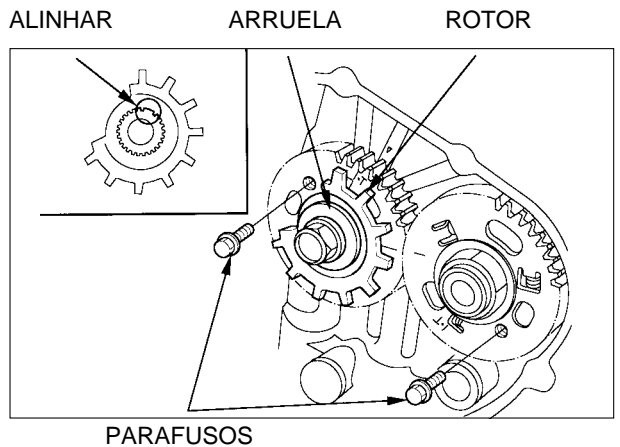


Instale o gerador de pulsos da ignição alinhando as ranhuras e os dentes maiores da árvore de manivelas.

Aplique óleo de motor nas roscas do parafuso da engrenagem motora primária e instale temporariamente a arruela e o parafuso.

Remova os parafusos das engrenagens.

Aperte o parafuso da engrenagem motora primária e a porca da engrenagem do balanceiro com os torques especificados (veja abaixo).



Remoção/instalação do parafuso da engrenagem motora primária e porca da engrenagem do balanceiro

Coloque o suporte da engrenagem conforme mostrado.
Remova ou instale o parafuso e a porca.

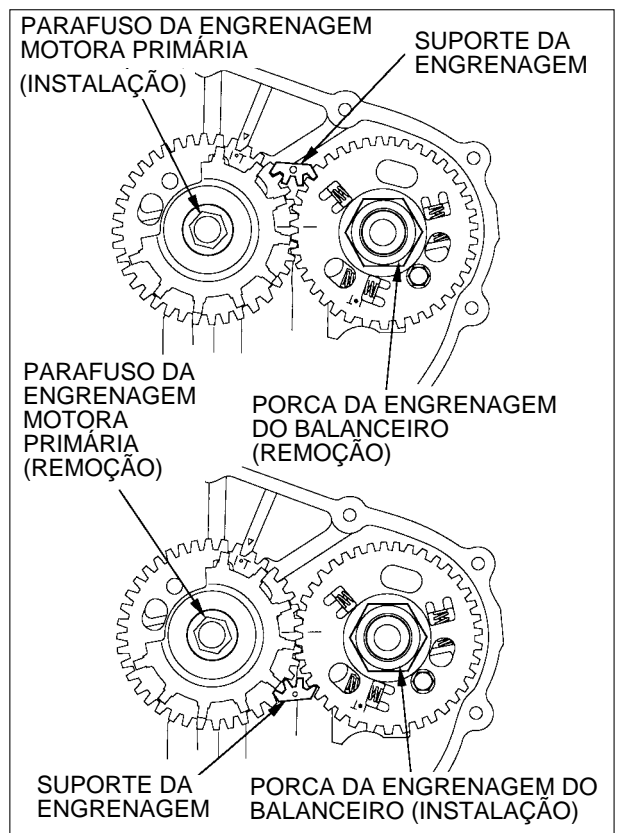
Ferramentas

Suporte de engrenagens **07724-0010100**

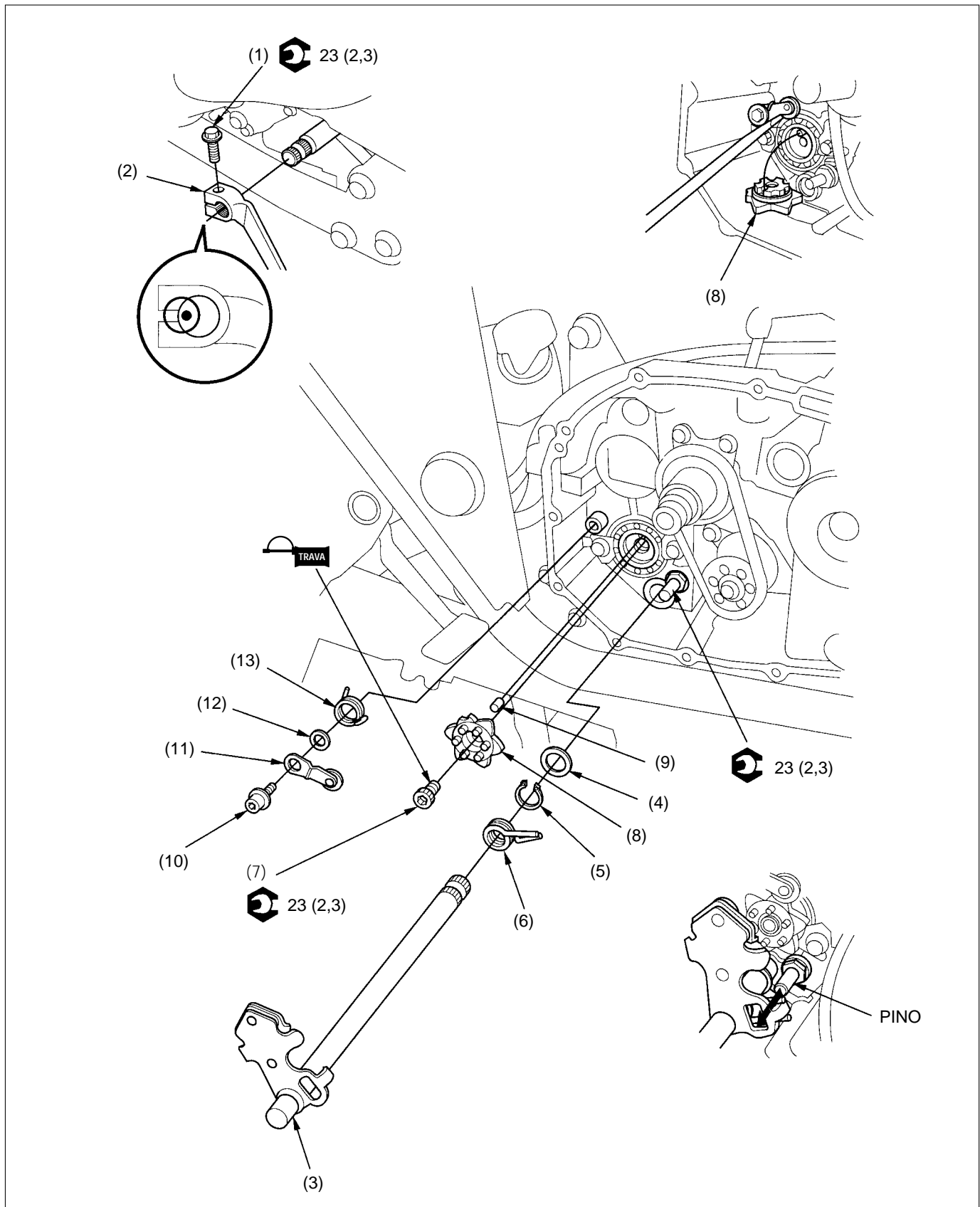
TORQUE

Parafuso da engrenagem motora primária **95N.m(9,5kg.m)**

Porca da engrenagem do balanceiro **85N.m(8,5kg.m)**



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE CÂMBIO



NOTA

Certifique-se de que as articulações do câmbio estão funcionando corretamente após a montagem.

Requisitos para o serviço

- Remoção/instalação da embreagem (pág. 9-2)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Parafuso do pedal do câmbio	1	Instale na ordem inversa da remoção.
(2)	Pedal do câmbio	1	Alinhe a marca de punção com a ranhura do pedal do câmbio durante a instalação.
(3)	Eixo de articulação do pedal do câmbio	1	Fixe a extremidade da mola de retorno com o pino na carcaça do motor durante a instalação.
(4)	Arruela	1	
(5)	Anel elástico	1	
(6)	Mola de retorno	1	
(7)	Parafuso do excêntrico posicionador	1	
(8)	Excêntrico posicionador	1	Alinhe a ranhura do excêntrico posicionador com o pino guia durante a instalação.
(9)	Pino guia	1	
(10)	Parafuso do braço limitador	1	
(11)	Braço do limitador	1	
(12)	Arruela	1	
(13)	Mola de retorno do braço limitador	1	

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	10-1	DESMONTAGEM/MONTAGEM DA ÁRVORE PRIMÁRIA	10-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	10-1	DESMONTAGEM / MONTAGEM DA ÁRVORE SECUNDÁRIA	10-10
SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR	10-2	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE MANIVELAS E BALANCEIRO	10-14
MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR	10-4	REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO PISTÃO	10-18
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DOS GARFOS SELETORES / TAMBOR SELETOR	10-6		
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DA TRANSMISSÃO	10-7		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- As carcaças do motor devem ser separadas para serviços no pistão, árvore de manivelas, eixo do balanceiro e transmissão (Incluindo o garfo e o tambor seletor). Para efetuar reparos nestes componentes o motor deve ser removido do chassi.
- Cuidado para não danificar as superfícies de contato das carcaças durante os reparos.
- Marque e guarde as peças desmontadas para certificar-se de que sejam reinstaladas em suas posições originais.
- Cuidado para não danificar as paredes do cilindro e o pistão.
- Marque e guarde as bronzinas para que sejam instaladas em suas posições corretas durante a instalação. Se as bronzinas forem instaladas incorretamente, os orifícios de óleo ficarão obstruídos, causando uma lubrificação insuficiente e eventual engripamento do motor.
- As bronzinas da biela são selecionadas e identificadas pelos códigos de cores. Selecione as bronzinas de reposição consultando as tabelas de código. Após a instalação, verifique a folga das bronzinas novas através do plastigauge. Durante a montagem, aplique óleo de bissulfeto de molibdênio nos mancais da árvore de manivelas.
- Aplique junta líquida nas superfícies de contato das carcaças do motor durante a montagem. Retire completamente todo excesso de junta líquida.
- Verifique no capítulo 9 os procedimentos de remoção e instalação da engrenagem do balanceiro e engrenagem motora primária.

10

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruídos excessivos

- Mancais da árvore de manivelas desgastados
- Bronzinas da biela desgastadas
- Rolamentos do eixo do balanceiro desgastados
- Guia da corrente de comando desgastada
- Dentes ou ranhuras de acoplamento da engrenagem gastos
- Rolamentos da transmissão gastos ou danificados
- Biela empenada
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Pino do pistão ou alojamento do pino do pistão desgastado

Dificuldade na mudança de marcha

- Garfo seletor deformado
- Eixo do garfo seletor deformado
- Ranhuras do tambor seletor danificadas
- Pino guia do garfo seletor danificado

As marchas escapam

- Dentes e ranhuras das engrenagens gastos
- Ranhuras do tambor seletor desgastadas
- Pino guia do garfo seletor desgastado

Fumaça excessiva

- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Anéis do pistão instalados incorretamente
- Pistão ou paredes do cilindro arranhados ou riscados

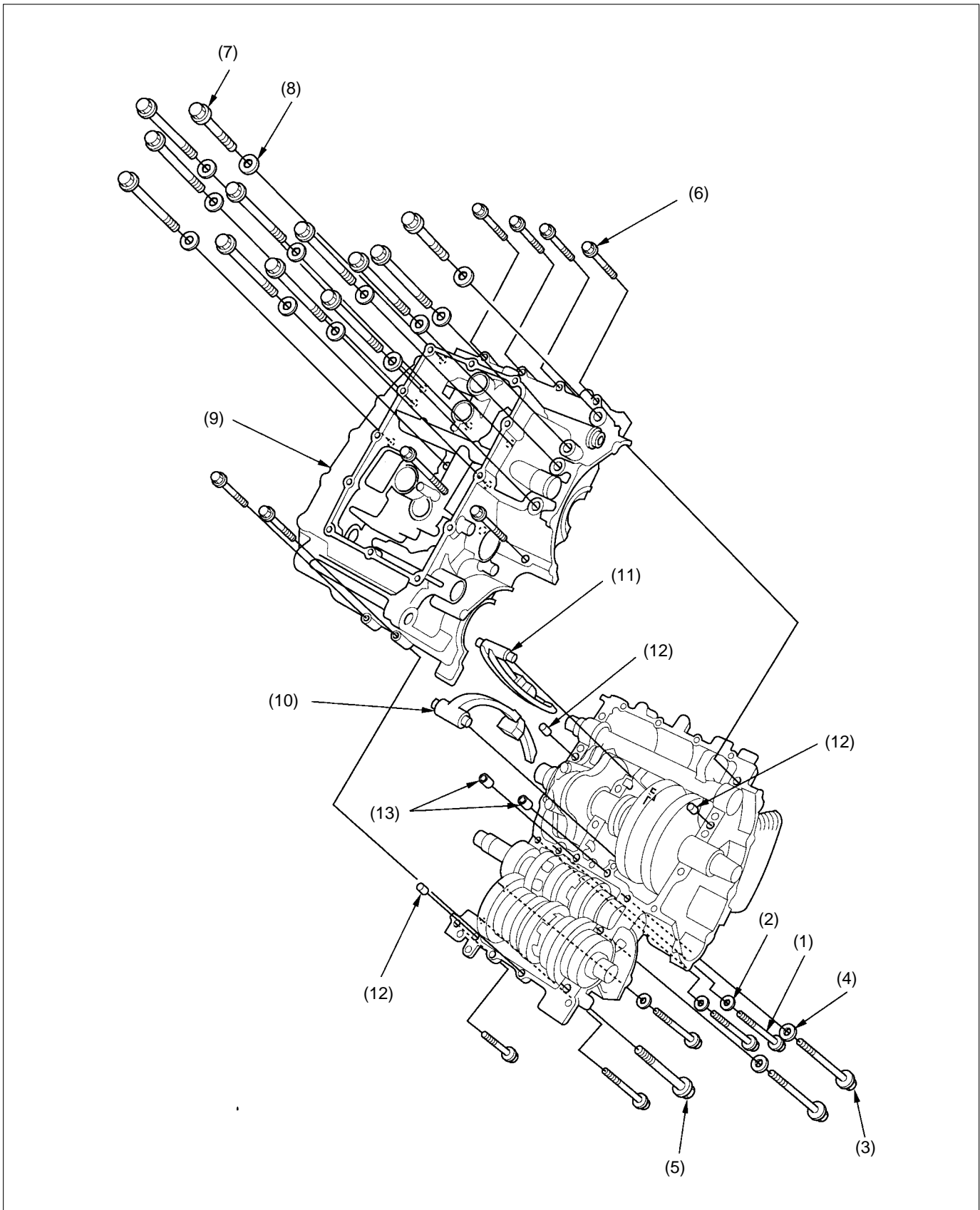
Compressão do cilindro está baixa

- Anéis do pistão desgastados ou danificados
- Pistão ou cilindro desgastado ou danificado

Compressão do cilindro está muito alta

- Depósitos de carvão no cabeçote e/ou na cabeça do pistão

SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR

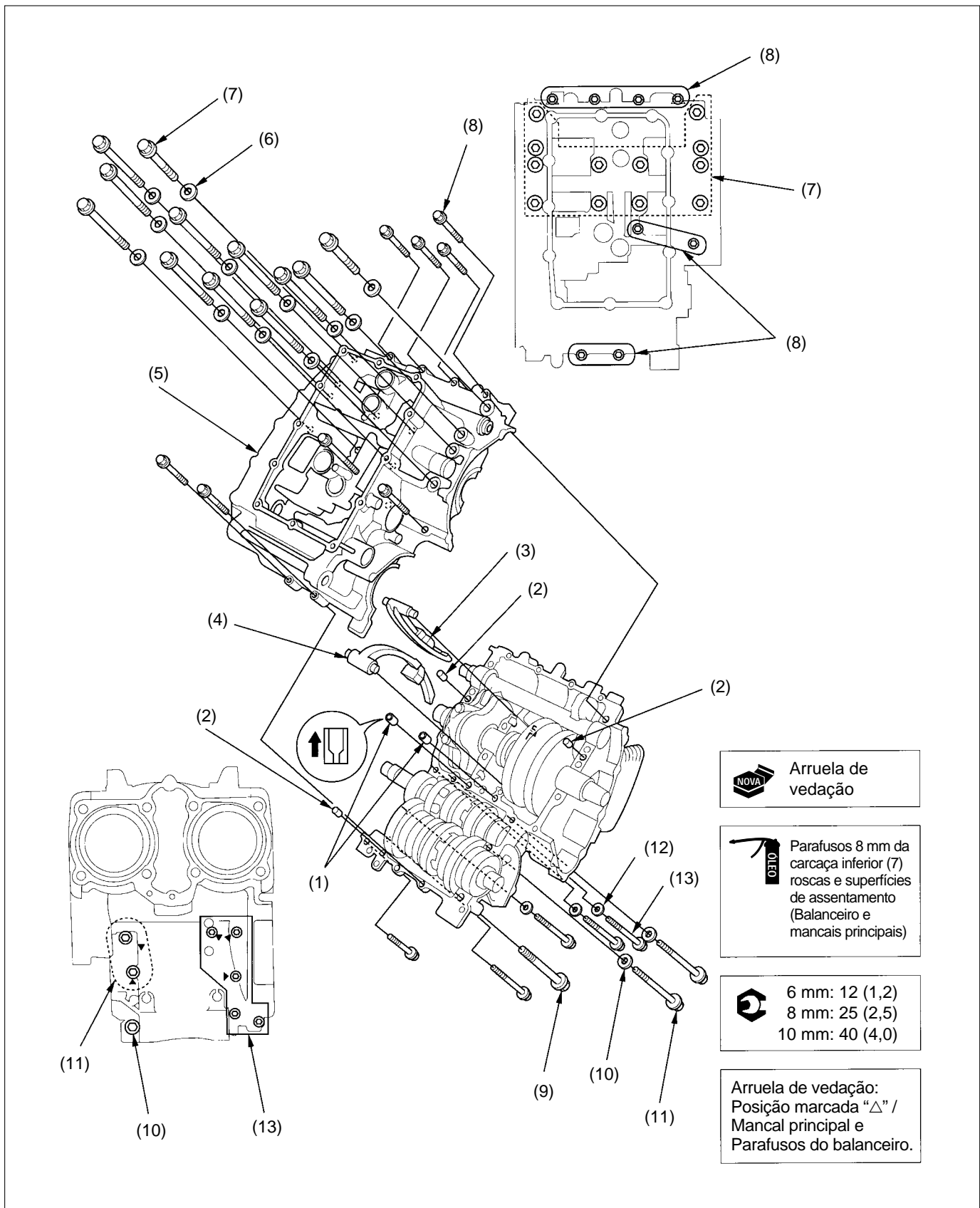


Requisitos para o serviço

- Remoção do motor (pág.7-2)
- Remoção da bomba de óleo (pág. 4-4)
- Remoção da articulação do câmbio (pág. 9-8)
- Remoção da engrenagem primária motora e engrenagem do balanceiro (pág. 9-5)
- Remoção da bomba d'água (pág. 5-7)
- Remoção do estator (pág. 14-8)
- Remoção do cabeçote (pág. 8-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de separação		
(1)	Parafuso 6mm da carcaça superior	4	
(2)	Arruela de vedação	3	
(3)	Parafuso 8mm da carcaça superior	2	
(4)	Arruela de vedação	1	
(5)	Parafuso 10mm da carcaça superior	1	
(6)	Parafuso 6mm da carcaça inferior	8	
(7)	Parafuso 8mm da carcaça inferior (Rolamento principal e balanceiro)	12	
(8)	Arruela de vedação	12	
(9)	Carcaça inferior	1	
(10)	Guia da corrente do comando	1	
(11)	Tensor da corrente do comando	1	
(12)	Pino guia	3	
(13)	Orifício de óleo	2	

MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR



NOTA

Gire as árvores primária e secundária para certificar-se de que as engrenagens estão girando livres antes da montagem.

REQUISITOS PARA O SERVIÇO

- Instalação do motor (pág. 7-2)
- Instalação da bomba de óleo (pág. 4-4)
- Instalação do sistema de câmbio (pág. 9-8)
- Instalação das engrenagens primária motora e do balanceiro (pág. 9-6)
- Instalação da bomba d'água (pág. 5-7)
- Instalação do estator (pág. 14-8)
- Instalação do cabeçote (pág. 8-8)

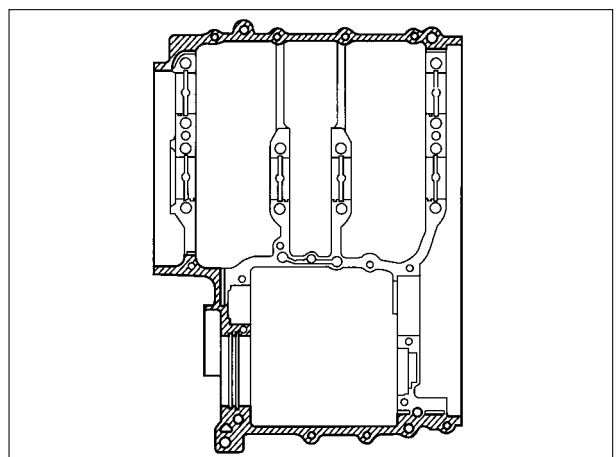
	DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Ordem de montagem Anel de óleo	2	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>⚠ CUIDADO</p> <p>Instale com o furo menor virado para a carcaça superior.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da junta líquida (Veja abaixo) • Instale cuidadosamente a carcaça do motor alinhando os garfos seletores com as ranhuras das engrenagens. <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p>NOTA</p> <p>Aperte em duas ou três etapas na ordem mostrada na ilustração.</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>NOTA</p> <p>Instale nos parafusos indicados com as marcas "△".</p> </div>
(2)	Pino guia	3	
(3)	Tensor da corrente	1	
(4)	Guia da corrente do comando	1	
(5)	Carcaça inferior	1	
(6)	Arruela de vedação	12	
(7)	Parafuso 8 mm da carcaça inferior (Mancal principal e rolamento balanceador)	12	
(8)	Parafuso 6 mm da carcaça inferior	8	
(9)	Parafuso 10 mm da carcaça superior	1	
(10)	Arruela de vedação	1	
(11)	Parafuso 8 mm da carcaça superior	2	
(12)	Arruela de vedação	3	
(13)	Parafuso 6 mm da carcaça superior	4	

Aplicação da junta líquida.

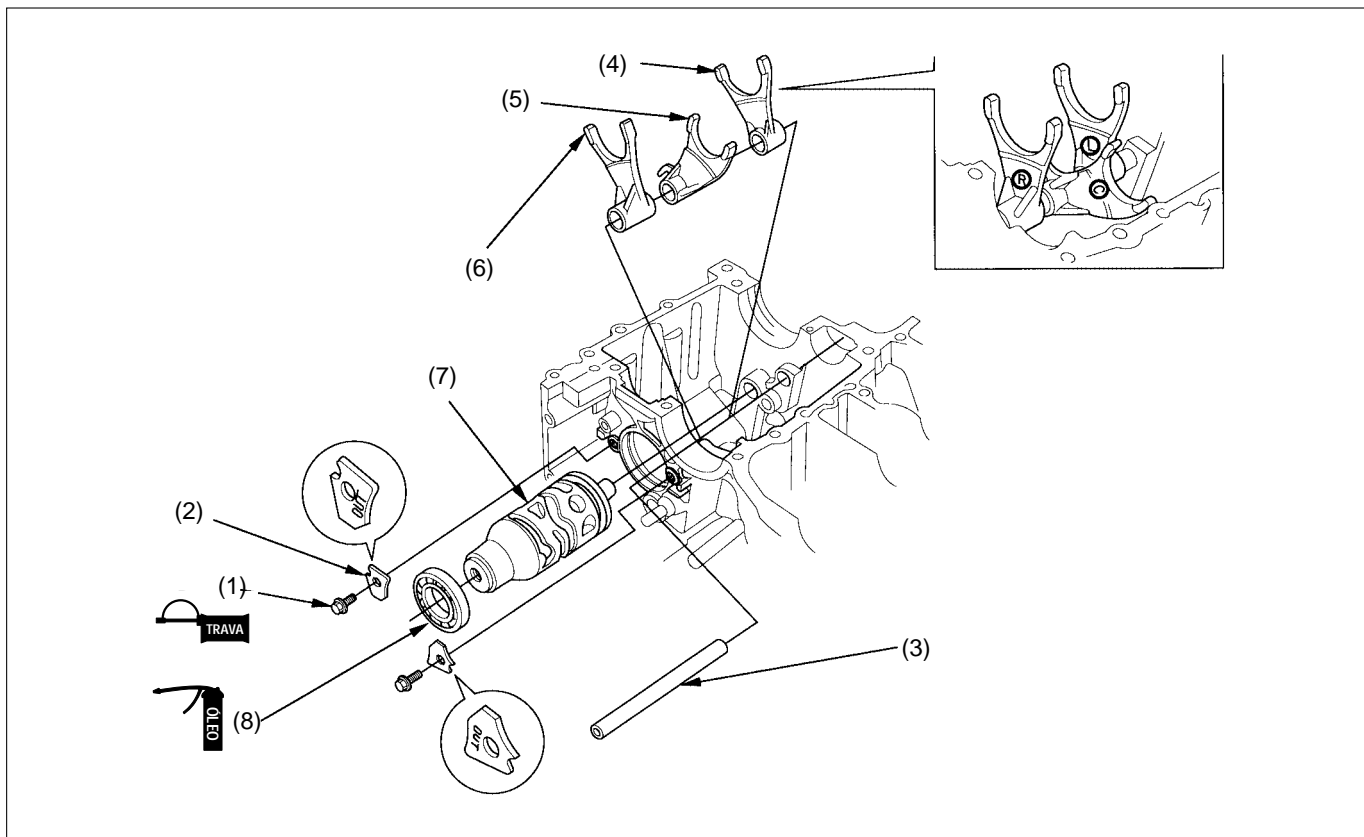
Aplique junta líquida nas superfícies de contato das carcaças conforme mostrado (áreas tracejadas).

⚠ CUIDADO

Não aplique junta líquida nas áreas próximas dos mancais, rolamentos dos balanceiros e orifícios de passagens de óleo.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DOS GARFOS SELETORES E TAMBOR SELETOR



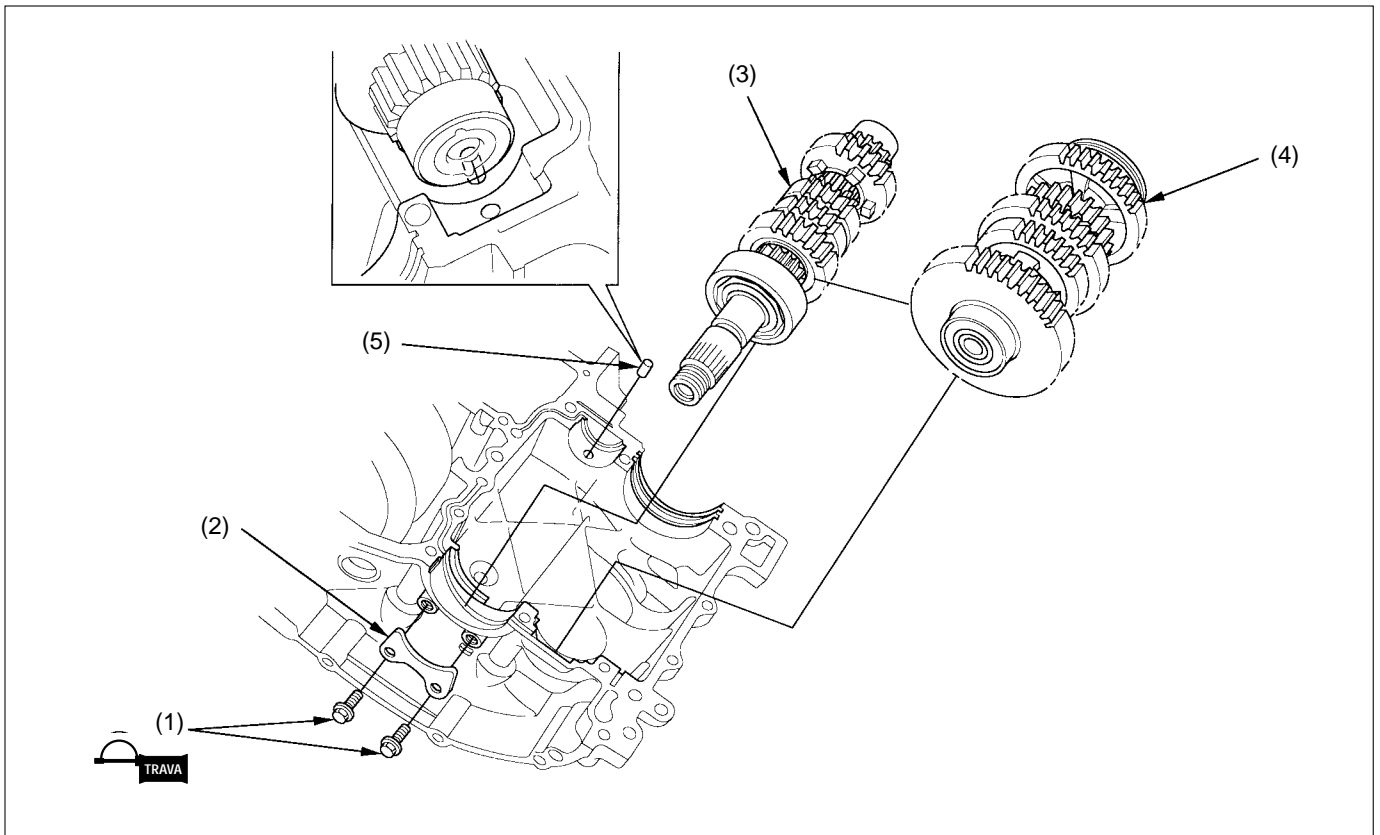
REQUISITOS PARA O SERVIÇO

• Separação das carcaças (pág. 10-2)

• Montagem das carcaças (pág. 10-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção
(1)	Parafuso da placa retentora	2	Instale com a marca "OUT" virada para o lado externo.
(2)	Placa retentora	2	
(3)	Eixo do garfo seletor	1	
(4)	Garfo seletor esquerdo	1	
			NOTA
			Instale com as marcas de identificação ("R": direito, "C": central e "L": esquerdo) viradas para o lado da tampa lateral direita.
(5)	Garfo seletor central	1	
(6)	Garfo seletor direito	1	
(7)	Tambor seletor	1	
(8)	Rolamento	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA TRANSMISSÃO



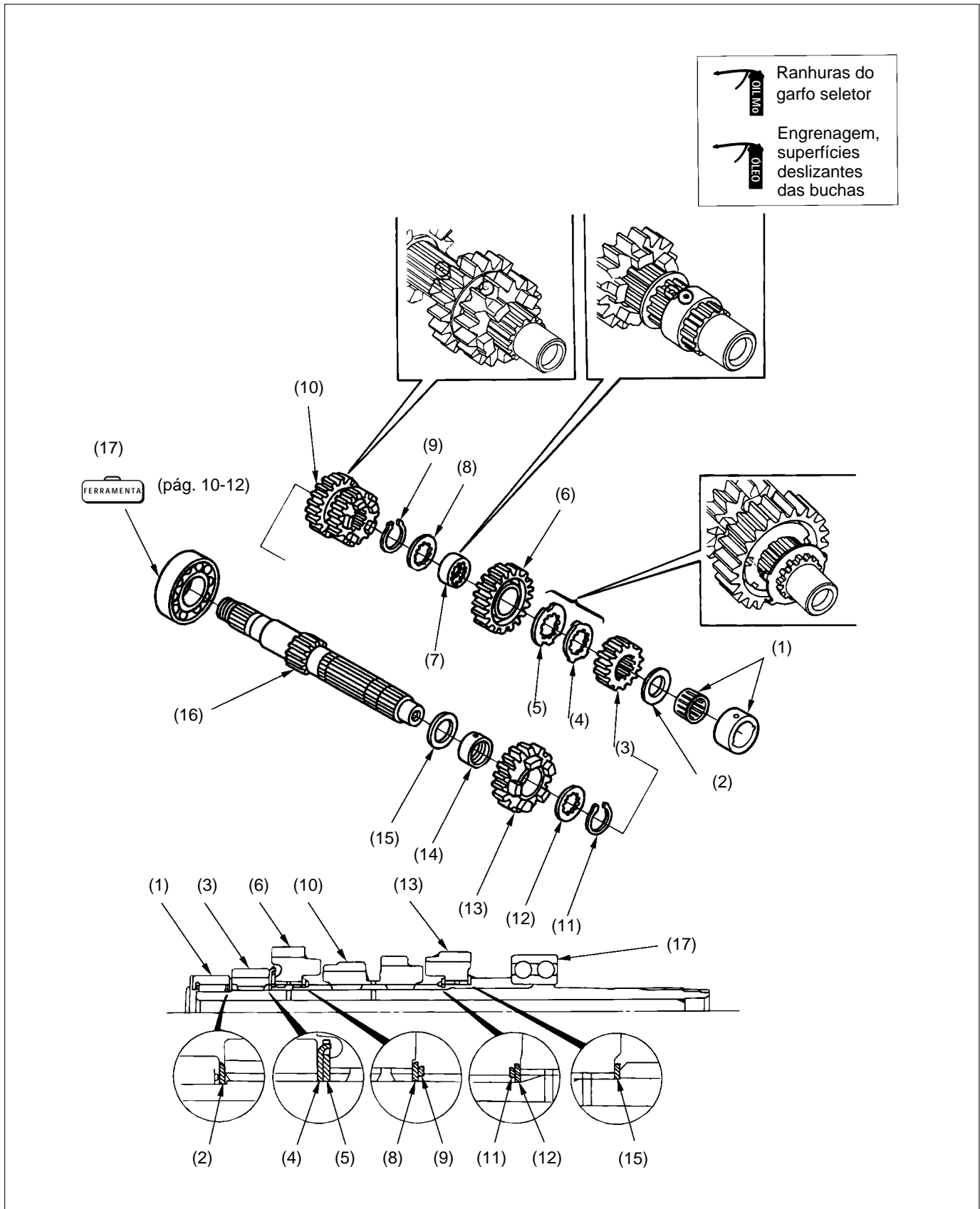
REQUISITOS PARA O SERVIÇO

• Desmontagem da carcaça (pág. 10-2)

• Montagem da carcaça (pág. 10-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Parafuso da placa de fixação	2	Instale na seqüência inversa da remoção
(2)	Placa de fixação	1	
(3)	Árvore primária	1	Alinhe o furo do rolamento com o pino guia durante a instalação.
(4)	Árvore secundária	1	
(5)	Pino guia	1	

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA ÁRVORE PRIMÁRIA



NOTA

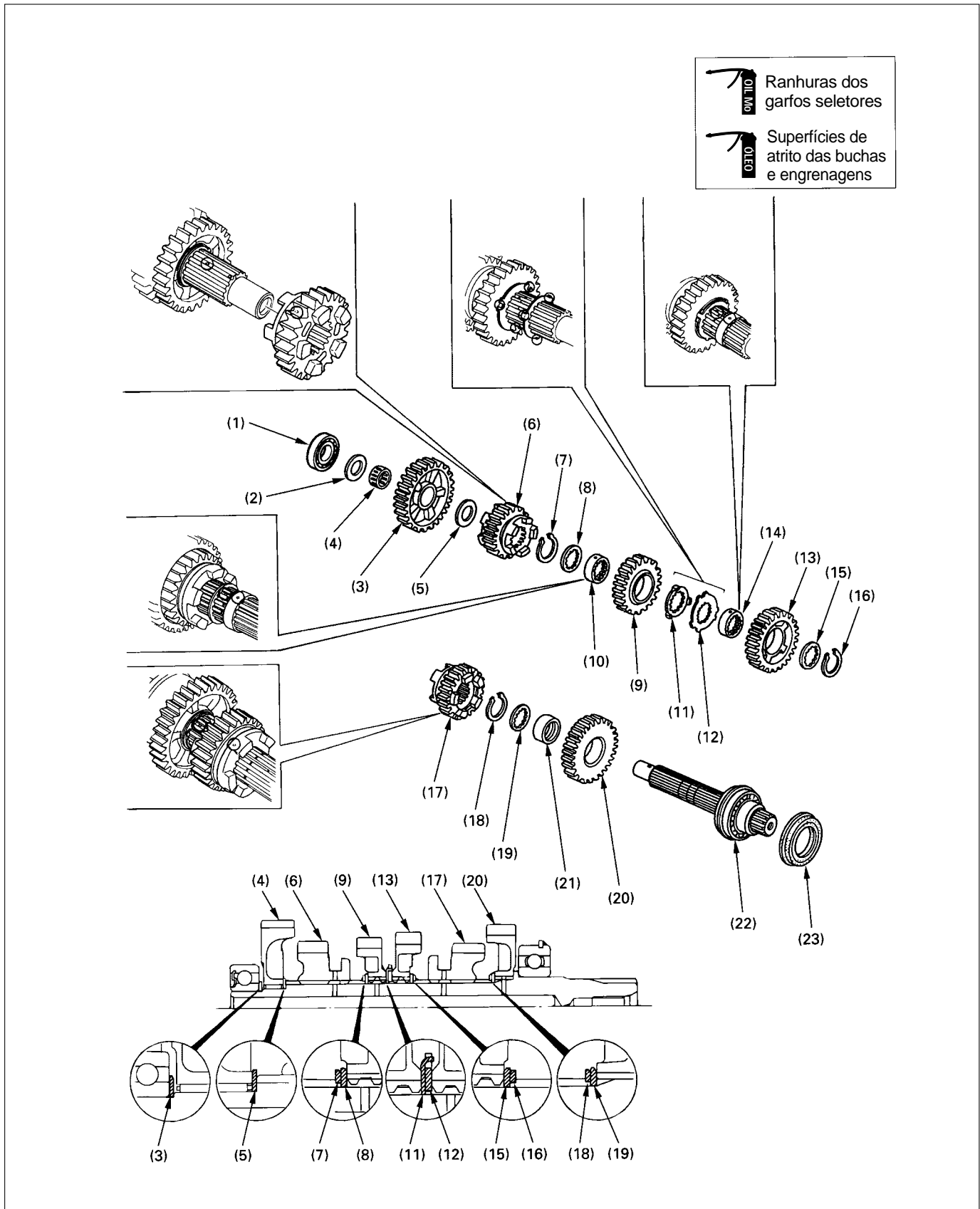
- Aplique uma solução de óleo-molibdênio nas ranhuras das engrenagens M3/M4. Aplique óleo de motor limpo em todas as superfícies de atrito das engrenagens, eixos e buchas.
- Instale as arruelas e anéis elásticos com a face chanfrada voltada para o lado da carga. Nunca reutilize anéis elásticos pois os mesmos poderão escapar facilmente das ranhuras.
- Instale as engrenagens, buchas e arruelas alinhando suas ranhuras com os dentes da árvore primária.
- Alinhe os furos das buchas e engrenagens com os furos do eixo da transmissão.

REQUISITOS PARA O SERVIÇO

Remoção / instalação da transmissão (pág. 10-7).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da remoção.
(1)	Rolamento de agulha	1	
(2)	Arruela de encosto	1	
(3)	Engrenagem M2 (17 D)	1	
(4)	Arruela trava	1	Alinhe os ressaltos da arruela trava com as ranhuras das arruelas onduladas.
(5)	Arruela ondulada	1	
(6)	Engrenagem M6 (23 D)	1	
(7)	Bucha ondulada M6	1	
(8)	Arruela ondulada	1	
(9)	Anel elástico	1	
(10)	Engrenagem M3/M4 (20/23 D)	1	
(11)	Anel elástico	1	
(12)	Arruela ondulada	1	
(13)	Engrenagem M5 (25 D)	1	
(14)	Bucha M5	1	
(15)	Arruela de encosto	1	
(16)	Árvore primária/engrenagem M1 (13 D)	1	
(17)	Rolamento da árvore primária (5205)	1	Substituição (pág. 10-12)

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA ÁRVORE SECUNDÁRIA



NOTA

- Aplique uma solução de óleo-molibdênio nas ranhuras das engrenagens M3/M4. Aplique óleo de motor limpo em todas as superfícies de atrito das engrenagens, eixos e buchas.
- Instale as arruelas e anéis elásticos com a face chanfrada voltada para o lado da carga. Nunca reutilize anéis elásticos pois os mesmos poderão escapar facilmente das ranhuras.
- Instale as engrenagens, buchas e arruelas alinhando suas ranhuras com os dentes da árvore secundária.
- Alinhe os furos das buchas e engrenagens com os furos do eixo da transmissão.

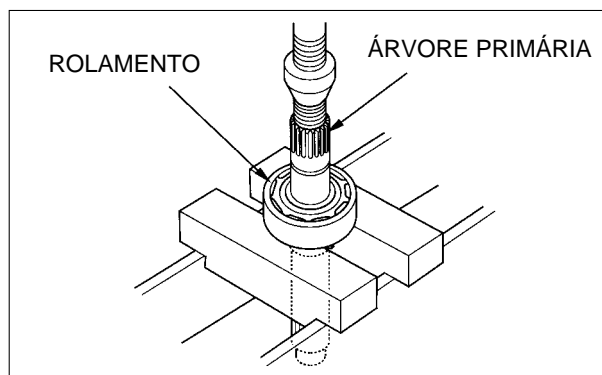
REQUISITOS PARA O SERVIÇO

- Remoção / instalação da transmissão (pág. 10-7).

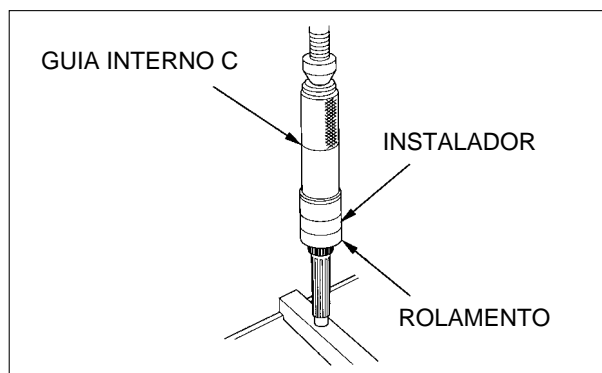
DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da remoção
(1)	Rolamento de esferas	1	
(2)	Arruela de encosto	1	
(3)	Engrenagem C1 (45 D)	1	
(4)	Rolamento de agulha	1	
(5)	Arruela de encosto	1	
(6)	Engrenagem C5 (32 D)	1	
(7)	Anel elástico	1	
(8)	Arruela ondulada	1	
(9)	Engrenagem C3 (35 D)	1	
(10)	Bucha ondulada C3	1	
(11)	Arruela trava	1	Alinhe os ressaltos da arruela trava com as ranhuras das arruelas onduladas
(12)	Arruela ondulada	1	
(13)	Engrenagem C4 (34 D)	1	
(14)	Bucha ondulada C4	1	
(15)	Arruela ondulada	1	
(16)	Anel elástico	1	
(17)	Engrenagem C6 (26 D)	1	
(18)	Anel elástico	1	
(19)	Arruela ondulada	1	
(20)	Engrenagem C2 (38 D)	1	
(21)	Bucha engrenagem C2	1	
(22)	Árvore secundária	1	
(23)	Retentor de óleo	1	

Substituição do rolamento primário

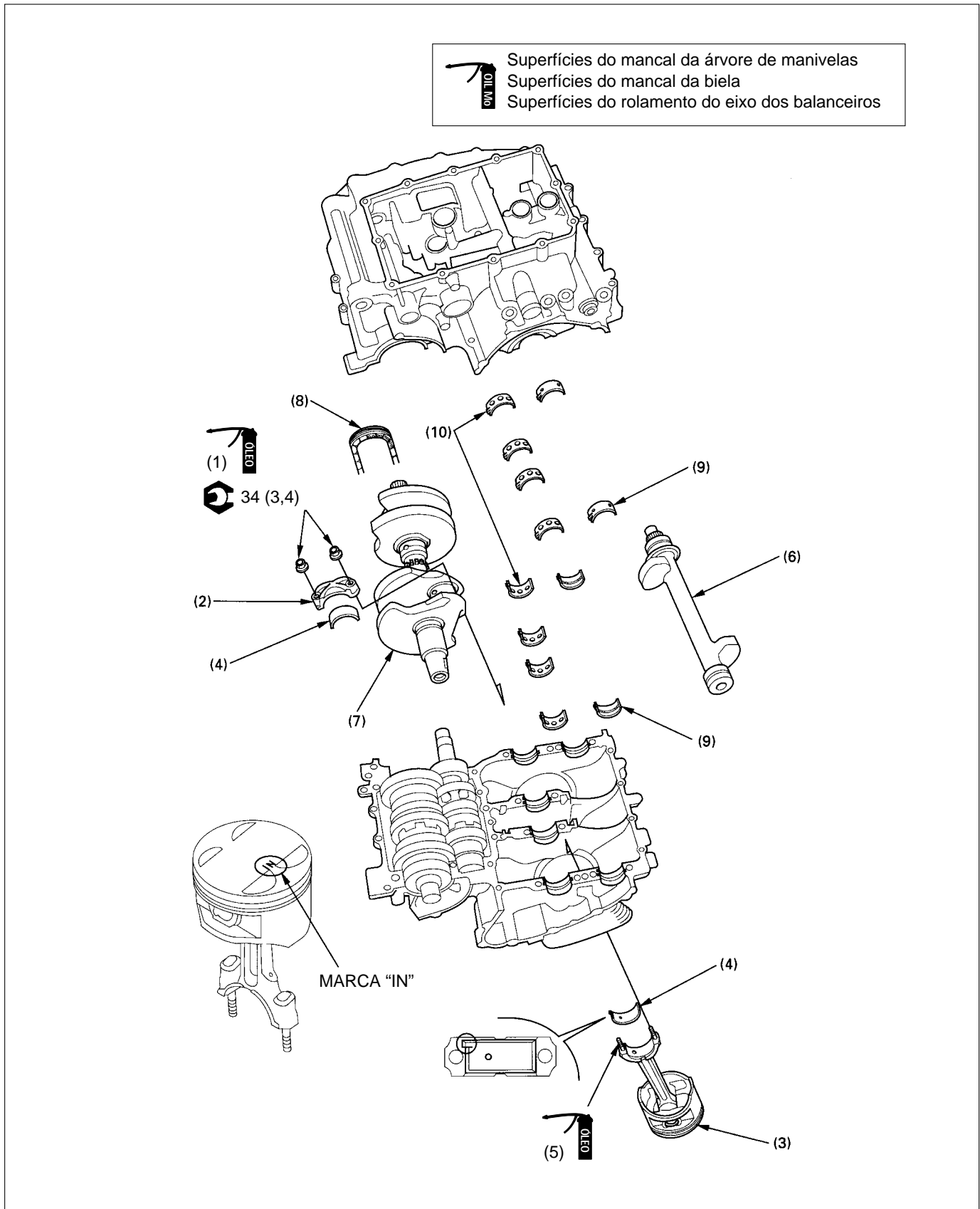
Remova o rolamento primário pressionando a árvore primária conforme a ilustração ao lado.



Instale um novo rolamento primário utilizando uma prensa e a ferramenta especial.

Ferramentas:**Guia interno C****07746-0030100****Instalador, 25 mm****07746-0030200**

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE MANIVELAS/BALANCEIRO



NOTA

- Cuidado para não danificar os rolamentos dos mancais e do balanceiro durante a remoção e instalação da árvore de manivelas.
- Anote a localização dos pistões/bielas, rolamentos e capas durante a remoção para que os mesmos possam ser instalados novamente em suas posições originais.

Requisitos para o serviço

- Desmontagem das carcaças (pág. 10-2)
- Montagem das carcaças (pág. 10-4)

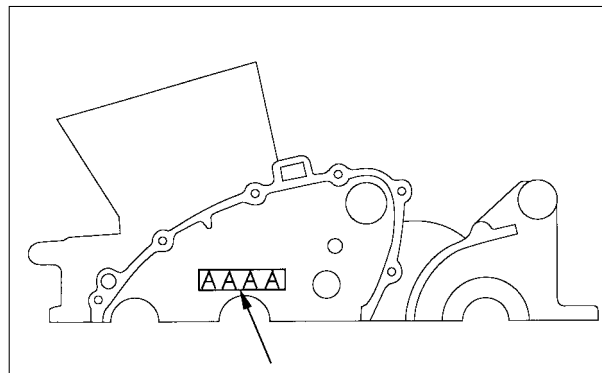
DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Porca da capa do rolamento	4	<p>NOTA</p> <p>Verifique os códigos do diâmetro interno da biela e dos mancais durante a instalação.</p>
(2)	Capa do rolamento da biela	2	
(3)	Biela/Pistão	2	<p>NOTA</p> <p>Instale com a marca "IN" virada para o lado de admissão. Remoção/instalação (pág. 10-18).</p>
(4)	Rolamento da biela (1 furo)	4	<p>NOTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpe quaisquer resíduos de óleo das superfícies de assento das bielas, rolamentos e mancais antes da instalação. • Alinhe a lingüeta com as ranhuras da biela e mancais durante a instalação. Seleção (pág. 10-17).
(5)	Parafuso da biela	4	Não remova se não for necessário.
	Eixo balanceador/árvore de manivelas		<p>NOTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpe quaisquer resíduos de óleo das superfícies de assento dos rolamentos e carcaças antes da instalação. • Alinhe a lingüeta com as ranhuras da carcaça durante a instalação. Seleção (pág. 10-16).
(6)	Eixo balanceador	1	
(7)	Árvore de manivelas	1	
(8)	Corrente do comando	1	
(9)	Rolamento do eixo balanceador (2 furos)	4	
(10)	Rolamento principal da árvore de manivelas (3 furos)	8	

SELEÇÃO DAS BRONZINAS DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Anote os códigos gravados na carcaça do motor, correspondentes ao diâmetro interno dos mancais.

NOTA

- As letras (A,B ou C) no lado esquerdo superior da carcaça são os códigos do diâmetro interno dos mancais.
- Os números de 1 a 4 estão estampados da esquerda para a direita. A extremidade esquerda é o nº 1.

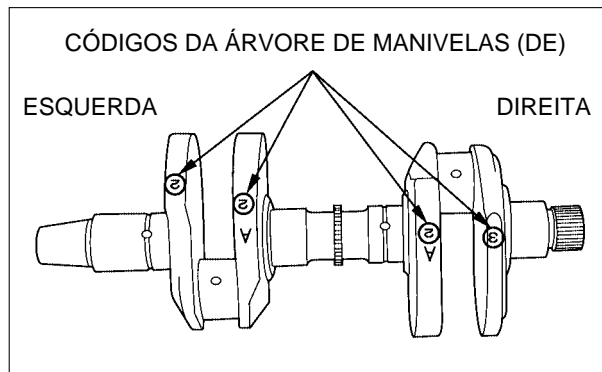


CÓDIGOS DAS CARÇAÇAS (DI)

Anote os números gravados na árvore de manivelas que correspondem ao diâmetro externo dos colos dos mancais.

NOTA

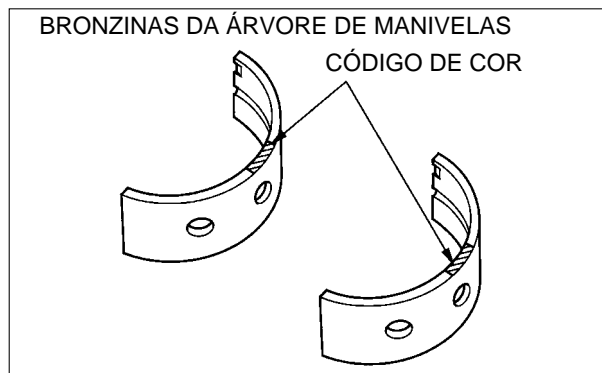
- Os números (1,2 ou 3) gravados na árvore de manivelas correspondem ao diâmetro externo dos colos dos mancais.



CÓDIGOS DA ÁRVORE DE MANIVELAS (DE)

Determine as bronzinas de reposição a serem utilizadas, de acordo com a tabela abaixo, observando os códigos da carcaça do motor e da árvore de manivelas.

CÓDIGOS DAS CARÇAÇAS (DI) / CÓDIGOS DA ÁRVORE DE MANIVELAS (DE)		A	B	C
		37,000-37,006mm	37,006-37,012mm	37,012-37,018
1	34,007-34,013 mm	AMARELO	VERDE	MARROM
2	34,001-34,007 mm	VERDE	MARROM	PRETO
3	33,995-34,001 mm	MARROM	PRETO	AZUL



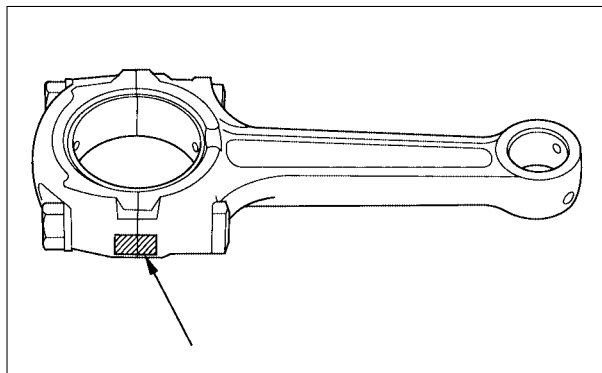
BRONZINAS DA ÁRVORE DE MANIVELAS / CÓDIGO DE COR

SELEÇÃO DAS BRONZINAS DA BIELA

Anote os códigos correspondentes ao diâmetro interno de cada biela.

NOTA

Os números (1,2 ou 3) são os códigos do diâmetro interno de cada biela.

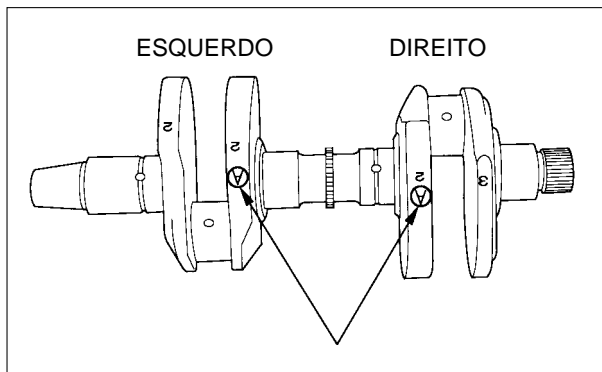


CÓDIGO DAS BIELAS (DI)

Anote as letras correspondentes ao diâmetro externo dos colos das bielas na árvore de manivelas.

NOTA

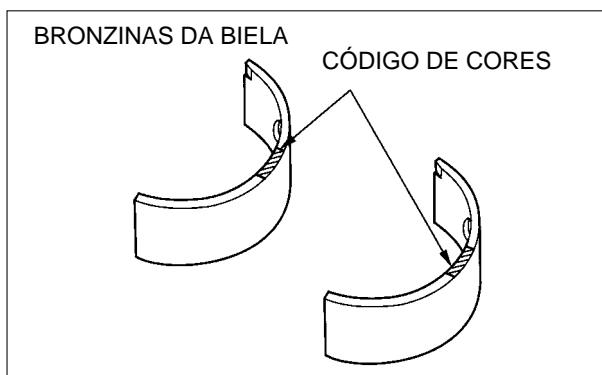
As letras (A,B ou C) são as letras do diâmetro externo dos colos das bielas na árvore de manivelas.



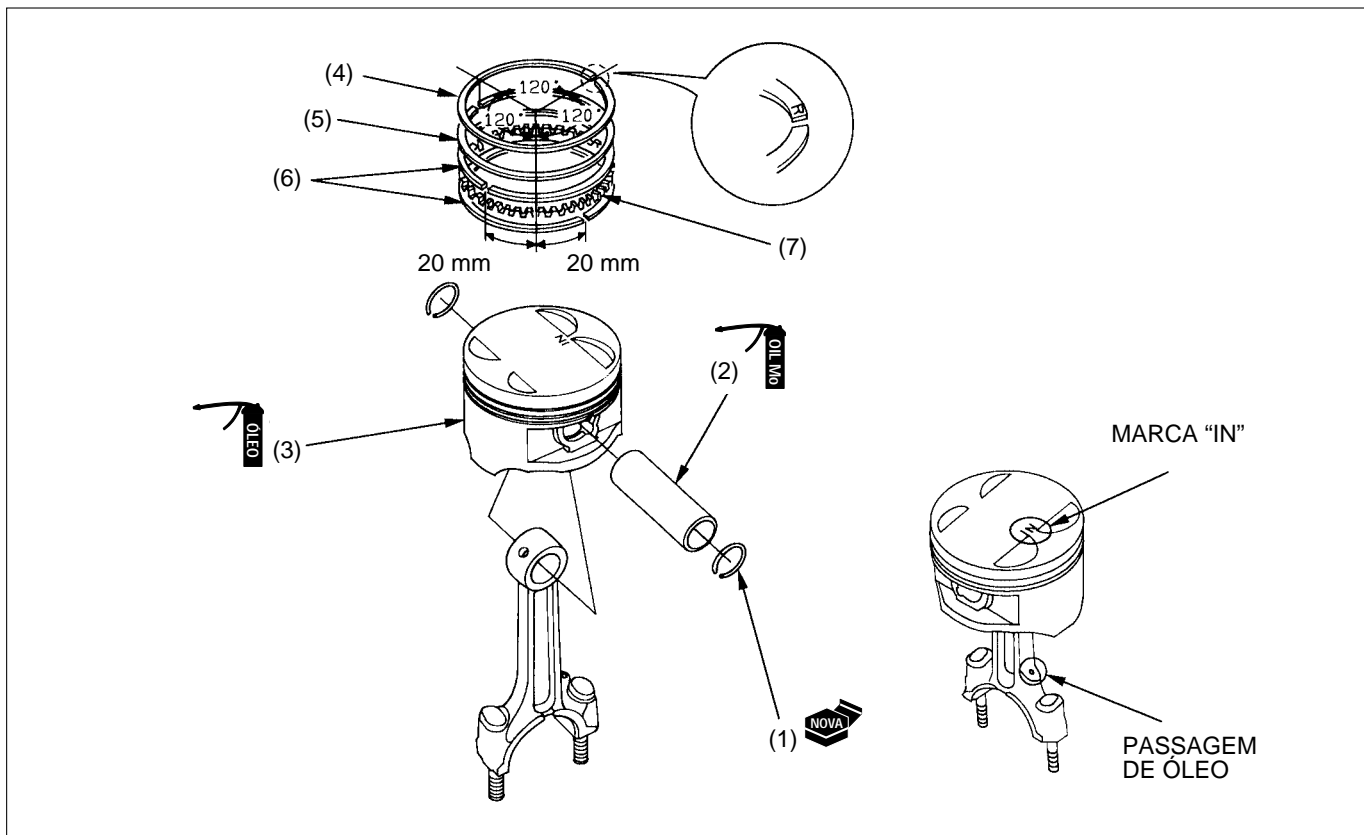
CÓDIGO DOS COLOS (DE)

Determine as bronzinas de reposição a serem utilizadas de acordo com a tabela abaixo, observando os códigos das bielas e dos colos das bielas.

DI DA BIELA		DE DOS MANCAIS DA ÁRVORE DE MANIVELAS		
		A	B	C
		35,994-36,000mm	35,988-35,994mm	35,982-35,988mm
1	39,000-39,006 mm	AMARELO	VERDE	MARROM
2	39,006-39,012 mm	VERDE	MARROM	PRETO
3	39,012-39,018 mm	MARROM	PRETO	AZUL



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO PISTÃO



Requisitos para o serviço

- Remoção/instalação da biela (pág.10-14)

OBSERVAÇÕES

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Seqüência de remoção Presilha do pino do pistão	2	Instale na seqüência inversa da remoção. ATENÇÃO • Instale o pistão com a marca "IN" virada para a direção do orifício de passagem de óleo da biela conforme mostrado.
(2)	Pino do pistão	1	
(3)	Pistão	1	
(4)	Anel superior	1	Instale com a marca estampada voltada para cima. Desalinhie as extremidades dos anéis conforme a ilustração.
(5)	Anel secundário	1	
(6)	Anel lateral	2	
(7)	Espaçador	1	

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	11-1	RODA DIANTEIRA	11-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	11-1	GARFO DIANTEIRO	11-8
GUIDÃO	11-2	COLUNA DE DIREÇÃO	11-14

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- **A condução da motocicleta com aros danificados compromete sua segurança.**
- **Disco de freio e pastilhas contaminadas reduzem a eficiência do freio. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco do freio com desengraxante de boa qualidade.**

- Os procedimentos de remoção e reparos de pneus (TUBELESS) (sem câmara) estão descritos no capítulo 16 do Manual de Serviços Básicos.
- Apóie a motocicleta colocando um suporte sob o motor antes de retirar a roda dianteira.
- Consulte no capítulo 13 as informações referentes ao sistema de freio.
- Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.
- Verifique no capítulo 17 as informações sobre lâmpadas, instrumentos e interruptores.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Direção pesada

- Ajuste incorreto dos rolamentos da direção
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Rolamentos da coluna de direção danificados
- Pressão dos pneus insuficiente
- Coluna de direção empenada
- Pneu dianteiro defeituoso

Direção desalinhada ou puxa para os lados

- Amortecedor empenado
- Eixo dianteiro empenado, roda instalada incorretamente
- Rolamentos da coluna de direção soltos ou danificados
- Chassi empenado
- Pneu dianteiro defeituoso
- Rolamentos da roda gastos ou danificados
- Rolamentos da articulação do braço oscilante gasto ou danificado

Roda dianteira vibra

- Aro torto
- Rolamento da roda dianteira desgastado ou danificado
- Pneu defeituoso
- Eixo apertado incorretamente
- Pneu e roda desbalanceados

Suspensão excessivamente macia

- Molas do amortecedor enfraquecidas
- Quantidade de fluido no amortecedor insuficiente
- Viscosidade do fluido do amortecedor incorreta
- Fluido do amortecedor deteriorado
- Pneu com pressão insuficiente

Suspensão excessivamente dura

- Excesso de fluido no amortecedor
- Amortecedor danificado
- Viscosidade do fluido do amortecedor incorreta
- Passagens do fluido obstruída
- Pneu com pressão excessiva

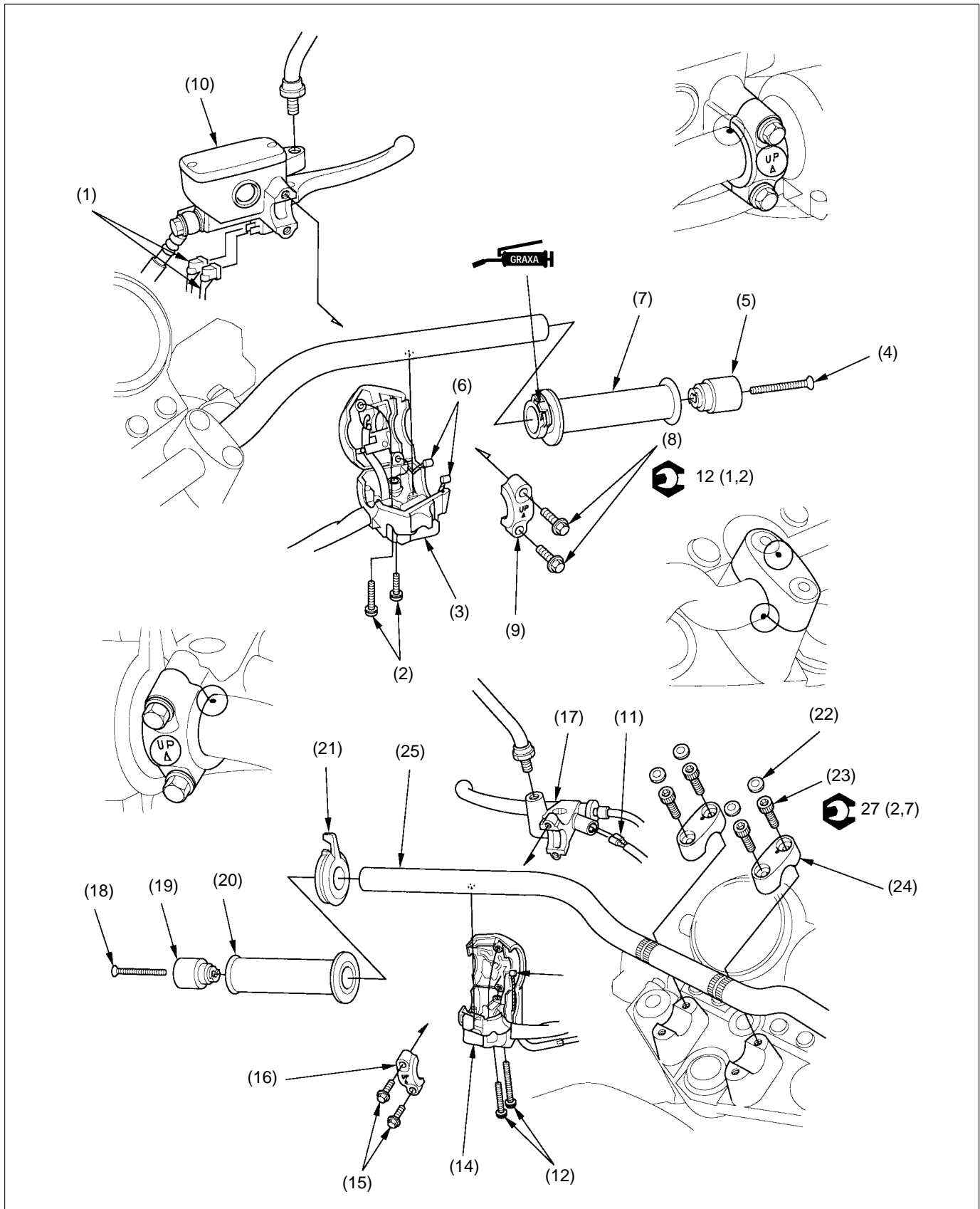
Ruído na suspensão dianteira

- Cilindro externo empenado
- Fixadores do amortecedor frouxos
- Quantidade de fluido no amortecedor insuficiente

A roda gira com dificuldade

- Rolamento da roda danificado
- Eixo empenado
- Pastilha de freio com atrito excessivo com o disco
- Engrenagem do velocímetro defeituosa

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO GUIDÃO

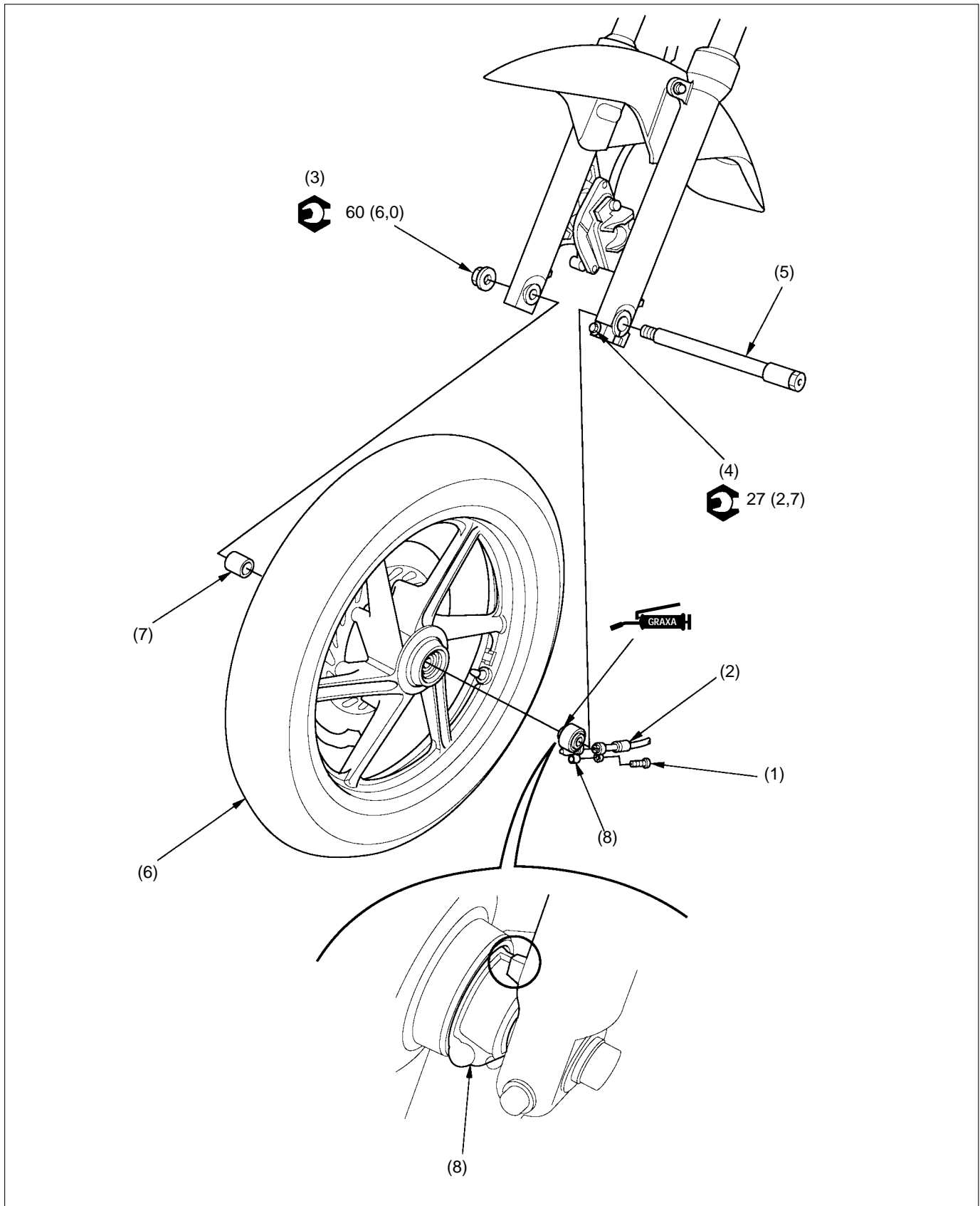


NOTA

Certifique-se de que todos os componentes de controle estão operando corretamente após a montagem.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção
(1)	Conector do interruptor do freio	2	
(2)	Parafuso de fixação do interruptor	2	
(3)	Suporte do interruptor direito do guidão	1	
(4)	Parafuso do contrapeso	1	
(5)	Contrapeso do guidão	1	
(6)	Cabo do acelerador	2	Desacople da flange da manopla do acelerador.
(7)	Manopla do acelerador	1	
(8)	Parafuso do suporte	2	
(9)	Suporte do cilindro mestre	1	
(10)	Conjunto cilindro mestre do freio dianteiro	1	NOTA Mantenha o cilindro mestre na posição horizontal para prevenir a entrada de ar no sistema hidráulico.
(11)	Conector do interruptor da embreagem	2	
(12)	Parafuso de fixação do interruptor	2	
(13)	Cabo do afogador	1	Desacople da alavanca do afogador.
(14)	Suporte do interruptor esquerdo do guidão	1	
(15)	Parafuso do suporte	2	
(16)	Suporte da alavanca da embreagem	1	
(17)	Alavanca da embreagem	1	
(18)	Parafuso do contrapeso	1	
(19)	Contrapeso do guidão	1	
(20)	Manopla do guidão	1	Aplique Honda Bond A ou produto equivalente nas superfícies internas da manopla antes da instalação.
(21)	Alavanca do afogador	1	
(22)	Capa do parafuso	4	
(23)	Parafuso do suporte	4	
(24)	Suporte superior do guidão	2	
(25)	Guidão	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA RODA DIANTEIRA



⚠ CUIDADO

Discos de freio e pastilhas contaminadas reduzem a eficiência do freio. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco com desengraxante de boa qualidade.

NOTA

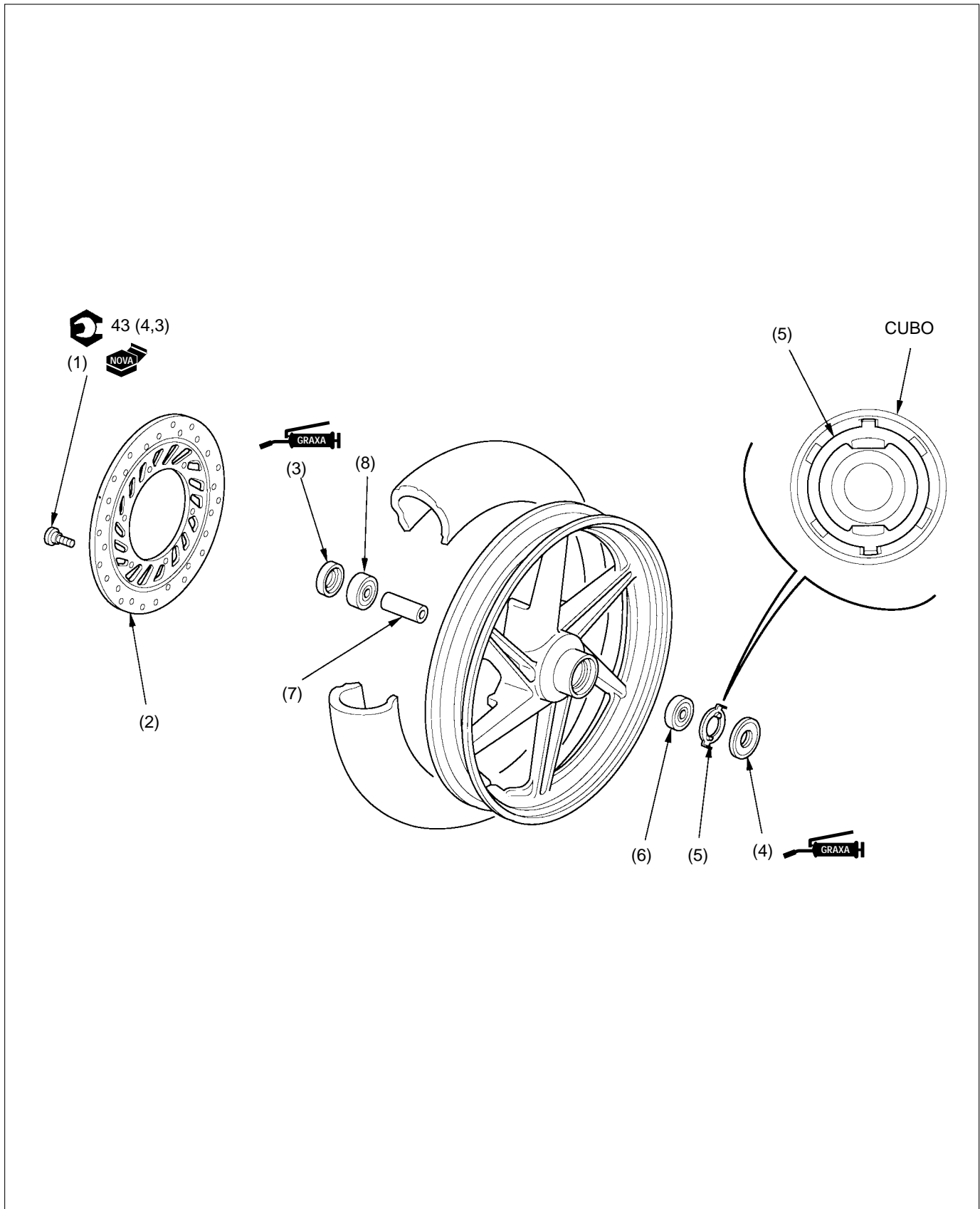
Não acione a alavanca do freio após retirar a roda.

Requisitos para o serviço.

Apóie a motocicleta colocando um suporte sob o motor antes de retirar a roda dianteira.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso do cabo	1	
(2)	Cabo do velocímetro	1	
(3)	Porca do eixo	1	
(4)	Parafuso de fixação do eixo	1	Somente afrouxe
(5)	Eixo dianteiro	1	
(6)	Roda dianteira	1	Alinhe a ranhura da caixa de engrenagens do velocímetro com o ressalto do garfo dianteiro durante a instalação. Desmontagem / montagem (pág. 10-6).
(7)	Bucha espaçadora direita	1	
(8)	Caixa de engrenagens do velocímetro	1	

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA RODA DIANTEIRA



⚠ CUIDADO

Discos de freio e pastilhas contaminadas reduzem a eficiência do freio. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco com desengraxante de boa qualidade.

NOTA

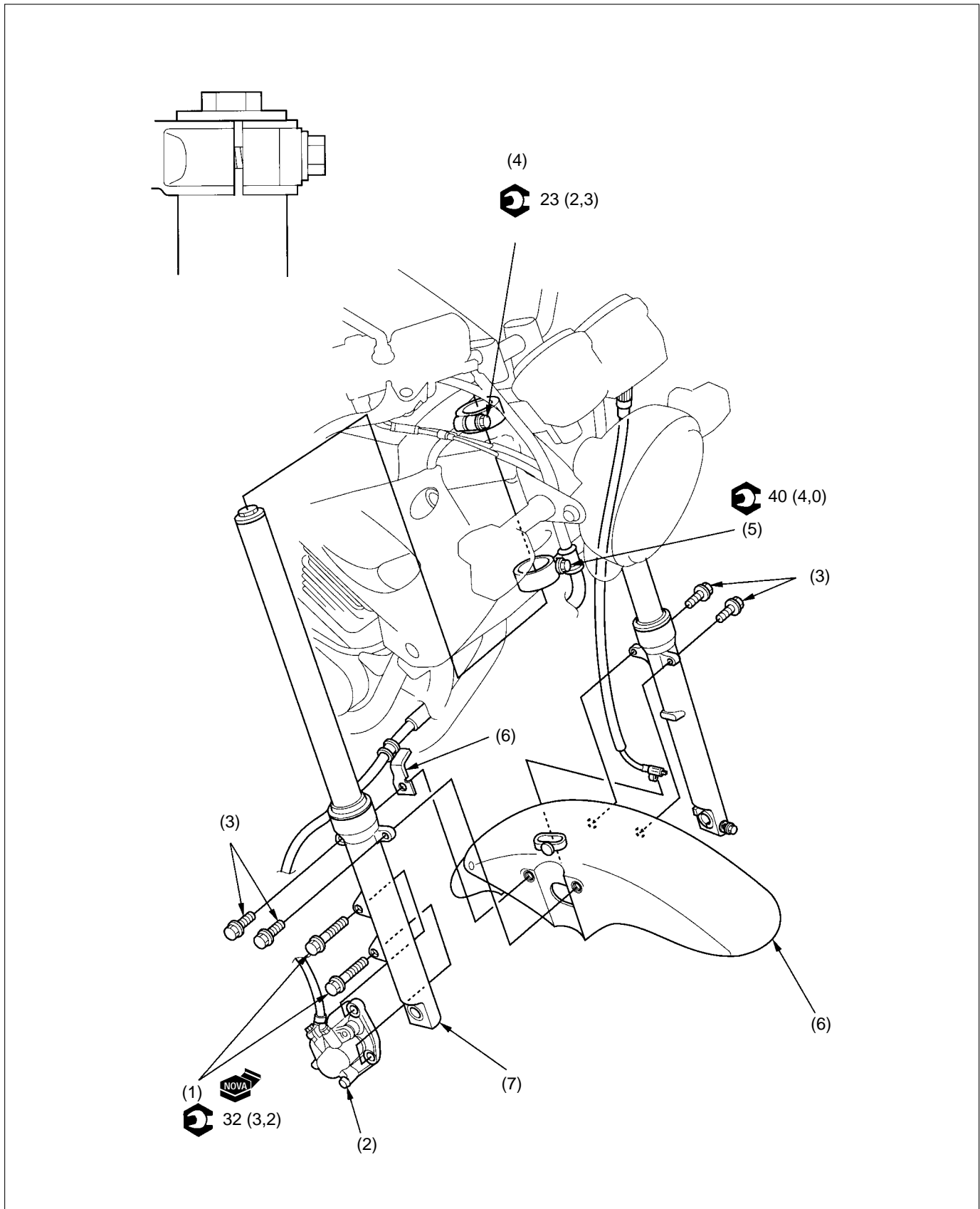
Substitua sempre os dois rolamentos simultaneamente.

Requisitos para o serviço

Remoção / instalação da roda dianteira (pág. 11-4)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da desmontagem
(1)	Parafuso do disco do freio	6	
(2)	Disco do freio	1	
(3)	Retentor de pó direito	1	
(4)	Retentor de pó esquerdo	1	
(5)	Retentor da engrenagem do velocímetro	1	Alinhe as lingüetas com as ranhuras do cubo da roda durante a instalação.
(6)	Rolamento esquerdo da roda (6302)	1	
(7)	Bucha distanciadora	1	
(8)	Rolamento direito da roda (6302)	1	NOTA <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> Instale primeiramente um novo rolamento direito. </div>

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO GARFO DIANTEIRO



NOTA

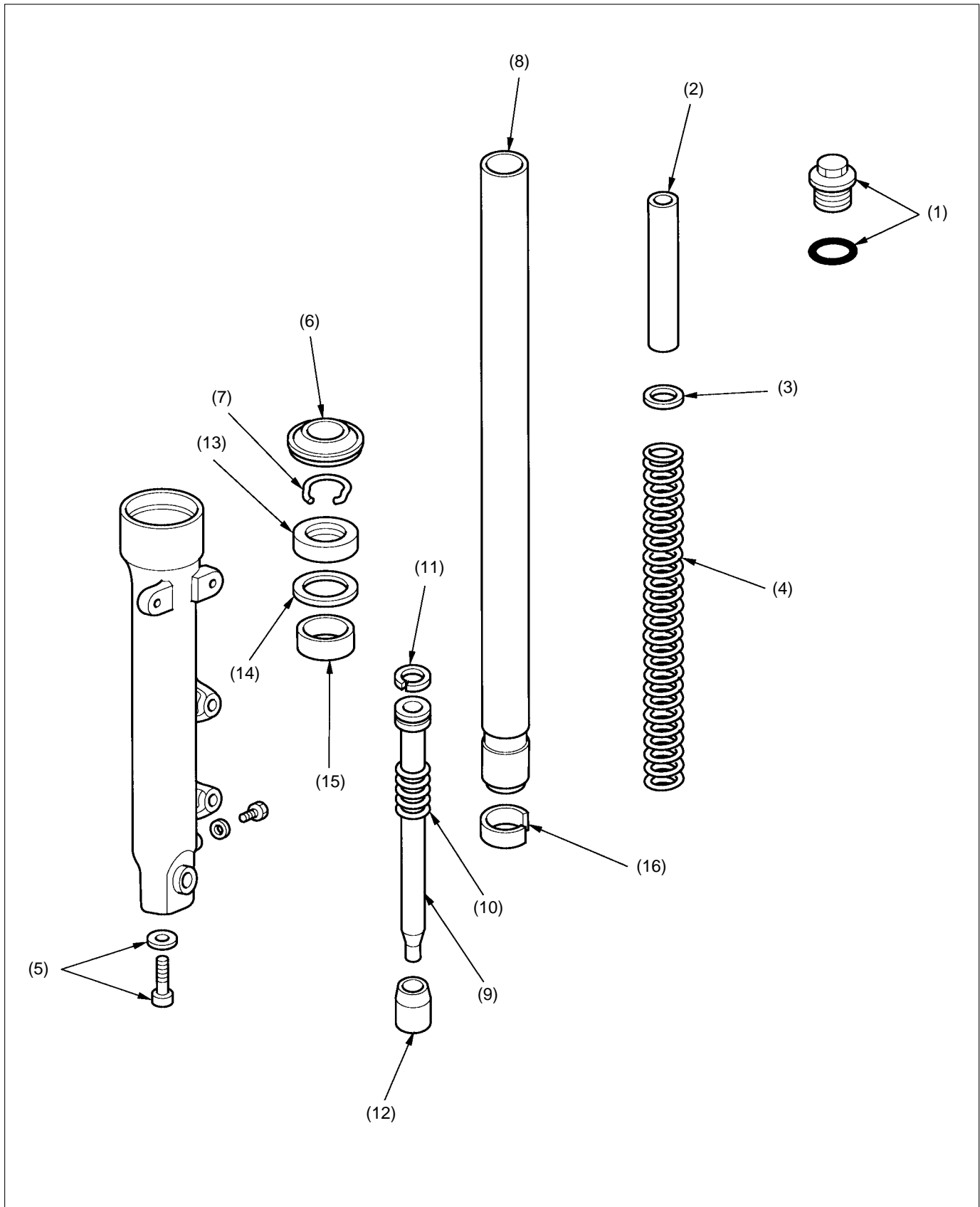
- Caso seja necessário desmontar os amortecedores dianteiros, afrouxe primeiro os parafusos de fixação da mesa superior e, em seguida, afrouxe os parafusos superiores dos amortecedores sem removê-los.
- Após a montagem do amortecedor, aperte primeiramente o parafuso superior e em seguida os parafusos de fixação da mesa superior.

Requisitos para o serviço

Remoção/instalação da roda dianteira (pág. 11-4).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção			Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso do suporte do cliper	2	
(2)	Cliper do freio	1	ATENÇÃO Não apóie o cliper pela mangueira do freio.
(3)	Parafuso do pára-lama	4	O pára-lama dianteiro pode ser removido depois de ser retirado o amortecedor dianteiro.
(4)	Parafuso de fixação da mesa superior	1	Somente afrouxe o parafuso.
(5)	Parafuso de fixação da mesa inferior	1	NOTA Cuidado para não deixar cair o amortecedor quando soltar o parafuso de fixação.
(6)	Presilhas da mangueira/pra-lama	1/1	
(7)	Cilindro externo	1	NOTA Alinhe a extremidade do amortecedor com a superfície da mesa superior.

DESMONTAGEM DO AMORTECEDOR



NOTA

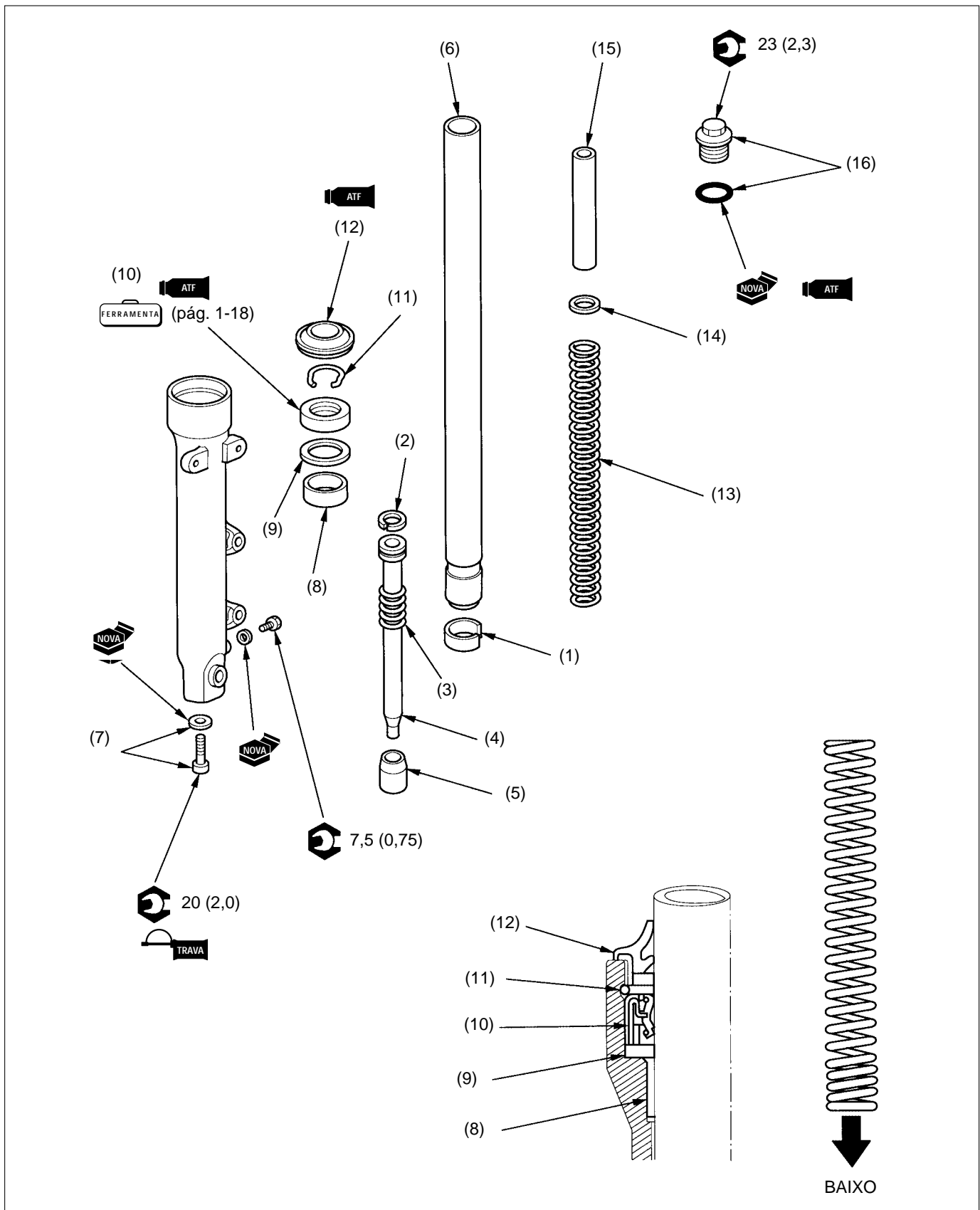
Afrouxe primeiramente o parafuso Allen, antes de remover o parafuso do amortecedor.

REQUISITOS PARA O SERVIÇO

Remoção do amortecedor (pág. 11-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem			
(1)	Capa do garfo/ anel de vedação	1/1	
(2)	Espaçador	1	
(3)	Assento da mola	1	
(4)	Mola do garfo	1	
(5)	Parafuso Allen/ arruela de vedação	1/1	ATENÇÃO Cuidado para não danificar o sextavado do parafuso Allen quando removê-lo.
(6)	Retentor de pó	1	
(7)	Anel retentor	1	ATENÇÃO Cuidado para não danificar as superfícies deslizantes do amortecedor.
(8)	Tubo do garfo	1	
(9)	Pistão do garfo	1	
(10)	Mola de encosto	1	
(11)	Anel do pistão	1	NOTA Remova a bucha somente se houver necessidade de substituição.
(12)	Vedador de óleo	1	
(13)	Vedador de óleo	1	
(14)	Anel de retorno	1	
(15)	Bucha deslizante	1	
(16)	Bucha do tubo do garfo	1	NOTA Remova a bucha somente se houver necessidade de substituição.

MONTAGEM DO AMORTECEDOR

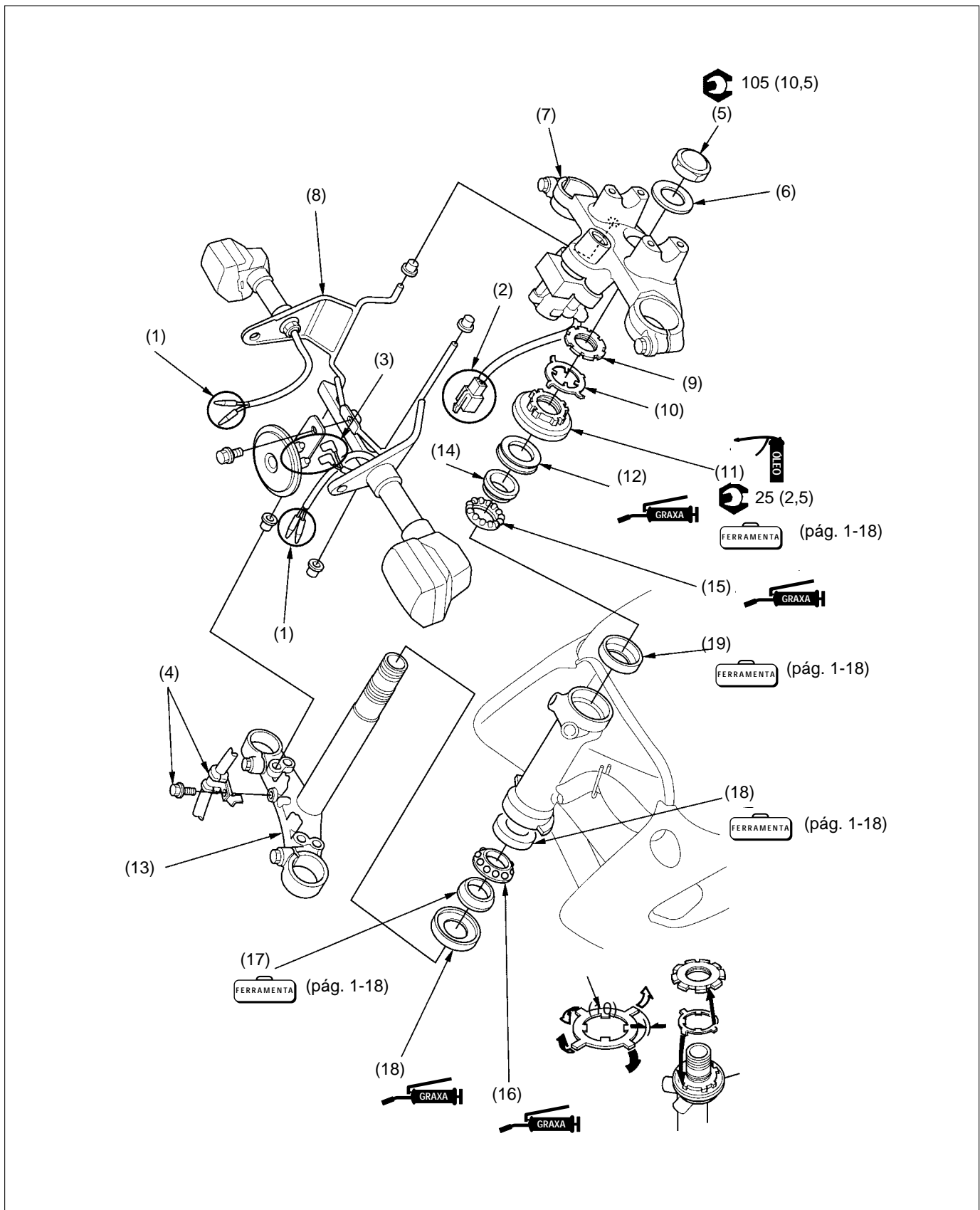


Requisito para o serviço

- Instalação do amortecedor (pág. 11-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem			
(1)	Bucha do tubo do garfo	1	Instale no tubo do garfo. Instale no pistão do garfo.
(2)	Anel do pistão	1	
(3)	Mola de encosto	1	
(4)	Pistão do garfo	1	
(5)	Vedador de óleo	1	
(6)	Tubo do garfo	1	
(7)	Parafuso Allen/ Arruela de vedação	1/1	
(8)	Bucha deslizante	1	
(9)	Anel de retorno	1	
(10)	Vedador de óleo	1	
			<p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> Enrole fita de vinil ao redor da extremidade do tubo do garfo para evitar danos aos lábios do vedador de óleo durante a instalação. </div>
(11)	Anel de retenção	1	<p>⚠ CUIDADO</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> Cuidado para não danificar as superfícies deslizantes do tubo do garfo. </div>
(12)	Vedador de pó	1	<p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <ul style="list-style-type: none"> • Abasteça o amortecedor com fluido até o nível especificado antes de instalar a mola. • Limpe completamente toda superfície da mola usando um pedaço de pano limpo e, instale-a com o lado cônico virado para baixo. </div>
(13)	Mola do garfo	1	
(14)	Assento da mola	1	Instale o parafuso superior do garfo, porém não aperte-o.
(15)	Espaçador	1	
(16)	Parafuso do garfo/ Anel de vedação	1/1	
			<p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> Cuidado para não danificar as roscas do parafuso superior do garfo. </div>

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA COLUNA DE DIREÇÃO



NOTA

- As pistas e rolamentos da coluna de direção devem ser substituídas sempre em conjunto.
- Instale temporariamente os amortecedores dianteiros quando afrouxar ou apertar a porca da coluna de direção.

REQUISITOS PARA O SERVIÇO

- Remoção/instalação do farol (pág. 17-3)
- Remoção/ instalação dos instrumentos (pág. 17-5)
- Remoção/instalação do guidão (pág. 11-2)
- Remoção/instalação do amortecedor dianteiro (pág. 11-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Conector das sinaleiras	4	
(2)	Conector 6P do interruptor de ignição	1	
(3)	Conector do interruptor da buzina	2	
(4)	Parafuso / presilha da mangueira do freio	1/1	
(5)	Porca da coluna de direção	1	
(6)	Arruela	1	
(7)	Mesa superior do guidão	1	
(8)	Suporte do farol	1	
(9)	Contraporca	1	Endireite as lingüetas da arruela trava e remova a porca.
(10)	Arruela trava	1	
(11)	Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção	1	NOTA
			Remova a porca enquanto segura a coluna de direção para prevenir sua queda.
(12)	Retentor de pó	1	
(13)	Coluna de direção	1	
(14)	Pista interna do rolamento superior	1	
(15)	Rolamento superior	1	
(16)	Rolamento inferior	1	
(17)	Pista interna do rolamento inferior	1	
(18)	Retentor de pó	1	
(19)	Pista externa do rolamento superior	1	
(20)	Pista externa do rolamento inferior	1	

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	12-1	AMORTECEDOR TRASEIRO	12-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-1	BRAÇO OSCILANTE	12-9
RODA TRASEIRA	12-2		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- **Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem a força de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco contaminado com detergente para freio de alta qualidade.**

- Ao efetuar reparos na roda traseira, apóie a motocicleta, utilizando um cavalete ou macaco.
- Consulte o Capítulo 13 quanto às informações sobre o sistema de freio.
- Use apenas pneus marcados “SEM CÂMARA” (“TUBELESS”) e válvulas para pneus sem câmara em aros marcados “APLICÁVEL PARA PNEU SEM CÂMARA” (“TUBELESS TIRE APPLICABLE”).
- Use parafusos e porcas de reposição genuínos Honda em todas as articulações e pontos de fixação da suspensão.
- Os procedimentos para reparos de pneus sem câmara (TUBELESS) estão descritos no capítulo 16 do Manual de Serviços Básicos

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Suspensão muito macia

- Mola do amortecedor fraca
- Ajuste incorreto da suspensão
- Vazamento de óleo no amortecedor
- Pressão do pneu muito baixa

Suspensão muito dura

- Rolamento do amortecedor danificado
- Haste do amortecedor empenada
- Rolamentos da articulação do braço oscilante danificados
- Articulação do braço oscilante empenada
- Ajuste incorreto da suspensão
- Pressão do pneu muito alta

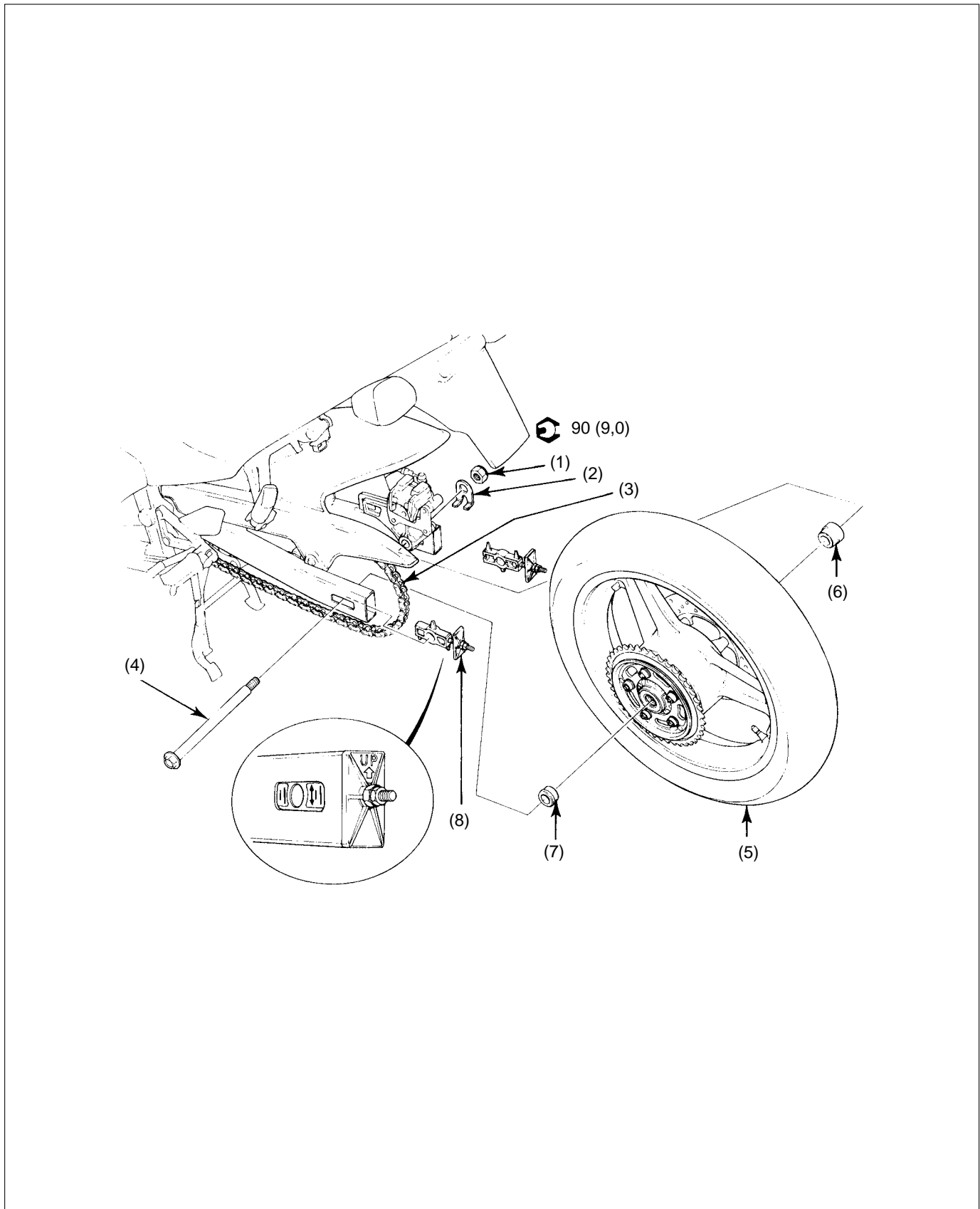
Inclina para um lado ou não roda em linha reta

- Eixo traseiro empenado
- Alinhamento do eixo/ajuste da corrente de transmissão desigual entre os dois lados

Roda traseira trepidando

- Aro empenado
- Rolamentos da roda traseira desgastados
- Pneu defeituoso
- Roda e pneu desbalanceados
- Pressão do pneu muito baixa
- Rolamentos de articulação do braço oscilante desgastados

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA RODA TRASEIRA



 CUIDADO

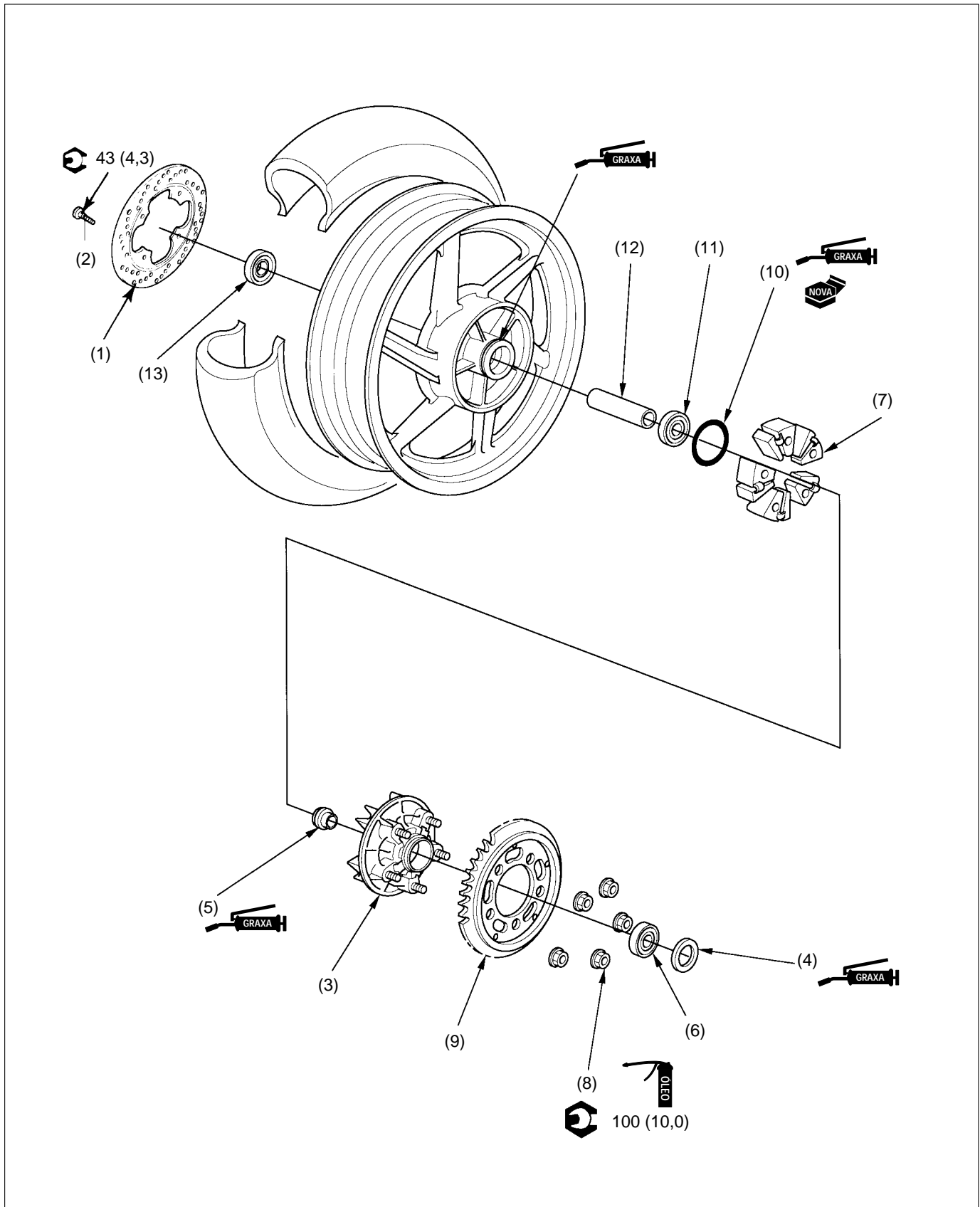
Discos de freio e pastilhas contaminadas reduzem a eficiência do freio. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco do freio com um desengraxante de boa qualidade.

NOTA

- Apóie a motocicleta no cavalete central para remover a roda traseira.
- Não acione o pedal do freio após a remoção da roda traseira.
- Ajuste a folga da corrente de transmissão após a instalação da roda traseira.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Porca do eixo traseiro	1	Após a remoção, afrouxe as contraporcas e as porcas de ajuste da corrente de transmissão.
(2)	Arruela do eixo traseiro	1	
(3)	Corrente de transmissão	1	Empurre a roda traseira para frente e desacople a corrente da coroa.
(4)	Eixo traseiro	1	
(5)	Roda traseira	1	
(6)	Espaçador lateral direito	1	
(7)	Espaçador lateral esquerdo	1	
(8)	Ajustador da corrente de transmissão	2	Instale a placa do ajustador da corrente de transmissão com a marca "UP" (↑) voltada para cima.

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA RODA TRASEIRA



⚠ CUIDADO

Discos de freio e pastilhas contaminadas reduzem a eficiência do freio. Substitua pastilhas contaminadas e limpe o disco com um desengraxante de boa qualidade.

NOTA

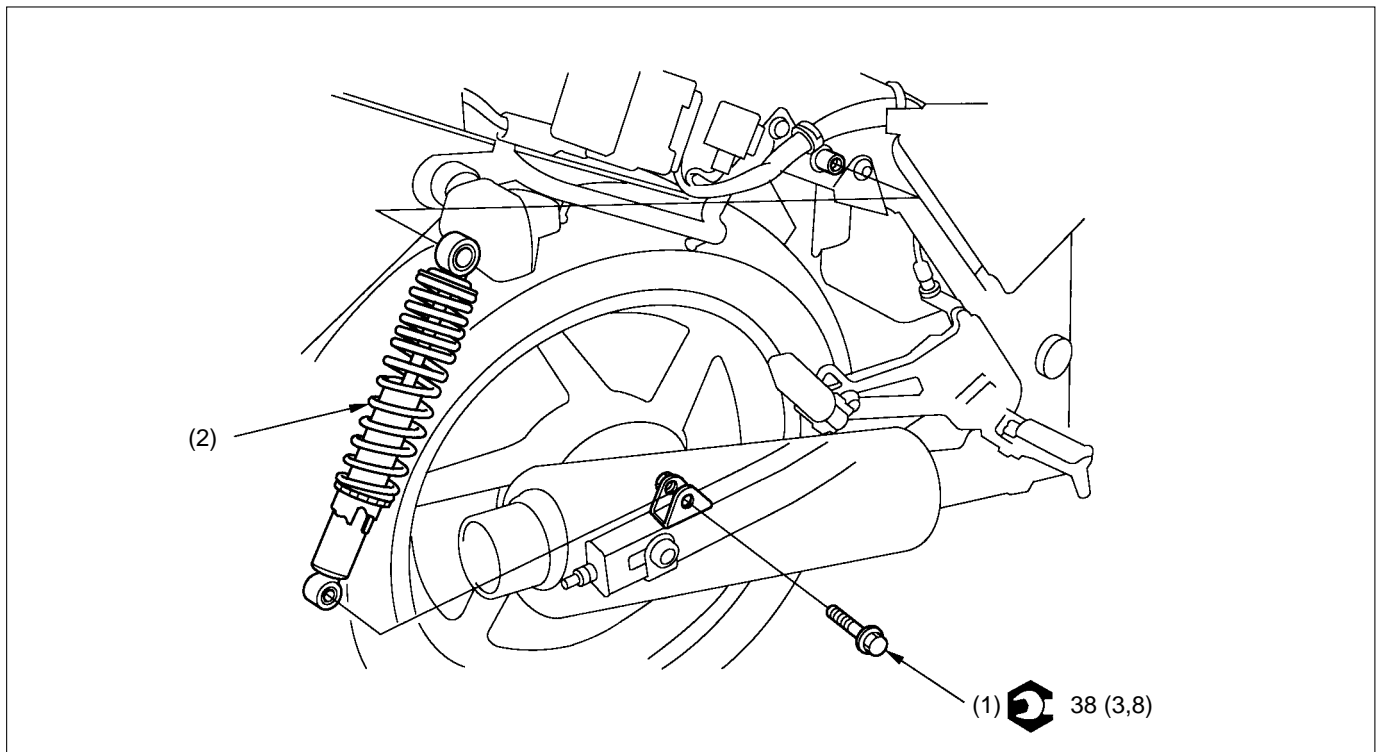
- Para remover a coroa, afrouxe as porcas de fixação com o flange da coroa instalado no cubo da roda.
- Substitua os rolamentos da roda em conjunto. Para substituir os rolamentos, consulte o capítulo 1 do Manual de Serviços Básicos.

Requisitos para o serviço.

Remoção/Instalação da roda traseira (pág. 11-2).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso do disco do freio	4	
(2)	Disco do freio	1	
(3)	Conjunto do flange da coroa	1	
(4)	Retentor de pó esquerdo	1	Aplique graxa nos lábios do retentor e instale-o com o lado do lábio voltado para dentro.
(5)	Espaçador A do eixo traseiro	1	
(6)	Rolamento do flange da coroa	1	
(7)	Coxim da roda traseira	5	
(8)	Porca de fixação da coroa	5	
(9)	Coroa	1	
(10)	Anel de vedação	1	
(11)	Rolamento esquerdo da roda	1	
(12)	Espaçador B do eixo traseiro	1	
(13)	Rolamento direito da roda	1	NOTA Instale primeiro o rolamento direito e em seguida, o rolamento esquerdo.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO AMORTECEDOR TRASEIRO



NOTA

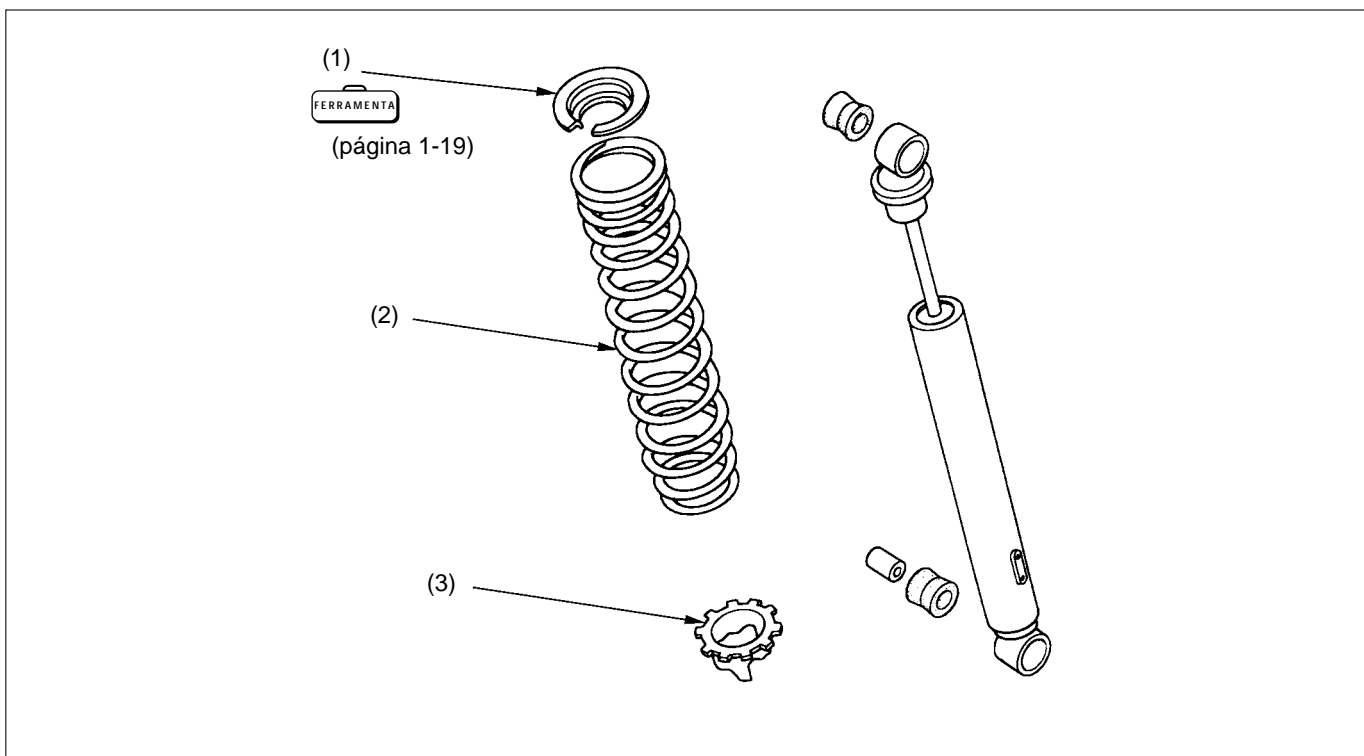
Ajuste o amortecedor traseiro na posição de carga leve antes de removê-lo do chassi.

Requisitos para o serviço

- Colocar a motocicleta apoiada no cavalete central
- Remoção/instalação das rabetas (pág. 2-3).

	DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Parafuso de fixação inferior	2	Instale na seqüência inversa da remoção.
(2)	Amortecedor traseiro	2	Solte as presilhas e os parafusos de fixação e desprenda o escapamento até ser possível soltar o parafuso de fixação inferior do amortecedor. Remova o amortecedor direito. Desmontagem/montagem (pág. 12-7).

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO AMORTECEDOR TRASEIRO

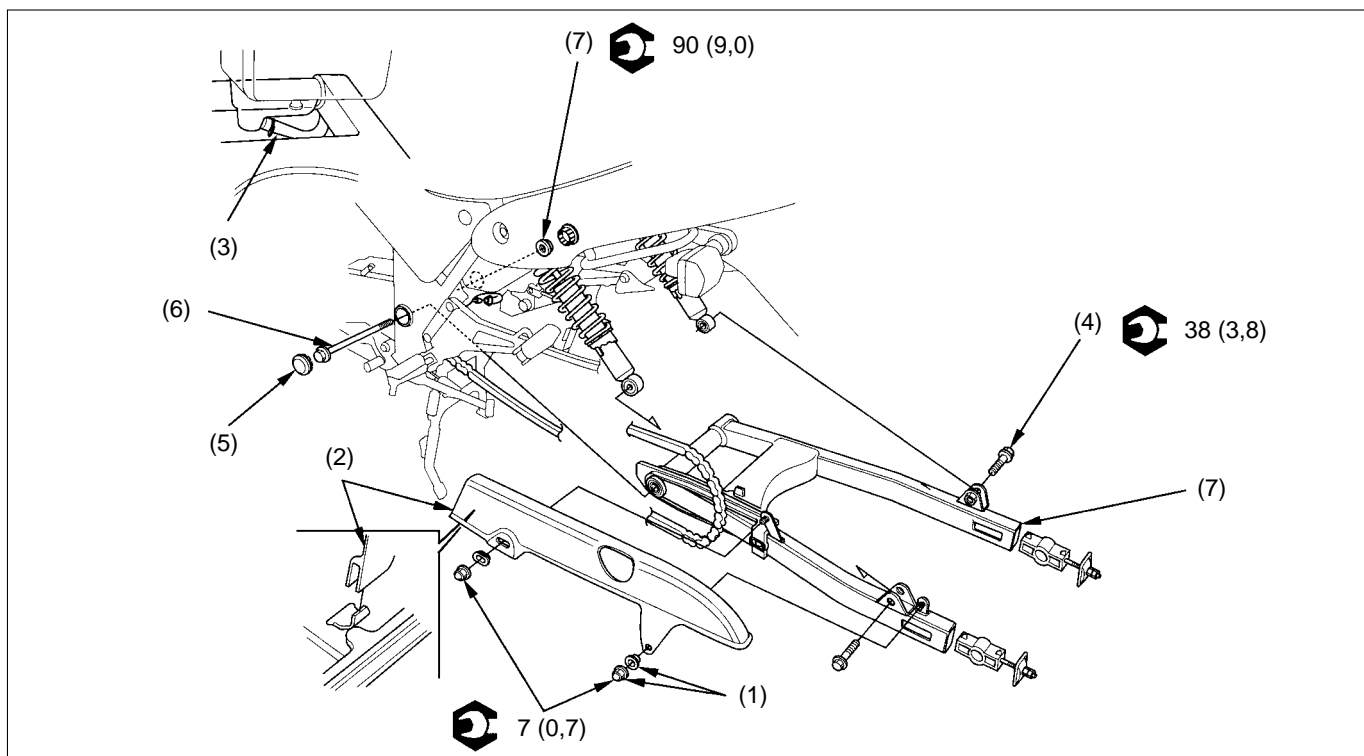


Requisitos de serviço

Remoção / instalação do amortecedor traseiro (pág. 12-6)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de desmontagem		Monte na seqüência inversa da desmontagem.
(1)	Assento da mola	1	
(2)	Mola	1	
(3)	Ajustador da pré-carga da mola	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

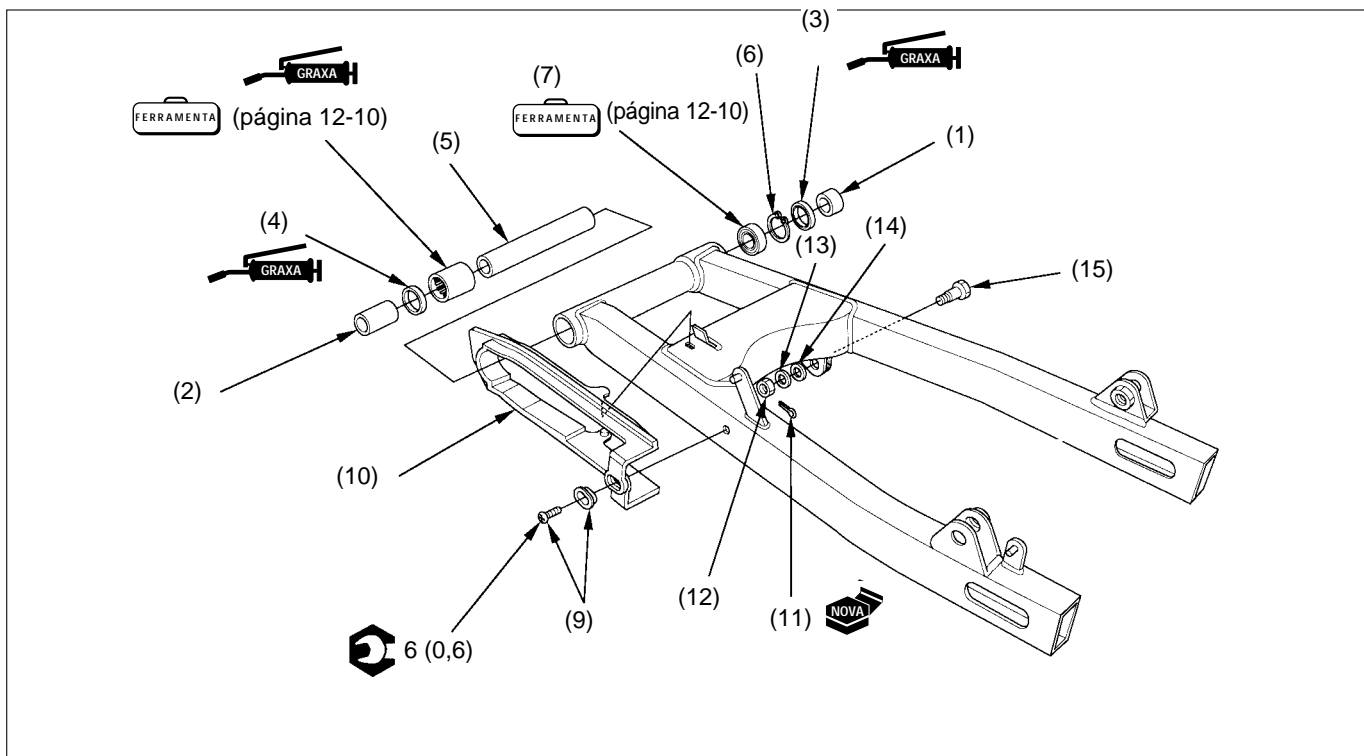


Requisitos para o serviço

Remoção / instalação da roda traseira

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1) Bucha/porca da capa da corrente	2/2	
(2) Capa da corrente de transmissão	1	Instale o suporte do braço oscilante na ranhura da capa da corrente de transmissão.
(3) Tubo sifão	1	
(4) Parafuso de fixação inferior do amortecedor	2	Solte a braçadeira do escapamento e os parafusos de fixação . Movimente o escapamento para fora até que o parafuso de fixação inferior direito possa ser removido.
(5) Capa do eixo de articulação	2	
(6) Porca/parafuso de articulação do amortecedor	1/1	
(7) Braço oscilante	1	Desmontagem/montagem (pág. 12-9)

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO BRAÇO OSCILANTE



Requisitos de serviço

Remoção / instalação do braço oscilante (pág. 12-8)

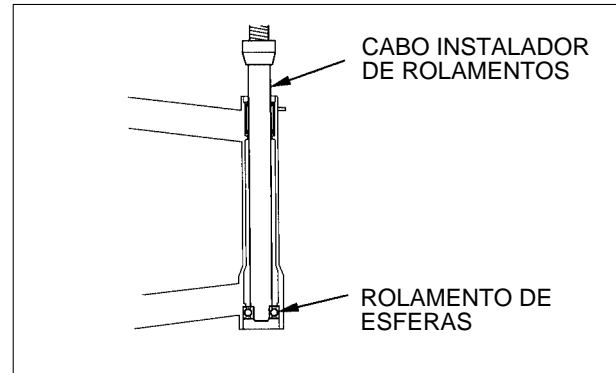
DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem			Monte na seqüência inversa da remoção.
(1)	Bucha de articulação direita	1	
(2)	Bucha de articulação esquerda	1	
(3)	Retentor de pó direito	1	
(4)	Retentor de pó esquerdo	1	
(5)	Bucha distanciadora	1	Remova pelo lado esquerdo
(6)	Anel elástico	1	
(7)	Rolamento de articulação direito	1	Substituição (pág. 12-10)
(8)	Rolamento de articulação esquerdo	1	
(9)	Bucha/parafuso	1/1	
(10)	Guia da corrente de transmissão	1	Alinhe os pinos da guia da corrente de transmissão com os furos do braço oscilante.
(11)	Cupilha	1	
(12)	Porca	1	
(13)	Arruela lisa	1	
(14)	Arruela de pressão	1	
(15)	Parafuso	1	

SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DO BRAÇO OSCILANTE

Remova o rolamento direito (rolamento radial de esferas) do garfo traseiro.

FERRAMENTAS

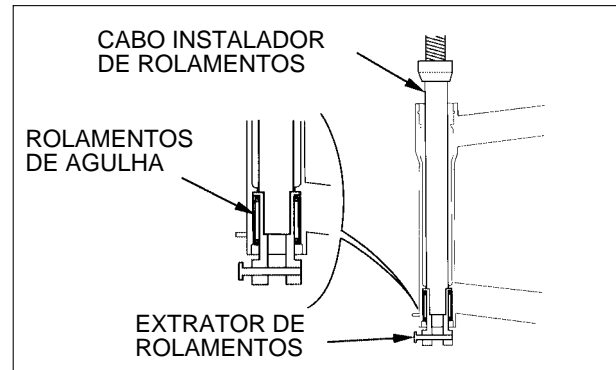
Eixo extrator 07946-MJ00100



Remova o rolamento esquerdo (rolamento de agulhas) do eixo do braço oscilante.

FERRAMENTAS

Extrator de rolamentos de agulha 07GMD-KT70200
Eixo extrator 07946-MJ00100



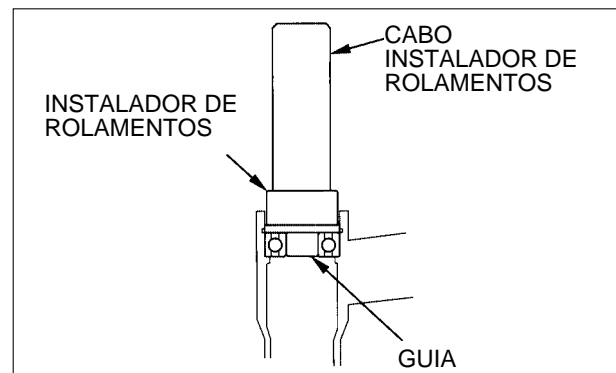
Instale um novo rolamento radial de esferas no lado direito do braço oscilante.

FERRAMENTAS

Cabo instalador de rolamentos 07749-0010000
Instalador de rolamentos, 32x35mm 07746-0010100
Guia, 15mm 07746-0040300

NOTA

Instale o novo rolamento com a marca gravada virada para o lado externo.



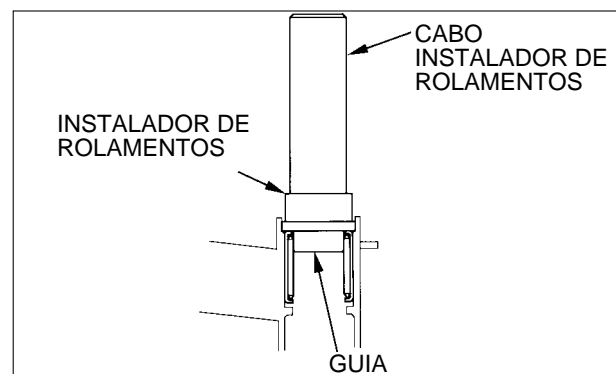
Instale um novo rolamento de agulhas no lado esquerdo do braço oscilante.

FERRAMENTAS

Cabo instalador de rolamentos 07749-0010000
Instalador de rolamentos, 28x30mm 07746-1870100
Guia, 22mm 07746-0041000

NOTA

Instale o novo rolamento com a marca gravada virada para o lado externo.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	13-1	CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO	13-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	13-2	CILINDRO MESTRE DIANTEIRO	13-8
FLUIDO DE FREIO	13-3	SUBSTITUIÇÃO DA PASTILHA DO FREIO TRASEIRO	13-10
SANGRIA DOS FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO	13-4	CILINDRO MESTRE TRASEIRO	13-10
SUBSTITUIÇÃO DA PASTILHA DO FREIO DIANTEIRO	13-5	CÁLIPER DO FREIO TRASEIRO	13-13

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

Discos ou pastilhas contaminadas reduzem a força de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe os discos com um detergente para freios de alta qualidade.

- O fluido de freio danifica severamente as lentes dos instrumentos e as superfícies pintadas. O fluido também é prejudicial para algumas peças de borracha. Tenha sempre muito cuidado quando remover a tampa do reservatório; certifique-se primeiro de que o reservatório esteja na posição horizontal.
- Nunca permita que agentes contaminantes (como sujeira, água etc.) penetrem no reservatório.
- O sistema deverá ser sangrado depois que o sistema hidráulico for aberto ou se sentir esponjosidade no freio.
- Use sempre fluido de freio DOT 4 novo, retirado de um recipiente fechado. Não misture tipos diferentes de fluidos, pois estes não são compatíveis.
- Verifique sempre o funcionamento dos freios antes de dirigir a motocicleta.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Alavanca/pedal do freio muito macio ou esponjoso

- Ar no sistema hidráulico
- Vazamento no sistema hidráulico
- Pastilha/disco do freio contaminado
- Selo do pistão do cáliper desgastado
- Retentores do pistão do cilindro mestre desgastados
- Pastilhas/disco do freio desgastados
- Cáliper contaminado
- Cáliper (traseiro) não desliza corretamente
- Baixo nível de fluido de freio
- Passagens de fluido obstruídas
- Disco do freio deformado/empenado
- Pistão do cáliper engripado/desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Cilindro mestre contaminado
- Alavanca/pedal do freio empenado

Alavanca/pedal do freio muito duro

- Sistema de freio obstruído
- Pistão do cáliper engripado/desgastado
- O cáliper não desliza corretamente
- Passagem de fluido obstruída
- Selo do pistão do cáliper desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Alavanca/pedal do freio empenado

Freio agarrando ou puxando para o lado

- Disco/pastilhas do freio desgastadas
- Roda desalinhada
- Conexão da mangueira do freio obstruída
- Disco do freio empenado/deformado
- O cáliper não desliza corretamente

Freio agarrando

- Disco/pastilhas do freio contaminadas
- Rodas desalinhadas
- Disco/pastilhas do freio desgastadas
- Disco do freio empenado/deformado
- O cáliper não desliza corretamente

FLUIDO DE FREIO

ATENÇÃO

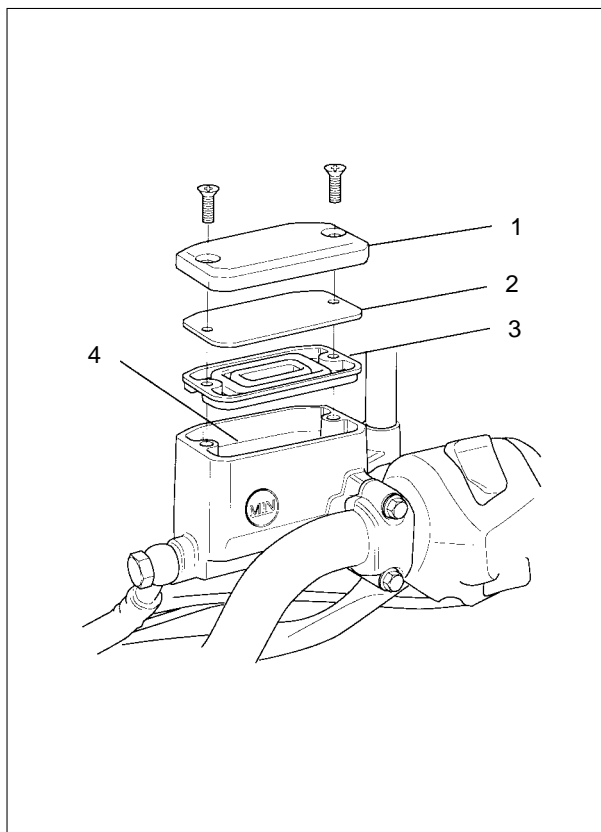
- Durante esta operação não deixe que poeira ou água contaminem o reservatório. Evite derramar fluido de freio sobre superfícies pintadas, plásticas ou de borracha.
- Remova a tampa superior (1) certifique-se que o guidão esteja posicionado de maneira que o reservatório esteja na posição horizontal.
- Não misture tipos de fluidos diferentes, pois não são compatíveis.

FREIO DIANTEIRO

Verifique fluido de freio posicionando o guidão de maneira que o reservatório esteja na posição horizontal.

Se o nível estiver próximo da marca MIN (4), abasteça o reservatório.

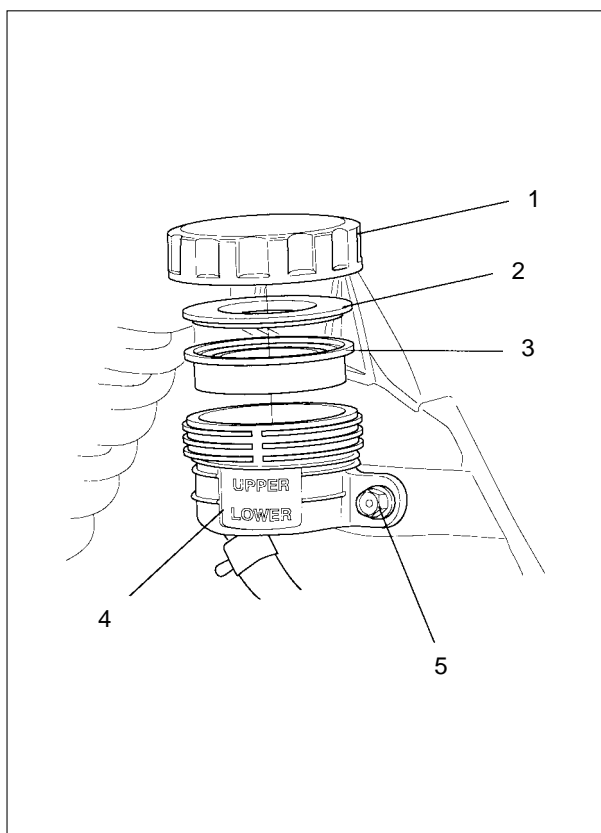
- (1) REMOVA A TAMPA SUPERIOR
- (2) REMOVA A PLACA
- (3) REMOVA O DIAFRAGMA
- (4) ABASTEÇA O RESERVATÓRIO ATÉ A MARCA DO NÍVEL SUPERIOR



FREIO TRASEIRO

Remova o parafuso do reservatório (5) do freio traseiro e preste atenção para não danificar o lado direito do painel.

Siga o mesmo procedimento adotado para o freio dianteiro conforme os números da figura.



SANGRIA DOS FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO

Conecte uma mangueira na válvula de sangria no câliper. Solte a válvula e acione a alavanca ou pedal do freio várias vezes e, enquanto pressionadas afrouxe a válvula. Esta operação deverá ser repetida várias vezes, até que o ar saia da mangueira.

TORQUE: 14 N.m (1,4 kg.m)



Repita a mesma operação usando a bomba de vácuo conforme ilustrado na figura.

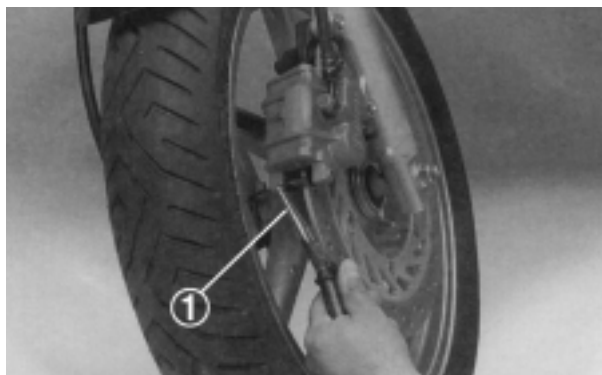
NOTA

Durante a sangria do freio, verifique frequentemente o nível de fluido no reservatório a fim de prevenir a entrada de ar no sistema. Sempre siga as instruções do fabricante no procedimento de sangria do sistema de freio.



SUBSTITUIÇÃO DAS PASTILHAS DE FREIO DIANTEIRO

Remova o grampo (1)



Remova o pino usando um punção, conforme mostrado.

NOTA

Não utilize a alavanca do freio dianteiro após ter removido as pastilhas.



Instale as novas pastilhas no cáliper. A instalação é feita na ordem inversa da remoção.

⚠ CUIDADO

Acione a alavanca do freio dianteiro várias vezes para que as pastilhas possam entrar em contato com o disco de freio.



VERIFICAÇÃO DO DISCO DE FREIO DIANTEIRO E TRASEIRO.

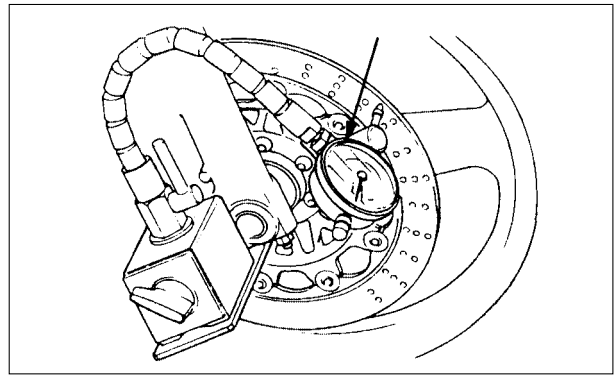
Verifique a espessura de cada disco.

Limite de Uso: Dianteiro 4,0 mm
Traseiro: 4,0 mm



Verifique o empenamento dos discos de freio.

Limite de Uso: Dianteiro: 0,1 mm
Traseiro: 0,1 mm



CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO

REMOÇÃO

Posicione um recipiente limpo embaixo do cábiper e desconecte o parafuso de sangria (1).

⚠ CUIDADO

O fluido de freio não deve entrar em contato com superfícies pintadas.

Remova as pastilhas de freio (pág. 13-5)

Remova o cábiper do freio retirando os parafusos de fixação.

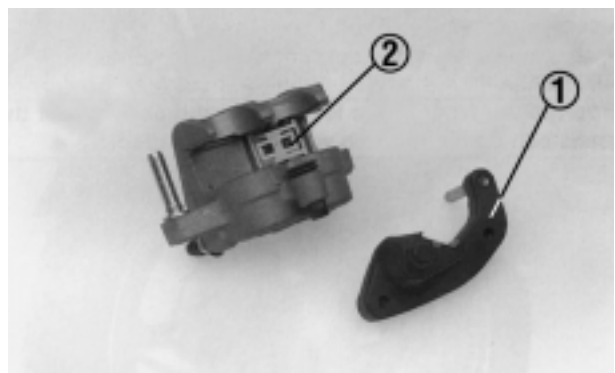
- (1) Parafuso de sangria
- (2) Parafusos de fixação



REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes do cábiper do freio.

- (1) Suporte do cábiper
- (2) Mola da pastilha



Se necessário aplique ar comprimido no reservatório do fluido de freio do cábiper. Coloque um pano para prevenir danos no pistão.



Remova os retentores de pó e os retentores do pistão usando uma pequena chave de fenda.

⚠ CUIDADO

Atenção para não danificar a superfície do cilindro do cáliper.

Verificação

Verifique se os pistões estão danificados. Meça o diâmetro externo do pistão.

Limite de Uso: 29,910 mm
31,910 mm

Verifique as condições das superfícies internas do cilindro do cáliper. Meça o diâmetro interno de cada cilindro.

Limite de Uso: 30,040 mm
32,040 mm

Substitua os retentores de óleo e de pó por novos.
Lubrifique os retentores de óleo e de pó com fluido de freio antes de reinstalá-los.
Lubrifique a guarnição e o pino com graxa de silicone.

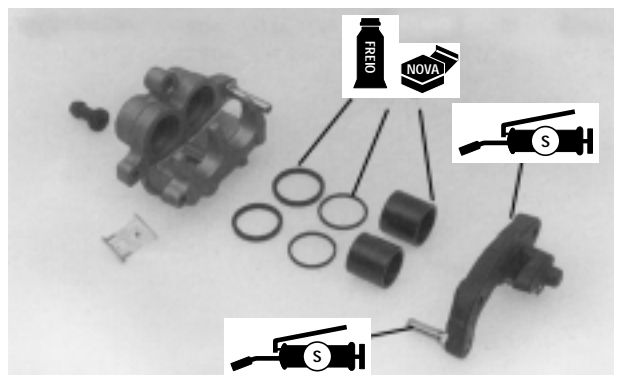
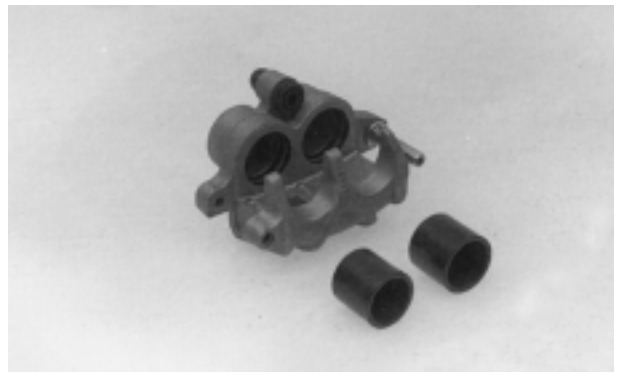
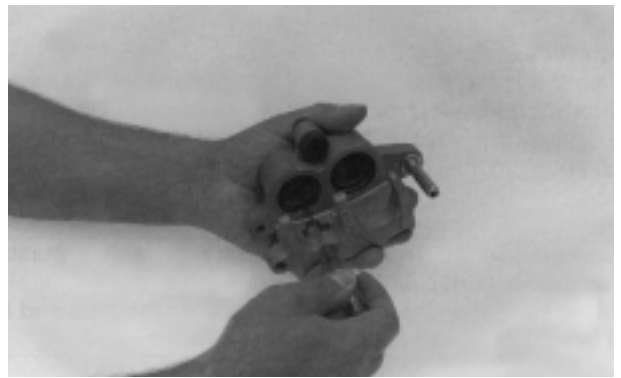
Instale as pastilhas, pino e retentor.
Instale o cáliper no disco de freio e certifique-se de que o disco está encaixado entre as pastilhas.
Instale os parafusos de fixação do cáliper.

TORQUE: 32 N.m (3,2 kg.m)

Instale o parafuso com 2 arruelas novas.

TORQUE: 35 N.m (3,5 kg.m)

Efetue a sangria do sistema de freio conforme pág. 13-4.



CILINDRO MESTRE DIANTEIRO

REMOÇÃO

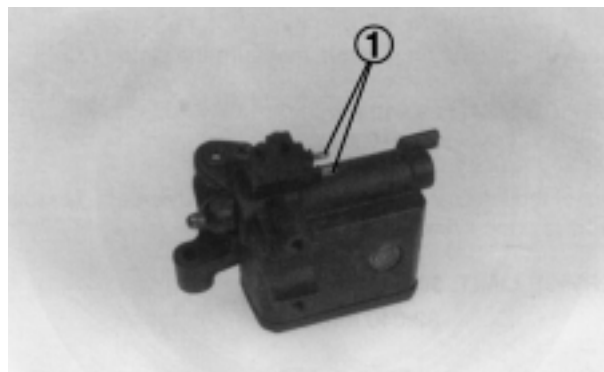
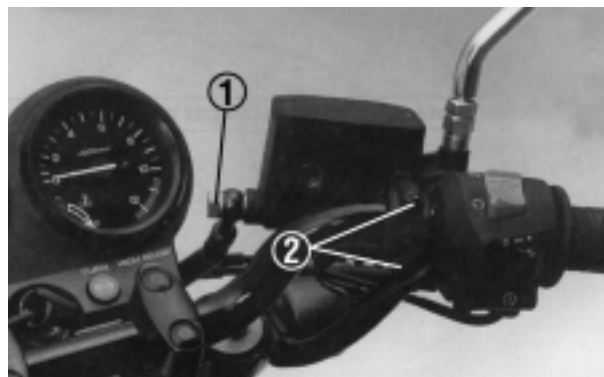
Drene o fluido do freio. Remova o espelho retrovisor direito e a alavanca do freio do cilindro mestre. Desconecte os fios do interruptor da luz do freio dianteiro. Remova o parafuso. (1).

CUIDADO

O fluido de freio não deve entrar em contato com superfícies pintadas, plásticas ou de borracha. Proteja-as com um pano. Depois de retirar o parafuso, proteja a extremidade da mangueira a fim de prevenir contaminação do sistema.

Remova o cilindro mestre soltando os parafusos de fixação (2).

Remova o interruptor da luz de freio (1) do cilindro mestre.

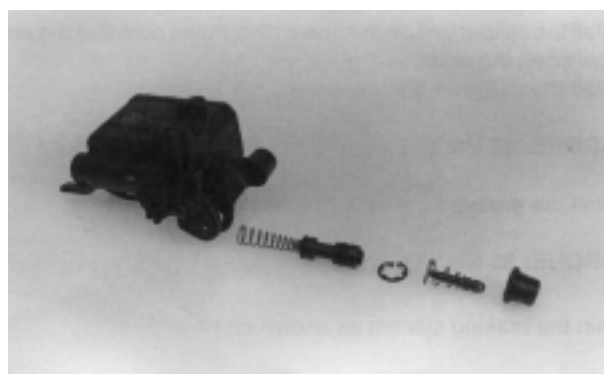


Remova a proteção de borracha, o pino e a mola de retorno.

Remova o pistão e a mola removendo a trava.



Limpe o cilindro, reservatório, molas e pistão com fluido de freio limpo.

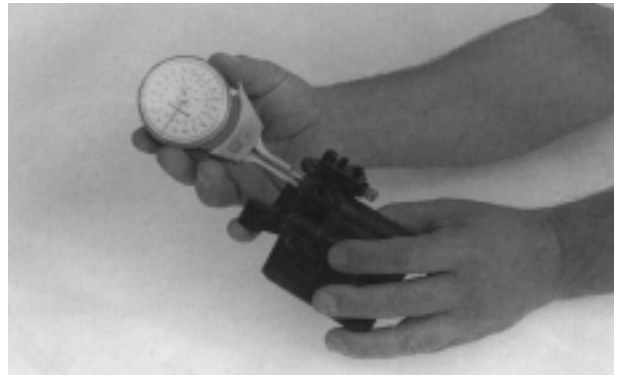


Verificação

Verifique o diâmetro interno do cilindro mestre do freio.

Limite de Uso: 12,043 mm

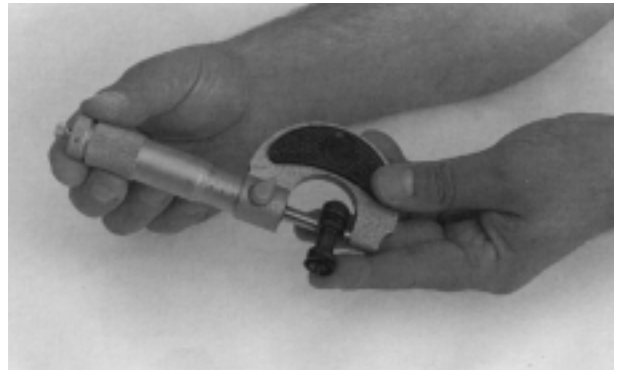
Certifique-se que a superfície do cilindro não está gasta ou danificada.



Meça o diâmetro externo do pistão, conforme figura.

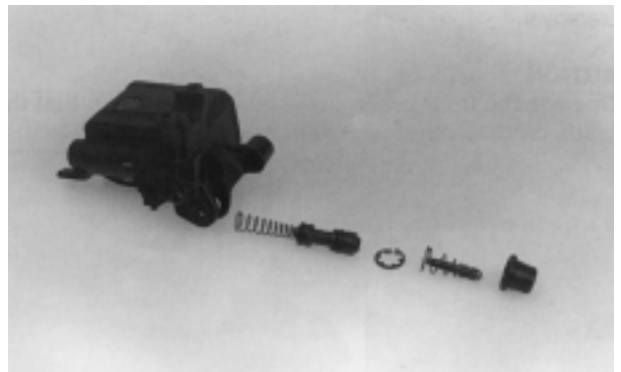
Limite de Uso: 11,955 mm

Antes da reinstalação, certifique-se que as arruelas não estão gastas ou danificadas.



MONTAGEM

Antes de montar os componentes, lubrifique-os com fluido de freio limpo.



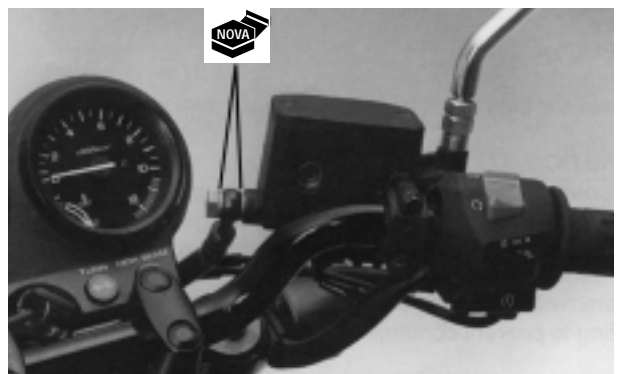
INSTALAÇÃO

A instalação é na ordem inversa da remoção.

TORQUE:

Parafuso de vedação: 35 N.m (3,5 kg.m)

Parafusos de fixação: 12 N.m (1,2 kg.m)



SUBSTITUIÇÃO DA PASTILHA DO FREIO TRASEIRO

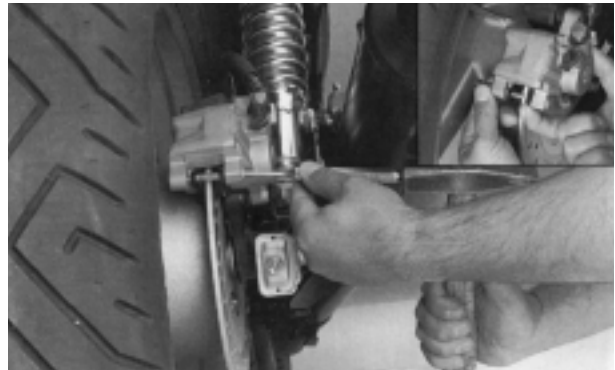
Remova a trava (1).



Remova o pino usando um punção, conforme a figura ao lado.

NOTA

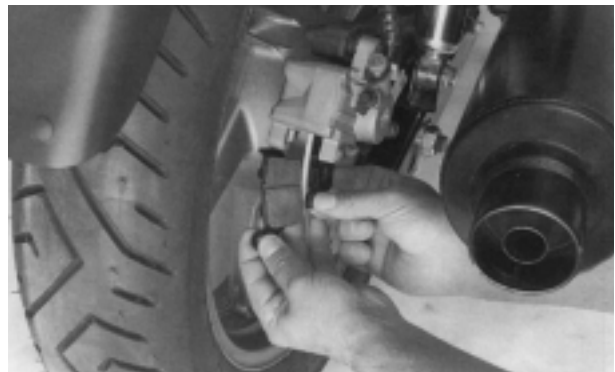
Após remover as pastilhas, não acione o pedal do freio traseiro.



Instale novas pastilhas de cáliper. A instalação é na ordem inversa da remoção.

⚠ CUIDADO

Acione o pedal do freio várias vezes para que as pastilhas entrem em contato com o disco de freio.



CILINDRO MESTRE TRASEIRO

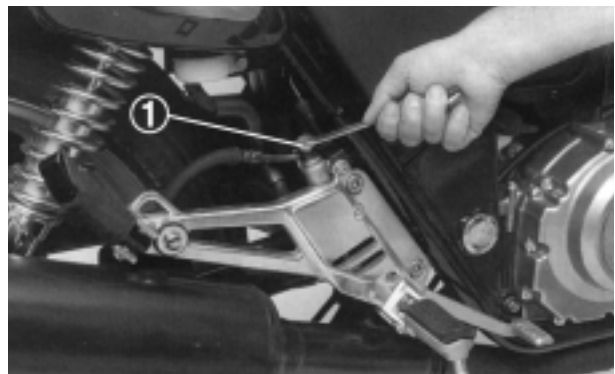
REMOÇÃO

Drene o fluido do freio do sistema hidráulico.

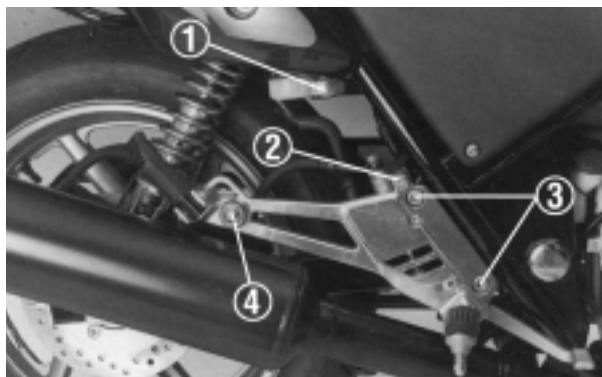
⚠ CUIDADO

O fluido do freio não deve entrar em contato com superfícies pintadas ou de borracha. Depois de remover o parafuso proteja a extremidade da mangueira com um pano para prevenir contaminação do sistema.

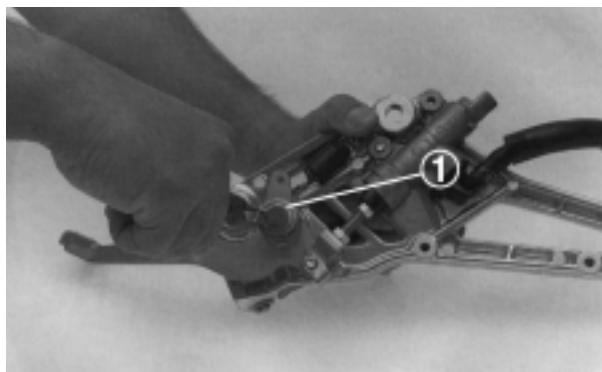
Remova o parafuso (1) da mangueira do freio traseiro. Proteja o encaixe para prevenir contaminação do sistema.



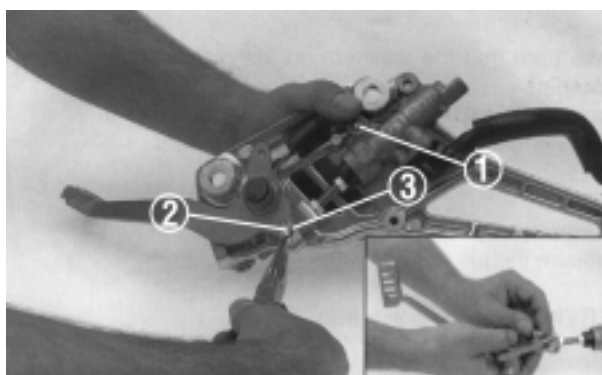
Remova o parafuso do cilindro mestre do freio traseiro. Remova o parafuso de fixação superior (2) do cilindro mestre do freio no suporte do pedal de apoio. Remova os parafusos de fixação (3) do lado direito do suporte do pedal de apoio e os parafusos de fixação direito (4) do escapamento. Retire o suporte do pedal de apoio e solte a mola do interruptor da luz do freio traseiro. Remova a presilha.



Remova a trava do pino do pedal do freio.



Remova o parafuso de fixação inferior do cilindro mestre. Remova a cupilha (2) e o pino da haste do cilindro mestre. Remova a mola.



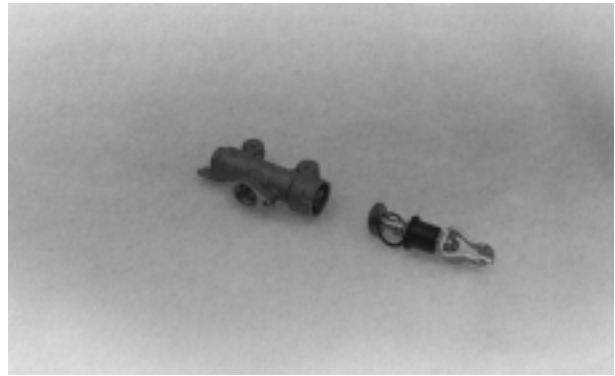
REMOÇÃO

Desconecte o reservatório e a mangueira de óleo do cilindro mestre.

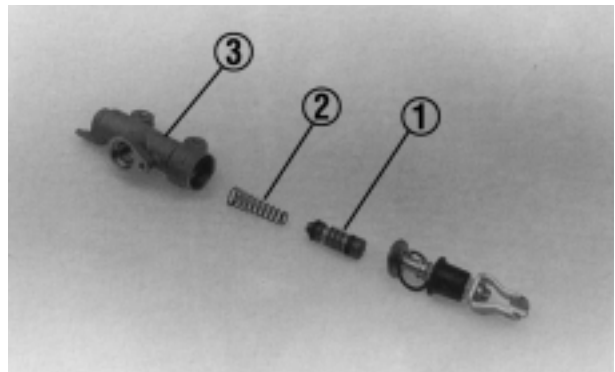
Remova o protetor de borracha.

Remova a trava e a vareta do cilindro mestre.





Remova o pistão (1) e a mola (2) do cilindro mestre (3). Limpe o cilindro, mola e pistão com fluido de freio limpo.



VERIFICAÇÃO

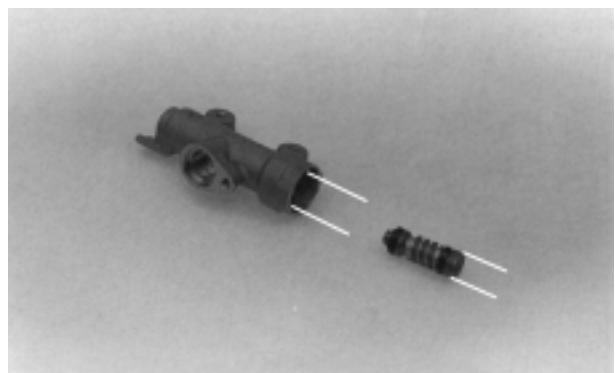
Certifique-se que as arruelas do pistão não estão gastas ou danificadas.

Verifique a superfície interna do cilindro mestre se está gasta. Meça o diâmetro interno do cilindro mestre.

Limite de Uso: 12,043 mm

Meça o diâmetro externo do pistão.

Limite de Uso: 11,955 mm



INSTALAÇÃO

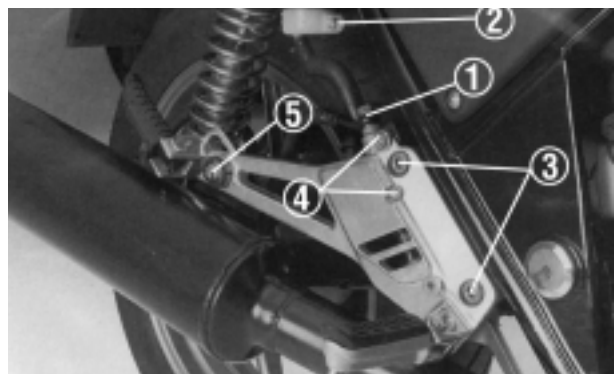
A instalação do cilindro mestre é na ordem inversa da remoção. Lubrifique os componentes com fluido de freio limpo.

Reinstale o cilindro mestre no suporte do pedal de apoio e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE:

- (1) Parafuso de vedação, 35 N.m (3,5 kg.m)
- (2) Parafuso de fixação do reservatório, 12 N.m (1,2 kg.m)
- (3) Parafuso do suporte do pedal de apoio, 45 N.m (4,5 kg.m)
- (4) Parafuso de fixação do cilindro mestre, 13 N.m (1,3 kg.m)
- (5) Parafuso de fixação do escapamento, 27 N.m (2,7 kg.m)

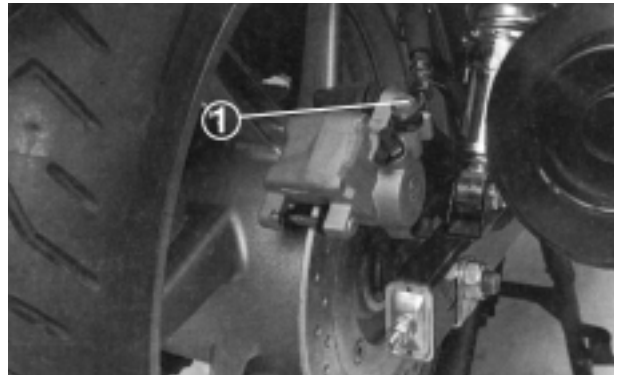
Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro.



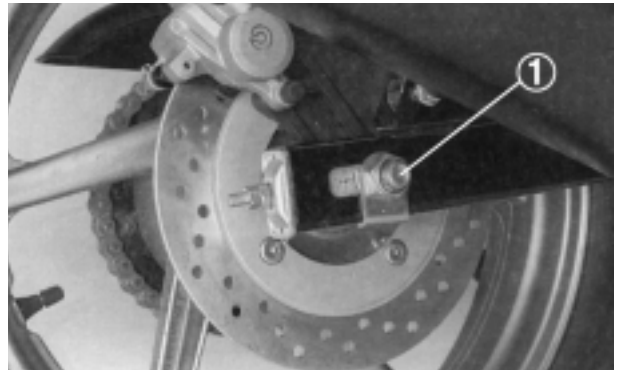
CALIPER DO FREIO TRASEIRO

REMOÇÃO

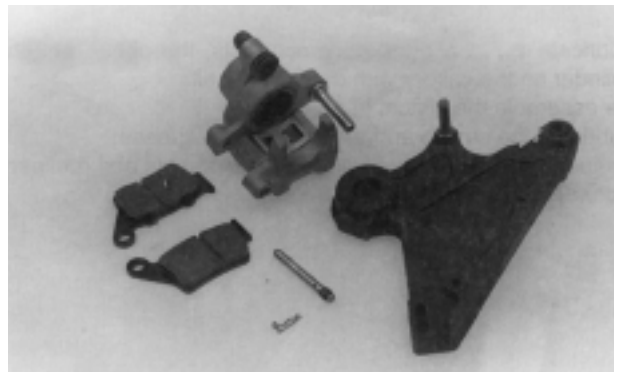
Remova o parafuso de vedação protegendo a mangueira do freio contra contaminação do circuito.



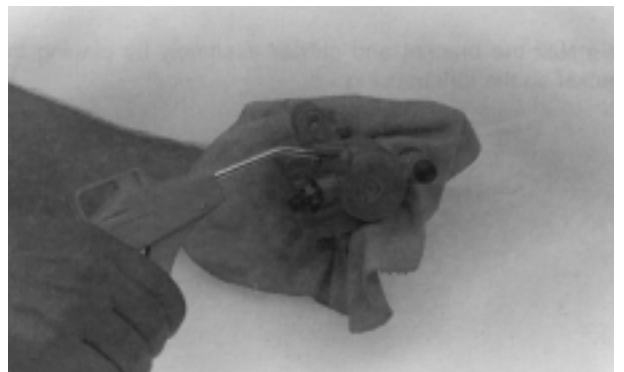
Remova a roda traseira após a remoção da trava e da porca (1). Remova o cáliper juntamente com o suporte.



Separe o suporte do cáliper e remova as pastilhas de freio e mola.



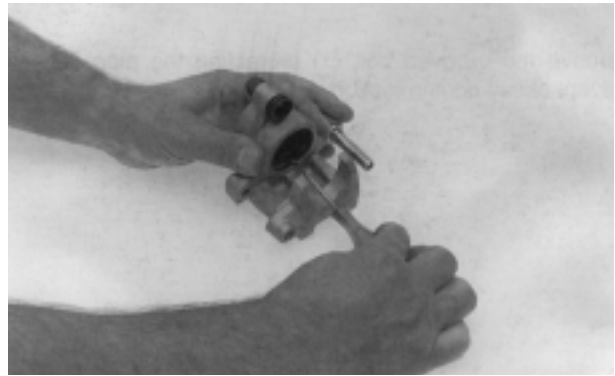
Coloque um pano no pistão e remova-o injetando ar comprimido no compartimento de fluido de freio.



Remova o retentor de pó e de óleo no cilindro com uma chave de fenda.

⚠ CUIDADO

Preste atenção quando executar esta operação a fim de evitar danos nas superfícies deslizantes do cilindro



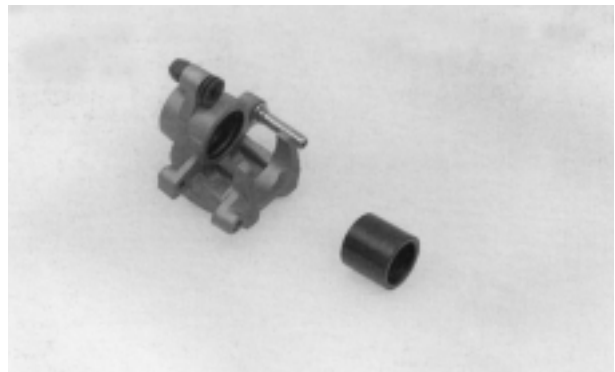
VERIFICAÇÃO

Verifique o desgaste do pistão e cilindro.
Meça o diâmetro interno do cilindro no calíper.

Limite de Uso: 34,040 mm

Meça o diâmetro externo do pistão

Limite de Uso: 33,910 mm

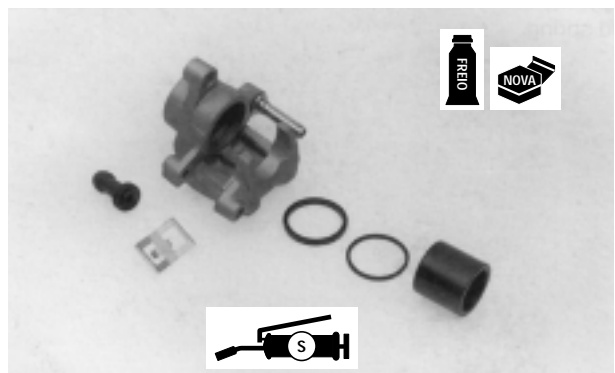


REMONTAGEM

Lubrifique os novos componentes vedadores, o pistão e o cilindro no calíper com óleo de freio limpo.

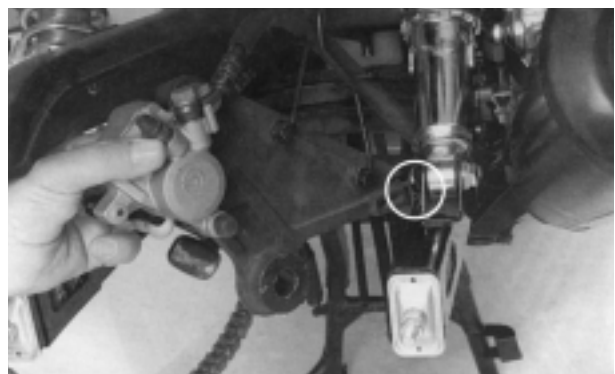
Remonte o pistão.

Lubrifique a guarnição e o pino com graxa de silicone. Reinstale a mola da pastilha com o pino de fixação e retentor. Conecte o calíper no suporte.



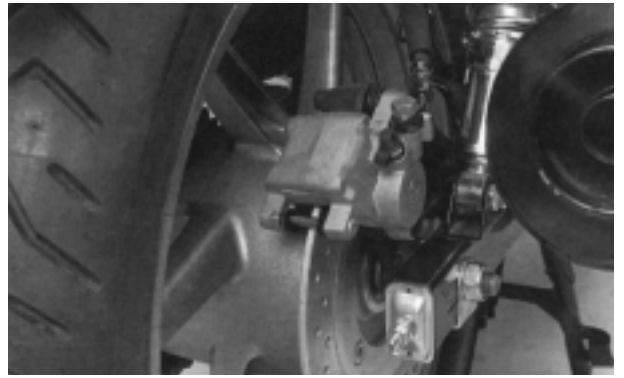
INSTALAÇÃO

Reinstale o suporte e calíper colocando o suporte no fixador do amortecedor.



Instale a roda traseira e verifique se o disco de freio traseiro está encaixando apropriadamente entre as pastilhas.
Instale a roda traseira com a trava e a porca.
Reinstale o parafuso no cliper do freio usando novas arruelas.
Aperte até o seguinte torque: 35 N.m (3,5 kg.m).
Certifique-se que a corrente de transmissão está apropriadamente ajustada e aperte a porca, no torque especificado.

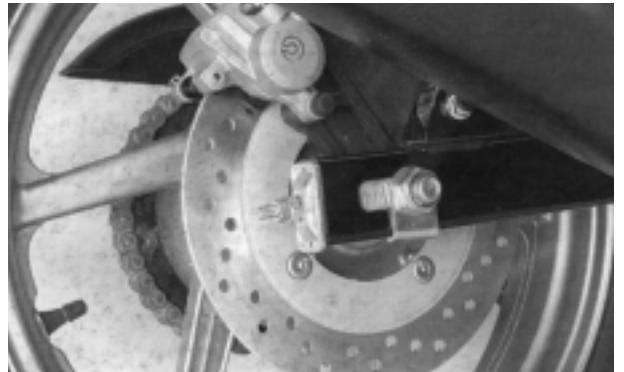
TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO DISCO DE FREIO TRASEIRO

Remova a roda traseira. Remova os parafusos de fixação do disco de freio. Reinstale na ordem inversa e aperte os parafusos de fixação no torque especificado.

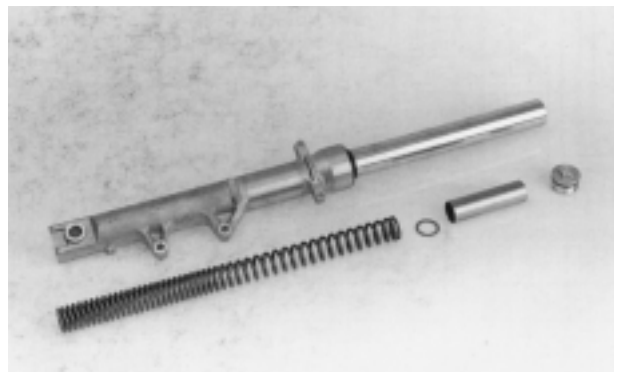
TORQUE: 45 N.m (4,5 kg.m)



Para a drenagem do óleo do garfo dianteiro, afrouxe os dois parafusos superiores (1) e remova os garfos.



Remova o bujão. Solte o espaçador, a arruela e a mola.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-1	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	14-5
LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA	14-2	REGULADOR/RETIFICADOR	14-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-3	ALTERNADOR	14-7
BATERIA	14-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha a bateria afastada de chamas ou faíscas. Providencie ventilação adequada durante a carga em locais fechados.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele e os olhos provoca graves queimaduras. Use roupas e máscara de proteção.
 - Em caso de contato com a pele, lave a região atingida com bastante água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- O eletrólito da bateria é venenoso. Em caso de ingestão, tome bastante água, leite de magnésia ou óleo vegetal e procure um médico. **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo ocasionar consequências graves. Acione o motor em áreas abertas ou em local fechado que apresente um sistema de evacuação de escapamento.
- Desligue sempre o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.

CUIDADO

Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os conectores forem ligados ou desligados com o interruptor de ignição ligado ou com a presença de corrente elétrica.

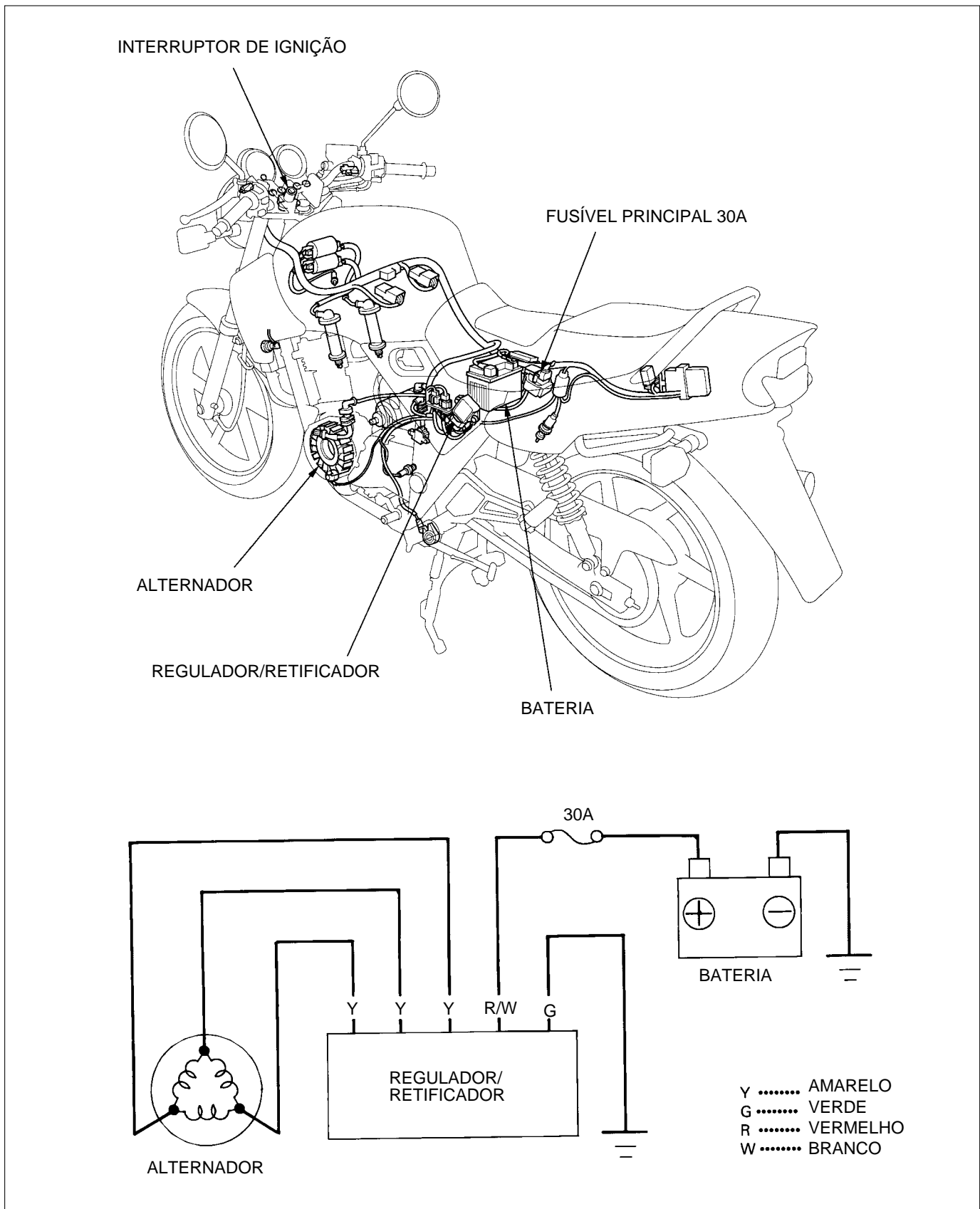
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um período prolongado, remova a bateria e carregue-a. Armazene-a em local fresco e seco. Para maior vida útil, carregue a bateria a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer instalada na motocicleta inativa, desconecte o cabo negativo do terminal.

CUIDADO

As tampas da bateria não devem ser removidas. A tentativa de remoção das tampas das células poderá danificar a bateria.

- A bateria pode ser danificada se permanecer com carga excessiva ou insuficiente, ou se permanecer descarregada por períodos prolongados. Essas mesmas condições contribuem para a diminuição da vida útil da bateria. Mesmo sob condições normais de uso, o rendimento da bateria diminui após 2 ou 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga, porém se o consumo for alto, a voltagem cairá rapidamente e eventualmente desaparecerá. Por esta razão, geralmente suspeita-se que o problema seja relacionado ao sistema de carga. A sobrecarga da bateria geralmente resulta de problemas da própria bateria, podendo parecer um sintoma de sobrecarga. Se uma das células da bateria estiver em curto-circuito e a voltagem não aumentar, o regulador/retificador fornecerá voltagem em excesso. Sob essas condições, o nível do eletrólito diminuirá rapidamente.
- Antes de diagnosticar o sistema de carga, verifique o uso e a manutenção da bateria. Verifique se a bateria é freqüentemente submetida a alto consumo, tal como uso prolongado do farol e lanterna com o motor ligado e a motocicleta parada.
- A bateria será descarregada quando a motocicleta não estiver sendo utilizada. Por esta razão, carregue-a a cada duas semanas para evitar sulfatação.
- O abastecimento de uma nova bateria com eletrólito irá produzir alguma voltagem, porém a fim de se obter rendimento máximo, sempre carregue a bateria. A sua vida útil também será aumentada com a carga inicial. Ao verificar o sistema de carga, sempre siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (página 14-3).
- Consulte a página 14-2 para a localização dos componentes do sistema de carga.

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA



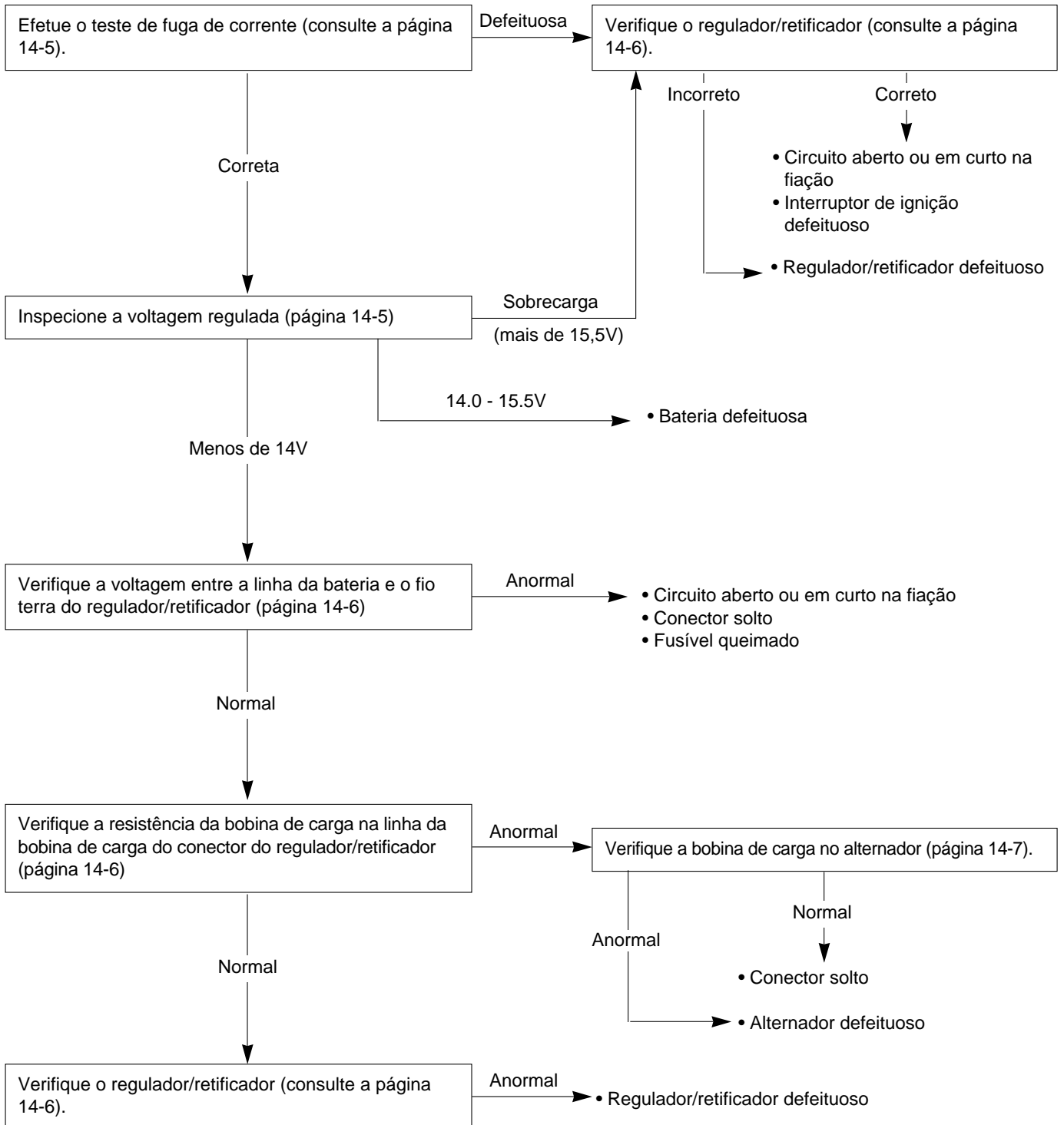
DIAGNOSE DE DEFEITOS

Bateria com sobrecarga

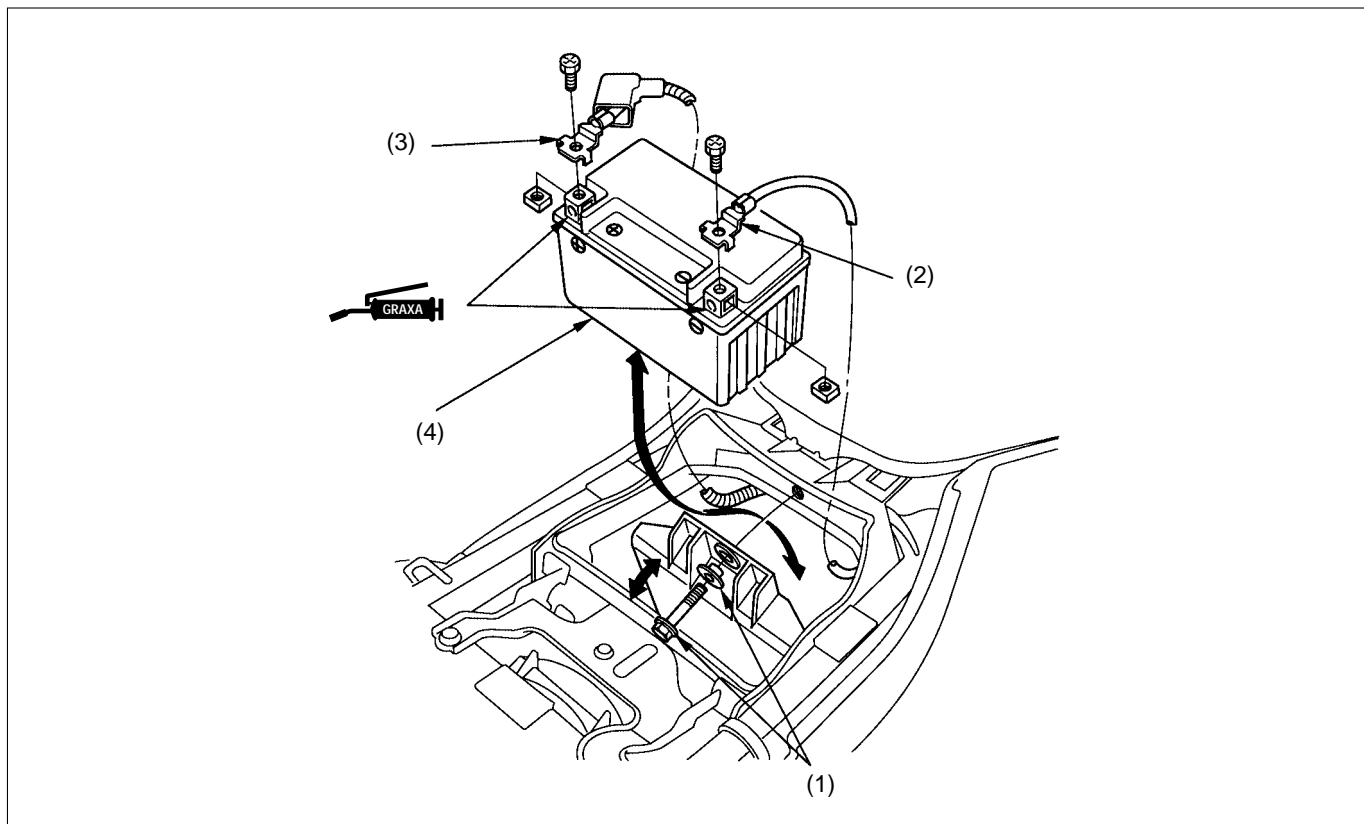
- Regulador/retificador defeituoso

Bateria descarregada

- Utilize uma bateria completamente carregada e em boas condições para obter um teste preciso. Verifique no capítulo 22 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos para verificação das condições da bateria.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BATERIA



NOTA

Coloque o interruptor de ignição na posição OFF antes de iniciar os serviços de manutenção na bateria.

Requisitos para o serviço

Remoção / instalação do assento (pág. 2-2).

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção. Abra a tampa da bateria.
(1)	Bucha / parafuso	1/1	
(2)	Cabo negativo da bateria (-)	1	
(3)	Cabo positivo da bateria (+)	1	
(4)	Bateria	1	

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Abra a tampa da bateria (página 14-4).

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo (-) da bateria.

Conecte o terminal positivo (+) do amperímetro no cabo negativo (-) da bateria e o terminal negativo (-) do amperímetro no terminal negativo (-) da bateria.

Com o interruptor de ignição desligado, verifique se existe fuga de corrente.

NOTA

- Ao medir a corrente utilizando um testador, ajuste-o na escala mais alta. Em seguida, diminua a escala para o nível apropriado. Um fluxo de corrente maior do que a escala selecionada poderá queimar o fusível do testador.
- Durante a medição da corrente, não ligue o interruptor de ignição. Um fluxo repentino de corrente poderá queimar o fusível do testador.

Corrente de fuga especificada: 0,01 mA máx.

Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, é provável que exista um curto-circuito.

Localize o curto, soltando os terminais um a um e medindo a corrente.

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM REGULADA

NOTA

Antes de efetuar o teste, verifique se a bateria está completamente carregada e de que a voltagem nos terminais é maior do que 13V.

- Abra a tampa da bateria (página 14-4) e conecte novamente o terminal positivo da bateria.
- Ligue o motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento. Em seguida, desligue o motor.

ATENÇÃO

- **Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.**
- **Os gases de escape contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e conseqüências fatais.**

Conecte o multímetro entre os terminais positivo e negativo da bateria.

⚠ CUIDADO

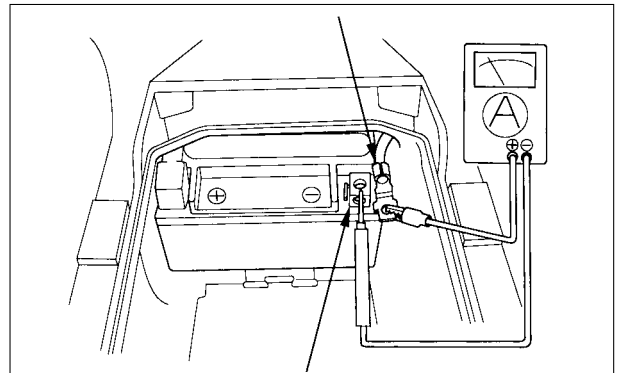
Para evitar curto-circuito, certifique-se de distinguir os terminais positivo e negativo.

Com o farol ligado (farol alto), ligue novamente o motor.

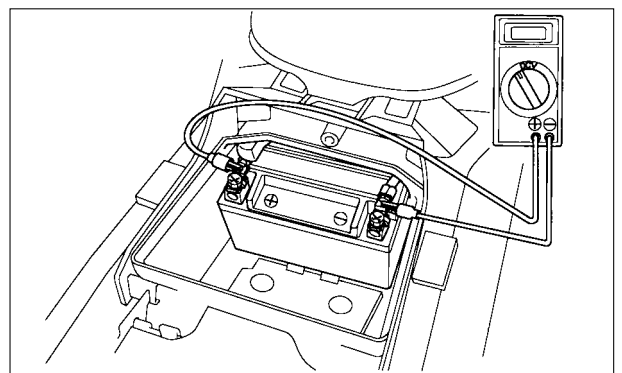
Aumente gradativamente a rotação do motor.

VOLTAGEM REGULADA: 14-15V a 5.000 rpm.

CABO TERRA DA BATERIA



CABO NEGATIVO DA BATERIA



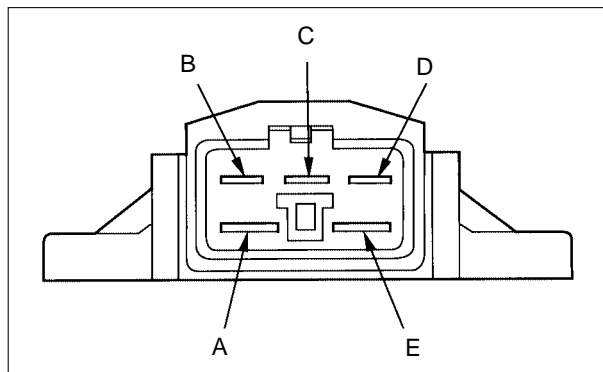
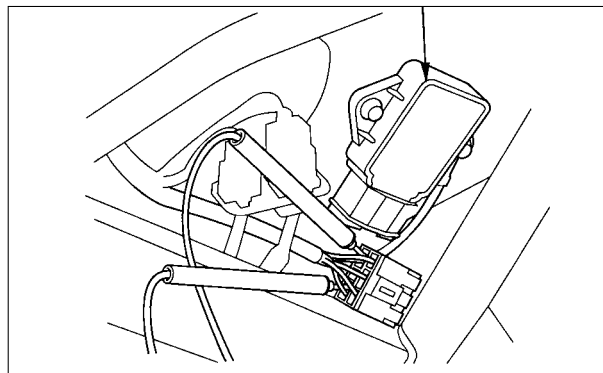
REGULADOR/RETIFICADOR

INSPEÇÃO DA FIAÇÃO PRINCIPAL

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).
Solte o conector 6P do regulador/retificador.
Verifique se o conector está solto ou se existe corrosão nos terminais.

Efetue as seguintes medições entre os terminais do conector do lado da fiação principal.

Item	Terminais	Padrão
Linha de carga da bateria	Vermelho/branco (+) e Verde (-)	A voltagem da bateria deve ser indicada
Linha da bobina de carga	Amarelo e Amarelo	0,18 -0,20 Ω (20°C)



INSPEÇÃO DO SISTEMA

Se o circuito do lado da fiação estiver normal e não existirem conexões soltas, inspecione o regulador/retificador, medindo a resistência entre os terminais.

Remova o regulador retificador (pág. 14-7).

NOTA

- As leituras serão incorretas se o seu dedo tocar nos terminais.
- Use multímetros especificados. O uso de outro tipo de equipamento não proporcionará resultados corretos. Isto ocorre devido às características dos semi-condutores que podem apresentar valores diferentes, dependendo da voltagem aplicada.

Multímetro especificado:
KOWA tipo analógico TH-5H
SANWA tipo analógico 07308-0020001

- Selecione a seguinte escala:
SANWA: k Ω
KOWA: x 100 Ω
- As leituras poderão ser incorretas se as pilhas do multímetro estiverem velhas. Verifique as pilhas se os resultados do teste não forem os esperados.

\ominus / \oplus	A	B	C	D	E
A		∞	∞	∞	∞
B	500-10k		∞	∞	∞
C	500-10k	∞		∞	∞
D	500-10k	∞	∞		∞
E	700-15k	500-10k	500-10k	500-10k	

Substitua o regulador/retificador se o valor da resistência entre os terminais for anormal.

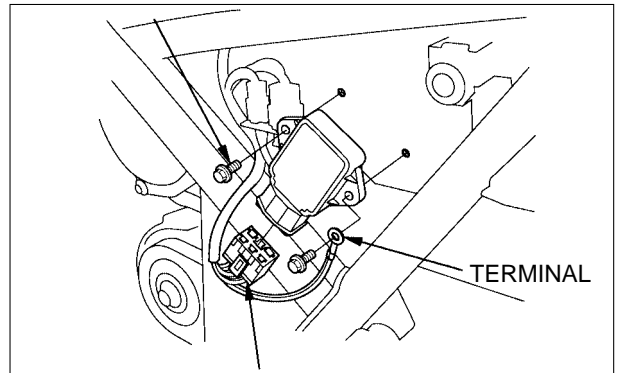
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Desacople o conector do regulador/retificador e remova os parafusos, terminal terra e o regulador retificador.

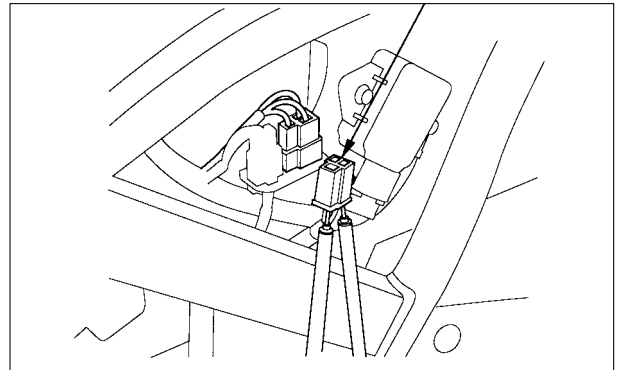
Instale na seqüência inversa da remoção.

PARAFUSOS



CONECTOR

CONECTOR 3P (VERMELHO) DO ALTERNADOR



INSPEÇÃO DO ALTERNADOR

NOTA

Não é necessário remover a bobina do estator para efetuar este teste.

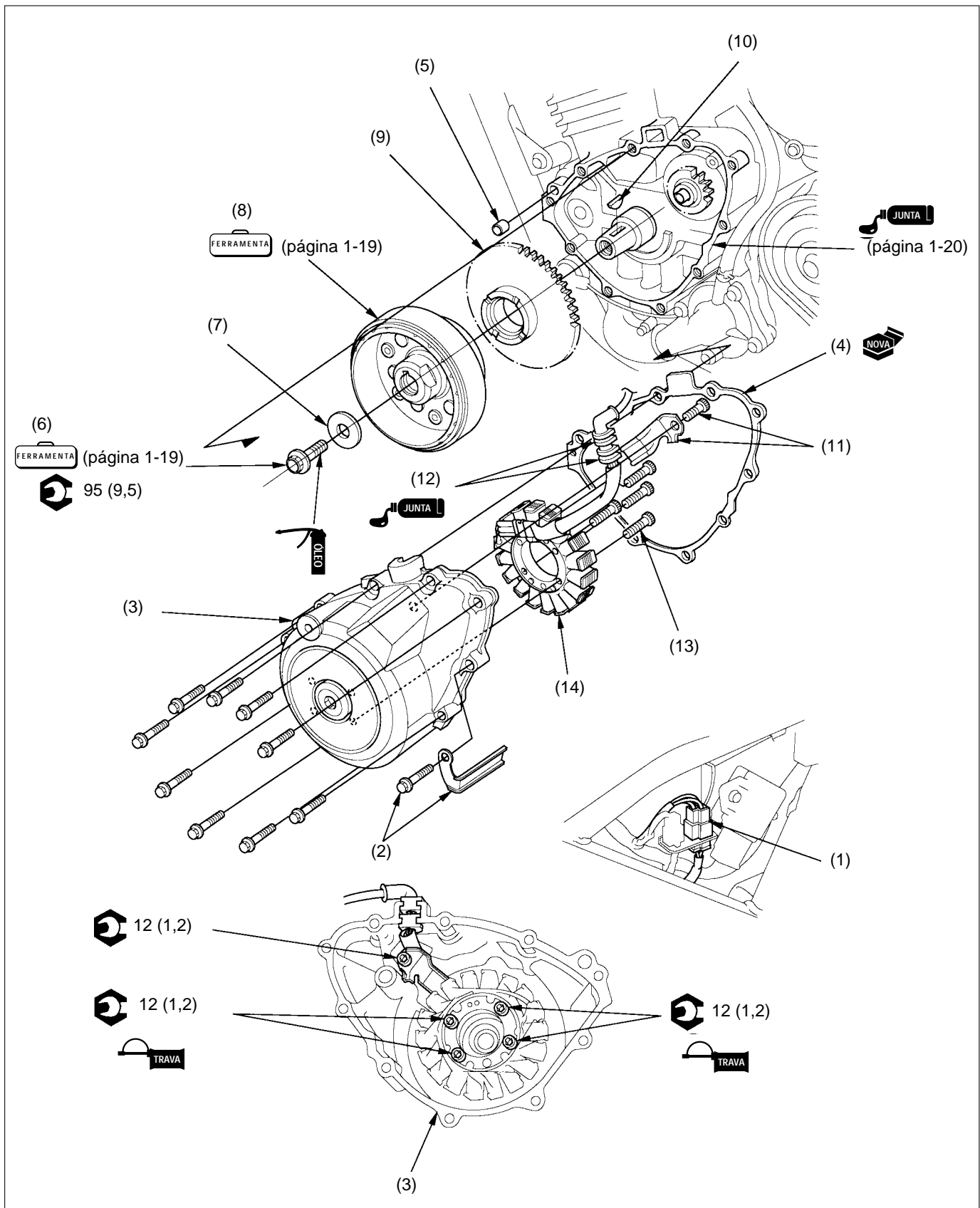
Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2) e desacople o conector 3P (vermelho) do alternador.

Meça a resistência entre os terminais (Amarelo/Amarelo) do conector.

Padrão: 0,18-0,20 Ω (20°C)

Verifique a continuidade entre os terminais amarelo e o terra. Não deverá existir continuidade.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO ALTERNADOR



Requisitos de serviço

Remoção / instalação da tampa do pinhão de transmissão (pág. 3-10)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
(1)	Seqüência de remoção da carcaça esquerda Conector vermelho (3P) do alternador	1	Instale na seqüência inversa da remoção. NOTA <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> Aplique junta líquida nas superfícies de junção das carcaças na área onde será instalada a junta. (pág. 1-20) </div>
(2)	Parafuso/ presilha da tampa da carcaça	10/1	
(3)	Conjunto tampa lateral esquerda	1	
(4)	Junta	1	
(5)	Pino guia	1	
(6)	Seqüência de remoção do alternador Parafuso do alternador	1	Instale na seqüência inversa da remoção. Limpe todo o óleo remanescente da extremidade da árvore de manivelas para não obstruir o furo do estator. Remoção / instalação da embreagem de partida. (pág. 16-7)
(7)	Arruela	1	
(8)	Estator	1	
(9)	Engrenagem movida de partida	1	
(10)	Chaveta Woodruff	1	
(11)	Seqüência de desmontagem da carcaça esquerda Parafuso Allen / presilha	1/1	Monte na seqüência inversa da desmontagem.
(12)	Borracha da fixação	2	
(13)	Parafuso de fixação do estator	4	
(14)	Estator	1	

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	INSPEÇÃO DO GERADOR DE PULSOS	15-6
LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA	15-2	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO	15-7
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-3	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO GERADOR DE PULSOS	15-8
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	15-4	PONTO DE IGNIÇÃO	15-9
INSPEÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO	15-6		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

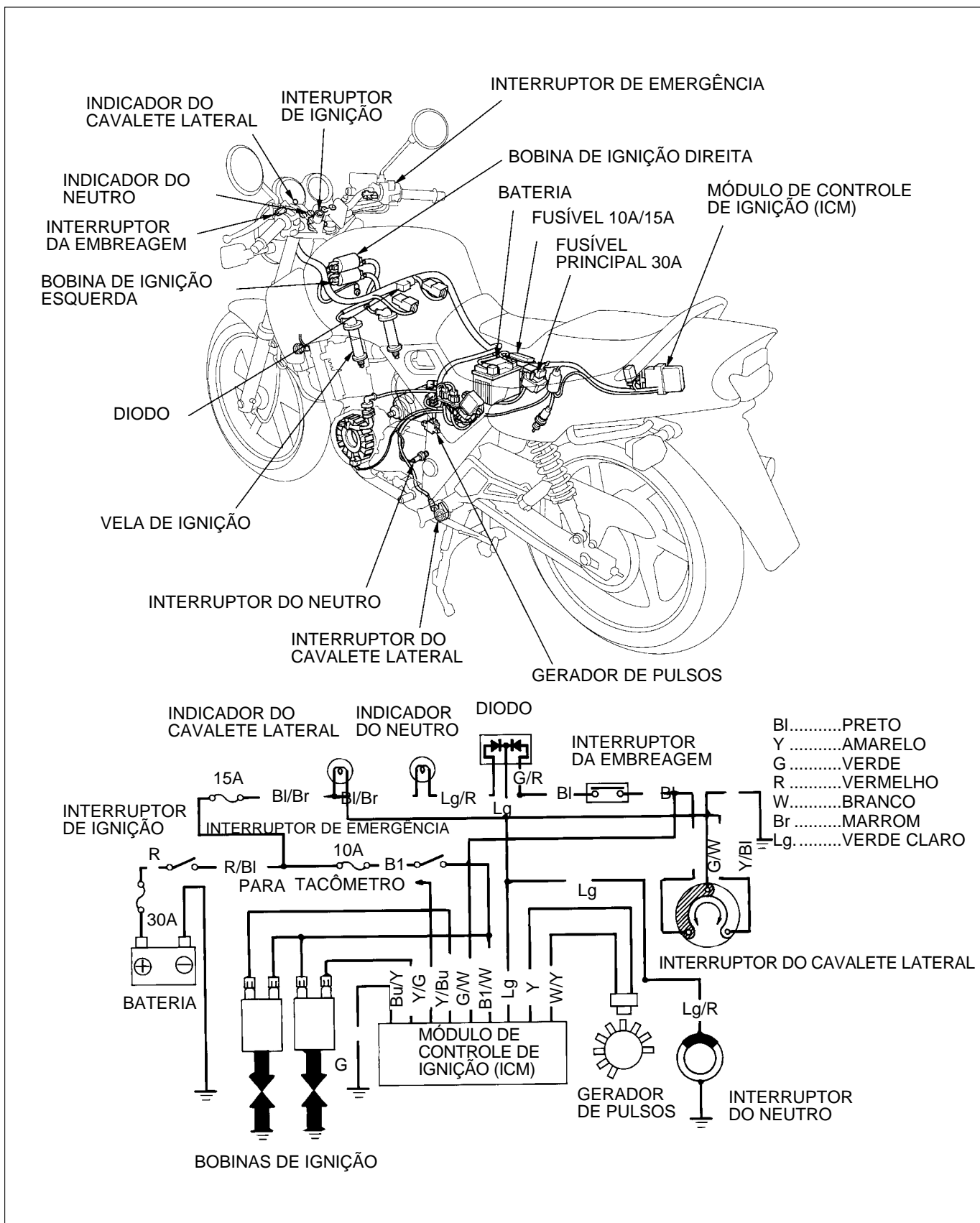
Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e pode causar perda de consciência podendo, ocasionar conseqüências fatais.

ATENÇÃO

Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os terminais ou conectores forem ligados ou desligados quando o interruptor de ignição estiver ligado e se houver fluxo de corrente.

- Ao efetuar os serviços no sistema de ignição, siga sempre os procedimentos descritos em Diagnose de Defeitos (página 15-3) na seqüência em que são apresentados.
- Normalmente, não é necessário o ajuste da sincronização, pois o Módulo de Controle da Ignição (ICM) é pré-ajustado na fábrica.
- O Módulo de Controle da Ignição (ICM) pode ser danificado se for derrubado. Além disso, se o conector for desligado quando houver fluxo de corrente, o excesso de voltagem pode danificá-lo. Antes de efetuar os serviços de reparo e manutenção, sempre desligue o interruptor de ignição.
- Defeitos no sistema de ignição estão, muitas vezes, relacionados com conexões inadequadas. Inspeção as conexões antes de iniciar os serviços. Certifique-se de que a bateria esteja completamente carregada. Se o motor de partida for acionado quando a bateria estiver descarregada, o motor não irá girar com rotação suficiente e não haverá faísca nos eletrodos das velas de ignição.
- Use velas de ignição com grau térmico correto. O uso de velas de ignição com especificações incorretas pode danificar o motor. Verifique no capítulo 2 do Manual de Serviços Básicos.
- Verifique na página 9-5 deste manual os procedimentos de remoção/instalação do rotor do gerador de pulsos de ignição.
- Verifique no capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos de inspeção do interruptor do neutro.
- Verifique no capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos os procedimentos de inspeção do interruptor do cavalete lateral. A remoção/instalação está descrita na página 17-8 deste manual.
- Para inspecionar os interruptores de ignição e de parada do motor verifique a continuidade utilizando o diagrama elétrico do capítulo 18. Desacople os conectores do interruptor de ignição e de parada do motor na carcaça do farol (página 1-23)

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA



DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Inspeção os itens a seguir antes de efetuar a diagnose do sistema:
 - Vela de ignição defeituosa
 - Supressor de ruídos ou conexão do cabo da vela de ignição solto
 - Penetração de água no supressor de ruídos da vela de ignição (fuga de corrente na bobina de ignição secundária)
- Se não houver faísca em nenhum cilindro, substitua a bobina de ignição provisoriamente por outra que esteja em boas condições e faça o teste de faísca. Se houver faísca, a bobina original estará defeituosa.
- A “voltagem inicial” da bobina de ignição primária é a voltagem da bateria com o interruptor de ignição ligado e o interruptor de emergência na posição “RUN” (O motor não é acionado pelo motor de partida).

Velas de ignição não produzem faísca

	Condição anormal	Causa possível (Verifique seguindo a ordem numérica)
Voltagem da bobina de ignição primária	Sem voltagem inicial com os interruptores de ignição e de emergência ligados (Outros componentes elétricos normais)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interruptor de emergência defeituoso 2. Circuito aberto nos fios Preto/Branco entre a bobina de ignição e o interruptor de emergência. 3. ICM defeituoso (com voltagem inicial normal quando o conector do ICM é desligado).
	A voltagem inicial está normal, mas cai para 2 - 4 V quando o motor é acionado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conexões do adaptador de voltagem incorretas. 2. Bateria descarregada. 3. Não há voltagem entre os fios Preto/Branco (+) e o fio terra (-) do chassi no multi-conector do ICM ou conexão do ICM solta. 4. Circuito aberto ou conexão incorreta no fio Verde. 5. Circuito aberto ou conexão incorreta nos fios Amarelo/Azul e Azul/Amarelo entre as bobinas de ignição e o ICM. 6. Curto circuito na bobina de ignição primária. 7. Interruptor do cavalete lateral ou interruptor de ponto morto defeituoso. 8. Circuito aberto ou conexão incorreta na fiação relacionada ao circuito nº 7. <ul style="list-style-type: none"> • Linha do interruptor do cavalete lateral: fio Verde/Branco • Linha do interruptor de ponto morto: fios Verde Claro e Verde Claro/Vermelho. 9. Gerador de pulsos defeituoso (meça o pico de voltagem). 10. ICM defeituoso (quando os casos acima, de nº 1 a 9, estão normais).
	Voltagem inicial normal, mas não há voltagem quando o motor é acionado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conexões do adaptador de pico de voltagem defeituosas. 2. Adaptador de pico de voltagem defeituoso. 3. ICM defeituoso (quando os casos nº 1 e 2 estão normais).
	Voltagem inicial normal, mas a voltagem está abaixo das especificações.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impedância do multítester muito baixa: abaixo de 1 MΩ/CCV. 2. A rotação de acionamento do motor está muito baixa (bateria descarregada). 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações). 4. ICM defeituoso (quando os casos nº 1 a 3 estiverem normais).
	A voltagem inicial e o pico de voltagem estão normais, mas não há faísca.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente na bobina de ignição secundária. 2. Bobina de ignição defeituosa.
Gerador de pulsos	O pico de voltagem está abaixo dos valores padrão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impedância do multítester muito baixa: abaixo de 10MΩ/CCV. 2. A rotação de acionamento do motor está muito baixa (bateria descarregada). 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações). 4. ICM defeituoso (quando os casos nº 1 a 3 estiverem normais).
	Sem pico de voltagem.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptador de pico de voltagem defeituoso. 2. Gerador de pulsos defeituoso.

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

NOTA

- Se não houver faísca nas velas, verifique se as conexões estão soltas ou se os contatos estão incorretos antes de medir as voltagens.
- Use o multítester recomendado ou um multítester digital disponível comercialmente com impedância mínima de 10 M Ω /CCV.
- Os valores mostrados diferem, dependendo da impedância interna do multítester.
- Se for utilizado um testador para diagnóstico Imrie (modelo 625), siga as instruções do fabricante.

Conecte o adaptador de pico de voltagem no multítester digital ou utilize um testador para diagnóstico Imrie.

Ferramentas especiais:

Testador para diagnóstico Imrie (modelo 625) ou Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com Multítester digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 M Ω /CCV)

VOLTAGEM DA BOBINA DE IGNIÇÃO PRIMÁRIA

NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes da inspeção. Conectores inadequadamente ligados podem provocar leituras incorretas.
- Verifique se a compressão do cilindro está normal e se a vela de ignição está instalada corretamente no cilindro.

Apóie a motocicleta no cavalete central e coloque a transmissão em ponto morto.

Remova as carenagens esquerda e direita (pág. 2-6). Remova a capa da vela de ignição de cada cabeçote. Instale uma vela de ignição em boas condições e aterre-a no motor conforme mostrado.

NOTA

Meça o pico de voltagem aplicando a compressão no cilindro e fechando o circuito da bobina de ignição secundária.

Acople o adaptador de pico de voltagem na bobina de ignição.

NOTA

Não desacople os fios da bobina de ignição primária.

Conexão:

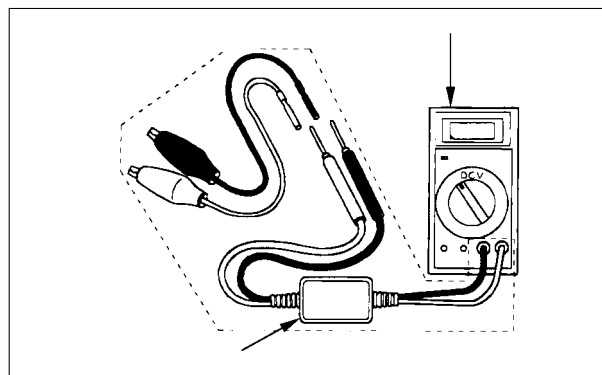
Bobina de ignição esquerda: Terminal Bu/Y (+) - Terra (-).
Bobina de ignição direita: Terminal Y/Bu (+) - Terra (-).

Ligue o interruptor de ignição e posicione o interruptor de emergência em RUN.

Verifique a voltagem inicial ao mesmo tempo.

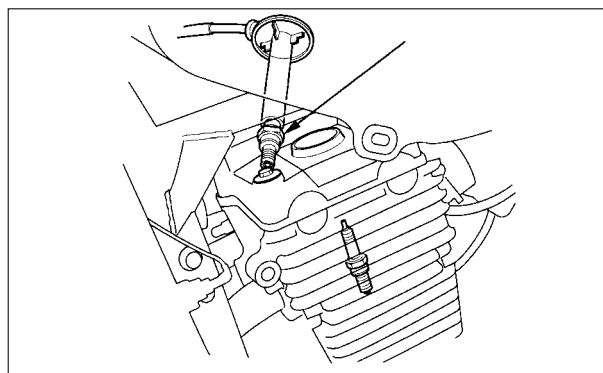
A voltagem da bateria deverá ser registrada.

Se a voltagem inicial não for medida, verifique o descrito na página diagnose de defeitos.

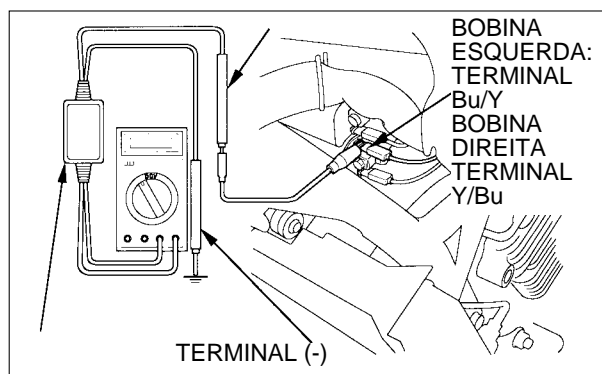


ADAPTADOR DE PICO DE VOLTAGEM

VELA DE IGNIÇÃO



TERMINAL (+)



TERMINAL (-)

ADAPTADOR DE PICO DE VOLTAGEM

Acione o motor através do motor de partida e verifique a voltagem da bobina de ignição primária.

Pico de Voltagem: 100 V mínimo

⚠ CUIDADO

Para evitar possíveis choques elétricos durante a medição da voltagem, não toque as partes de metal dos terminais de teste.

NOTA

Apesar dos valores encontrados serem diferentes em cada bobina de ignição, estarão normais se a voltagem for maior do que o valor padrão.

Se a voltagem estiver anormal, verifique se o circuito está aberto ou se os conectores estão incorretamente ligados nos fios preto/amarelo.
Se não forem encontrados defeitos na fiação, consulte o fluxograma de diagnose de defeitos.

VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS

INSPEÇÃO DO PICO DE VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS DE IGNIÇÃO.

NOTA

Instale a vela de ignição no cabeçote e meça a voltagem sob compressão normal do cilindro.

Remova a rabetta (página 2-3).
Desacople o conector do módulo de controle de ignição e acople a ponta de prova do adaptador de pico de voltagem nos terminais do gerador de pulsos de ignição.

Conexão:

Terminal positivo (+) do fio branco/amarelo - terminal negativo (-) amarelo.
Ligue o motor com o motor de partida e verifique o pico de voltagem.

Pico de voltagem: 0,7 V mínimo

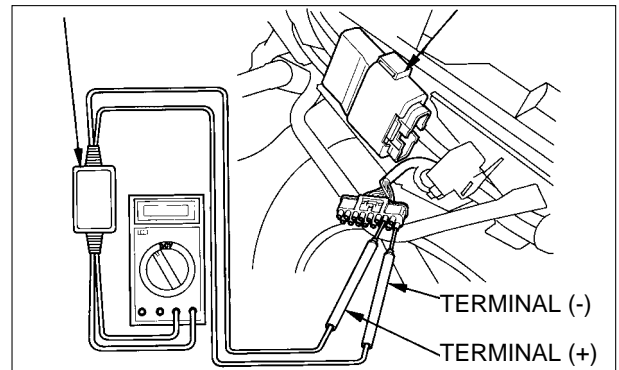
Se o pico de voltagem estiver fora da especificação, meça o pico de voltagem no conector 4P branco do gerador de pulsos de ignição usando os procedimentos anteriores.

Se o pico de voltagem está fora da especificação, determine o pico de voltagem em condições anormais.

Se o pico de voltagem está dentro das especificações, verifique circuito aberto ou conexões soltas entre os fios W/Y e Y.

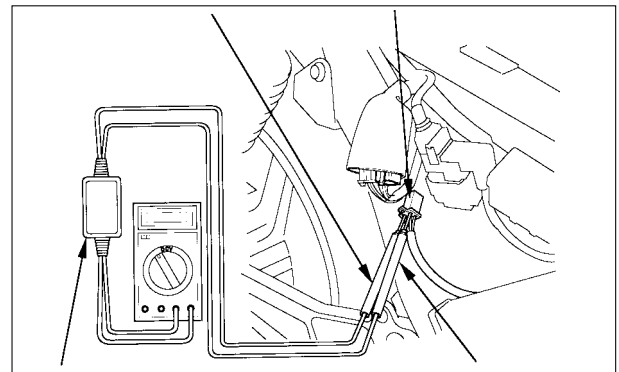
ADAPTADOR DE PICO DE VOLTAGEM

ICM



TERMINAL (-)

GERADOR DE PULSOS CONECTOR 4P (BRANCO)



ADAPTADOR DE PICO DE VOLTAGEM

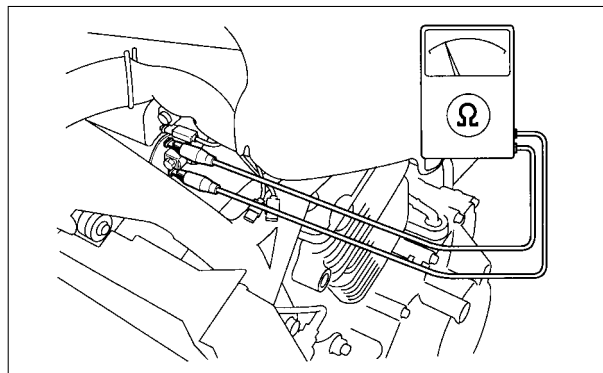
TERMINAL (+)

INSPEÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO

Remova as carenagens (pág. 2-6).

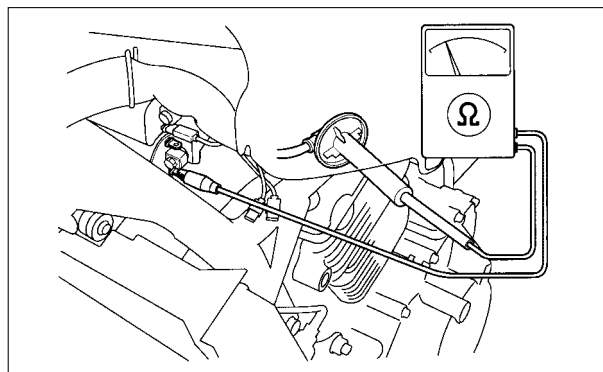
Desconecte a fiação e meça a resistência da bobina primária.

Padrão: 2,6-3,2 Ω (20° C)



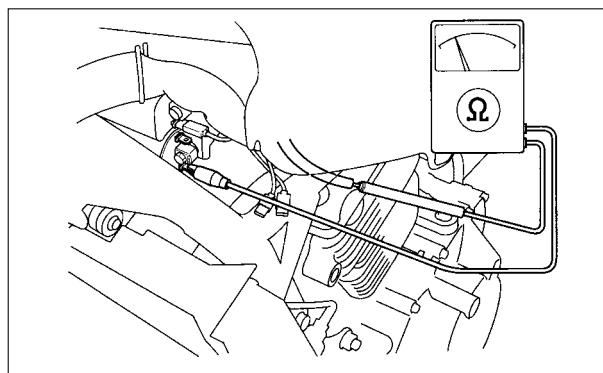
Solte o supressor de ruídos da vela de ignição e meça a resistência da bobina secundária entre o fio verde da bobina e o supressor de ruídos.

Padrão: 17,2-22,8 k Ω (20° C)



Se a resistência encontrada estiver fora da especificação, desconecte o supressor de ruídos e meça a resistência

Padrão: 13,5-16,5 k Ω (20° C)



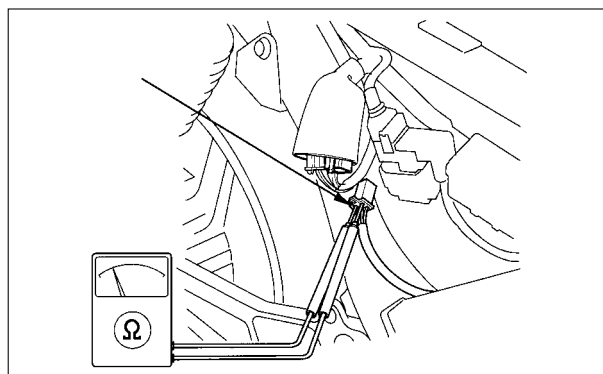
INSPEÇÃO DO GERADOR DE PULSOS

NOTA

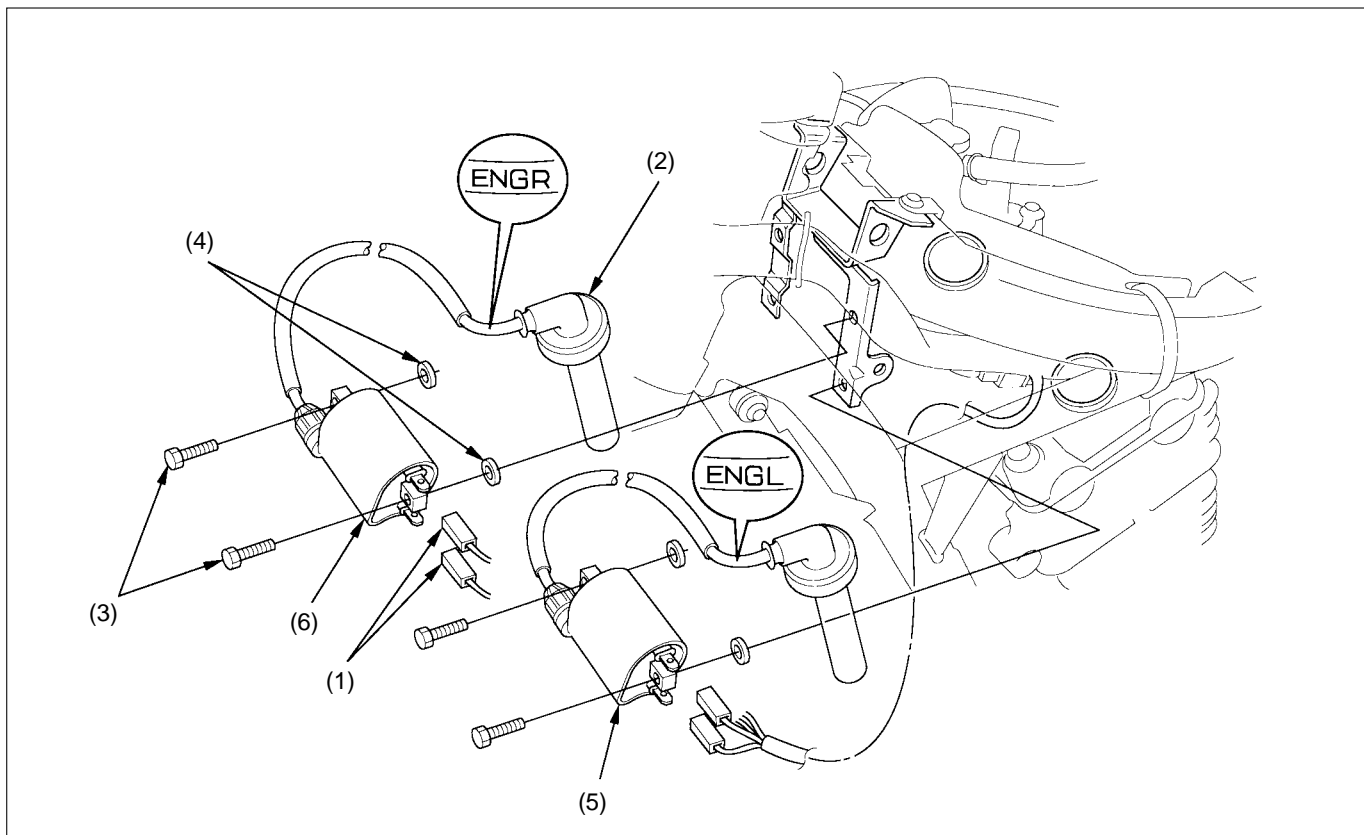
Não é necessário remover o gerador de pulsos do motor.

Remova a tampa lateral direita (página 2-2).
Desacople o conector 4P do gerador de pulsos de ignição.
Meça a resistência entre os terminais Branco/Amarelo e Amarelo.

CONECTOR 4P (BRANCO)



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA BOBINA DE IGNIÇÃO



NOTA

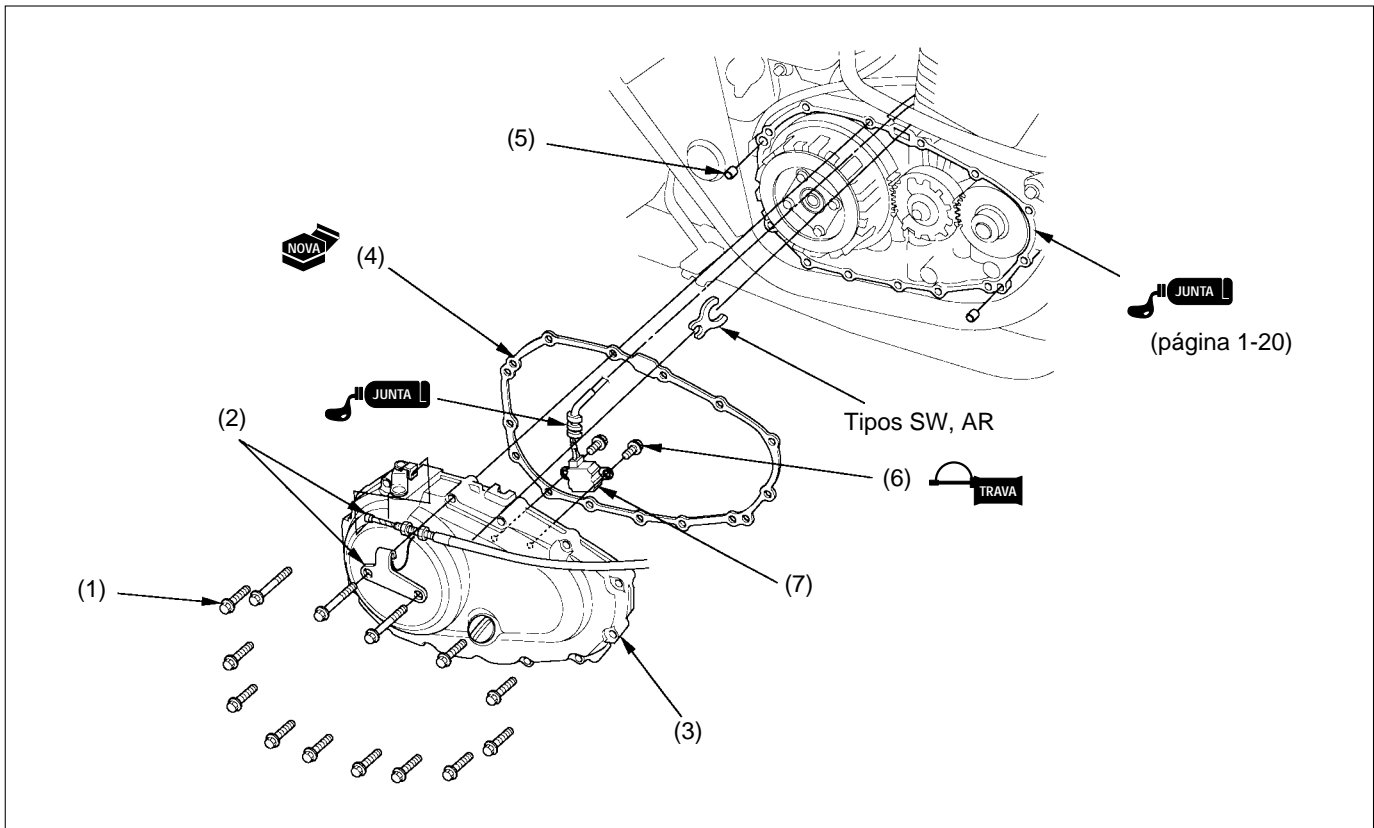
A marca de identificação (“ENG R”: direita, “ENG L” : esquerda) estão impressas em cada cabo da vela de ignição. Certifique-se de instalar cada supressor de ruídos nos cilindros correspondentes.

Requisitos de serviços

Remoção / instalação da carenagem (pág. 2-6)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		
(1)	Conector da bobina de ignição	4	Instale na seqüência inversa da remoção. Esquerdo: Bu/Y, Direito: Y/Bu
(2)	Supressor de ruídos	2	
(3)	Parafuso de fixação	4	
(4)	Arruela	4	
(5)	Bobina de ignição esquerda (Nº1)	1	Remova pelo lado esquerdo do chassi.
(6)	Bobina de ignição direita (Nº2)	1	

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO GERADOR DE PULSOS



DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Parafuso da tampa lateral direita	14	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>⚠ CUIDADO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remova e instale cuidadosamente a tampa lateral direita do motor para prevenir danos na fiação do gerador de pulsos da ignição. • Não suspenda a tampa lateral direita do motor através da fiação. </div>
(2)	Cabo / suporte da embreagem	1/1	
(3)	Tampa lateral direita	1	
(4)	Junta	1	<p>NOTA</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Aplique junta líquida nas superfícies de junção das carcaças na área onde será instalada a junta. (pág. 1-20).</p> </div>
(5)	Pino guia	2	
(6)	Parafuso do gerador de pulsos	2	
(7)	Gerador de pulsos da ignição	1	

PONTO DE IGNIÇÃO

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento. Desligue o motor e conecte a lâmpada estroboscópica no supressor de ruídos da vela número 1.

NOTA

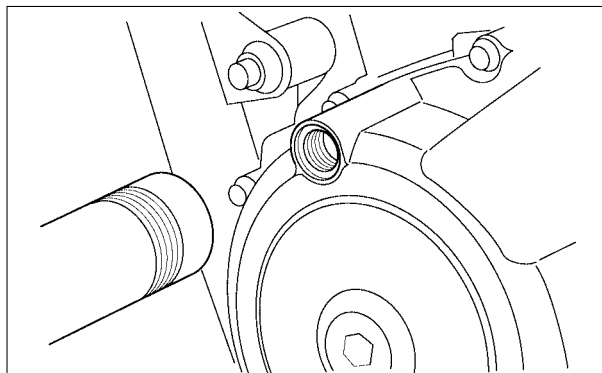
Verifique as instruções do fabricante da lâmpada estroboscópica.

Remova a tampa de verificação do ponto de ignição (pág. 3-6).

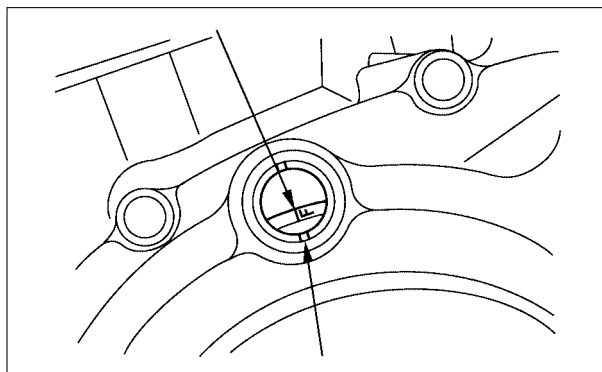
Ligue o motor e coloque-o em marcha lenta. O ponto de ignição estará correto se a marca "F" do gerador estiver alinhada com a marca gravada na carcaça do motor.

Rotação de marcha lenta: 1.300 ± 100 (rpm)

Aumente a rotação do motor girando o parafuso de aceleração do carburador. Certifique-se de que a marca "F" começa a mover no sentido anti-horário quando a rotação atingir 2000 (rpm).



MARCA "F"



MARCA GRAVADA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-1	DESMONTAGEM/MONTAGEM DO MOTOR DE PARTIDA	16-6
LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA	16-2	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM DE PARTIDA	16-7
DIAGNOSE DE DEFEITOS	16-3		
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR DE PARTIDA	16-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

Desligue sempre o interruptor de ignição (OFF) antes de efetuar os reparos no motor de partida. O motor poderá ligar subitamente causando acidentes.

- Uma bateria com carga insuficiente pode tornar-se incapaz de acionar o motor de partida com a rapidez necessária ou de alimentar o sistema de ignição com a corrente adequada.
- O motor de partida pode ser danificado ao se manter o fluxo de corrente com o motor imobilizado.
- Para inspecionar os componentes da tabela abaixo, consulte as páginas e capítulos indicados. Para localizar os componentes, consulte a pág. 16-2 deste manual (Localização do sistema).

Diodo do interruptor da embreagem	Capítulo 24 do Manual de Serviços Básicos.
Motor de partida	Capítulo 24 do Manual de Serviços Básicos.
Interruptor magnético de partida	Capítulo 24 do Manual de Serviços Básicos(Circuito tipo "A")
Interruptor da embreagem	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.
Interruptor do ponto morto	Capítulo 25do Manual de Serviços Básicos.
Interruptor de ignição	Verifique a continuidade de acordo com a tabela do DIAGRAMA ELÉTRICO, capítulo 18. Desacople o conector no interior da carcaça do farol (pág. 1-23) e efetue a inspeção.
Interruptor do cavalete lateral	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.

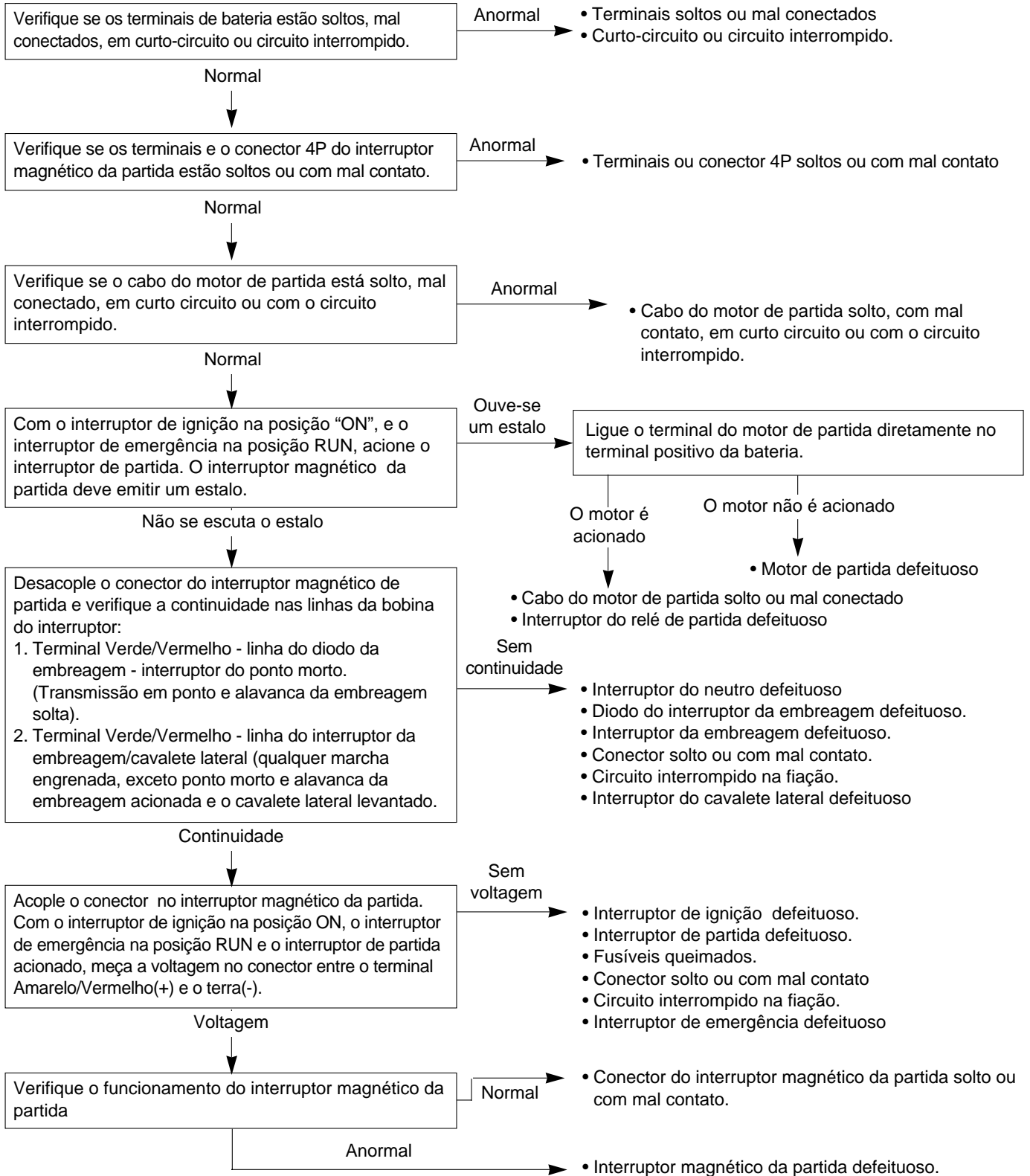
DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida não funciona

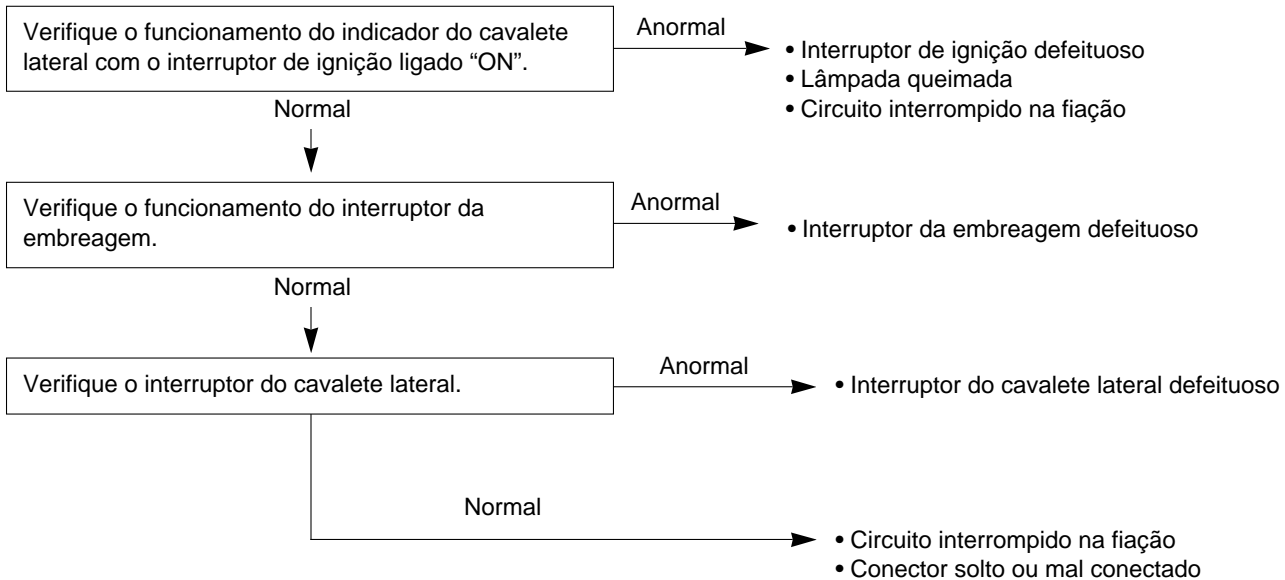
- Verifique se algum fusível está queimado.
- Verifique se a bateria está totalmente carregada e em boas condições.

NOTA

O motor de partida não deve funcionar com o interruptor de emergência na posição OFF.



O motor de partida funciona quando a transmissão está em ponto morto, porém não funciona com a transmissão em outra marcha, com o cavalete lateral levantado e a alavanca da embreagem acionada.



Motor de partida gira lentamente

- Densidade específica da bateria muito baixa.
- Terminal do cabo da bateria mal conectado.
- Terminal do cabo do motor de partida mal conectado.
- Motor de partida defeituoso.
- Terminal negativo (terra) da bateria mal conectado.

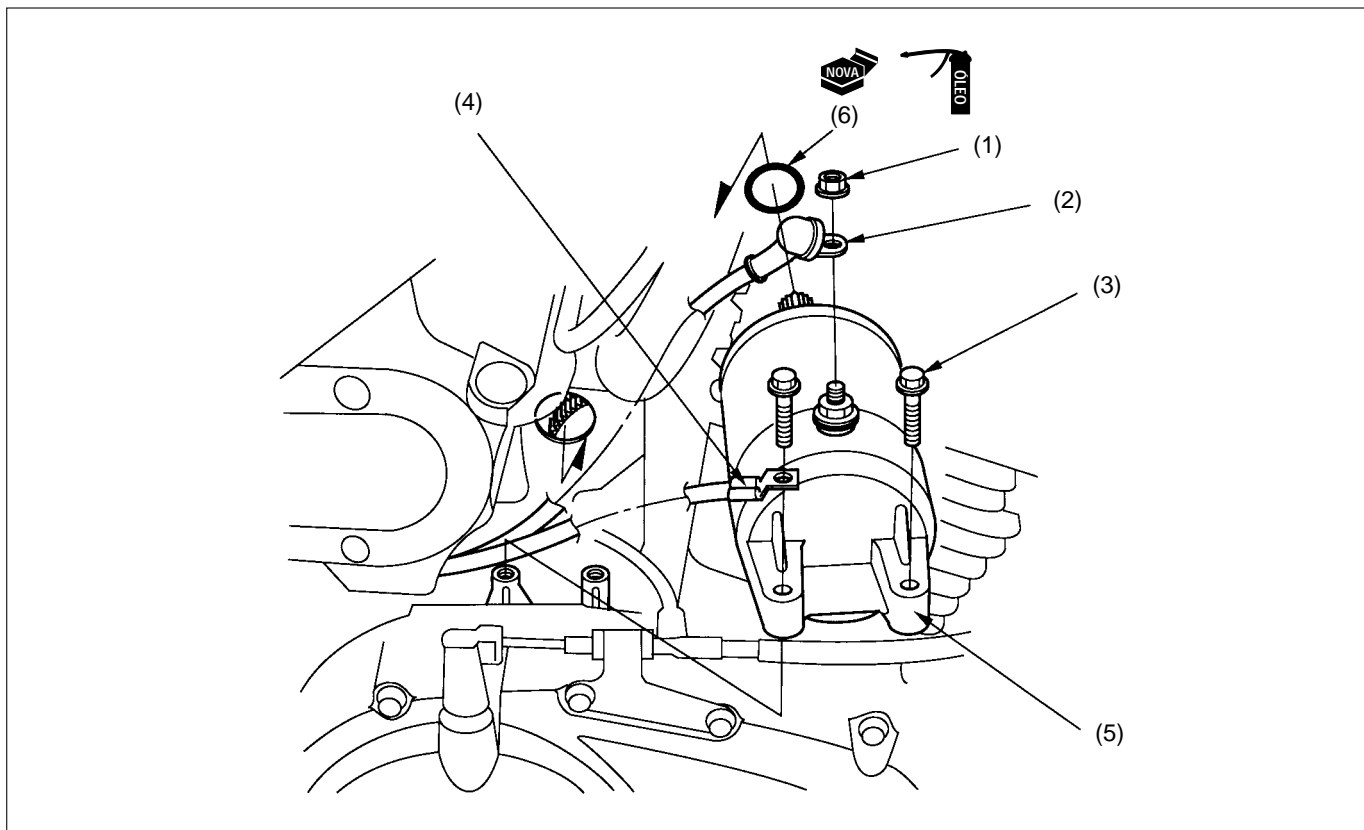
Motor de partida funciona mas o motor não gira.

- Motor de partida gira em sentido contrário.
 - Carcaça montada incorretamente.
 - Terminais conectados incorretamente.
- Embreagem de partida defeituosa.
- Pinhão de partida defeituoso.
- Engrenagens redutoras danificadas.

Interruptor magnético de partida é acionado (escuta-se o estalo característico) mas o motor não gira.

- Árvore de manivela não gira devido a problemas no motor.
- Atrito excessivo nas engrenagens redutoras.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR DE PARTIDA

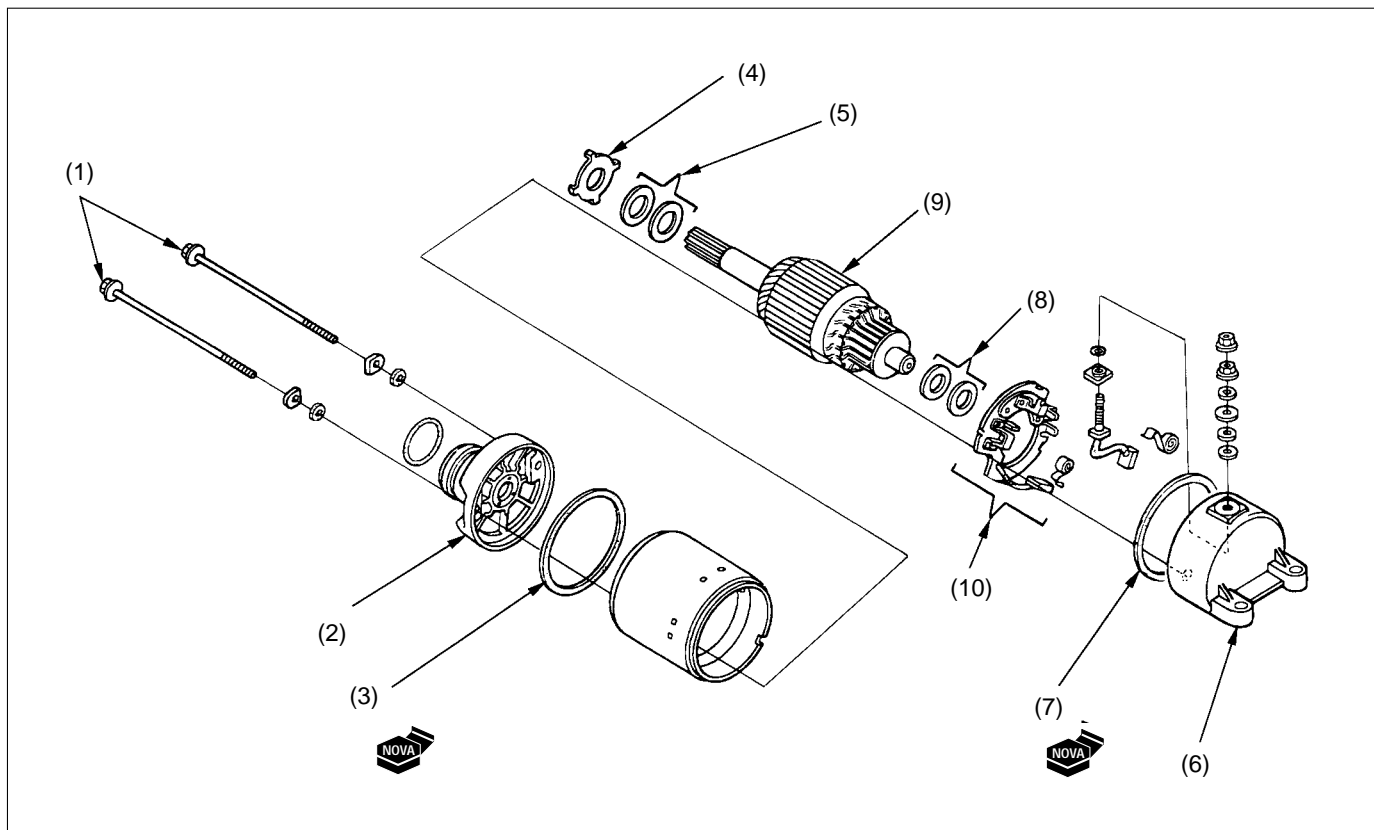


NOTA

Desligue o interruptor de ignição e o cabo negativo da bateria antes de iniciar os serviços de manutenção no motor de partida.

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Porca terminal	1	
(2)	Cabo do motor de partida	1	
(3)	Parafuso de fixação do motor de partida	2	
(4)	Cabo terra	1	
(5)	Motor de partida	1	Desmontagem / montagem (pág. 16-6)
(6)	Anel de vedação	1	

DESMONTAGEM/MONTAGEM DO MOTOR DE PARTIDA

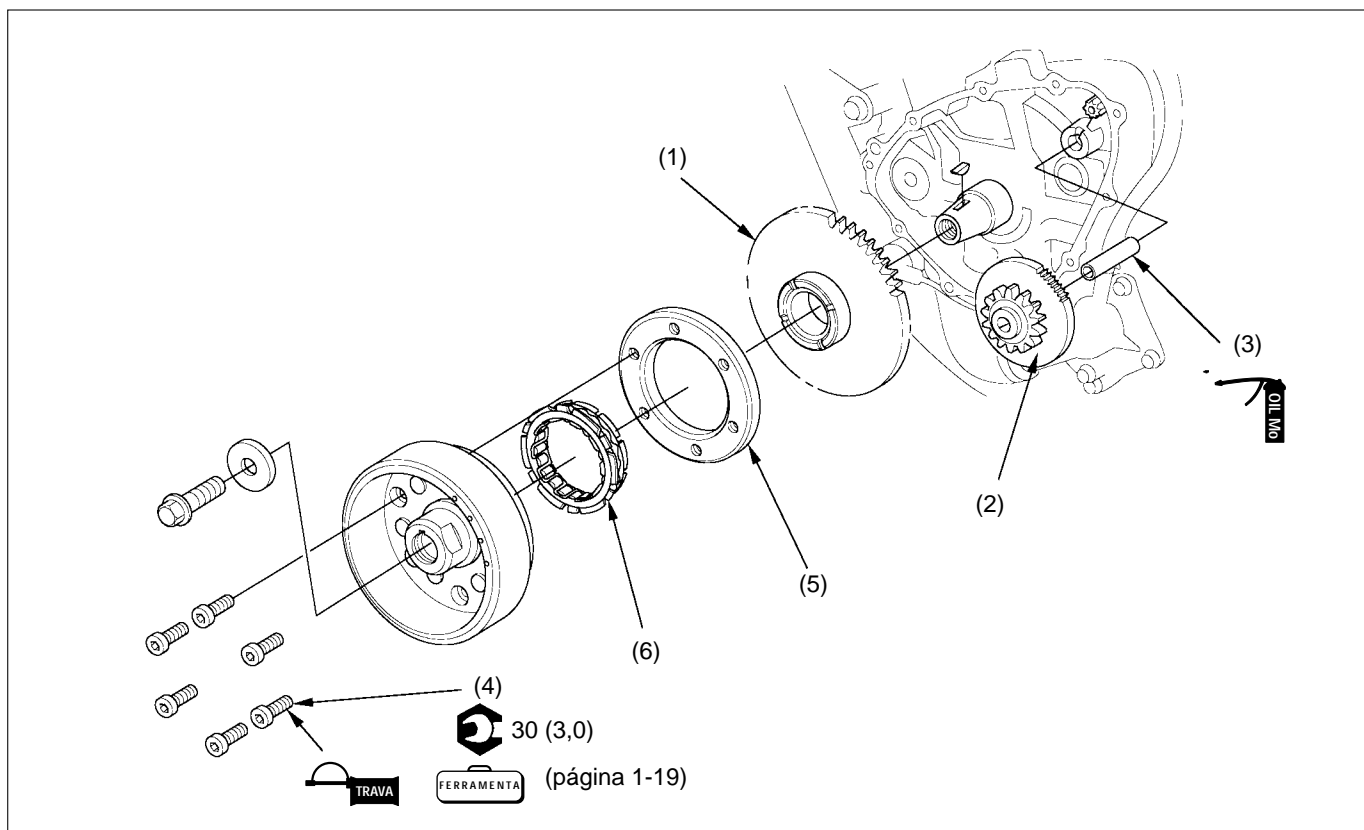


Requisitos para o serviço

Remoção / instalação do motor de partida (pág. 16-5)

DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de desmontagem		
(1) Parafuso da tampa do motor de partida	2	Monte na seqüência inversa da desmontagem
(2) Tampa dianteira	1	
(3) Guarnição	1	
(4) Arruela trava	1	
(5) Calço	-	
(6) Tampa traseira	1	
(7) Guarnição	1	
(8) Calço	-	
(9) Induzido	1	
(10) Porta-escovas	1	
		Anote a posição e o número de arruelas de calço para assegurar a montagem na posição original.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM DE PARTIDA



Requisitos para o serviço

Remoção / instalação do estator. (pág. 14-8)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
	Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção.
(1)	Engrenagem movida de partida	1	
(2)	Engrenagem motora de partida	1	
(3)	Eixo da engrenagem motora	1	
(4)	Parafuso da embreagem unidirecional	6	
(5)	Suporte da embreagem de partida	1	
(6)	Embreagem unidirecional de partida	1	

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	17-1	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DOS INSTRUMENTOS	17-5
LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA	17-2	DESMONTAGEM/MONTAGEM DOS INSTRUMENTOS	17-6
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO FAROL	17-3	INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL	17-8
SINALEIRAS	17-4		
LANTERNA/LUZ DO FREIO	17-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

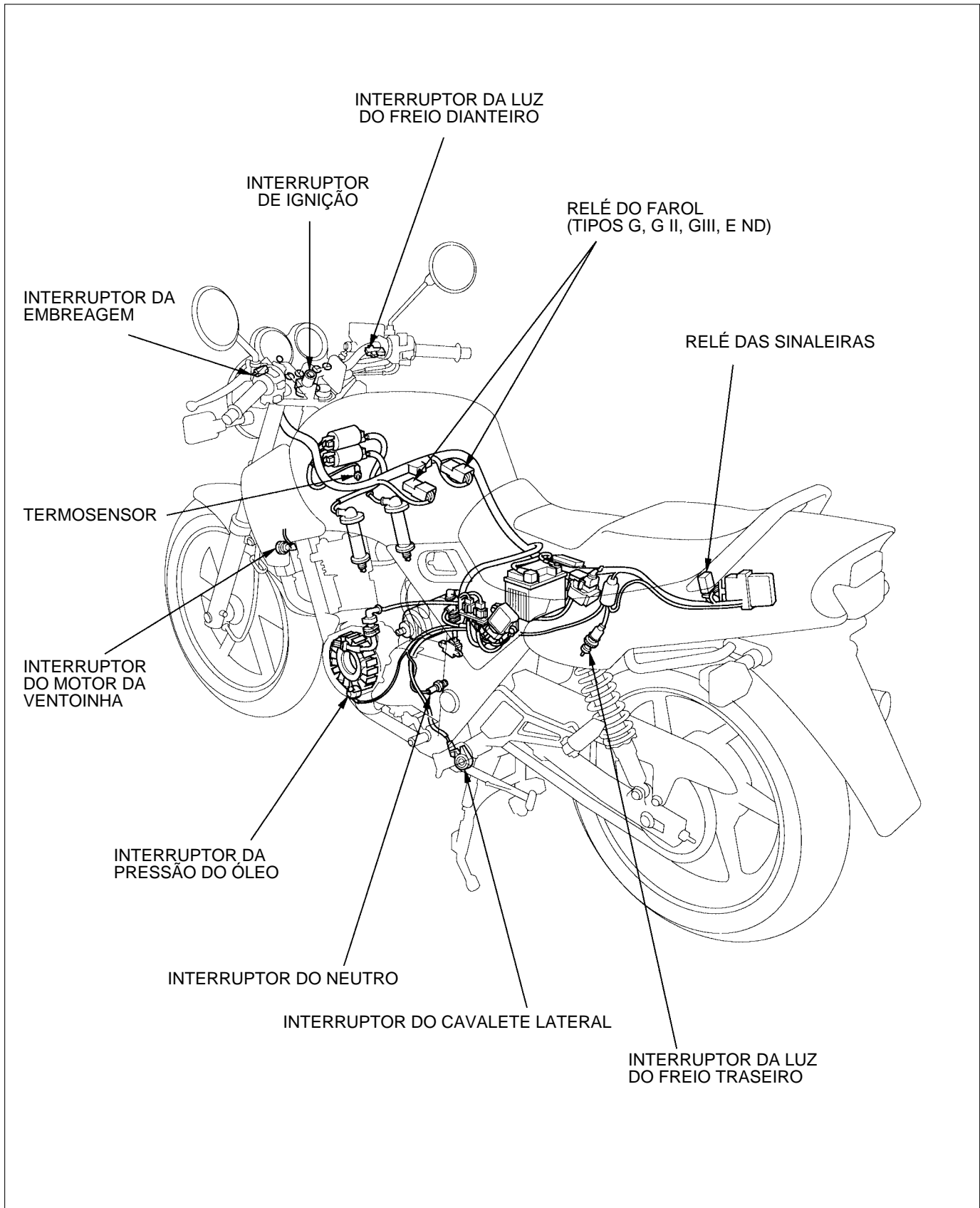
INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

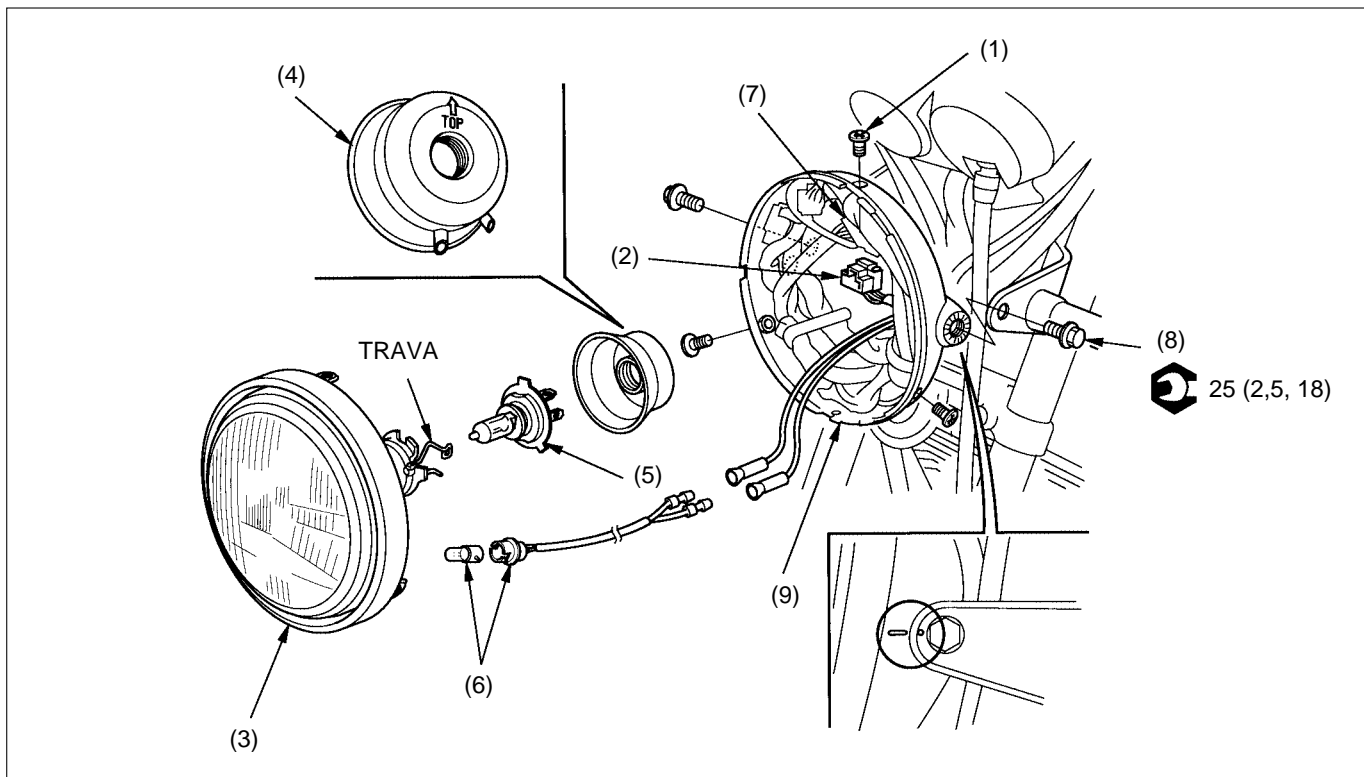
- A lâmpada halógena do farol torna-se muito quente quando o farol é ligado, e permanece aquecida durante algum tempo após o farol ser desligado. Espere a lâmpada esfriar antes de iniciar o serviço.
 - Utilize um aquecedor elétrico para aquecer a água/líquido de arrefecimento e inspecionar o interruptor do motor da ventoinha. Mantenha todos os materiais inflamáveis longe do elemento do aquecedor elétrico. Use roupas de proteção, luvas grossas e óculos de proteção.
- Observe as seguintes instruções quando substituir a lâmpada halógena do farol:
 - Use luvas limpas ao instalar as lâmpadas halógenas. A impressão dos dedos no bulbo da lâmpada cria pontos de concentração de calor provocando a sua queima.
 - Se você tocar o bulbo com a mão, limpe-o com um pano umedecido com álcool para prevenir a queima prematura da lâmpada.
 - Posicione corretamente a capa de borracha sobre o soquete da lâmpada.
 - Todos os fios e conectores do sistema elétrico são identificados por um código de cores. Quando existirem dois ou mais fios de cores diferentes, haverá uma faixa de identificação da cor do fio correspondente próximo ao conector. Observe o código de cores antes de desconectar os fios.
 - Para isolar falhas elétricas, verifique a continuidade nos componentes. A verificação da continuidade normalmente pode ser feita sem a remoção da peça da motocicleta, mediante a desconexão dos fios e o acoplamento de um ohmímetro nos terminais ou conexões.
 - Verifique as condições da bateria antes de realizar qualquer tipo de inspeção que necessite da voltagem correta da bateria.
 - O teste de continuidade pode ser feito com os interruptores instalados na motocicleta.
 - Para localizar os componentes, consulte a página 17-2 (localização do sistema) deste manual. Para efetuar as inspeções, consulte os capítulos e páginas indicadas abaixo:

COMPONENTE	MÉTODO DE INSPEÇÃO	OBSERVAÇÕES
Relé das sinaleiras	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	Relé terminal 3
Interruptor da pressão do óleo/ lâmpadas indicadoras	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	Torque do interruptor da pressão do óleo: 12 N.m (1,2 kg.m) Aplique junta líquida nas roscas.
Medidor de temperatura/ Termosensor	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	Torque do termosensor: 9 N.m (0,9 kg.m) Aplique junta líquida nas roscas.
Interruptor da embreagem	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	
Interruptor do guidão	Verifique a continuidade de acordo com a tabela do DIAGRAMA ELÉTRICO (capítulo 18).	Os conectores dos interruptores estão localizados no interior da carcaça do farol (pág. 1-23)
Interruptor de ignição		
Interruptor do motor da ventoinha	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	Torque: 18 N.m (1,8 kg.m)
Interruptor do ponto morto	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	Torque: 12 N.m (1,2 kg.m)
Interruptor da luz do freio dianteiro	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	
Interruptor da luz do freio traseiro	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	
Buzina	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	
Interruptor/indicador do cavalete lateral	Capítulo 25 do Manual de Serviços Básicos.	

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO FAROL



⚠ CUIDADO

A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

- Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
- Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.
- Se tocar na lâmpada com suas mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura

NOTA

Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado antes de substituir a lâmpada.

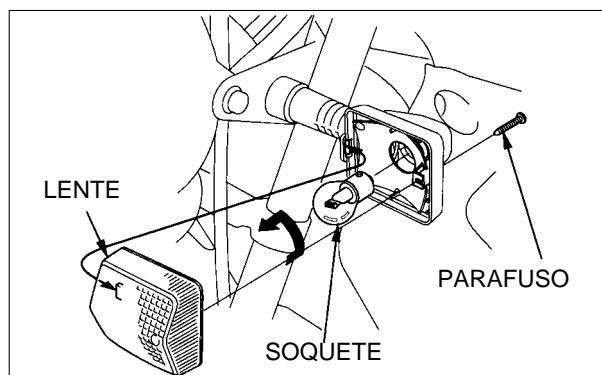
DESCRIÇÃO	QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção		Instale na seqüência inversa da remoção
(1) Parafuso	3	
(2) Soquete da lâmpada do farol	1	
(3) Conjunto do farol	1	
(4) Capa de proteção	1	Instale com a marca "TOP" virada para cima.
(5) Lâmpada do farol	1	Solte a trava da lâmpada.
(6) Soquete / lâmpada de posição	1/1	
(7) Conector	–	Conexão (pág. 1-23).
(8) Parafuso de fixação do farol	2	
(9) Carcaça do farol	1	Alinhe as marcas gravadas na carcaça e no suporte do farol durante a instalação.

SINALEIRAS

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Remova o parafuso de fixação e a lente das sinaleiras.
Remova a lâmpada, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

Instale uma nova lâmpada e verifique o funcionamento da sinaleira.

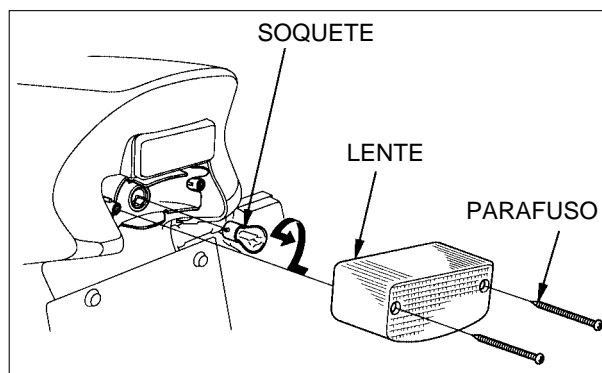


LANTERNA/LUZ DO FREIO

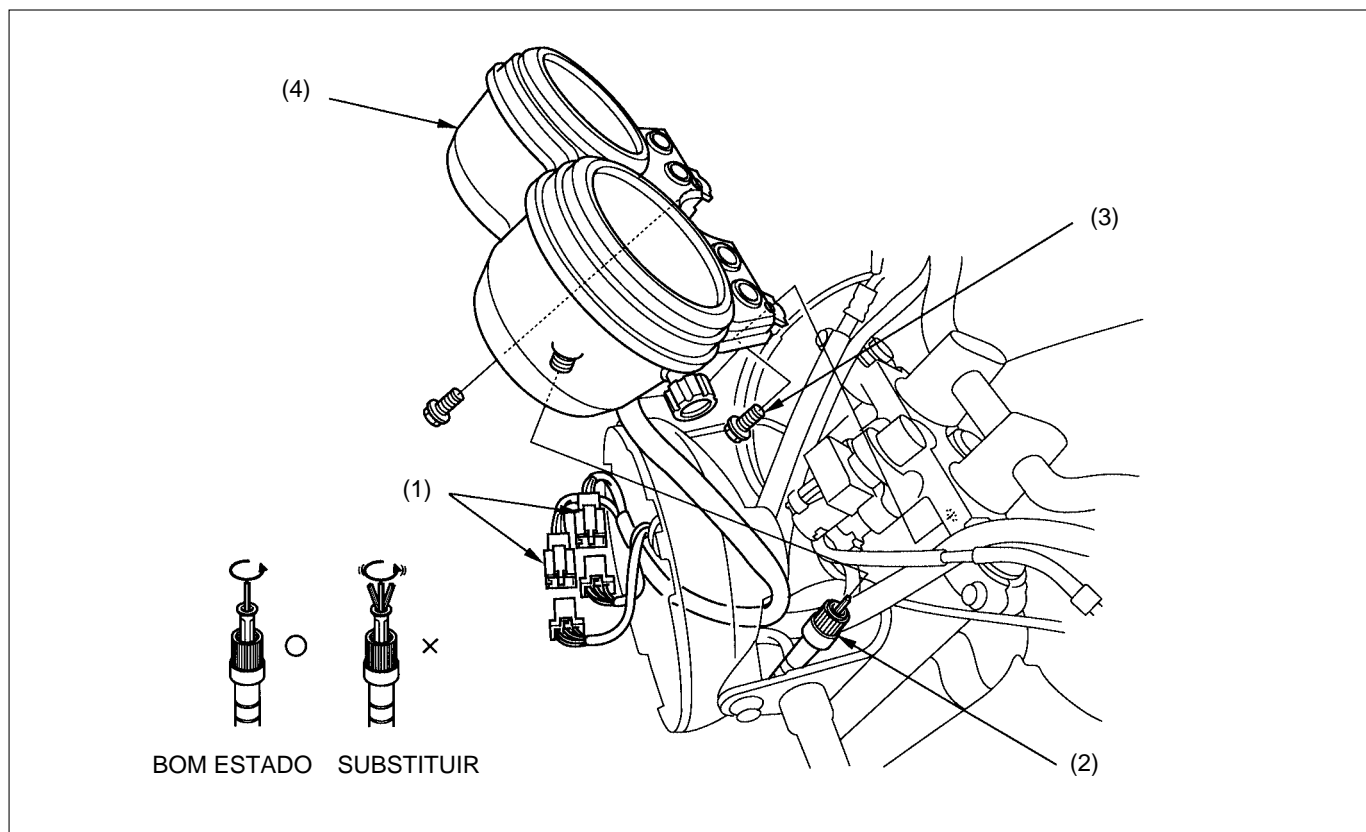
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Remova os parafusos de fixação e as lentes da lanterna/luz do freio
Remova a lâmpada, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.

Instale uma nova lâmpada e verifique o funcionamento da lanterna/luz do freio



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DOS INSTRUMENTOS



Requisitos de serviço

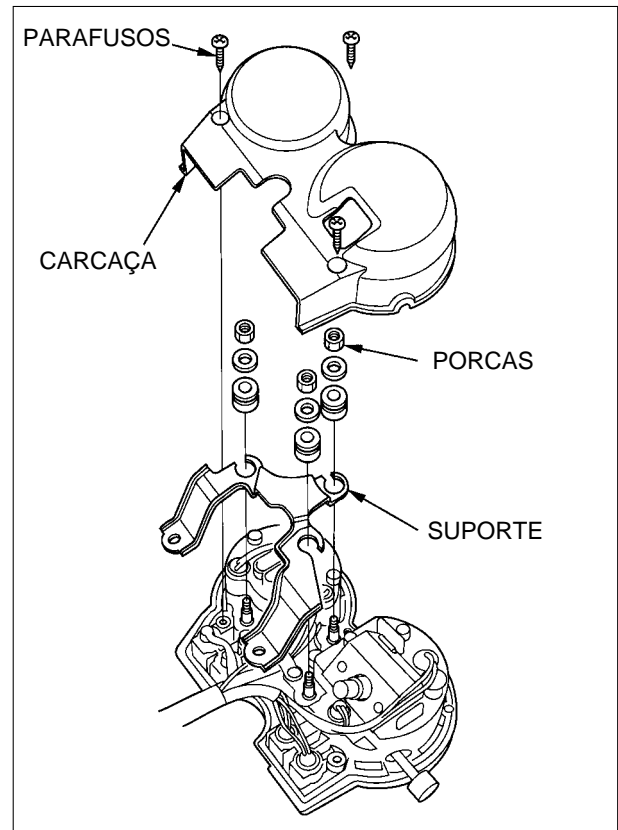
Remoção / instalação do farol (pág. 17-3)

DESCRIÇÃO		QTD	OBSERVAÇÕES
Seqüência de remoção			
(1)	Conector dos instrumentos (6P vermelho/6P branco)	2	Instale na seqüência inversa da remoção.
(2)	Cabo do velocímetro	1	Levante a roda do solo e gire-a com as mãos e verifique se não há folga nas extremidades do cabo do velocímetro antes da instalação.
(3)	Parafuso de fixação dos instrumentos	2	
(4)	Conjunto de instrumentos	1	Desmontagem/montagem (pág. 17-6).

DESMONTAGEM/MONTAGEM DOS INSTRUMENTOS

Remova os instrumentos (pág. 17-5).

Remova os três parafusos e a carcaça dos instrumentos.
Remova as três porcas, arruelas e suporte dos instrumentos do conjunto dos instrumentos.

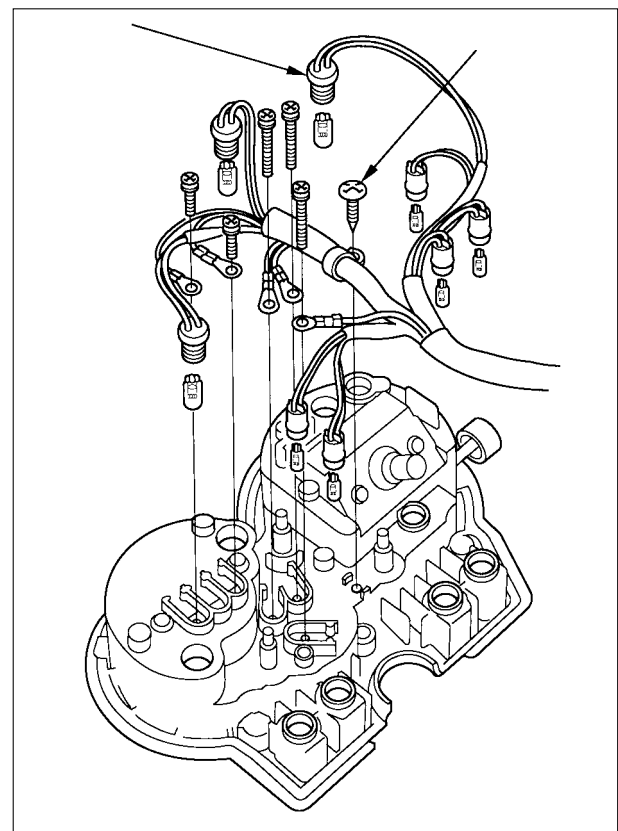


Remova os dois parafusos do terminal do tacômetro (curto), três parafusos do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento (longo) e o parafuso da presilha da fiação.

Desacople os instrumentos e soquetes das lâmpadas indicadoras e remova a fiação principal.

SOQUETES

PARAFUSOS



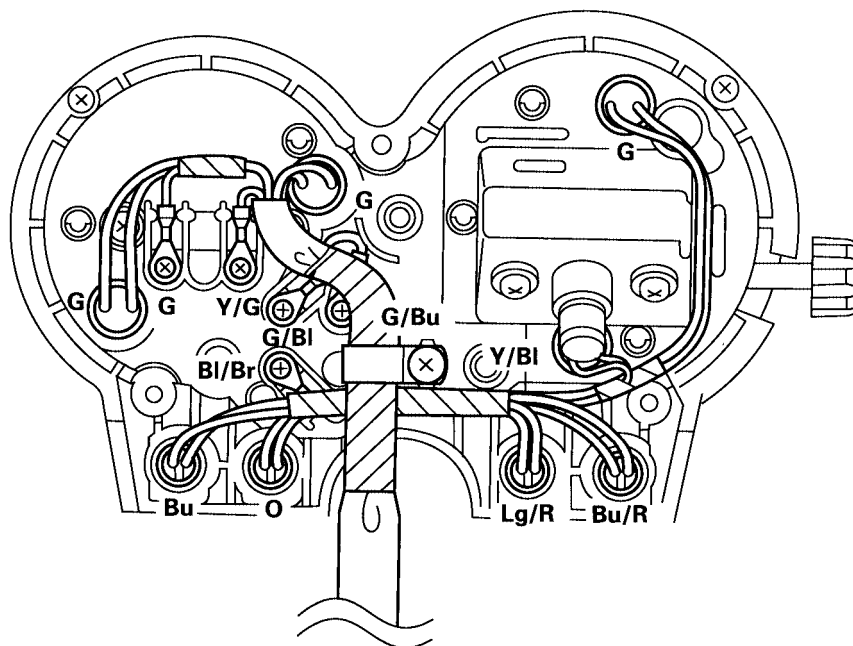
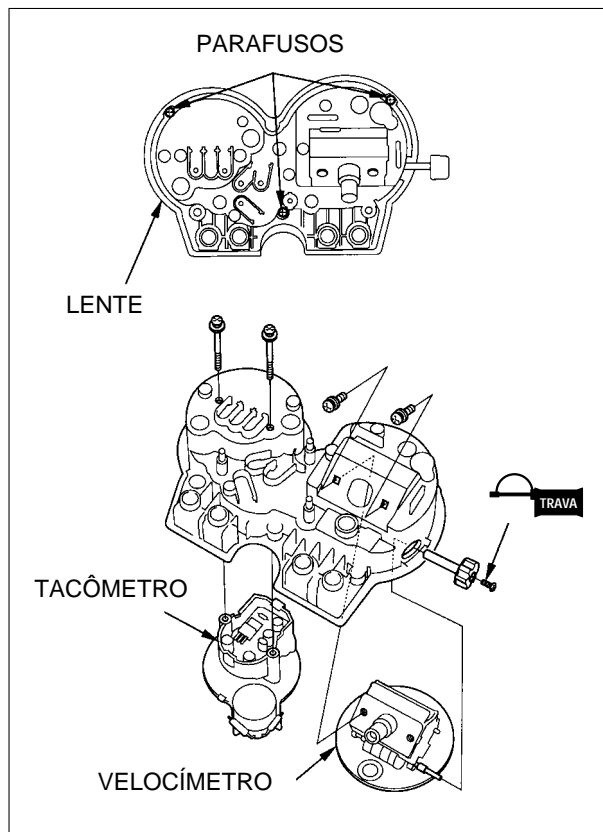
Remova os três parafusos e a lente dos instrumentos.

Remova o parafuso e o botão de retrocesso do hodômetro.

Remova os dois parafusos (curto) e o velocímetro.

Remova os dois parafusos (longo) e o tacômetro.

Monte na seqüência inversa da remoção.



INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL

REMOÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2) e desacople o conector 3P (verde) do interruptor do cavalete lateral. Coloque a motocicleta no cavalete central e levante o cavalete lateral.

Remova o parafuso e o interruptor do cavalete lateral.

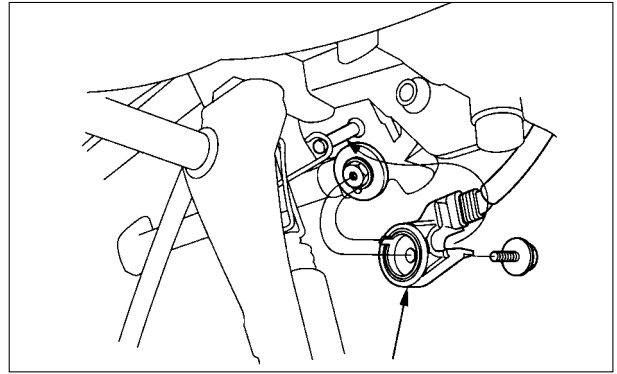
INSTALAÇÃO

Instale o interruptor do cavalete lateral alinhando o pino com o furo do cavalete lateral e a ranhura com o pino suporte da mola do cavalete lateral.

Fixe o interruptor do cavalete lateral com o parafuso.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)

Instale as peças removidas na seqüência inversa da remoção.



INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL.

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

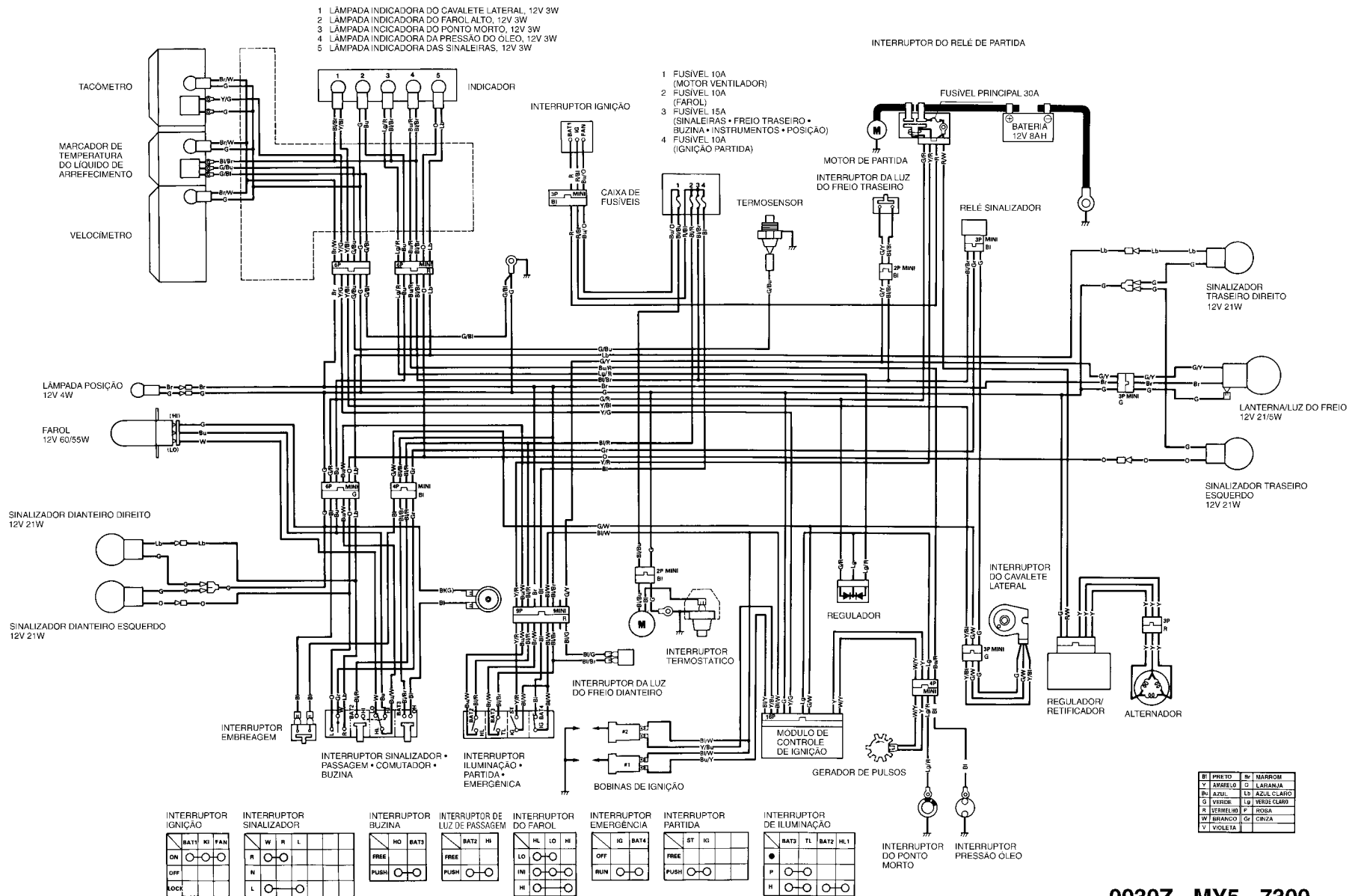
Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19



0030Z - MY5 - 7300

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

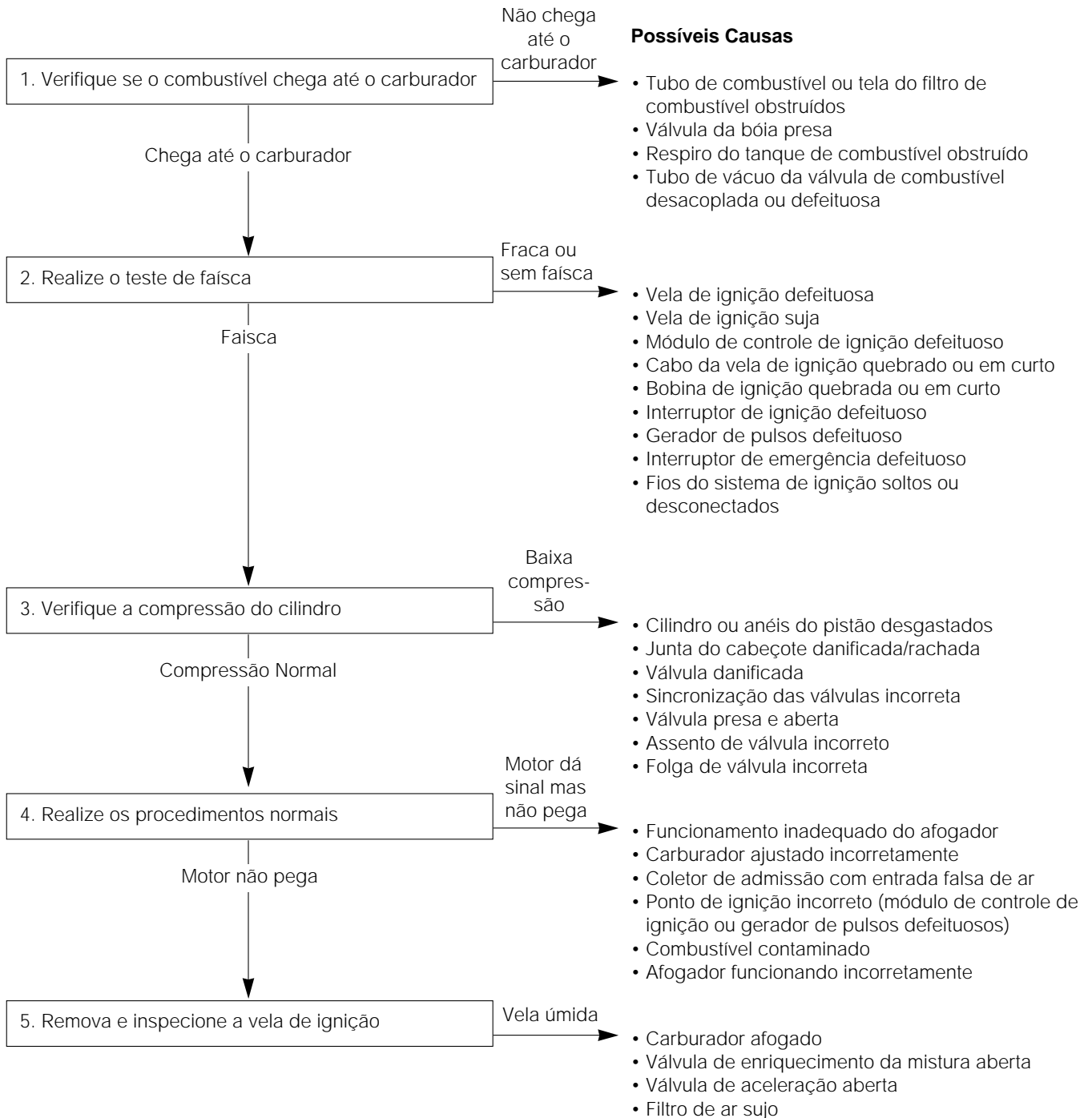
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19

MOTOR NÃO PEGA/PARTIDA DIFÍCIL	19-1	BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES	19-4
MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA	19-2	DIRIGIBILIDADE RUIM	19-4
BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA LENTA	19-3		

MOTOR NÃO PEGA/PARTIDA DIFÍCIL



MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA

1. Suspenda as rodas do solo e gire-as

As rodas giram livremente

2. Verifique a pressão dos pneus

Pressão normal

3. Acelere rapidamente da 1a. à 2a.

A rotação do motor diminui quando a embreagem é desaplicada

4. Acelere gradativamente

A rotação do motor aumenta

5. Verifique o ponto de ignição

Correto

6. Verifique a folga das válvulas

Correto

7. Teste a compressão do cilindro

Correto

8. Verifique se o carburador está obstruído

Desobstruído

9. Remova a vela de ignição

Vela normal

10. Verifique o nível e condição do óleo

Correto

As rodas não giram livremente

Possíveis Causas

- Rolamentos necessitando de lubrificação
- Freio travando
- Rolamentos das rodas desgastados ou danificados
- Corrente de transmissão muito esticada
- Porca do eixo excessivamente apertada

Pressão baixa

- Válvula do pneu defeituosa

Rotação do motor não aumenta quando a embreagem é desaplicada

- Embreagem patinando
- Discos e separadores da embreagem desgastados
- Discos e separadores da embreagem empenados
- Mola da embreagem fraca

A rotação do motor não aumenta

- Válvula de enriquecimento da partida aberta
- Filtro de ar obstruído
- Fluxo de combustível restrito
- Silencioso obstruído
- Respiro do tanque de combustível obstruído

Incorreto

- Módulo de controle de ignição defeituoso
- Gerador de pulsos defeituoso

Incorreto

- Válvula desajustada
- Assento de válvula gasto

Incorreto

- Assento de válvula incorreto
- Válvula presa e aberta
- Cilindro ou anéis do pistão desgastados
- Junta do cabeçote danificada/rachada
- Sincronização das válvulas incorreta
- Válvula danificada

Obstruído

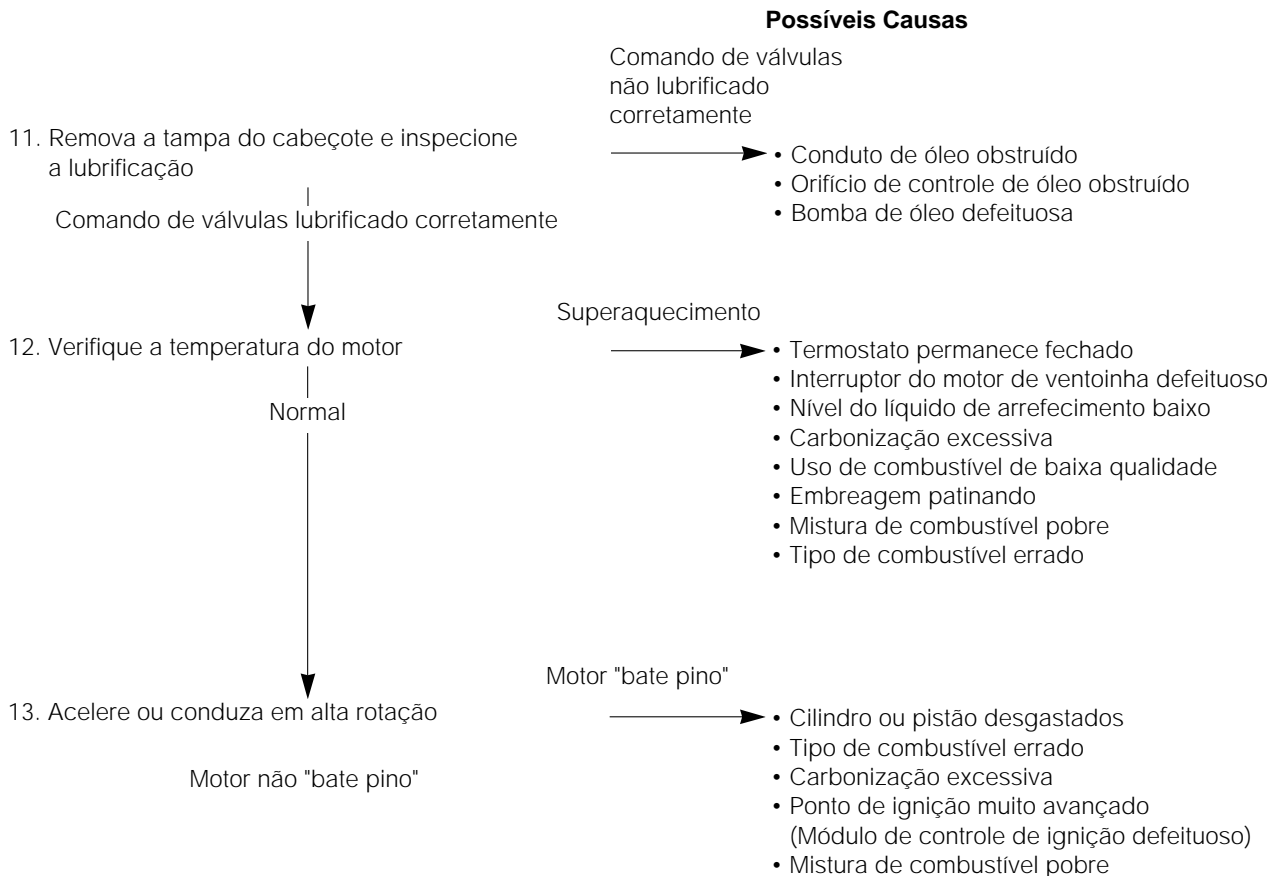
- Manutenção não executada no tempo correto

Vela suja ou queimada

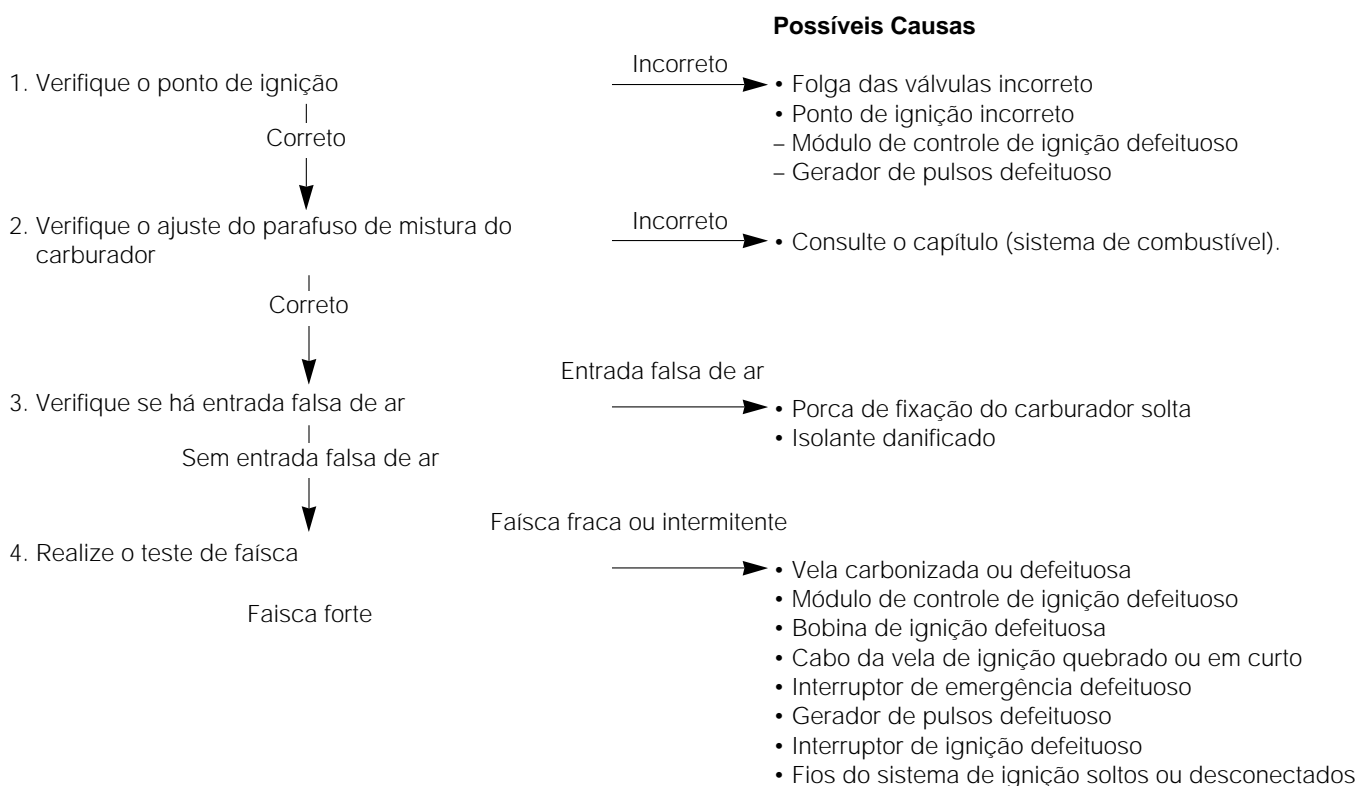
- Manutenção não executada no tempo correto
- Grau térmico incorreto

Incorreto

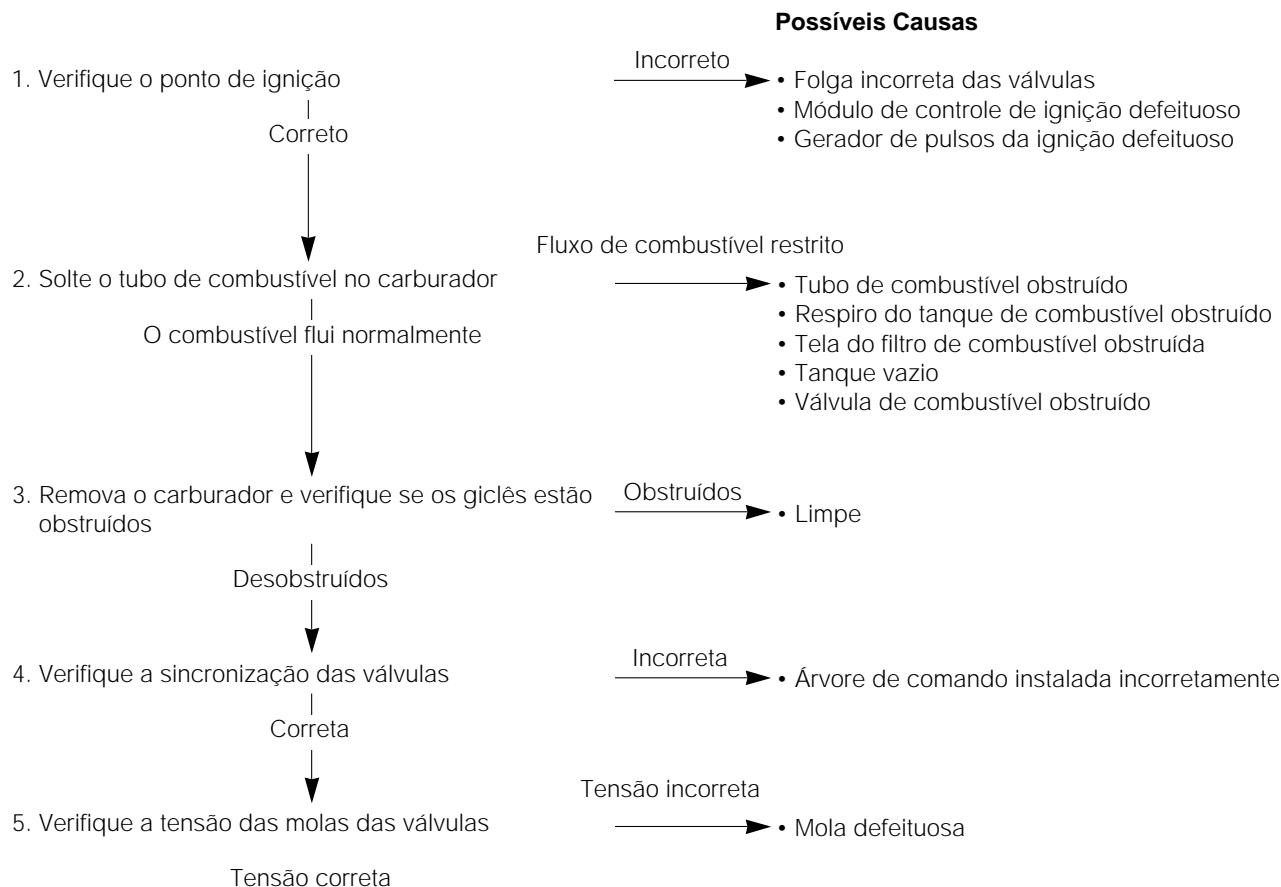
- Nível muito alto
- Nível muito baixo
- Óleo contaminado



BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA LENTA



BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES



DIRIGIBILIDADE RUIM

- Verifique a pressão dos pneus
1. A direção está pesada
- Porca de ajuste da coluna de direção muito apertada
 - Rolamentos da coluna de direção danificados
 - Coluna de direção empenada
2. Vibrações nas rodas
- Folga excessiva dos rolamentos das rodas
 - Aro empenado
 - Cubo da roda instalado incorretamente
 - Chassi empenado
3. A motocicleta puxa para um lado
- Rodas dianteira e traseira desalinhadas
 - Amortecedor dianteiro empenado
 - Braço oscilante empenado
 - Eixo empenado
 - Chassi empenado

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB500.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. A Seção 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página da seção.

A maioria das seções apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 19 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA	9
	PISTÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO	10
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	11
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	12
	SISTEMA DE FREIO	13
SISTEMA ELÉTRICO	SISTEMA DE CARGA/ALTERNADOR	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	MOTOR DE PARTIDA	16
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	17
	DIAGRAMA ELÉTRICO	18
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	19